F
2519
A97
1833
v.1
SOA

SHOUT
SHARE
IT

58

LIBRAIRIE CH. CHADENAT,
17, Quai des Grands Augustins,
PARIS.

très rare

2 vol.

69304 For. Mis.

44

COROGRAPHIA

BRASILICA.

2519
A97
1833
V. I
SoA

COROGRAPHIA
BRASILICA,

OU

RELAÇÃO HISTORICO-GEOGRAPHICA DO BRASIL.

POR MANOEL AYRES DE CAZAL,
PRESBYTERO SECULAR DO GRAÕ PRIORATO DO CRATO.

Nova Edição, correcta, e emendada.

Tomo Primeiro.

BUREAU OF
AMERICAN ETHNOLOGY
LIBRARY.

10582

RIO DE JANEIRO,
NA TYPOGRAPHIA DE GUEFFIER E COMP.,
RUA DA QUITANDA, N°. 79.
1833.

~~F 2519~~
~~1A 9~~
~~X11~~

COROGRAPHIA

BRASILICA.

INTRODUCÇÃO.

A America, segunda das quatro partes da terra em grandeza, e que per si só fórma um hemisferio, ou a metade do globo terrestre, diriva o nome d'Americo Vespucio, piloto Florentino, que fez á este paiz duas viagens no serviço de Castella, e outras duas, se houvermos de lhe dar credito, por mandado d'ElRey D. Manuel (1).

A sua vasta extensão, e o ter sido descuberta nos ultimos seculos, fazem dar-lhe tambem o nome de Novo Mundo. Tambem lhe chamão, ainda que impropriamente, Indias Occidentaes.

Quizerão alguns, depois do seu descubrimento, que os Antigos tivessem noticia d'America, conhecida então pelo nome de Ilha Atlantida; ao mesmo tempo que muitos Sabios pretendem que a Atlantida fôra uma ilha fabuloza, imaginada por Platão para representar allegoricamente o Governo de Athénas. Parece não dever-se duvidar da antiga existencia desta ilha no mar Atlantico ao Occidente, e defronte das Columnas d'Hercules, e que, segundo contão, desappareceu, ficando submergida na occazião d'um terremoto, seguido d'huma espantoza chuva, ou tempestade d'agua, que durou um dia, e uma noite inteiros (1).

---

(1) Segundo os melhores calculos a Azia tem 3,419,162 legoas quadradas, e a America 3,051,254, havendo de differença 367,908, a favor da primeira. GUTHRIE, edic. XIV.

Os mais modernos, tendo por verosimil que as Ilhas dos Açores, a da Madeira, e as Canarias, sejão fragmentos, e as porções mais altas da Atlantida, querem que de quanto os Antigos disserão desta ilha, nada se deva entender da America.

Com o descubrimento d'este hemisferio nascerão dois problemas : 1°. se era porção da Asia ; 2°. como fôra povoado. Quanto ao primeiro, consta já de largo annos, com toda a certeza, que a America he huma ilha; porem quanto ao tempo, ao modo, e por quem fôra povoada, nada se sabe, nem pela historia, nem pela tradição, sendo preciso recorrer á conjecturas; e a mais obvia, e expedita he que a America n'outro tempo era unida com o continente da Asia.

O descubrimento d'este hemisferio he attribuido ao piloto genovez Christovão Colombo. Diz-se que a sua felicidade principiára em elle se achar na ilha de Madeira, quando, pelo anno de 1480, ali aportou o mestre Francisco Sanches com a sua caravella destroçada, e trez ou quatro marinheiros, todos mais mortos que vivos, pelas calamidades, que soffrerão com um temporal, que os levára á uma remotissima longitude occidental, onde avistarão terra, que provavelmente era alguma das ilhas Carahybas (2).

Como de largos seculos se sustentava que a terra era redonda, e que podia haver antipodas (3), e tambem já se julgava que o grande oceano Atlantico devia estar entre duas costas, como o Mediterraneo entre Africa e Europa, e se conjecturava que a costa oriental da Asia era a barreira occidental do mar Atlantico, persuadio-se Colombo, que a terra avistada por Sanchez era a ilha do Japão ou Cypango de Marco Paulo, seu Aquilles; e que navegando sempre ao poente, passada esta ilha, necessariamente chegaria em pouco tempo ao reino do Cathayo: assim chamava Marco Paulo o paiz dos Sinas, hoje China, sempre considerada como a parte mais oriental da India (ao menos contigua á esta provincia) onde os Portuguezes forcejavão por chegar, rodeando a Africa.

---

(1) Post hæc ingenti terræ motu, jugique diei unius, et noctis alluvione factum est, ut terra dehiscens vestros illos uná omnes bellicosos homines absorveret, et *Atlantis insula* sub vasto gurgite mergeretur. Plato, lib. XXXII Fimens pag. 704 e 5: Brasil. Troben.

(2) « Navegando huma caravella por nuestro mar Oceano, tuvo tan forçozo viento de Levante, y tan continuo que fue a parar en tierra nò sabida, ni puesta en el mappa, ò Carta de marear. » Gomara, *Historia de las Indias*, cap. 13.

(3) Orbem certè dicimus terræ, globumque verticibus includi fatemur. Neque enim absoluti orbis est forma, in tanta montium excelsitate, tanta camporum planitie... Circumfundi terræ undique homines,

Enthusiasmado da gloria de abrir para a India um caminho mais curto, que o projectado pelos Portuguezes á roda d'Africa, dizem que fóra á Genova propôr o seu plano, e que este lhe fóra considerado como chimerico. O certo he, que fazendo a mesma proposta á El-Rey D. João II, de quem então era vassallo, não foi attendido, por votos dos geografos escolhidos para o ouvir (1).

---

conversisque inter se pedibus stare, et cunctis similem esse cœli verticem, ac simili modo ex quàcumque parte calcari. Plin., *Hist. Nat.*, liv. II, c. 64 e 65.

(1) « Como Christovão Colom era curiozo em as cousas de geografia,
» e lia por Marco Paulo, que fallava moderadamente das coisas orientaes
» do reyno Cathayo, e assi da grande ilha Cypango, veio a fanteziar que
» por este mar Oceano Occidental se podia navegar tanto, até que fossem dar nesta Ilha Cypango, e em outras terras incognitas. Com este
» projecto veio requerer a ElRey D. João que lhe desse alguns navios
» para ir descobrir a ilha Cypango por este mar occidental; porém
» ElRey, porque via ser este Christovão Colom homem fallador, e glorioso em mostrar suas habilidades, e mais fantastico, e de imaginações com sua ilha Cypango, que certo no que dizia, dava-lhe pouco
» credito. Com tudo, á força de suas importunações, mandou que estivesse com D. Diogo Ortis, Bispo de Cepta, e com Mestre Rodrigo,
» e Mestre Josepe, a quem elle commettia estas cousas da cosmografia,
» e seus descubrimentos; e todos houverão por vaidade as palavras de
» Christovão Colom, por tudo ser fundado em imaginações, e cousas da
» ilha de Cypango de Marco Paulo. E com este desengano espedido elle
» delRey, se foi para Castella, onde tambem andou ladrando este requerimento em a corte delRey D. Fernando, sem o querer ouvir, até que

Esta recusa o fez passar com o mesmo projecto a Castella, onde por voto do Prior do Prado, e de outros sabios, cujos sentimentos erão os mesmos dos cosmografos lisbonenses, hia a succeder-lhe o mesmo, apesar de achar fautores. A espontanea offerta, que Luiz de Santangel fez do emprestimo de todo o dinheiro necessario para a expedição, com a que o Cardial D. Pedro de Mendonça fazia da oitava parte das despesas, vencerão as difficuldades: e Colombo, sahindo de Palos de Muger com trez caravellas a 3 d'Agosto de 1492 em demanda das Canarias, navegou ao poente até que a 11 d'Outubro encontrou a ilha Guanahy, que he huma das Lucayas, á qual pôz o nome de S. Salvador; havendo soffrido muito a sua equipagem, que de desesperada quizera por vezes voltar atraz; mas elle animoso a socegava, dizendo-lhe que não podião vêr terra antes de estarem 750 legoas arredados das Canarias para o poente (1).

» per meio do Arcebisbo de Toledo, D. Pedro Gonçalves de Mendoça,
» ElRey o ouvio. J. De Jarros. »

N. B. Claudio Ptolomeu, que ainda era o oraculo em geografia naquelle tempo, punha a fóz do Rio Indo, limite occidental da India, em 114° a Leste do meridiano das Canarias, e estendia esta provincia até o golfo de Sião, então *sinus magnus*, posto por elle 61° mais a Leste, isto he, na longitude de 175° ao Oriente do meridiano das Canarias. Ora constando, que a terra tinha 360 de circumferencia, ficavao 185, que tantos tinha de navegar quem quizesse hir á India pelo Poente. Mais:

Como a historia dizia que Hannon, na florescencia de Carthago, sahira pelo Estreito Herculano, e entrara pelo Mar Roxo, e que Eudoxo fizera a mesma viagem em contrario, considerava-se a empreza não só vencivel, mas até mais segura navegando em torno, e á vista d'Africa.

(1) Colombo muchas vezes les avia dicho que nò pensava hallarla hasta aver navegado 750 legoas desde Canaria à Poniente, en el qual termino tambien avia dicho, que hallaria la Isla Hespanolla, que entonces nombrava Cipango. Herera, Dec. I, l. I, c. XI.

Como podia Colombo saber que havia terra 750 legoas ao Poente das Canarias (como na verdade estão as Carahybas) se não tivesse fallado com quem a vira? Esta assersão, o pedir elle tão extraordinarias recompensas, como erão o titulo de Vice-Rei perpetuo, e hereditario de todos os mares, e terras, que descubrisse, com os dizimos dos lucros provenientes de perpetuidade para elle, e seus descendentes, dez ou doze annos d'instancias contra recuzas, bem favorecem aos que affirmão ter-

Continuando a viagem, descubrio a ilha de Cuba, e a Hespanhola, hoje S. Domingos, a qual os indigenas chamavão Hayty, onde deixou trinta e oito homens n'hum forte de madeira, e fazendo-se na volta da Europa com dez ou doze Insulanos, apportou em Lisboa a 6 de Março do anno seguinte, blazonando de ter descuberto a ilha Cypango, que lhe ficava ainda 150° mais longe, e huma barreira invencivel de permeio.

Colombo fez mais trez viagens ao Novo Mundo, todas debaixo dos auspicios de D. Fernando V. Na segunda sahio de Cadiz a 25 de Septembro de 1493; visitou a ilha Hespanhola, descubrio a Jamayca, e hum grande numero d'ilhotes ao sul de Cuba, as quaes denominou *Jardin de la Reyna.* Na terçeira, em 1498, avistou, junto á boca do rio Orenoco, a ilha da Trindade no 1°. d'Agosto; desembarcou em varias partes da costa de Paria, voltou á Hespanhola, e de lá á Europa. Na quarta, sahio de Cadiz a 9 de Maio de 1502, aportou na Hespanhola, e continuando á navegar, descobrio a ilha Guanaya, visinha do cabo d'Hunduras, e toda a costa do continente desde o cabo Graças a Deos até Porto Bello.

Querem alguns que o Novo Mundo devesse tomar de Colombo o nome de *Colombia*, e não o que se lhe dirivou d'*Americo* (1): quando muitos declamão ser huma grande injustiça dar áquelle navegante a honra de descubridor d'este hemisferio. O certo he, que os Syberios orientaes, chamados *Choukchis*, costumão passar o estreito de Berhing para a America no verão desde

---

se avistado terra accessivel em pouco tempo. Veja-se HERRERA, e ROBERTSON.

(1) A'cerca das duas viagens, que Americo Vespucio fez ao Golfo Mexico no serviço d'ElRey D Fernando V, dizem Antonio Herrera, e Robertson, que elle tivera não só a ouzadia de falsificar as datas d'ambas, confundindo uma com a outra na relação, que de suas exageradas aventuras respectivas enviára á hum seu compatriota, logo depois da sua chegada á Hespanha, mas tambem a habilidade de compôr a sua narrativa de sorte que parecia dever-se-lhe a gloria de primeiro descubridor do Novo Mundo· Nós diremos adiante alguma coiza mais á respeito deste façanhozo homem.

tempos immemoraveis. O dinamarquez Gumbiorn descubrio a Grinlandia nos fins do seculo X, e os Norueguezes estabelecerão n'ella colonias no seculo seguinte, e visitarão-nas por mais de trezentos annos. Se esta terra não he porção do continente, ao menos he ilha, que lhe pertence. Os Inglezes mostrão que João Caboto descubrira a Terra Nova, e o continente visinho em 494 (1).

A America está entre o mar Atlantico, que a separa da Africa e Europa pelo oriente, e o mar Pacifico, que a separa da Asia pelo occidente.

A menor distancia entre a America e a Africa he do cabo de S. Roque no Brasil á cabo Roxo na Guinée, onde ha 500 legoas. A maior proximidade com a Europa he de 200 legoas, com pouca differença, da costa da Noruega á da Grinlandia, se esta não he ilha; ou 600 da mesma Noruega á terra do Labrador.

O mais curto intervallo d'America para Asia he de 15 legoas, que tantas dizem ter de largura o estreito de Berhing ao nordeste d'Asia.

Tem o novo continente 2,560 legoas, de 20 em gráu, norte-sul. Para o polo austral estende-se até 54 gráus; em tantos está cabo Forward dentro do estreito Magalhanico. Para o septentrional contamos só até a entrada de Lancaster's Sound, que se acha em 74 gráus na bahia de Baffin, e se presume ser hum canal para o mar Glacial, cuja costa, segundo as relações de Hearne Mackenzie, não fica em distancia maiormente grande (2).

---

(1) William Mavor.

(2) Posto que as viagens de MM. Hearn e Mackenzie tenhão provado não haver passagem da bahia d'Hudson para o Mar Pacifico, nem Glacial, como se conjecturava, não se segue que ella não possa existir do lado occidental da bahia de Baffin para o derradeiro. Nada parece tão provavel. A porção mais septentrional da costa do continente observado pelos navegantes, que subirão pelo Estreito de Berhing, corria a Leste na latitude de 72°. Na mesma altura vio Hearn o mar, quando em 1771 desceo pelo rio *Coppermine* até a sua embocadura, que fica obra de 200 legoas mais a leste: e Mackenzie avistou-o no meio deste intervallo em menos de 70° em 1780.

Entre as innumeraveis Nações de que todo o Novo Mundo se achou povoado, apenas se nota alguma differença physica. São os Americanos geralmente baixos, refeitos, e proporcionados, de semblante redondo, nariz grosso, e hum pouco esmagado, olhos pequenos, côr baça tirando á avermelhada, sem barba nem cabello em parte alguma do corpo, mais do que na cabeça, sendo este mui preto, grosso, e corredio. Assemelhão-se muito aos Malayos da Asia. Eis aqui como hum viajante os retrata moralmente: « Os Americanos » são glutões em extremo, quando tem com que se sa- » ciar; sobrios em a necessidade, até nem ainda desejar » o necessario; pusillanimes e poltrões, em quanto a » bebida os não faz infurecer; inimigos do trabalho; » indifferentes á qualquer motivo de honra, gloria, » ou reconhecimento; unicamente occupados do pre- » sente; sem cuidado do futuro; incapazes de reflexão; » passão a vida, e envelhecem, sem sahir da infancia, » da qual conservão todos os defeitos. He para admirar » que com taes qualidades seja preciso tanto trabalho » para fazel-os bons Christãos. »

Os bois, os cavallos, jumentos, cabras, e ovelhas erão absolutamente desconhecidos n'este hemisferio, cujos povos não tinhão domesticado especie alguma dos quadrupedes indigenas para seu uso, e commodidade (1).

---

(1) Montepalau diz que os tigres, e leões forão transportados da Africa para a America, assim como os cavallos, e bois da Europa!! A necessidade e utilidade obrigarão os Europeos á transportar as duas derradeiras especies com outras; mas que motivo podia haver para levar aquell'outras, tão damninhas, e ferozes, que não respeitão ao mesmo homem? Os Castelhanos d'America, como tambem os Portuguezes da provincia de S. Pedro, chamão *leões* ás onças *suçuarânnas* originarias do Paiz: os Portuguezes em todo o Brasil, e os Castelhanos nas provincias convizinhas, denominão *tigres* ás onças negras, tambem originarias do Continente. O verdadeiro *tigre* só o ha no antigo-mundo: os maiores tem cinco pés de altura, e doze de comprimento: suas malhas são em forma de cintas compridas, e atravessadas do fio do espinhaço para as ilhargas: he do mesmo genero que a onça, e a primeira féra carnivora depois do leão (que tambem só o ha no antigo continente) e insaciavel de sangue: abandona os animaes, depois de lho beber, ataca o elefante, e o renoceróte, tambem desconhecidos no Novo Mundo.

A America he dividida pelo isthmo de Darien ou Panamá, em duas partes pouco desiguaes (na supposição de que a Grinlandia he huma ilha): septentrional com 66 gráus, e hum terço de comprimento norte-sul, e meridional com 66 e meio. Cabo Falso, na entrada da bahia Venezuella, em 12 gráus e meio do norte, he a terra mais septentrional da região do sul; e Ponta d'Higuera, na entrada da bahia de Panamá, em 7 gráus e 40 minutos da mesma latitude a mais meridional da do norte.

Na Meridional está o *Brasil*, a mais oriental das seis provincias, em que os geografos a dividem; e fica entre o equador e o parallelo de 55 gráus de latitude austral, na mais vantajosa situação para o commercio, não só com o restante d'America, mais ainda com as trez partes do Antigo Mundo. Tem 694 legoas, de 20 em gráu, no maior comprimento de norte-sul, da ponta Maguary na entrada do rio Pará ou Tucantins, em 15 minutos austraes, até a ponta de Maldonado no golfo do Rio da Prata, em 34 gráus e 57 minutos; e 600, com pouca differença, na maior largura do cabo de S. Augustinho até a ponta Abuná na margem do rio da Madeira; jazendo entre os 26 e 58 minutos, e os 57 e 17 de occidental do meridiano do observatorio de Coimbra.

Fallamos na accepção geographica e natural, porque na politica estende-se actualmente da fóz do rio Marony em 6 gráus do norte até o parallelo de 33 escassos de latitude austral. Tambem n'esta accepção a sua largura he muito maior, e conta-se do cabo Branco até a margem do rio Hyabary.

Esta vasta região tem ao norte o oceano Atlantico, e o rio das Amazonas ou Maranhão, que a separa da provincia de Terra-Firme; ao meio-dia o golfo, que recolhe o rio da Prata; ao oriente o mencionado Oceano; ao poente o rio Paraguay, que corre do norte para o sul, e o Madeira, que corre em contrario; vindo a ser huma peninsula, cujo isthmo, que tem mui poucos covados de largura, fica entre as origens dos rios Aguapehy e Alegre, que são ramos secundarios d'aquelles outros. Abrange perto de cinco climas. O maior dia, que he em Dezembro, tem quasi quatorze horas e meia na extremidade meridional. O inverno não he á hum mesmo tempo por toda a parte, como mostraremos.

Historia. — Tendo chegado á Portugal D. Vasco da Gama en 1499, com a certeza de ter descuberto a navegação da India, determinou El-Rey o Sr. D. Emmanuel mandar lá no seguinte anno huma Armada á estabelecer amizade, e tratado de commercio com o rei de Callecut, e huma feitoria na mesma cidade, onde o feitor tivesse as mercancias européas de melhor gasto no paiz, e com o seu producto carregasse de especiarias as náus, que as levassem. Para commandante d'esta Armada, que constava de dez caravellas, e trez navios redondos, foi escolhido hum fidalgo chamado Pedralvez Cabral. O numero da gente, que a guarnecia, andava por 1,200 pessoas: tudo gente escolhida, limpa, e bem armada.

Prompta a fróta defronte de Rastello, hoje Belem, e determinado o dia nove de Março para a sahida, na vespera, que era Domingo, foi El-Rey com toda a Corte ouvir a missa na hermida de Nossa Senhora de Belem, sita onde hoje está o magnifico mosteiro dos PP. Jeronymos, defronte do qual estava a Armada. Pregou D. Diogo Ortiz, Bispo de Ceuta, dissertando sobre o objecto da empreza: e em quanto se officiou, esteve arvorada sobre o altar huma bandeira com a Cruz da ordem do Christo, a qual o mesmo Bispo benzeo por fim, e El-Rey com sua propria mão entregou á Pedralvez Cabral, ao qual havia tido junto de Sua Real Pessoa dentro na tribuna, em quanto durou a festividade. Acabado este acto, assim desenrolada, como estivera no altar, foi aquella bandeira levada, como em procissão, e acompanhada por El-Rey até o cáes, onde Pedralvez Cabral, e os mais capitães, lhe beijarão a mão com respeitosa urbanidade, salvando entretanto com grande arruido toda a artilharia d'Armada.

Foi esta despedida geralmente á todos de grande contemplação, por ser aquella Armada a mais poderosa, e brilhante, que até aquelle tempo sahia do reino para terras remotas. Os outros capitães erão Sancho de Thoar, com successão ao almirante Cabral; Nicoláu Coelho, que tinha hido com D. Vasco da Gama; Simão de Miranda d'Azevedo, Aires Gomes da Silva, Vasco d'Athaide, Simão de Pina, Nuno Leitão, Pedro d'Athaide, Luiz Pirez, Gaspar de Lemos, no navio dos mantimentos de sobreselente; o celebre Bartholomeo Dias, descubridor do cabo da Boa Esperança; e Diogo Dias, seu irmão, os quaes ambos havião de ficar em Sofala com huma feitoria, que ali se devia fazer. Hião mais sete frades Franciscanos, subordinados á hum guardião por nome Frey Henrique, que depois foi Bispo de Ceuta, oito capelães, e hum vigario para administrar os Sacramentos na feitoria de Callecut, para cujo feitor hia nomeado o almoxarife d'Armada Aires Correa, do qual devião ser escrivães Gonçalo Gil Barbosa, e Pedro Vaz de Caminha (1).

---

(1) Havendo relatado o descubrimento do Brasil com Barroz, Goes, e Ozorio á vista, communicando-se-me depois no Arquivo da Real Marinha do Rio de Janeiro a copia d'huma carta escrita em Porto Seguro pelo mencionado Pedro Vaz de Caminha, companheiro de Pedralvez, que refere o cazo em contrario daquelles outros, nao só com miudeza, mas até com veracidade palpavel, me vi obrigado á dar-lhe preferencia: e estimei tanto este encontro, que escrupulizo faria injustiça aos meus leitores não lhes dando aquí della a copia seguinte:

« Senhor, posto, que ho Capitam moor desta vossa frota, e asy hos outros capitaos escrepvam a V. A. ha nova do achamento desta vosa terra nova, que se ora neesta navegaçom achou, nom leixarey tambeem de dar disto minha comta a V. A. asy como eu melhor poder, aimda que pera ho beem comtar, e falar, ho sayba peor que todos fazer; pero tome V. A. minha inorancia per booa vomtade, ha quaal beem certo crea, que pera has romesentar (*), nem afear aja aquy de poeer mais ca aquillo, que vy, e me pareceo: da marenhajem, e samgraduras do caminho nom darey aquy comta a V. A. perque ho nom saberey fazer, e hos pilotos devem teer ese cuidado; e por tanto Senhor do que ey de falar, começo, e digo, que ha partida de Belem, como V. A. sabe, foy segunda feira 9 de Março; e sabado 14 do dito mez amtre has oito e nove oras nos achamos amtre has Canareas mais perto da

(*) *Romesentar*: enfeitar, adornar.

No dia seguinte sahio toda a fróta a bom salvamento: a 14 passou á vista das Canarias; e na noite de 22 para 23, depois de haverem avistado a ilha de S. Nicoláu,

---

Gram Canarea: e aly amdamos todo aqueele dia em calma aa vista delas obra de tres ou quatro legoas: e Domingo 22 do dito mes aas des oras pouco mais ou menos ouvemos vista das Ilhas de Cabo Verde; a saber da Ilha de Sam Nicolaao, segundo dito de Pero Escolar piloto, e ha noute seguinte aa segamda feyra lhe amanheceo se perdeo da frota Vaasco Datayde com ha sua naao, sem hy aver tempo forte, nem contrairo pera poder seer. Fes ho Capitam moor suas diligencias pera ho achar a huumas e a outras partes, e nom pareceo mais: e asy seguimos noso caminho per ese mar de lomgo ataam terça feyra Doitavas de Pascoa que foram 21 dias da Abril, que topamos alguuns synaaes de terra, seendo da dita Ilha, segundo hos pilotos deziam, obra de 660 ou 670 legoas: hos quaaes heram muyta camtidade dervas compridas a que hos mareantes chamam botelho: e asy outras a que tambeem chamam Rabo Dasno: e aa quarta feyra seguimte pola manhãa topamos aves, a que chamam fura-buchos: e neste dia a oras de vespora ouvemos vista de terra, a saber: primeiramente de huum grande monte, muy alto e redondo, e doutras serras mais baixas aho Sul delle, e de terra chaa com grandes arvoredos; aho quaal monte alto ho Capitam pos nome ho Monte Pascoal, e aa terra ha Terra da Vera Cruz (*). Mandou lançar ho prumo, e acharam 25 brasas, e aho sol posto, obra de 6 legoas de terra surgimos amcoras em 19 brasas amcorajem limpa. Aly jouvemos toda aquella noite, e aa quinta feyra pola manhaa fezemos vela, e seguimos direitos aa terra; e hos navios pequenos diante hymdo por 17, 16, 15, 14, 13, 12, 10, e 9 brasas ataa mea legoa de terra, omde todos lançamos amcoras em direito da bocca de huum rio; e chegariamos a esta ancorajem aas des oras pouco mais ou menos: e daly ouvemos vista de homeens que amdavam pola praya obra de sete ou oito, segundo hos navios peqnenos diseram por chegarem primeiro aly. Lançamos hos batees, e esquifes fóra, e vieram logo todolos Capitaaos das naaos a esta naao do Capitam moor, e aly falaram: e ho Capitam mandou no bateel em terra Nicolaao Coelho pera veer aquele Rio; e tanto que ele cumeçou pera la de hyr, acodiram pola praya homeens quando dous, quando trez; de maneira que quando ho bateel chegou aa bóca do Rio, heram aly dezoito, ou vimte homeens pardos todos nuus sem nenhuuma coussa, que lhes cobrisse suas vergonhas. Traziam arcos nas maaos, e suas seetas; vynham todos rijos pera aho bateel; e Nicolaao Coelho lhes fes synaal que posesem hos arcos, e eles hos poserom aly: nom pode delos aveer fala nem emtemdimento que aproveitase polo mar quebrar na costa: soomente deo lhes huum barete vermelho, e huuma carapuça de linho que levava na cabeça, e huum sombreyro preto: e huum deles lhe deo huum sombreyro de

(*) Se o novo Hemisferio não tivesse ainda apparecido, era necessariamente agora Pedralvez o seu descubridor.

huma das de cabo Verde, desgarrou d'Armada o navio de Vasco d'Athaide, que arribou a Lisboa maltratado. Pedralvez fez diligencias por descubril-o ; e vendo que

---

penas daves compridas com huuma copezinha pequena de penas vermelhas, e pardas coma de papagayo : e outro lhe deo huum Ramal (*) gramde de comtinhas bramcas, meudas, que querem parecer d'aljaveira : has quaaes peças creo que ho Capitam manda a V. A. E com isto se voltou aas naaos por seer tarde, e nom poder deles aver mais fala por aazo do mar (**).

A noute seguimte ventou tamto sueste com chuvaceiros que fez casar has naaos, e especialmente ha capitana : e aa sesta pola manhãa aas oito oras pouco mais ou menos per conselho dos Pilotos mandou ho Capitam levantar amcoras, e fazer vela : e fomos de lomgo da costa com hos batees, e esquifes amarados per popa comtra ho Norte, pera veer se achavamos alguuma abrigada, e boo pouso, omde jouvesemos pera tomar agoa e lenha ; nom per nos ja minguar, mas pera nos acertarmos aquy. E quando fezemos vela, seriam ja na praya asentados junto com ho Rio obra de sesenta ou setenta homeens. que se juntavam aly poucos e poucos. Fomos de lomgo : e mandou ho Capitam moor ahos navios pequenos que fosem mais chegados aa terra : e que se achasem pouso seguro pera as naaos, que amaynasem. E seendo nos pola costa obra de 10 legoas, domde nos levamtamos, acharam hos ditos navios pequenos huum a Recife com huum porto dentro muyto boo, e muyto seguro com huuma muy larga entrada, e meteram-se dentro, e amaynaram; e has naaos aribaram sobrelos ; e huum pouco ante sol posto amaynaram obra de huuma legoa do arecife, e amcoraram se em 11 brasas. E seendo Afonso Lopes, noso piloto em huum daqueles navios pequenos per mandado do Capitam moor, per seer homem vyvo e deestro pera iso, meteo se logo no esquife a somdar ho porto dentro ; e tomou em huuma almaadia dous daqueles homeens da terra mancebos, e de boos corpos ; e huum deles trazia huum arco, e seis ou sete seetas : e na praya amdavam muytos com seus arcos e seetas, e nom lhe aproveitaram Troveos logo, ja denoute, aho Capitam, omde foram recebudos com muyto prazer e festa. »

« A feiçam deles hee seerem pardos, maneira de vermelhados, de boos rostros, e boos narizes, beem feytos. Amdam nuus sem nhuuma cobertura : nem estimam nhuuma cousa cobrir, nem mostrar suas vergonhas : e estam aa cerqua diso com tamta inocemcia como teem em mostrar ho rostro. Traziam ambos hos beiços debaixo furados, e metudos per eles senhos (***) onos doso bramcos de compridam de huuma maao travesa, e de grosura de huum fuzo dalgodam, e agudo na ponta, coma furador. Metem nos pola parte de dentro do beiço, e ho que lhe fica antre ho beiço, e hos dentes, hee feyto coma roque denxadres : e em

(*) *Ramal* : enfiada.

(**) *Aaza* ou *Aazo* : motivo, cauza.

(***) *Senhos* vem do Latino singuli: senhos onos doso, i. e. cadaum seu ono d'osso.

não apparecia, continuou a viagem. Com o intuito de evitar as calmarias da costa d'Africa, e por ser-lhe ponteiro o vento, segundo se crê, empegou-se para

---

tal maneira ho trazem aly emcaxado, que lhes nom dá payxam, nem lhes torva a falar, nem comer, nem beber. Hos cabelos seus sam corredios: e amdavam trosquyados de trosquya alta mais que de sobre pemtem, de booa gramdura, e rapados ataa per sima das orelhas: e huum deles trazia per bayxo da solapa de fonte a fonte pera detras huuma maneira de cabeleyra de penas dave amarela, que seria de compridam de huum couto, muy basta, e muy çarada (*), que lhe cobria ho toutiço, e has orelhas: ha quaal amdava pegada nos cabelos pena e pena com huuma comfeiçam bramda coma cera, e nom no heera: de maneyra que amdava ha cabeleyra muy redonda, e muy basta, e muy igual, que nom fazia mingoa mais lavajem pera ha levantar. »

« Ho Capitam, quando eles vieram, estava asentado em huuma cadeyra, e huuma alcatifa ahos pees por estrado, e beem vestido com huum colar douro muy gramde aho pescoço: e Sancho de Toar, e Simam de Miranda, e Nicolaao Coelho, e Ayres Corea, e nós outros que aquy na naao com ele himos asentados no chaao per esa alcatifa. Acemderam tochas, e emtraram, e nom fezeram nhuuma mençam de cortesia, nem de falar aho Capitam, nem a ninguem: pero huum deles pos ho olho no colar do Capitam, e começou dacenar com ha maao pera aa terra; e despois pera aho colar, coma que dezia que avia em terra ouro: e tambem vio huum castiçal de prata, e asy meesmo acenava pera aa terra, e emtam pera aho castiçal, coma que avia tambeem prata. »

« Mostraram lhes huum papagayo pardo, que aquy ho Capitam tras; tomaram no logo na maao, e acenaram pera aa terra, coma que hos avia hy: mostraram lhes huuma galinha, e asy aviam medo dela, e nom lhe queriam poeer ha maao: e depois ha tomaram coma espantados. Deram lhes aly de comer pam, e pescado cozido, confeytos, fartes, mel, e figos passados, nom queserem comer daquilo casy nada; e alguuma coussa se a provavam lançavam na logo fóra. Trouveram lhes vinho per huuma taça, poseram lhe asy ha boca tam malaves, e nom gostaram dele nada, nem ho queseram mais. Trouveram lhes agoa per huuma albarada (**): tomaram dela senhos bocados, e nom beberam; soomente lavavam has bocas, e lançavam na fora. Vio huum deles huumas comtas de rosairo bramcas, acenou que lhas desem, e folgou muyto com elas, e lamçou has aho pescoço, e despois tirou has, e embrulhou has no braço, e acenava pera aa terra, e emtam pera aas comtas, e pera aho colar do Capitam, coma que dariam ouro per aquylo; isto tomavamonos asy polo desejarmos; mas se ele queria dezer que levaria has comtas, e mais ho colar, isto nom queriamonos emtemder; perque lho

(*) *Çarada:* coisa que circula, *redonda.*

(**) *Albarrada:* vazo de duas azas, hoje quazi só conhecido pelo nome de *infuza.*

oeste do meridiano da mencionada ilha tanto, que no dia 21 d'Abril, derradeira oitava da Pascoa, encontrarão signaes de terra (que erão certas hervas), e no

---

nom aviamos de dar: e despois tornou has comtas a quem lhas deo; e emtam estiraram se asy decostas na alcatifa a dormir, sem teer nhuuma maneyra de cobrirem suas vergonhas, has quaes nom heeram fanadas. Ho Capitam lhes mandou poeer aas cabeças senhos coxys; e ho da cabeleyra procurava asas pola nom quebrar: e lançaram lhes huum manto emcima, e eles cosentiram, e joveram, e dormiram. »

« Aho Sabado pola manhaa mandou ho Capitam fazer vela; e fomos demandar ha entrada, ha quaal heera muy largua, e alta de seis a sete brasas, e emtraram todalas naaos demtro, e amcoraram se em sinco, seis brasas: ha quaal amcorajem demtro he tam gramde, e tam fremosa, e tam segura, que podem jaser demtro neela mais de duzentos navios, e naaos. E tanto que has naaos foram pousadas, e amcoradas, vieram hos Capitaaos todos aa esta naao do Capitam moor; e daquy mandou ho Capitam Nicolaao Coelho, e Bertolameu Dyas que fosem em terra, e levasem aqueles dous homeens, e hos leyxasem hyr com seu arco e seetas: ahos quaaes mandou dar senhas camisas novas, e senhas carapuças vermelhas, e dous rosairos de comtas bramcas doso, que eles levavam nos braços, e senhos cascavees, e senhas campainhas; e mandou com eles pera ficar la huum mancebo degradado, criado de Dom Joham Teelo, aquem chamam Afonso Ribeyro, pera amdar la com eles, e saber de seu viver, e maneyra: e a my mandou que fose com Nicolaao Coelho. Fomos asy de frecha direitos aa praya. Aly acodiram loguo obra de duzentos homeens, todos nuus, e com arcos, e seetas nas maaos. Aqueles que nos levavamos, acenaram lhes que se afastasem, e posesem hos arcos; e eles os poseram, e nom se afastaram muyto; abasia que poseram seus arcos: e entam sayram hos que nos levavamos, e ho manceebo degradado com eles; hos quaaes asy como sayram, nom pararam mais, nem esperavam huum per outro, se nom aquem mais coreria; e pasaram huum rio, que per hy core dagoa doce, de muyta agoa, que lhes dava pola braga, e outros muytos com eles; e foram asy corendo aalem do rio amtre huumas moutas de palmas, omde estavam outros, e aly pararam. E naquylo foy ho degradado com huum homeem, que loguo aho sayr do bateel ho agasalhou, e levou ataa la; e loguo ho tornaram a nós; e com ele vieram hos outros que nos levavamos, hos quaaes vynham ja nuus, e sem carapuças. E emtam se começaram de chegar muytos, e emtravam pola beyra do mar pera ahos batees ataa que mais nom podiam; e traziam cabaaços dagoa, e tomavam alguuns barys que nos levavamos, e emchianos dagoa, e trazianos ahos batees: nom que eles de todo chegasem a bordo do bateel, mas junto com ele lançavam nos da maao, e nos tomavamolos: e pediam que lhes desem alguma cousa. Levava Nicolaao Coelho cascavees, e manilhas: aa huuns dava huum cascavel, e a outros huuma manilha; de maneyra que com aquela emcarva (*) casy nos queriam

(*) *Emcarva*: obzequio, engôdo.

seguinte pela tarde, na latitude de 17° do sul, avistarão huma grande montanha redonda com outras serras mais baixas, que erão as porções mais altas da

---

dar ha maao. Davam nos daqueles arcos, e seetas per sombreyros, e carapuças de linho, e per qualquer coussa que lhes homeem queria dar. Daly se partiram hos outros dous maneeebos, que nom hos vimos mais. »

« Amdavam aly muytos deles, ou casy ha mayor parte que todos traziam aqueeles bicos doso nos beiços; e alguuns, que andavam sem eles, traziam hos beiços furados, e nos buracos traziam huuns espelhos de paao, que pareciam espelhos de boracha; e alguuns traziam tres daqueles bicos, a saber huum na metade, e hos dous nos cabos. E amdavam hy outros quartejados de cores: a saber, deles ametade de sua propria cor, e a metade de timtura negra, maneyra dezalada; e outros quartejados descaques (*). Aly amdavam amtreles tres ou quatro moças, e beemjemtys com cabelos muy pretos, compridos polas espaduas. Aly per emtam nom ouve mais fala, nem emtemdimento com eles per ha berberia deles seer tamanha, que se nom emtemdia, nem ouvia ninguem. Acenamolhes que se fosem, e asy ho fezeram; e pasaram se aalem do rio: e sayram tres, ou quatro homeens nosos dos batees, e encheram nom sey quamtos barys dagoa, que nós levavamos, e tornavamonos aas naaos; e em nos asy vymdo acenaram nos que nos tornasemos; tornamos, e eles mandaram ho degradado, e nom queseram que ficase la com eles; ho quaal levava huuma bacia pequena, e duas ou tres carapuças vermelhas pera dar la aho senhor, se ho hy ouvese. Nom curaram de lhe tomar nada, e asy ho mandaram com tudo; e emtam Bertolameo Dyas ho fes outra ves tornar, que lhes dese aquilo, e se tornou, e deo aquilo em vista de nós aaquele que da primeira ho agasalhou: e emtam veo se, e trovemolo. Este que ho agasalhou, heera ja de dias, e amdava todo per louçainha (**), e cheo de penas pegadas polo corpo, que parecia aseetado, coma Sam Sebastiam. Outros traziam carapuças de penas amarelas, e outros de verdes; e huuma daquelas mosas heera toda timta de fundo asyma daquela timtura. Nhuum deles heera fanado; mas todos asy coma nós: e com isto nos tornamos, e eles foram se. »

« Aa tarde sayo ho Capitam moor em seu bateel com todos nós outros, e com hos outros capitaaos das naaos em seus batees a folgar pola baya a caram da praya; mas ninguem sayo em terra polo Capitam nom querer sem embargo de ninguem neela estar: soomente sayo ele com todos em huum Ilheeo grande, que na baya está, que debayxamar fica muy vasio; pero hee de todas partes cercado dagoa, que nom pode nimguem hyr a ele sem barca, ou anado. Aly folgou ele, e todos nós outros beem huuma ora, e mea: e pescaram hy amdamdo marynheiros com huum chunchoro, e mataram pescado meudo, nom muyto; e emtam volvemonos aas naaos ja beem noute. »

(*) *Quartejados:* divididos em quadrados. *Escaques:* quadrados como os do taboleiro do xadrês: então se dizia enxadrês.

(**) *Per louçainha:* enfeitado.

serra dos Aimorés, e terra chão cuberta d'arvoredo. Fazendo Pedralvez sinal aos outros navios que aproassem á terra, forão surgir ao Sol posto em 19 braças, obra

---

« Aho Domingo da Pascoela pola manhaa determinou ho Capitam de hyr ouvir Misa, e preegaçam naquele Ilheeo: e mandou a todolos capitaaos que se corejesem nos batees, e fosem com ele: a asy foy feyto. Mandou naquele Ilheeo armar huum esperavel, e demtro neelle alevantar altar muy beem corejido: e aly com todos nós outros fes dezer Misa, ha quaal dise ho padre frey Amrique em vos emtoada, e oficiada com aquela meesma vos polos outros padres, e Sacerdotes, que aly todos heeram (*). Aquaal Misa, segumdo meu parecer, foy ouvida per todos com muyto praser, e devaçam. Aly heera com ho Capitam ha Bandeyra de Christus com que sayo de Belem: ha qual esteve sempre aa parte do Avanjelho. Acabada ha Misa, desvestio se ho padre, e pose se em huuma cadeyra alta, e nós todos lamçados per esa area: e preegou huuma solene, e proveytosa preegaçam da estoria do Avanjelho; e emfim dela tratou da nosa vymda, e do achamento desta terra, conformandose com ho synaal da Crus, sob cuja obediencia vymos; ha quaal veo muyto aa proposito, e fes muita devaçam. »

« Em quamto estivemos aa Misa e aa preegaçam, seria na praya outra tamta jemte, pouco mais ou menos, coma hos domtem com seus arcos, e seetas; hos quaaes amdavam folgando, e olhandonos, e asemtaram se; e despois dacabada ha Misa asemtados nós aa preegaçam, alevamtaramse muytos deles, e tamjeram corno, ou vozina; e começaram a saltar, e damçaram huum pedaço; e alguuns deles se meterem em almaadias duas ou tres que hy tinham; has quaaes nom sam feytas coma has, que eu ja vi; soomente sam tres traves atadas jumtas; e aly se metiam quatro ou simquo, ou eses que queriam, nom se afastando casy nada da terra, senom quamto podiam tomar pee. E acabada ha preegaçam, moveo ho Capitam, e todos pera ahos batees com nosa bandeyra alta, e embarcamos, e fomos asy todos comtra terra pera pasarmos aho lomgo per omdeles estavam, hymdo Bertolameo Dyas em seu esquife per mandado ho Capitam diante com huum paao de huuma almaadia, que lhes ho mar levara, pera lho dar: e nós todos obra de tiro de pedra tras ele. Como eles viram ho esquife de Bertolameo Dyas, chegaram logo todos aa agoa, metendo se neela ataa omde mais podiam. Acenaram lhes que posesem hos arcos; e muytos deles hos hyam loguo poeer em terra, e outros hos nom punham. Andava hy huum, que falava muyto ahos outros que se afastasem: mas nom ja que mamy parecese, que lhe tinham acatamento, nem medo. »

« Este que hos asy andava afastando, trazia seu arco, e seetas; e andava timto de timtura vermelha polos peitos, e espadoas, e polos quadrys, coxas, e pernas ataa bayxo; e hos vasios com ha bariga, e estamego heeram de sua propria cor; e ha timtura hera asy vermelha que ha agoa lha nom comia, nem desfazia; amte quamdo saya da

(*) *Coroa vermelha*, he hoje o nôme deste Ilheo, onde se celebrou Missa.

de seis legoas arredados d'ella, e em respeito ao oitavario deu o capitão á montanha o nome de *Monte Pascoal*, que ainda conserva, e á terra o de *Vera Cruz.*

---

agoa, heera mais vermelho. Sayo huum homeem do esquife de Bertolameo Dyas, e amdava amtreles, sem eles emtemderem nada neele, quamta pera lhe fazerem mal, senom quamto lhe davam cabaços dagoa: e acenavam ahos do esquife que saysem em terra. Com isto se volveo Bertolameo Dyas aho Capitam: e viemonos aas naaos a comer, tamjemdo trombetas, e gaytas, sem lhes dar apresam: e eles tornaram se aasentar na praya; e asy per emtam ficaram. Neese Ilheeo, omde fomos ouvir Misa, e preegaçam, espraya muyto ha agoa, e descobre muyta arêa, e muyto cascalhaao. Foram alguuns em nós hy estando buscar marisco, nom no acharam; e acharam alguuns camarooens grosos e curtos, amtre hos quaaes vinha huum muyto gramde, que em nhuum tempo ho vy tamanho. Tambeem acharam cascas de bergooens, e dameyjoas; mas nom toparam com nhuuma peça inteyra. »

« E tanto que comemos, vieram todolos capitaaos aa esta naao per mandado do Capitam moor, com hos quaaes se ele apartou, e eu na companhia: e preguntou asy a todos, se nos parecia seer beem mandar ha nova do achamento desta Terra a V. A. polo navio dos mantimentos, pera milhor mandar descobrir, e saber dela mais do que agora nos podiamos saber, per hirmos de nosa viajem. E amtre muytas falas, que no caso se fezeram, foy per todos, ou ha mayor parte dito, que serya muyto beem; e nisto concrudiram: e tanto que ha concrusaou foy tomada, preguntou mais se seria boo tomar aquy per força huum par destes homeens pera hos mandar a V. A. e leyxar aquy per eles outros dous destes degradados. A isto acordaram que nom heera necesario tomar per força homeens; perque jeral costume heera dos que asy levavam per forsa pera alguuma parte, dezerem que haa hy todo ho que lhe preguntam; e que milhor, e muyto milhor emformaçam da Terra dariam dous homeens destes degradados, que aquy leyxasem do que eles dariam, se hos levasem, por seer jemte, que ninguem emtemde; nem eles tam cedo aprenderiam a falar, pera ho saberem tambem dizer, que muyto milhor ho estoutros nom digam, quamdo ca V. A. mandar: e que per tanto nom curasem aquy de per forsa tomar ninguem, nem fazer escandalo, pera hos de todo mais amansar, e apacificar, senom soomente leyxar aquy hos dous degradados, quando daquy partisemos. E asy, per melhor parecer a todos, ficou determinado. »

« Acabado isto, dise ho Capitam que fosemos nos batees em terra, e veer sya beem ho rio, que jando hera, e tambeem pera folgarmos. Fomos todos nos batees em terra armados, e ha Bandeyra comnosco. Eles andavam aly na praya aa boca do rio, omde nós hyamos: e tamto que chegasemos, do ensino que dantes tinham, poseram todos hos arcos, e acenavam que saysemos. E tanto que hos batees poseram has proas em terra, pasáram se loguo todos aalem do rio, ho quaal nom hee mais ancho que huum jogo de mangual: e tamto que desembarca-

No dia seguinte navegarão contra a mesma terra em direitura á foz d'hum rio denominado hoje *rio do Frade*, e afferrarão meia legoa afastados, onde passarão a noite com algum incommodo por ventar rijo do sueste.

---

mos, alguuns dos nosos pasaram loguo ho rio, e foram antreles; e alguuns aguardavam, e outros se afastavam; pero heera ha coussa de maneyra, que todos andavam mesturados. Eles davam deses arcos com suas seetas per sombreyros, e carapuças de linho, e per qualquer coussa que lhes davam; pasaram aalem tamtos dos nosos, e andavam asy mesturados com eles, que eles se esquivavam, e afastavam se, e hyam se deles pera asima, onde outros estavam; e emtam ho Capitam feze se tomar aho colo de dous homeens, e passou ho rio e fez tornar todos. A jente, que aly hera, nom seria mais caaquela que soya. E tamto que o Capitam fes tornar todos, vieram alguuns deles a ele; nom polo conhecerem per senhor; ca me pareceo que nom entendem, nem tomavam disto conhecimento; mas perque ha jente nosa pasava ja pera aaquem do rio, aly falavam, e traziam muytos arcos, e comtinhas daquelas ja ditas, e resgatavam per quaalquer coussa em tal maneyra, que trouveram daly pera aas naaos muytos arcos, e seetas, e comtas; e emtam tornou-se ho Capitam aaquele do rio, e acodiram muytos aa beyra dele. Aly verices galantes pintados de preto, e vermelho, e quartejados asy polos corpos, coma polas pernas, que certo pareciam asy beem. Tambeem amdavam antreles quatro ou sinquo mulheres mosas, e asy nuuas que nom pareciam mal; amtre has quaaes amdava huuma com huuma coxa do jiolho ataa ho quadryl, e ha nadega toda timta daqueela timtura preta, e ho al (*) todo da sua propria cor; outra trazia ambolos jiolhos com has curvas asy timtas, e tambeem hos colos dos pees: tambeem amdava hy outra mulher mosa com menino ou menina no colo, atado com huum pano nom sey de que ahos peytos, que nom lhe parecia senom has perninhas; mas has pernas da may, e ho al nom trazia nhuum pano. Despois moveo ho Capitam pera asyma aho lomgo do rio, que anda sempre a caram da praya; e aly esperou huum velho, que trazia na maao huuma paa dalmaadia; falou estando ho Capitam com ele perante nós todos, sem ho nunca ninguem entender, nem ele a nós quanta coussas, que lhomeem preguntava douro, que nós dezejavamos saber se ho avia na terra. Trazia este velho ho beiço tam furado, que lhe caberia polo furado huum gram dedo polegar; e trazia metudo no furado huuma pedra verde roim, que çarava per fora aqueele buraco; e ho Capitam lha fes tirar, e ele nom sey que falava, e hya com ela pera aa boca do Capitam, pera lha meter: estevemos sobriso huum pouco ryndo: e emtam emfadouse ho Capitam, e leyxou: e huum dos nosos deo lhe pola pedra huum sombreyro velho; nom per ela valer alguma coussa, mas per mostra; e aho despois ha ouve ho Capitam; creo pera com has outras coussas mandar a V. A. Amdamos per hy veendo ha ribeyra, ha qual hee de muyta agoa, e muyto booa. Aho lomgo dela haa muytas

(*) *E ho al*: e o mais.

Como o rio, que n'aquelle mesmo dia foi examinado pelo capitão Nicoláu Coelho, não tinha capacidade para recolher, nem ainda os menores navios d'Armada, e o vento não era favoravel para costear a terra do sul em

---

palmas, nom muyto altas. em que haa muyto boos palmytos: colhemos, e comemos deles muytos. Entam tornouse ho Capitam pera aa boca do rio, omde desembarcamos; e aalem do rio andavam deles dansando, e folgando huuns ante outros, sem se tomarem polas maaos, e faziam no beem. »

« Pasouse emtam aalem do rio Diego Dyas, almoxarife, que foy de Sacavem, que hee homeem gracioso, e de prazer; e levou comsigo huum gayteyro noso com sua gayta, e meteo se com eles a dansar, tomandoos polas maaos; e eles folgavam, riam, e andavam com ele muy aho soom da gayta. Despois de dansarem, fes lhes aly, andando no chaaom, muytas voltas lijeiras, e salto real, de que se eles espantavam, e riam, e folgavam muyto: e com quanto hos com aquilo segurou, e afagou, tomavam loguo huuma esquiveza coma montezes; e foram se pera cima; e emtam o Capitam pasou ho rio com todos nós outros, e fomos pola praya de lomgo, hindo hos batees asy a caram da terra: e fomos ataa huuma lagoa grande, doce, que está jumto com ha praya: porque toda aquela ribeyra do maar hee apaulada porcima, e saay ha agoa per muytos lugares. E despois de pasarmos ho rio, foram huns sete ou oito deles andar amtre hos marinheyros, que se recolhiam ahos batees, e levavam daly huum tubaram, que Bertolameo Dyas matou; e levavalho, e lançou na praya abasta que. Ataa quy como quer que se eles em alguuma parte amansasem; loguo de huuma maao pera ha outra se esquivavam, coma pardaaes de cevadouro; e homeem nom lhes ousa de falar rijo, per se mais nom esquivarem: e todo se pasa como eles querem, polos beem amansar. »

« Aho velho, com quem ho Capitam moor falou, deo huuma carapuça vermelha; e com toda ha fala, que com ele pasou, e com ha carapuça, que lhe deo, tanto que se espedio, que começou de pasar ho rio, foy se loguo recatando, e nom quis mais tornar do rio pera aaquem: hos outros dous, que ho Capitam teve nas naaos, a que deo ho que ja dito hee, nunca aquy mays pareceram; de que tiro seer jemte bestial, e de pouco saber: e per yso sam asy esquivos: eles porem comtudo andam muyto beem curados, e muyto limpos, e naquilo me parece aynda mays que sam coma aves ou alimareas montezes, que lhe fas ho aar milhor pena, e milhor cabelo, que aas mansas; per que hos corpos seus sam tam limpos, e tam gordos, e tam fremosos, que nom pode mais seer: isto me fas presumir que nom teem casas, nem moradas, em que se colham, e ho ar, a que se criam, hos fas taaes, nem nós ainda ataa gora nom vimos nhuumas casas, nem maneyra delas. »

« Mandou ho Capitam aaqueele degradado Afonso Ribeyro, que se fose outra ves com eles; ho qual se foy, e andou la huum boo pedaço; e aatarde tornouse, que ho fezeram eles vir, e nom ho quebusca d'algum surgidor, onde seguros podessem fazer as indagações respectivas ao descubrimento, mandou o Commandante navegar contra o norte, fazendo passar

---

seram la consentir: e deram lhe arcos, e seetas, e nom lhe tomaram nhuuma coussa do seu; ante dise ele lhe tomara a huum deles huumas continhas amarelas, que ele levava, e fogira com elas, e ele se queyxou, e hos outros foram loguo apos ele, e lhas tomaram, e tornaram lhas a dar; e emtam mandaramuo vir. Dise ele que nom vira lá antre eles senom huumas choupaninhas de rama verde, e de feeytos muito gramdes, coma dantre Doiro e Minho; e asy nos tornamos aas naaos ja casy noute a dormir. »

« Aa segunda feira saymos todos em terra a tomar agoa; e aly vieram emtam muytos; mas nom tantos coma has outras vezes: e traziam ja poucos arcos: e esteveram asy huum pouco afastados de nós: e despois poucos a poucos mesturavam se comnosco, e abraçaram nos, e folgaram: e alguuns dele se esquivavam loguo. Aly davam alguuns arcos per folhas de papel, e per alguuma carapucinha velha, e per qualquer coussa. E em tal maneira se pasou ha coussa, que beem vinte ou trinta pesoas dos nosos se foram com eles, omde outros muytos deles estavam com moças e mulheres: e troveram de lá muytos arcos e baretes de penas daves, delas verdes, delas amarelas; do que creo que ho Capitam ha de mandar a V. A., e segundo deziam eses, que la foram, folgaram com eles. »

« Neeste dia hos vimos de mais perto, e mais aa nosa vontade, per andarmos todos casy mesturados: e aly deles andavam daqueelas tinturas quartejados, outros de metades, outros de tanta feiçam coma em panos darmar: e todos com beiços furados; e muytos com hos osos neeles, e deles sem osos. Traziam alguuns deles huuns ourisos verdes darvores, que na cor queriam parecer de castinheiros, senom quanto heeram mais e mais pequenos, e aqueeles heeram cheos d'huuns graaos vermelhos pequenos, que esmagando-os antre hos dedos, faziam tintura muyto vermelha, de que eles andavam tintos; e quanto se mais molhavam, tanto mais vermelhos ficavam. Todos andam rapados ataa cima das orelhas; e asy has sobrancelhas, e pestanas. Trazem todos has testas de fonte a fonte tintas de tintura preta, que parece huuma fita ancha de dous dedos: e ho Capitam mandou aaquele degradado Afonso Ribeyro, e a outros dous degradados, que fosem andar la antreles; e asy a Diego Dyas per seer homeem ledo, com que eles folgavam; e ahos degradados mandou que ficasem la esta noute. »

« Foram se la todos, e andaram antreles: e segundo eles deziam, foram beem huuma legoa e mea a huuma povoaçam, em que averia nove ou des casas: as quaaes deziam que eram tam compridas cada huuma como esta naao Capitana: e heeram de madeira; e das ilhargas de tavoas, e cobertas de palha, de razoada altura; e todas em huuma soo casa sem nhuum repartimento. Tinham dentro muytos esteos, e desteo a esteo huuma rede atada polos cabos a cada esteo, altas, em que dormiam: e debaixo pera se aquentarem, faziam seus fogos. E tinha cada casa duas portas pequenas, huuma em huum cabo, outro no outro; e

Affonso Lopez, seu piloto, a huma das caravellas menores para navegar mais proximo á praia, e examinar o primeiro porto, que encontrasse.

---

deziam que em cada casa se recolhiam tinta e quorenta pesoas; e que aly has achavam; e que lhes davam de comer daqueela vianda, que eles tinham, a saber, muyto inhame, e outras sementes que na terra haa, e eles comem. E como foy tarde, fezeram nos loguo todos tornar; e nom quezeram que la ficase nhuum; e ainda segundo deziam, queriam se vir com eles. Resgataram la per cascavees, e outras cousinhas de pouco valor, que levavam, papagayos vermelhos muyto grandes, e fremosos, e dous verdes pequeninos; e carapuças de penas verdes, e huum pano de penas de muitas cores, maneyra de tecido asas fremoso, segundo V. A. todas estas coussas verá, perque ho Capitam volas haa de mandar, segundo elle dise: e com isto vieram, e nós tornamonos aas naaos. »

« Aa terça feira despois de comer fomos em terra dar guarda de lenha, e lavar roupa. Estavam na praya, quando chegamos, obra de sesenta ou setenta sem arco, e sem nada. Tanto que chegamos, vieram se loguo pera nós, sem se esquivarem: e despois acodiram muytos, que seriam beem duzentos, todos sem arcos, e mesturaram se todos tanto comnosco, que nos ajudavam deles aacaretar lenha, e meter nos batees; e luitavam com hos nosos, e tomavam muyto prazer. Em quento nós faziamos ha lenha, faziam dous carpinteiros huuma gramde Cruz de huum paao, que se omtem pera iso cortou. Muytos deles vinham aly estar com hos carpinteiros; e creo que ho faziam mais per verem ha ferramenta de ferro, com que ha faziam, que per vetem ha cruz; perque eles nom tem coussa, que de ferro seja; e cortam sua madeyra, e paaos com pedras, feitas coma cunhas metudas em huum paao antre duas talas, beem atadas, e per tal maneyra, que amdam fortes, segumdo hos homeens, que omtem a suas casas foram, deziam perque lhas viram la. Era ja ha conversaçam deles comnosco tanta, que casy nos torvavam aho que aviamos de fazer. Ho Capitam mandou a dous degradados, e a Diego Dyas que fosem la aaldea, e a outras, se ouvesem delas novas; e que em toda maneira nom se viesem a dormir aas naaos, ainda que hos eles mandasem; e asy se foram. Em quanto andavamos nesta mata a cortar lenha, atravesaram alguuns papagayos per esas arvores deles verdes, e outros pardos, grandes, e pequenos; de mâneira que me parece que averá nesta terra muytos; pero eu nom veria mais que ataa nove ou des: outras aves emtam nom vimos, soomente alguumas pombas seyxas, e pareceram me maiores, em booa cantidade, caas de Portugal. Alguuns deziam que viram rolas; mas eu nom has vy; mas segundo hos arvoredos sam muy muytos, e grandes, e dimfimdas maneiras, nom duvido que per ese sertaao ájam muytas aves: e aacerqua da noute nos volvemos pera aas naaos com nosa lenha. Eu creo senhor que nom dey ainda aquy comta a V. A. da feiçam de seus arcos, e seetas: hos arcos sam pretos, e compridos, e has seetas compridas, e hos ferros delas de canas aparadas, segundo V. A. verá per alguuns, que creo que ho Capitam a ela haa demviar. »

Tendo a Armada navegado obra de dez legoas em ala, encontrarão a enseada da Coroa Vermelha, aliás bahia Cabralia, onde pela tarde entrarão as caravellas, que

---

« Aa quarta feyra nom fomos em terra, perque ho Capitam moor andou todo ho dia no navio dos mantimentos a despejalo, e fazer levar aas naaos iso, que cada huuma podia levar. Eles acodiram aa praya muytos, segundo das naaos vimos, que seryam obra de trezentos, e segundo Sancho de Toar, que la foy, dise. Diego Dyas, e Afonso Ribeyro, ho degradado, a que ho Capitam omtem mandou, e que em toda maneira la dormisem, volveram se ja denoute, per eles nom quererem que la dormisem: e troveram papagayos verdes, e outras aves pretas casy coma pegas, senom quanto tynham ho bico branco, e hos rabos curtos. E quando se Sancho de Toar recolheo aa naao, queriam se vir com ele alguuns; mas ele nom quis senom dous manceebos despostos, e homeens de prol. Mandou hos esa noute muy beem pensar, e curar: e comeram toda ha vianda, que lhes deram: e mandou lhes fazer cama de lençooes, segundo ele dise: e dormiram, e folgaram aquela noute: e asy nom foy mais esta dia, que pera escrepever seja. »

« Aa quinta feyra deradeiro da Abril comemos loguo casy pola manhaa, e fomos a terra per mais lenha, e agoa: e em querendo ho Capitam sayr, chegou Sancho de Toar cos seus dous ospedes; e per ele nom teer ainda comido, pezeram lhe toalhas, e veo lhe vianda, e comeo: hos ospedes asentaram nos em senhas cadeiras; e de todo ho que lhes deram, comeram muy beem, e especialmente caçam cozido frio, e arrôz; nom lhes deram vinho, per Sancho de Toar dizer que nom bebiam beem. Acabado ho comer metemonos todos no bateel, e eles comnosco. Deu huum gromete a huum deles huuma armadura grande de porco montes beem revolta; e tanto que ha tomou, meteo ha loguo no beiço; e perque se lhe nom queria teer, deram lhe huuma pequena de cera vermelha, e ele coreseo lhe detras seu aderemço pera se teer, e meteo-ha no beiço, e asy revolta pera sima; e vinha tam contente com ela, coma se tevera huuma grande joya; e tanto que saymos em terra, foy se loguo com ela, que nom pareceo hy mais. Andariam na praya, quando saymos, oito ou des deles: e dhy a pouco começaram de vyr; e pareceo me que vyriam quatrocentos ou quatrocentos e cincoenta. Traziam alguuns deles arcos, e seetas, e todolos deram per carapuças, e per quaalquer coussa, que lhes davam. Comiam comnosco do que lhes davamos, e bebiam alguuns deles vinho, e outros ho nom podiam beber; mas pareceme que se lho avezasem, que ho beberiam de booa vontade. Andavam todos tam despostos, e tam beem feytos, e galantes com suas tinturas, que pareciam beem. Acaretavam desa lenha quamta podiam com muy booas vomtades, e levavamna ahos batees; e amdavam ja mais manços e seguros amtre nós, do que nós amdavamos antreles. Foy ho Capitam com alguuns de nós huum pedaço per este arvoredo ataa huuma ribeyra grande, e de muyta agoa, que a noso parecer era esta meesma, que vem teer aa praya, em que nós tomamos agoa. Aly jouvemos huum pedaço, bebendo, e folgando aho lomgo dela antre ese arvoredo, que hee tanto, e tamanho, e tam basto, e de tantas prumageens, que lhe nom pode homeem hião mais perto da praia, e Affonso Lopez, hindo sondar o porto, recolheu no batel dois moços Indigenas, que andavão n'huma almadia, e levou-os ao Almi-

---

dar comto. Haa antreles muytas palmas, de que colhemos muytos, e boos palmitos. Quando saymos do bateel, dise ho Capitam que seria boo hirmos direitos aa Crus, que estava encostada a huuma arvore jumto com ho rio, pera se poer de manhaan, que hee sesta feyra, e que nos pozesemos todos em jiolhos, e ha beijasemos, pera eles verem ho acatamento, que lhe tinhamos; e asy ho fezemos; e eses des ou doze, que hy estavam, acenaram lhes que fezesem asy; e foram loguo todos beijala. Parecem jemte de tal inocencia, que se hos homeens emtendese, e eles a nós, que seriam loguo Christaaos; perque eles nom teem, nem emtendem em nhuuma creemça, segundo parece; e per tamto se hos degradados, que aquy amde ficar, aprenderem beem ha sua fala, e hos emtenderem, nom duvido, segundo ha Santa tençam de V. A., fazerem se Christaaos, e crerem na nosa Santa Fee; aaquaal praza ho noso Senhor que hos traga: perque certo esta jemte hee booa, e de booa synprezidade, e empremar se haa ligeiramente neeles quaalquer crunho, que lhes quezerem dar: e loguo noso Senhor lhes deu boos corpos, e boos rostos coma a boos homeens: e ele que nos per aquy trouve, creo que nom foy sem caussa: e per tanto Vosa Alteza, pois tanto dezeja acrescentar na Santa Fee catholica, deve entender em sua salvaçam; e prazerá a Deos que com pouco trabalho será asy. Eles nom lavram, nem criam, nem haa quy boy, nem vaca, nem cabra, nem ovelha, nem galinha, nem outra nhuuma alimarea, que costamada seja aho viver dos homeens: nem comem senom dese inhame, que aquy haa muyto, e desa semente, e fruitos, que ha terra, e has arvores de sy lançam; e com isto andam taaes, e tam rijos, e tam nedeos, que ho nom somonós tanto com quanto trigo, e legumes comemos. Em quanto aly este dia andaram sempre aho soom de huum tambo ry noso, dançaram, e bailharam com hos nosos, em maneira que sam muyto mais nosos amigos, que nós seus: se lhes homeem acenava, se queriam vir aas naaos, faziam se loguo prestes pera iso, em tal maneira que se hos homeens todos quizera comvidar, todos vieram; porem nom trouvemos esta noute aas naaos senom quatro ou cinquo; a saber, ho Capitam moor dous, e Simam de Miranda huum, que trazia ja per page, e Ayres Gomes outro, asy page; hos que ho Capitam trouve, heera huum deles hum dos seus ospedes, que aa primeira, quando aquy chegamos, lhe trouveram: ho quaal veo oje aquy vestido na sua camisa, e com ele huum seu irmaao; hos quaaes foram esta noute muy beem agasalhados, asy de viamda, coma de cama de colchooes, e lençooes polos mais amansar. »

« Hoje que hee sesta feyra, primeiro dia de Mayo, saymos pola manhãa e n terra com nosa Bandeyra, e fomos desembarcar acima do rio comtra ho Sul, omde nos pareceo que seria milhor chantar ha Cruz, pera seer milhor vista: e aly asynou ho Capitam omde fezesem ha cova, pera ha chantar: e em quanto a ficaram fazendo, ele com todos nós outros fomos pola Crus, abaixo da rio, omde estava. Trouvemola daly com eses Religiosos, e Sacerdotes diante cantando, maneira de prociçam. Heeram ja hy alguuns rante, que ancorára com os navios grandes obra d'huma legoa afastado dos recifes, que estão á entrada da enseada; e ali se entretiverão grande parte da noite com

---

deles, obra de setenta ou oitenta: e quando nos asy viram vyr, alguuns deles se foram meteer debayxo dela ajudarnos. Pasamolo rio aho lomgo da praya, e fomola poeer omde avia de seer, que será do rio obra de dous tiros de beesta. Aly andando nysto, vyriam beem cento e cincoenta ou mais. »

« Chantada ha Cruz com has Armas e Devîza de Vosa Alteza, que lhe primeiro pregaram, armaram Altar aho pee dela, e aly dise Misa ho padre frey Amrique, ha quaal foy cantada, e oficiada per eses ja ditos. Aly estiveram comnosco a ela obra de cincoenta ou setenta deles asentados todos em jiolhos, asy coma nós: e quando veo aho Avanjelho, que nos erguemos todos em pee com has maaos levantadas, eles se levantaram comnosco, e alçaram has mãaos, estando asy ataa seer acabada: e emtam tornaram se aasentar coma nós: e quando levantaram a Deos, que nos posemos em jiolhos, eles se poseram todos, asy coma nós estavamos com has mãaos levantadas; e em tal maneira asesegados, que certifico a V. A. que nos fes muyta devaçam: e esteveram asy comnosco ataa acabada ha Comunham; e despois da Comunham comungaram eses Religiosos, e Sacerdotes, e ho Capitam com alguuns de nós outros. Alguuns deles, per ho Sol seer grande, em nós estando comungando, alevantaram se, e outros esteveram, e ficaram. Huum deles, homeem de cincoenta ou cincoenta e cinco anos ficou aly com aqueles, que ficaram: aquele, em nós asy estando, ajuntava aqueles, que aly ficaram; e ainda chamava outros. Este, andando asy antreles, falando lhes acenou com ho dedo pera o Altar, e despois mostrou ho dedo pera aho Ceeo, coma quem lhes dezia alguuma coussa de beem; e nós asy ho tomamos. Acabada ha Misa, tirou ho padre ha vestimenta de cima, e ficou na alva, e asy se sobio junto com ho Altar em huuma cadeira, e aly nos preegou do Avanjelho, e dos Apostolos, cujo dia oje hee: trautando emfim da preegaçam deste voso proseguimento tam Santo, e vertuoso, que nos causou mais devaçam. Eses, que aa preegaçam sempre esteveram, estavam asy coma nós olhando pera ele; e aqueele, que digo, chamava alguns, que viesem pera aly. Alguuns vynham, e outros hyam se. Acabada a preegaçam, trazia Nicolaao Coelho muytas cruzes destanho, que lhe ficaram ainda da outra vynda; e ouveram per ho beem, que lançasem a cada huum sua aho pescoço: pola quaal coussa se asentou ho padre frey Amrique aho pee da Cruz, e aly a huum e huum lançava sua atada em huum fio aho pescoço fazendo lha primeiro beijar, e alevantar has maaos. Vynham a iso muytos; e lançaram nas todas, que seriam obra de quorenta ou cinquoenta: e isto acabado heera ja beem huuma ora despois de meodia. Vyemos aas naaos comer, omde ho Capitam trouve comsigo aqueele meesmo, que fes ahos outros aquela mostrança pera aho Altar, e pera aho Ceeo; e huum seu irmam com ele, aho quaal fes muyta honra, e deu lhe huuma camisa mourisca, e aho outro huuma camisa destoutras. E segundo aho que amy, e a todos pareceo, esta jemte nom lhe falece outra coussa pera seer toda christaan ca emtenderem nos; peros hospedes não esperados : os quaes na manhãa seguinte, logo que a capitania afferrou no porto , forão postos na praia , vestidos de camisas , e com barretes ; hindo

---

que asy tomavam aquilo, que nos vyam fazer, coma nós meesmo : per omde pareceo a todos que nhuuma idolatria, nem adoraçam teem : e beem creo, que se V. A. aquy mandar quem mais antreles devagar ande, que todos serom tornados aho dezejo de V. A. E pera iso se alguem vier, nom leyxe loguo de vyr clerigo pera hos bautizar ; perque ja emtam teerom mais conhecimento da nosa Feepolos dous degradados, que aquy antreles ficam : hos quaaes ambos oje tambeem commungaram. Antre todos estes, que oje vyeram, nom veo mais que huuma mulher moça, ha quaal esteve sempre aa Misa: aaquaal deram huum pano com que se cobrise. e poseram lho daredor de sy ; pero aho sentar nom fazia memorea de ho muyto estender pera se cobrir : asy, Senhor, que ha inocencia desta jemte hee tal, que ha daDam nom seria mais quanta em vergonha. Ora veja V. A. quem em tal inocencia vive. ensinando lhe ho que pera ha sua salvaçam pertence, se se converteraom ou nom. Acabado isto, fomos asy perante eles beijar ha Cruz, e espedimonos, e vyemos comer.

« Creo, Senhor, que com estes dous degradados, que aquy ficam, ficam mais dous grumetes, que esta noute se sayram desta naao no esquife fugidos, hos quaaes nom vyeram mais, e creemos que ficarom aquy, perque de manhãa, prasendo a Deos, fazemos daquy nosa partida.

« Esta Terra, Senhor, me parece. que da ponta, que mais estaa contra ho Sul, vymos ataa outra ponta, que contra ho norte vem, de que deste porto ouvemos vista, será tamanha, que averá neella beem vinte ou vintecinquo legoas per costa: tras aho lomgo do mar em alguumas partes gramdes bareiras, delas vermelhas, e delas bramcas; e ha terra percyma toda chaa, e muyto chea de gramdes arvoredos de pomta a pomta : hee toda praya parma muyto chaan, e muyto fremosa : polo sartaao nos pareceo do mar muyto gramde : perque a estender olhos, nom podiamos veer senom terra, e arvoredos, que nos parecia muy lomga terra. Neela ataa gora nom podemos saber se aja ouro, nem prata, nem nhuuma coussa de metal, nem de ferro, nem lho vymos : pero ha terra em sy hee de muytos boos aares, asy frios, e temperados coma hos dantre Doiro, e Minho; perque neste tempo dagora asy hos achavamos coma hos delá; agoas sam muytas. imfimdas : em tal maneira hee graciosa, que querendoa aproveitar, darsehäa neela tudo per beem das agoas, que teem ; pero ho milhor fruyto, que neela se pode fazer, me parece, que será salvar esta jemte; e esta deve seer a principal semente, que V. A. em ela deve lançar : e que hy nom ouvese mais ca teer aquy está pousada pera esta navegaçam de Calecute, abastaria, quanto mais despoziçam pera neela comprir, e fazer ho que V. A. tanto dezeja; a saber, acrescentamento da nosa Santa Fee. E nesta maneira, Senhor, dou aquy a Vosa Alteza do que neesta vossa terra vy : e se alguum pouco alomguey, ela me perdoe, ca ho dezejo, que tynha de vos tudo dizer, mo fez asy poeer polo meudo. E pois que, Senhor, hee certo que asy neeste careguo, que levo, coma em outra quaalquer coussa. que de voso serviço for, V. A. haade seer de mym muyto beem servido, a ela peço que per me fazer singular mercee, mande vyr da Ilha de em sua companhia um degradado para observar o modo de vida d'aquelle povo.

Oito dias se demorou aqui a Armada; e o que n'este

Sam Tomé Jorje do Soyro, meu Jemrro, ho que delaa receberey em muyta mercee. Beijo has maaos de V. A. Deste Porto Seguro da vosa Ilha da Vera Crns. Hoje sesta feira, primeiro dia de Mayo de mil e quinhentos. Pero Vaz de Caminha. »

O Original conserva-se no Arquivo Rẹal da Torre do Tombo, gaveta 8, maç. 2., n. 8.

Os Escritores Castelhanos, instigados de emulação, pretendem que o seu compatriota Vicente Yanez Pinzon apportára no Cabo de Santo Agostinho, ao qual dera o nome de Cabo *de la Consolacion*, trez mezes antes que Pedralvez Cabral surgisse em Porto Seguro. E para provar que Cabo *de la Consolacion* he o de Santo Agostinho, dizem que Pinzon avistára terra de muito longe, que a agua do mar era turva, e esbranquiçada, e até mesmo doce como de rio; e que lançando o prumo, achára fundo em dezaseis braças.... Todos estes sinaes depoem, e provão *contra producentes* que o Cabo *de la Consolacion* he o Cabo do Norte, que fica na latitude de dois gráus Septentrionaes. A terra do Cabo de Santo Agostinho, e suas vizinhanças, he baixa, e só appareco aos Navegantes, quando estão perto della: as aguas são alli cristalinas, e á sondareça só mostra dezaseis braças perto de terra. Em nenhuma parte desta Costa se acha agua doce senão dentro dos rios, onde não chega a maré. Os mesmos Escritores confessão que tendo Pinzon navegado quarenta legoas ao longo da Costa, se certificára que aquella agua doce, em que navegava, sahia do Rio Maranhão, aliás Amazona, cuja boca fica mais de quatrocentas legoas distante do Cabo de Santo Agostinho. A 26 de Henero descubriò tierra bien lexos, y esto fuè el cabo, que aora llaman de San Agustin, al qual llamó Vicente Yanez Pinzon Cabo de la Consolacion, y los Portuguezes dizen la tierra de Santa Cruz, y aora del Brasil: hallaron la mar turbia, y brancaza, como de rio: hecharon la sonda, y hallaronse en diez y seis braças... Se fuèron por la costa abaxo quarenta leguas al Poniente, y por la mucha abundancia de agua dulce, que hallaron en la mar, hincheron sus basijas: y segun que Vicente Yanez lo afirmò. llegava el agua dulce quarenta leguas dentro en la mar; y querendo saber este segredo, se acercaron a tierra, y hallaron muchas islas.... Salia esta agua de aquel muy nombrado Rio Marañòn, que tiene treinta leguas de boca, e algunos dizen màs. Ant. Herrera.

Berredo, e Antonio Galvam devia reflectir nas expressões referidas, como fez Robertson: « Vicente Yanez Pinzon, one of the admiral's companions, in his first voyage, sailed from Palos with four ships. Ho stood boldly towards the South, and was the first Spaniard who ventured to cross the Equinoctial Line; but he seems to have landed on no part of the Coast beyond the mouth of the Maragnon, or river of the Amazons. » *Hist. d'America*, liv. II. Vicente Yanez Pinçon, um dos companheiros do almirante Colombo na sua primeira viagem, sahio de Palos com quatro Navios. Navegou animozamente para o Sul, e foi o primeiro Caste-

tempo houve de mais notavel, foi a resolução de cada navio tomar os mantimentos, que podesse recolher, para mandar o que os levava de aviso a El-Rey com a noticia do descubrimento, e do que se havia obrado; e celebrar missa cantada duas vezes o guardião Frey Henrique: primeira no domingo da Pascoela em hum Ilheo, que está dentro da enseada, á vista d'um grande numero d'Indigenas, que estavão na praia firme; outra no 1°. de Maio ao pé d'huma grande Cruz, que na mesma manhãa tinha sido collocada junto á praia com as armas, e divisas d'El-Rey o senhor D. Emmanuel, em testemunho da solemne posse, que em seu real Nome se havia tomado da nova terra da VERA-CRUZ.

A 2 de Maio sahio a Armada d'este porto, deixando n'elle dois degradados, segundo a relação d'esta viagem escripta por hum piloto da mesma frota, e conservada por Ramusio, onde se menciona que aquelles ficarão chorando, e os homens do paiz os confortavão, mostrando-se d'elles compadecidos (1). Hum d'elles, que aprendeo logo o idioma dos indigenas, chamados Tupininquins, e servia d'interprete aos primeiros Portuguezes que ali aportarão, tornou depois ao Reino.

Como a costa corre ao mesmo rumo, a que o nosso correio (Gaspar de Lemos) necessariamente devia navegar, e elle tinha interesse (e provavelmente recommandações de Pedralvez Cabral) em saber até que altura a terra se estendia para o norte, nada he tão verosimil e natural, como avistal-a elle muitas vezes até cabo de S. Roque, se he que não a levou sempre á vista até esta paragem; porque as aguas n'esta monção empurrão

---

lhano, que se aventurou a cruzar a Linha Equinoxial; mas parece que não desembarcou em parte alguma da Costa além da boca do Maranhão, ou rio das Amazonas.

(1) L'atro giorno che fu alli dua di Maggio del detto anno (M. D.) l'armata fece vela pel cãmino per andare alla volta del Capo di Buona Speranza . ... » Li quali cominciorono a piangere, et gli huomini di quella terra gli confortavano, et mostravano havere di loro pietà. » RAMUZIO.

BUREAU OF
AMERICAN ETHNOLOGY.
1901
LIBRARY

para terra. Os dois indigenas, com que chegou a Portugal, segundo Barros, provão que elle aportou em alguma parte depois que sahio dẽ Porto-Seguro, visto não serem d'este lugar.

O prazer, que El-Rey D. Emmanuel recebeo na chegada do capitão Gaspar de Lemos com as noticias do descubrimento da extensa, amena, e povoada terra Vera-Cruz, fez conceber a este magnanimo monarca o projecto de mandar exploral-a mais largamente, e suas particularidades (1).

Posto que os nossos escritores não coadunem sobre o anno em que El-Rey mandou continuar o descubrimento d'esta nova terra, he fóra de toda a duvida, que a primeira esquadra expedida á este exame constava de trez caravéllas, que sahirão do Tejo em Maio do anno 1501 (parece que ao commando de Gonzalo Coelho), e forão encontradas no porto de Bezenegue (2) por Pedralvez Cabral, quando voltava da India.

---

(1) O qnal Navio (de Lemos) com sua chegada deo muito prazer á El-Rey, e á todo o Reyno, assim por saber da boa viagem, que a Fróta levava, como pela Terra, que descobrira. » Barros.

(2) Bezenegue, ou Bezeguiche, crê-se ser o porto da Ilha Goréa, situada em 14° 40'10" de latitude Septentrional, junto a Cabo-Verde.

Americo Vespucio, Antonio Galvam, e o mencionado Piloto d'Armada de Pedralvez Cabral, testemunha ocular, concordao que em 1501 sahira do Tejo uma Esquadra de trez Caravellas para continuar a descuberta do mesmo Cabral.

« Chegámos ao Cabo da Boa Esperança dia de Pascoa, e encontrando alli bom tempo, continuámos a viagem, e aportámos junto a Cabo-Verde em Bezenegue, onde encontrámos trez Caravellas, que ElRey de Portugal mandára para descobrir a Terra nova, que tinhamos achado hindo para Calecute. » *Relação da viagem de Pedralvez Cabral em Ramuzio.*

« Neste mesmo anno de 501, e Mez de Mayo, partirao trez navios de Lisboa por mandado d'ElRey Dom Emmanuel á descubrir a Costa do Brazil; e forao a ver vista das Canarias, e dahi a Cabo-Verde. Tomarao refresco em Bezeguiche, e passada a Linha da parte do Sul. forão tomar terra no Brazil em 5° de altura; e forao por ella até 32 pouco maîs ou menos, segundo sua conta: donde se tornarao no mez de Abril por haver ja la frio, e tormenta. Puzerao neste descubrimento, e viagem quinze mezes, por tornarem na entrada de Setembro. » Antonio Galvam, *Descubrimentos Antig. e Modern.*

Nao parece seguro que a Esquadra chegasse á tão grande altura. Como este escritor deixou em silencio o nome do Almirante contra o costume

He igualmente certo que o mesmo Monarca (por motivos que apenas nos declarão, mas que se percebem bem) expedio outra esquadra com duplicado numero

---

que praticava, pois não omitte o de nenhum outro entre tantos (por elle nomeados) que passarão ao Novo Mundo; ou ás regiões mais remotas do Antigo, não só dos Portuguezes, mas ainda dos das outras nações maritimas, Castelhana, Franceza, e Ingleza, parece dever-se inferir, que elle não teve outro documento mais que o d'Americo Vespucio, testemunha suspeita e infiel, que diz fôra um dos Capitaes subalternos, e tambem não o nomêa (*). O que mais nos persuade este sentimento he concordar identicamente a referida descripção de Galvam com o substancial da narrativa, que Americo Vespucio fez desta viagem; pois diz que tendo sahido de Bezenegue, e navegado ao Sudoeste quarta do Sul por espaço de sessenta e sete dias, fôra descubrir terra nova em 5° do Sul (**): e que

(*) Sendo tão necessario o conhecimento do Almirante desta Esquadra, nenhum dos mencionados escritores o nomêa: o Piloto de Cabral por não o julgar precizo; Galvam por não sabêlo; e Americo Vespucio, ao que parece, pela mesma razão de não ter feito estas viagens, e só d'ouvida escrever o que, e como bem lhe pareceo; pois não falta quem affirme, que elle estava occupado em outros negocios nos tempos em que diz navegára ao Brazil. « Les relations d'Améric Vespuce contiennent le récit de deux voyages qu'il fit sur la même côte (du Brésil) au nom d'Emmanuel, roi de Portugal. Mais les dates en son fausses, et c'est en quoi consiste l'imposture; car il est prouvé, par tous les témoignages contemporains, que dans le tems qu'il nomme il était employé à d'autres expéditions. » *Hist. Geral das Viagens*, tom. XIV, liv. VI, c. IX. Pariz, 1757.

(**) He tão natural que a armada procurasse terra na paragem, onde desapparecêra a Gaspar de Lemos, isto he, na vizinhança do Cabo de S. Roque, em pouco mais de cinco gráus austraes, onde a costa muda de rumo; como impossivel tomar a costa oriental hum Navio, que, desafferrando de Cabo-Verde, navega sempre ao Sudoeste quarta do Sul, destinadamente á encontralla naquella altura, em quanto o Sol anda ao Norte da Equinoccial; porque nestes tempos as aguas do Oceano correm com violencia para o Noroeste, e levão os navios (que não se segurão para Leste) á Costa do Norte. Isto mesmo he o que sem duvida lhe aconteceo; se he que virão a primeira terra 150 legoas longe do cabo de Santo Agostinho; porque d'outra sorte não se pode verificar o tè-la avistado naquella distancia; e só sendo assim he que a Costa lhe corria a Lessueste a maior parte da distancia; mas falta-lhe então a veracidade da latitude; porque apparecendo-lhes terra na mencionada distancia, devia ser na Costa do Céará no sitio de Mandahú, que está em 3°, e 1/3; e sendo em distancia de 300 leguas, só podia ser a Oeste da Ilha de S. João na Costa do Pará em 1° e 1/4.

Se concedermos que a Esquadra tomou terra em Cabo de S. Roque, impellida da corrente das agoas por ter navegado (não ao Sudoeste quarta do Sul, como diz na Carta, mas sim porque navegou) sempre ao Sul, e um pouco ao poente por ser-lhe escaço o vento, como diz no Sommario: Drizzando il nostro viaggio verso il polo Antartico nondimeno tenevamo alquanto verso ponente, percio he era vento dilevante: objecta-se com a experiencia tão sabida que nesta costa não se navega á vista da terra para o Sul sem findar o mez de Setembro; e Vespucio, como vimos, diz que de caravellas ao mesmo exame, logo depois da chegada da primeira. Tambem não se concorda sobre o seu commandante, que parece ser Christovão Jacques.

---

continuara a navegar obra de 900 leguas, sempre á vista, e junto da terra, fazendo continuadas escalas, ora fallando, ora tratanto com gente infinita; já pacificando-a não sem trabalho, já observando seus costumes, e jerarquias, como tambem as producções da Natureza até 32° de latitude austral, onde despedindo-se da costa por uma vez, mudára de rumo para o Sueste, e fôra descubrir outra terra em 52°.

Partimmo di Lisbona tre navi di conserva à di 10 di Maggio 1501... diriti all' isole della gran Canaria... et fummo nella costa d'Ethiopia, à um porto che se dice Beseneghe... Sopra la quale alza el polo del setentrione 14° et 1/2. . Partimmo di qesto porto,.. et navigando per libeccio, pigliando una quarte di mezzodi tanto che in 67 giorni... piacque à Dio mostrarci terra nova, che fu il 17 d'Agosto... Stava oltra della linea equinottiale verso ostro 5°... Partimmo di questo luogo, et comminciammo nostra navigatione tra levante, et siroco, che cosi corre la terra, e facemmo molte scale... et cosi navigammo tanto che trovamo che la terra faceva la volta per libeccio, et commo voltammo un cavo, alquale mettemo nome di S. Agostino, cominciammo a navigare per libeccio. E' discosto questo cavo della predetta terra... 150 leghe verso Levante (*), et sta 8° fuori de la linea equinottiale vers' ostro... navigando sempre per libeccio à vista di terra, di continuo faccendo di molte scale... tanto andamo verso l'ostro, che già stavamo fuori del tropico di capricorno, donde el polo antartico s'alzava sopra l'orizonte 32°. (**).. Corremmo di questa nostra costa appresso di 750 leghe: le 150 dal cavo di S. Agostino verso el ponente, et le 600 verso il libeccio... Visto che in questa terra non trovavamo cosa di minera alcuna, accordammo di espedirei di essa, et andarci à commettere al mar per altra parte... di questa terra cominciammo nostra navigatione per el vento sirocco... et tanto navigammo per questo vento, che ci trovammo tanto alti, ch'il polo Antartico ci stava

continuára logo a navegar para o Sul á vista, e mui perto de terra. Mais; se a Esquadra aportou na Costa do Norte, ainda lhe era mais difficultoso navegar para Leste a dobrar o Cabo de S. Roque.

(*) No Summario he computada esta distancia em 300 legoas. « Questo capo dal luogo, dove prima vedemmo terra, è lontano forse 300 leghe. » Na supposição que a fróta tomou terra na costa oriental, como se presume, ambas estas asserções são falsas; ainda no caso que os cabos de S. Roque, e Santo Agostinho estivessem nas latitudes que Vespucio pertende; porque não passando de 16' a differença da longitude entre os meridianos destes cabos, só podia haver 60 legoas de 20 em gráu. E com effeito parece não haver mais de 62 legoas geograficas neste intervallo; porque, supposto Pimentel ponha o primeiro em 5° e 6', e o segundo em 8 e 27, segundo boas observações se tem achado hum em 5 e 15, outro em 8 e 20.

(**) No Summario assevera Vespucio que navegára á vista de terra até 17° e 1/2 para lá do tropico de capricornio, que vem a ser até 41 do Sul. « Tanto navigammo presso di detra costa, che trapassammo il tropico hiemale verso el polo Antartico per 17° e 1/2. »

Costeou o continente o mais proximo d'elle, que lhe foi possivel, observando cuidadosamente tudo o notavel ácerca de rios, portos, cabos, e pontas de terra com os

---

alto fora del nostro orizonte ben 52°; et di già stavammo discoti del porto di dove partimmo ben 500 leghe per sirocco. » (*).

Sendo assim, parece não podia ficar bahia, nem rio caudalozo, cabo, sinuozidade, ilha, nem montanha adjacente á praia, que não fosse ao menos reconhecido, como tambem os differentes aspectos da terra em suas diversas paragens: e isto he o que elle nos dá a entender que conseguira; e que por ter feito tão completa, e cabalmente as averiguações, que El-Rey pertendia, este, dando por escusada segunda indagação, o incumbira d'outra empresa igualmente ardua, qual era a descuberta da cidade de *Malaca* na India, para a qual lhe fizera aprestar outra esquadra de seis caravellas. Porém, o geral silencio, em que, á excepção do cabo de Santo Agostinho, deixou todas aquellas coisas, que os descubridores notão por principaes, e os extraordinarios enganos nos calculos das distancias, e ainda ácerca das direcções da Costa, fazem suspeitar, que elle não foi ao Brazil. O certo he, que as explorações, no caso de principiadas, forão tão escassas, que occasionárão a expedição d'outra Esquadra ao mesmo exame.

O Jesuita P. Possino diz que Vespucio era o commandante da Armada; mas que ElRey D. Emmanuel não ficára satisfeito com as suas observações. Reduce Ulyssiponem Americo Emmanuel per otium audito, haud contentus... Gonsalvum Coëlium... misit, attributa classe sex navium. Vida do P. Ignac. de Azevedo.

Pedro de Magalhães Gandavo, primeiro escritor do Brazil, onde esteve alguns annos, não falla huma palavra sobre estas duas expedições. Nos outros escritores achão-se confundidos os successos d'huma Esquadra com os da outra.

« No mesmo anno (de M. D. III.) mandou Gonçallo Coelho com seis náus á Terra de Sancta Cruz, com que partiu de Lisboa ahos déz dias do méz de Junho; das quaes por ainda terem pouca noticia da Terra, perdeu quatro, e has outras duas trouxe aho Regno com mercadorias da Terra, que entam nam eram outras, que páu vermelho, a que chamam *Brazil*, bogios, e papagaios. » Goes Chron.

Classem Gundissalvo Coëlio commisit, qua regionem à Caprale exploratam, quam Brasiliam vocant, perlustraret. Sed navigandi in regionem

(*) Hum navio, que desaferra da Costa do Brazil na latitude de 32°, e navegava 500 legoas sempre ao Sueste até 52°, não encontra ilha alguma. Mr. Bougainville, e os que com elle pretendem, que as Ilhas Maluinas sejão a terra, que Americo diz descubrira naquella latitude, devião advertir, que estas Ilhas estão muito a Oeste do meridiano do lugar, donde elle diz desaferrára, e de que constantemente se devia afastar, de cada vêz mais para Leste: « Les Iles Malouines se trouvent placées entre cinquante-un et cinquante-deux degrés et demi de latitude méridionale... elles sont éloignées de la côte de l'Amérique ou des Patagons et de l'entrée du détroit de Magellan, d'environ 80 á 90 lieues. » Bougainville.

perigos e ilhas adjacentes, aspectos e gizamentos da costa até cabo das Virgens na entrada do estreito Magalhanico: havendo ancorado em muitas paragens, para fazer os exames necessarios, segundo as insinuações que levava, e se pratica em casos taes.

Consta que assentou varios padrões com as Quinas de Portugal nos sitios mais azados para serem vistos; que perdeo quatro caravellas; e deixou em Porto Seguro huma colonia, ou parte dos que escapárão dos naufragios, com dous missionarios franciscanos, tornando ao reino com duas caravellas carregadas do páo, que ao depois fez perder á região o nome dado por Cabral.

No mesmo anno de 1503, antes que o explorador chegasse á esta terra da Vera-Cruz, aportou no meio da sua costa D. Affonso d'Albuquerque, que sahíra de Lisboa a 6 de Abril, commandando huma esquadra para India. Não se nos diz em que latitude; declara-se só que havia

---

parùm cognitam imperitiâ factum est, ut Coëlius ex sex navibus quatuor vadis allisas amiserit, atque duas tantùm similis in patriam reduxerit. Osor., De Reb. Emmanuelis.

Aqui começa a fazer-se sensivel a perda d'America Portugueza de Manuel de Faria, da Terra Santa Cruz de J. de Barros, e, mais que tudo, do Diario dos primeiros indagadores: perdas que reparará, ao menos em parte, quem publicar o ms. de Diogo de Castro (*).

Francisco da Cunha, ou quem quer que he o Author do ms. intitulado: Descripção Geografica d'America Portugueza, escrita em 1587, diz que Gonçalo Coelho fôra o primeiro explorador da Costa Brazilica (depois de Cabral, e Lemos): mas não nos declara em que anno; e inadvertidamente o restitue ao reino a tempo, que já ElRey D. João III estava no Throno; engano que seguirão varios escritores. « Teve S. A. noticia deste Descubrimento, e dezejozo de a ter mais formal, e maior, determinou que Gonçalo Coelho, distinto por sua qualidade, intrepida resoluçao, valor, e prudencia, fosse examinar aquelle sitio, e corresse a Costa. »

« Para executar este dezignio, o fêz embarcar numa esquadra de tres caravellas, que lhe mandou aprestar com todo o necessario. Nesta expedição supportou G. C. e os que o acompanhavam, inexplicaveis trabalhos

(*) Deste ms. faz menção o A. da Justificação, do titulo, com que se fundou a Colonia do Sacramento. Lisboa, em 1681. « Diogo de Castro bem conhecido, e célebre pelo seu Roteiro, que fêz de toda a Costa do Brazil, e que se guarda originalmente nos Archivos deste Reino. »

arvores de canafistula , e verniz n'aquella paragem (1). Pouco tempo depois ſoi aquella mercancia posta por

---

athe que perdeu dois navios (*): e receando acontecesse o mesmo ao em que andava... voltou para Portugal, por contar o que achara... E na prezença d'ElRey D. Joam o Terceiro, a quem achou reinando, expôz as noticias, que trazia, e os successos que tivera. » (**)

(1) Buona somma di cassia et di vernizo. Altro di momento nom abbiamo compreso. RAMUZIO.

Sendo Gonçalo Coelho o Almirante da primeira esquadra expedida a continuar o descubrimento de Pedralvez: e indubitavel que a primeira Armada, que sahio de Lisboa com este intuito, foi a de trez caravellas em 501 , segue-se ter elle sido o seu Commandante, e não o das seis, que sahirão em 503.

O mesmo Francisco da Cunha, conductor de todos os escritores nesta parte, diz que Christovão Jaques fôra o Almirante da segunda Esquadra a adiantar a descuberta de Cabral: se bem que inadvertidamente suppõe este acontecimento no reinado d'ElRey D. João III.

« Mandou logo preparar outra Armada de caravellas, que entregou á Christovão Jaques, Fidalgo de sua Caza: e com o titulo de Capitão-Mór o mandou continuar nesta empreza, descubrindo aquella Costa. »

« Sahio a Armada, e seguindo viagem, chegou á costa, e proseguio na sua averiguação; sondando baixos, e rios: pondo Padrões d'Armas Portuguezas (***) por onde hia passando, que para isso os levava em quantidade. Andando nesta diligencia em continuo perigo, e com incessante trabalho pela mesma falta de pratica, foi dar a huma *bahia*, a que pôz

(*) Posto que Vespucio assevere que nenhuma das caravellas da primeira Armada experimentára naufragio, parece dever prevalecer o testemunho de Cunha, que affirma ter escapado só uma. A prompta expedição d'outra Armada com duplicado numero de caravellas parece comproval-o.

(**) A rasão, porque cuido ser o mencionado ms. de Francisco da Cunha, he por dizer o Author da Justificação referida, que aquelle fizera um Roteiro da Costa Brazilica por ordem de D. Christovão de Moura: e uma das duas copias, que vi, e que não passa da primeira parte, (e não me lembro se toda) traz uma Dedicatoria áquelle Fidalgo, datada em a Corte de Madrid, no principio de Março de 1587. Esta Dedicatoria falta na copia do que existe na Real Bibliotheca, e que he muito maior.

(***) Não sei se o numero destes Padrões excedeo o dos cinco, de que fazem menção os Escritores do meu alcance, scilicet: 1.º na enseada dos Marcos entre a Bahia Formoza, e a da Trahição; 2.º na entrada da Bahia de Todos os Santos; 3.º sobre a barra da Cannanéa; 4.º na Ilha de Maldonado; 5.º entre a ponte meridional da Bahia de S. Mathias, e a Ponta do Padrão, mais chegado á primeira, segundo Francisco da Cunha, que o visitou obra de sessenta annos depois.

Não ha conjectura tão desvairada, como a de Laeth, quando cuida que o primeiro Padrão servira n'outro tempo de limite entre as possessões Portuguezas, e Castelhanas. « A sinu Petitinguæ pergit ora versus eorum.. ad *Omarco*... hic quondam limes fuisse videtur inter Lusitanos et Castellanos. » Lib. XVI, C. 6.

contracto, começando a colonia a ser frequentemente visitada pelas caravellas dos contratadores.

---

o nome de *Todos os Santos*. Fez mappa da altura das terras, que correo: e depois d'outras muitas averiguações, e diligencias, se recolheo a Portugal. »

ElRey D. João III subio ao Throno em 1520. Não he crivel que G. Coelho (a ser elle o Commandante da primeira Esquadra) se demorasse vinte annos nestas averiguações. Cunha seguramente estava equivocado ácerca do anno, em que falecêra ElRey D. Emmanuel. Pensava que D. João III já estava no Throno em 502, quando G. Coelho chegou a Lisboa.

Se Christovão Jaques foi o segundo indagador enviado á Terra Santa Cruz, sendo indubitavel, e constante que a segunda Esquadra sahio em 503, segue-se ter elle sido o Chefe d'estoutra, e hido a este Paiz por mandado d'ElRey D. Emmanuel no anno oitavo do seu reinado. Se Christovão Jaques, como dizem, foi o descubridor da Bahia de Todos os Santos, era elle sem duvida o Almirante d'Armada de 1503, porque neste anno foi ella visitada por Portuguezes, que lhe puzerão o nome, que desde então a designa.

Asseverão muitos AA. estrangeiros, e alguns Portuguezes (*) que Americo Vespucio (só porque elle o conta) fizera duas viagens no serviço d'El-Rey D. Emmanuel, ambas a explorar a Terra Santa Cruz: a primeira com trez caravellas em pouco menos de dezaseis mezes, como se disse; a segunda com seis navios em pouco mais de treze mezes. Accrescentando que elle fôra sempre de Commandante. « Americo Vespucio, partindo de Lisboa a treze de Mayo de mil quinhentos e um, navegou ao longo da costa d'Africa, ainda para lá da Serra Leoa athé o reino d'Angolla; donde passou á costa do Brazil, que descubriu, e costeou toda athé a Terra dos Patagões, para lá do rio da Prata; e chegou a Lisboa a sete de setembro de mil quinhentos e dois. El-Rey D. Emmanuel extremamente affeiçoado á Vespucio, deu-lhe o commando de seis navios, com os quaes sahiu a déz de Mayo de mil quinhentos e tres; e passou ao longo das costas d'Africa, e do Brazil com o intuito de descubrir uma passagem pelo Occidente para as Ilhas Mollucas, como ao depois se descubriu. Depois d'apportar na Bahia de Todos os Santos, navegou athé os *Abróthos*, e rio Curababo: porém como não tinha mantimentos senão para vinte mezes, tomou a resolução de voltar a Portugal, onde chegou a dezoito de Junho de mil quinhentos e quatro. » MURERY, *Dicc. Grand.* Pariz, 1699.

O referido, á excepção das datas, e do numero dos navios, he tão diverso do que se acha nas relações do mesmo Americo Vespucio, quanto as suas proprias narrativas se affastão da verdade no mais essencial.

(*) Não encontrei ainda Escritor Portuguez do Seculo dezaseis, que falle d'Am. Vespucio empregado no serviço da Coroa Portugueza. O Jesuita Simão de Vasconcellos he (entre os do meu alcance) o primeiro, que o divulgou cento e sessenta annos depois; e tem servido de guia aos posteriores.

Em 1505, navegou a fróta da India (commandada por D. Francisco d'Almeida) mui proxima á costa do Brasil,

---

Os documentos, que nos deixou, mostrão não ter visto terra d'Africa da Serra Leão para o Sul; nem emprendido a descuberta das Mollucas, e muito menos pelo Occidente; nem sido commandante, ou capitão-mór de nenhuma das esquadras, em que diz fizera duas viagens: sobre as quaes deixou á posteridade trez relações em duas cartas, e hum summario, que substancialmente não passão d'outras tantas méras invenções dirigidas á exaltar-se, e ser reconhecido entre seus compatriotas por descubridor do Hemisferio Austral do Novo Mundo. Contando-lhes que ElRey D. Emmanuel (depois de ter mandado dois mensageiros, cada hum por sua vez (*) a Sevilha em busca delle) o fizera embarcar n'huma esquadra, mandada á tôa em busca de terras absolutamente incognitas, com pilotos tão ignorantes, que não havia entrelles hum unico, que soubesse marear um navio cincoenta legoas. Sendo de notar, que jamais noméa hum só individuo de quantos hião nas Armadas.

Na primeira, e summario, que respeitão a Esquadra, e viagem de 501, unica, segundo elle pretende, destinada a descubrir terras incognitas no novo mundo, notão-se incoherencias, contradicções, erros intoleraveis de Geografia, e de facto, e hum geral silencio, ou falta das coizas principaes, que os outros navegantes jamais omittem, e que elle não podia deixar de observar, se fosse ao Brazil, e navegasse, como conta.

A relação, que A. Vespucio, na segunda carta, faz d'Armada de 1503, he diametralmente opposta ao que os nossos escritores d'ella disserão: he huma corrente de falsidades manifestas, e calumniosas; pois além de lhe falsificar o destino, falsificou-lhe tambem os successos; inventando acontecimentos conhecidamente fabulosos, e que circunstancia com sobrada difusão; e omittindo quasi todos os verdadeiros.

Esta Esquadra, que Americo Vespucio descaradamente diz sahíra de Lisboa com o destino d'hir descubrir a Cidade de Malláca no Oriente, he a mesmissima, que foi destinadamente remediar os infortunios, e máo exito da que sahira em 1501, para continuar o descubrimento de Pedralvez C. Ozorio, Goes, Barros, Faria, Castanhêda, e Barbuda con-

(*) Não parece crivel, que El-Rey mandasse buscar fóra do reino hum nautico, para hir em huma esquadra sua a hum paiz, onde já tinhão hido, e voltado navios seus governados por pilotos vassallos, sem lhe dar della o commando, ou a precedencia de primeiro piloto, contra os quaes Vespucio azedamente se queixa. Assim parece se deve inferir, depois de sabermos que os pilotos da esquadra de Vasco da Gama, de Pedralvez para região tão remota; de Gaspar Cortereal á Terra do Labrador, todos erão Portuguezes, como tambem os de G. de Lemos. Gaspar Corteregalis cum esset egregiè fortis, et gloriæ cupiditate vehementer incensus... suis sumptibus navem instruxit, et commeatu, et armis, et nautis, et militibus egregiè munitam. Anno autem M. D. Olysippone profectus est, cursum in septentrionalem plagam direxit. Ad terramque tandem pervenit, quam propter singularem amœnitatem, Viridem appellavit. HIERON. OSOR., *De Rebus Emman.*, L. II.

ou terra de Santa Cruz; mas não se sabe, que fosse ao menos avistada por alguns dos navios que a formavão.

No anno de 1506, costeou Tristan da Cunha (hindo para India) a terra de Pernambuco, tão proximo a ella, que descubrio, ou reconheceo o rio de S. Sebastião; o qual, por não se lhe determinar a latitude, nem conservar o nome, he hoje desconhecido(1).

Antonio Herrera diz, que João Dias Solis costeára o Brasil até o rio da Prata em 1509; Gomára diz, que fòra em 1512; Antonio Galvão, que fôra em 1513: nenhuma d'estas authoridades parece segura.

Em 1510, naufragou hum navio Portuguez na entrada da bahia de Todos os Santos, escapando toda a gente, ou a maior parte d'ella, segundo se crê; porque vinte cinco annos depois, ainda alli vivião nove marinheiros com os indigenas. Não se sabe com que designio emprehendêra a viagem.

Por testemunho do historiador Damião de Goes sabemos, que em 1513 Jorges Lopez Bixorda apresentára á El-Rey D. Emmanuel trez indios Brasilienses, que tinhão vindo no seu navio do contrato, vestidos de pennas á moda do paiz, aos quaes servia de interprete hum Portuguez versado no seu idioma.

No anno 1515, navegou o castelhano João Dias Solis do cabo de S. Agostinho até o rio da Prata, que tomou d'elle o nome por algum tempo, havendo aportado na bahia do Rio de Janeiro. Depois da sua morte, que foi nas mãos dos indigenas com varios homens da sua tripulação, na margem do Paraguay, os dois navios, que elle commandava, fòrão carregar páo *brasil* a Pernambuco, com que voltárão a Castelha.

Em 1519, avistárão o cabo de S. Agostinho, e en-

---

cordão, que em 1503 sómente se aprestárão, e sahirão para a India Oriental nove náos em trez divisões, com igual numero de velas, ao commando d'Affonso d'Albuquerque, Francisco d' Albuquerque, seu primo, e Antonio de Saldanha; sem que haja algum outro escritor, que augmente o numero dos navios ou dos Commandantes.

(1) Castanhêda, L. II, c. 32.

trárão na bahia de Rio de Janeiro Fernando de Magalhães, e Ruy Falleiro, Portuguezes no serviço de Carlos I°., hindo fazer o primeiro giro do globo, e derão-lhe o nome de bahia de *Santa Luzia*, por entrarem n'ella a 13 de Decembro, e demorarem-se alli até 27 do mesmo mez.

Da carta de doação á Pedro Lopez de Souza, e pela que El-Rey D. João III fez escrever á Martim Affonso de Souza, sabemos, que Christovão Jaques estabelecêra huma feitoria sobre o canal, que separa a ilha Itamaracá do continente, destinada á facilitar a exportação do páo brasil, e impedir este commercio ás outras nações, que o hião lá fazer. Não sabemos porém em que anno (1).

Consta de varios escritores, que Diogo Garcia, piloto portuguez no serviço de Castelha, aportára no anno de 1527 hum pouco afastado da embocadura do rio Uruguay (2); e que achando alli os navios com que Sebastião Caboto sahira de Cadiz para passar ás Mollúcas pelo estreito de Todos os Santos, hoje de Magalhães; e sabendo que o capitão tinha subido pelo Paraguay, então rio de Solis, navegára com suas lanchas até muito acima da confluencia do Paraná, onde o encontrára acabando de construir o fortim de Santa Anna, e onde ambos derão ao rio de Solis o nome de rio *da Prata*, por verem alguns pedaços d'este metal nas mãos dos indigenas. Antonio Herrera, confirmador d'esta mesma historia, accrescenta que Diogo Garcia havia estado no fim do anno precedente sobre o baixo dos Abrolhos, e aportado na bahia de S. Vicente (então rio dos Innocentes), onde hum bacharel Portuguez o provêra de refrescos, e lhe dêra hum genro seu para lhe servir de lingua no rio de Solis, ou Paraguay: que Garcia fondeára na ilha dos Patos, hoje de Santa Catharina, onde os indigenas lhe dêrão algum mantimento; e se lhe queixarão de Caboto lhes ter furtado seus filhos em gratificação do bom agazalho, que entre elles achára. Segundo este author, Garcia levou sessenta homens em dois bergantins até o forte de Santa Anna; e antes de começar esta viagem, mandou o maior navio da sua esquadra ao rio dos Innocentes tomar a carregação, que tinha ajustado com o bacharel mencionado de lhe levar a Portugal. He natural que Diogo Garcia, na volta, aportasse em S. Vicente para entregar o interprete; e provavel que o bacharel fosse ou João Ramalho, ou Antonio Rodrigues, que Martim Affonso de Souza alli encontrou cinco annos depois. A certeza de se acharem alli Portuguezes estabelecidos de alguns annos, e o testemunho de Herrera de se embarcarem alli indigenas para Portugal em 1527, parece provar assáz, que havia alli feitoria, antes da chegada de Martim Affonso, que concedeo á Pedro de Goes o poder mandar certo numero d'aborigenes para o reino, « forros de todos os direitos, que costu» mavão pagar. » Não se sabe quando, nem por quem foi estabelecida esta feitoria; nem tambem se estava sobre a barra de Bertióga na ilha de S. Amaro, se na de S. Vicente sobre a barra d'este nome.

---

(1) Á viagem, que Francisco da Cunha, e alguns de seus leitores attribuem a Pedro Lopes de Souza no principio do reinado d'ElRey Dom João III, he sem duvida a mesma, que elle fez em companhia de seu Irmão Martim Affonso no anno de 531.

(2) Anno M.D.XXVII. ad flumen *de la Plata* feliciter appulit *Didacus Garcia*, Lusitanus, qui superato Artoo hujus fluminis promontorio, quod vulgò *Cabo de S. Maria* appellatur... adverso flumine ascendit ad insulas *de las Piedras*, sexaginta circiter leucas à promontorio *S. Mariæ* versùs occidentem: hic liburnicam molitus, quam navi sua advexerat, idem flumen ascendit, et statim vestigiis Christianorum deprehensis, paulo post duas *Gaboti* naves invenit, et mox ad castellum *S. Spiritûs* pervenit. Hinc magnum Parannæ alveum sequens, viginti quatuor diebus tantum itineris absolvit, quantum *Gabotus* vix aliquot mensibus: et ad *Paraguay* in *Parannam* confluentem promovit, atque tandem *Gabotum* in Castello *S. Annæ* invenit, à quo conjunctìm ad naves *Gaboti* redierunt. Quia autem hic nonnihil argenti à barbaris acceperant... flumini huic nomen *Argentei* imposuerunt. LAETH.

Com a noticia, que o navio de Diogo Garcia trouxe a Portugal, em 1528 ou 29, de estarem os Castelhanos estabelecidos no rio da Prata, e receando-se de que se assentassem para l'este do rio Uruguay, por onde então se cuidava que corria a linha divisoria, expedio El-Rey

D. João III huma armada á este paiz, em o anno de 1531, debaixo do commando de Martim Affonso de Souza, com ordem para fazer fortificações, e distribuir terrenos aos que no paiz quizessem estabelecer-se.

A armada, depois de ter reconhecido o cabo de S. Agostinho, e navegado ao longo da costa, aportou na bahia de Todos os Santos, onde encontrando dois navios francezes, fez preza n'elles, do que Martim Affonso deu logo noticia ao Soberano por João de Souza, capitão d'hum dos navios d'armada, com a qual ficou alli até chegar a monsão de poder continuar a viagem para o sul. Depois de ter refrescado em Porto Seguro, foi entrar na bahia de Santa Luzia, á qual trocou o nome pelo de *Rio de Janeiro*, por ser no primeiro dia do anno de 1532.

Continuando a viagem, sempre o mais perto de terra que lhe era possivel, e dando aos lugares mais notaveis o nome do Santo, em cujo dia os encontrava, havendo passado pela ilha de *S. Sebastião* no dia 20 do mesmo mez, parece natural, que fosse em direitura surgir no porto da Feitoria, de cuja paragem naturalmente devia ter noticia.

Constando que Martim Affonso, depois de varias operações na barra septentrional para estabelecer alli os colonos, que quizessem ficar no paiz, mudára de resolução, e fôra estabelecel-os na meridional; ignorâmos porém se o premeiro projecto foi por estar alli a feitoria, se por lhe parecer o sitio mais azado para a povoação, do que o da barra meridional, para onde finalmente, por motivos que se ignorão, mudou o estabelecimento, assentando-o mui perto da paragem onde está a villa de S. Vicente.

Onze mezes gastou Martim Affonso por estas paragens em diversas operações, e em acabar de correr a costa até o rio da Prata, onde se achava, quando o sol chegou ao tropico do capricornio em 1532, segundo a duvida que propôz ao doutor Pedro Nunes, quando voltou ao reino (1).

---

(1) P. N., Tratado da Esfera.

Não encontrando estabelecimento algum castelhano em toda a costa, tornou á colonia estabelecida sobre a entrada meridional da bahia de Santos, e augmentou-a consideravelmente, dando terrenos á todos os que quizerão estabelecer-se, segundo a ordem que levava (1).

Não sabemos se foi antes de hir ao rio da Prata, se depois da chegada, quando os Carijós lhe assassinárão oitenta Portuguezes, que expedíra á descubrir, ou conquistar as minas de Cannanéa.

Como he constante, que na primavera de 1534, embarcára para a India com o emprego d'almirante, ou capitão-mór do mar Indico, segue-se que partio do Brasil para o reino na monsão do anno precedente.

Na mesma primavera, em que Martim Affonso sahira do Téjo, foi apresado pela esquadra do Estreito, e condusido a Lisboa hum navio de Marselha, que tinha hido carregar de páo brasil a Pernambuco, onde demolira á feitoria d'Itamaracá, e deixára sessenta Francezes para o mesmo fim, que Christovão Jaques fundára aquelle estabelecimento.

Com esta noticia, expedio immediatamente El-Rey a Duarthe Coelho Pereira á expulsal-os.

Duarthe Coelho bateo os intrusos, desfez-lhes as operações, que estavão á crescer, e foi assentar a feitoria sobre o rio Hyguaraçú, poucas milhas arredada do primeiro assento.

Este novo estabelecimento foi o principio da villa dHyguaraçú, á cuja matriz o mesmo Duarthe Coelho Pereira, sendo já donatario da capitania de Pernambuco, deu por padroeiros os Santos Cosme, e Damião, em reconhecimento de ter derrotado os intrusos no seu dia em 1531 (2).

---

(1) Memor. do P. Gaspar.

(2) Alguns Escritores anticipão gratuitamente esta viagem de Duarthe Coelho Pereira hum anno; e confundem-na tambem com a de 1535, quando elle foi povoar a sua capitania de Pernambuco: cuidandoque elle passára á colonizal-a em 1530.

Não sabemos em que porto do Brazil Sebastião Cabóto recolheu o

Vendo El-Rey D. João III, que os Castelhanos se achavão estabelecidos sobre o rio Paraguay, e que os Francezes pertendião estabelecer-se em Pernambuco, e na bahia de Todos os Santos, resolveo povoar o continente; e para facilitar a colonisação, determinou repartil-o em porções extraordinarias de 50 legoas de costa, com regalias lisongeiras, e nome de *capitanias*, que deo de juro, e herdade á vassallos benemeritos pelos serviços, que tinhão feito á Coroa, os quaes devião hir, ou mandar povoal-as com gente, e navios á sua custa, dentro de certo tempo, antes que as outras nações alli se assentassem.

O historiador João de Barros, que foi hum dos donatarios, attesta que o paiz fôra repartido em doze capitanias; mas não nomêa os proprietarios, por tratar d'esta materia em outra obra, que não se deo á estampa. Este escriptor contava sem duvida por outras tantas capitanias os cinco pedaços, de que constavão as duas dos dous irmãos Souzas; porque a historia só menciona nove proprietarios, cujos nomes são os seguintes: João de Barros, Duarthe Coelho Pereira, Francisco Pereira Coutinho, Jorge de Figueiredo Corréa, Pedro do Campo Tourinho, Vasco Fernandez Coutinho, Pedro de Goes, Martim Affonso de Souza, e seu irmão Pedro Lopes de Souza (1).

He certo, que sendo duplicado o numero das capitanias, não tendo cada huma mais de 20 legoas de costa, ainda os donatarios não podião soccorrer-se mutuamente nos apertos, em que todos se virão.

Todas tornárão para a Coroa por diversos modos em

Portuguez *Gonçallo da Costa*, que depois de ter vivido muitos annos no Paiz, voltou com elle, e estabeleceo-se em Sevilha; nem em que parte do mesmo Paiz estivera *Henrique Montes*, que foi n'Armada de Martim Affonso em 31, segundo nos informa A. Herrera.

(1) Pedro de Magalhães Gandavo numéra só oito capitanias, mettendo gratuitamente n'este numero a do Rio de Janeiro, e omittindo a de Pedro de Goes; não sei se por inadvertencia, se por estar já abandonada quando elle escrevia.

differentes tempos, como mostraremos na topographia de cada provincia.

Com o paiz mãi, passou o Brasil para o dominio da Coroa de Castella em 1580, por fallecimento d'El-Rey D. Henrique.

Restaurado o Reino depois de sessenta annos, se lhe reunio este paiz, menos o grande terreno, que vai do rio de S. Francisco até o Maranhão; porque os Hollandezes, havendo-se subtrahido da obediencia do scetro catholico, então dominante em Portugal, com o pretexto de que as conquistas portuguezas erão castelhanas, determinarão apoderar-se d'ellas em trez partes do Mundo. O deploravel estado, á que os Filippes as tinhão reduzido, contribuio grandemente para que em toda parte fossem felizes. Esta porção da colonia lhes cahio nas mãos pouco á pouco, desde o principio de 1630, e foi-lhes tirada depois de vinte e quatro annos. Trez homens se distinguirão n'esta prolongada guerra até a restauração do paiz: João Fernandes Vieira, branco; Henrique Dias, preto; e o indio Camarão.

Poucos mezes antes da gloriosa acclamação do Senhor D. João IV, havia o derradeiro Filippe condecorado o governador da Bahia, que era o marquez de Montalvão, D. Jorge Mascarenhas, com o titulo de *vice-rei*, que se conservou á muitos de seus successores, até que o Senhor D. Jozé I o transferio em 1763 aos do Rio de Janeiro, cuja serie findou com a feliz chegada da real Familia Fidelissima nos principios de Março de 1808.

No quinto anno de seu feliz reinado illustrou o Senhor D. João IV o Brasil com o titulo de *Principado* na real Pessoa do seu primogenito, o Principe D. Theodosio. Esse titulo passou á todos os serenissimos Principes herdeiros do reino até o dia 16 de Dezembro de 1815, quando S. A. R. o Principe Regente, Nosso Senhor, sublimou o mesmo principado com a dignidade de reino.

Serranias. — A face do paiz, quasi geralmente desigual, tem muito mais de baixa, que de montuosa. As principaes serranias são a de Borborema ou Caryrys na parte septentrional ; a da Mantiqueira na provincia de Minas Geraes ; a dos Orgãos ou Aimorés, que começa na da Bahia, e prolonga-se com a praia ora em maior, ora em menor distancia até a de Santa Catharina ; a da Mangabeira ou Paraná, no centro da região de norte á sul. Todas varião de nome, como mostraremos.

Cabos. — Cabo de Santa Maria, na entrada do rio da Prata ; Cabo-Frio na provincia do Rio de Janeiro ; cabo de S. Agostinho na de Pernambuco, e cabo de S. Roque, que he o angulo ao nordeste da região.

Bahias ou Portos principaes. — Bahia da Traição, na provincia da Parahiba ; Tamandaré, na de Pernambuco ; bahia de Todos os Santos, na do mesmo nome ; a de Cammamú, na mesma ; a do Rio de Janeiro, na d'este nome ; Angra dos Reis, na mesma ; a de Santos, na provincia de S. Paulo ; a de Santa Catharina, na do mesmo nome ; Maldonado, e Montevideo, na provincia de S. Pedro.

Ilhas. — A' excepção da pequena ilha de Fernando de Noronha, e da Trindade, todas as outras estão juntas da Costa. As principaes são a de Santa Catharina, e a do Maranhão, nas provincias, que lhes tomão os nomes.

Rios. — O Amazona ou Maranhão, e o Paraguay, entre os quaes se nota huma grandissima desproporção, não tem outros que se lhes comparem. O rio da Madeira, o Tucantins, o de S. Francisco, o Paraná, de 300 á 400 legoas de curso, despresadas as tortuosidades. O Tapajoz, o Xingú, o Uruguay formão huma terceira ordem, e nenhum tem menos de 200 legoas. O Itapicurú do Maranhão, o Paranahiba, o Parahiba do sul, o de S. Pedro, ou Jacuhy, compôem a quarta, tendo para cima de 100 legoas d'extenção. O Mearim, o Jaguaribe, o Parahiba do norte, o Paraguaçú, o rio de Contas, o de Belmonte, o Doce, com os centraes Tieté, Paranapanéma, Hyguaçú, ou Curitiba, Pardo, Cuiabá fazem a quinta. O Capibaribe, o das Piranhas, o Tajahy, o de Mucury, o Patipe, o Itapicurú da Bahia, podem formar a sexta. De cada hum d'elles fallaremos na provincia á que pertencem, como tambem d'outros muitos, e consideraveis, que por ora omittimos.

Mineralogia. — Oiro, prata, platina, cobre, estanho, chumbo, ferro, diamante, rubins, topazios, esmeraldas, safiras, crizolitas, ágatas, cristaes, aguas-marinhas, pingos-d'agua, jaspe, granito, pederneiras, loizas, pedra-sabão, magnete, pedra calcaria, pedra-hume, pedras d'amolar, talco, pedras d'afiar, amiantho, molybdeno; enxofre, salitre, sal-gemma, argilas de varias cores.

Zoologia. — Todo o Brasil se achou povoado, ainda que muito mal, por hum vastissimo numero de Nações, mais ou menos numerosas; e communmente repartidas em tribus ou hordas, das quaes as mais multiplicadas apenas excedem huma centena de familias, d'ordinario errantes a maior parte do tempo em busca da caça, do mel, e das fructas. Todas andão nuas; são rarissimas as que fazem uso do sal. Admittem a immortalidade da alma, e hum Creador de tudo, ao qual communmente denominão *Tupan*, e hum espirito malfazejo, a que chamão *anhanga*: pertendem ter entre si os *feiticeiros* (1). Não tem religião, nem lettras, ou coisa que supra. Ainda não se achou huma pedra posta por elles sobre outra com algum designio. Não tem caminhos: marchão em fileira, pondo todos o pé nas pegadas do dianteiro, para não se lhes saber o numero. Ainda não se encontrou hum Estado monarquico, nem republicano: cada tribu tem seu capitão electivo, que só tem mando nas occasiões de dirigir os assaltos, ou emboscadas contra o inimigo (2).

---

(1) Em Outubro de 1800 os Indios da villa da Pedra-branca, districto da de Maragogipe, queimarao viva huma mulher da sua nação, por suspeitas de que tinha enfeitiçado hum doente, cuja molestia nao podéra remediar-se; e nao fizerao o mesmo a huma parenta da desgraçada, por se refugiar na casa d'hum senhor d'engenho do *Sururu*.

(2) Nullas litteras norunt: nullam religionem colunt: nullis legibus alligantur: nullis ponderibus, aut mensuris utuntur; nullius regis impe-

Os Aborigenes ou povos Brasilienses são geralmente bem feitos, em quanto pequenos; mas perdem a gentilesa mui cêdo : inconstantes, desconfiados, e apaixonados de todo o genero de licor forte, que bebem sem medida, e com que d'ordinario são furiosos, e temiveis em quanto não lhes passa a embriaguez. Diz-se que não espancão as mulheres, nem os filhos ; tambem a economia não lhes dá occasiões de desavenças : conservão a vista até a ultima idade, porque não a canção com applicações : ferem fogo, roçando fortemente hum páo com outro. Tambem se diz que não respeitão os gráus de parentesco para os casamentos ; a polygamia, ou pluralidade de mulheres, só he admittida entre mui raros individuos de bem poucas nações ; e os divorcios são rarissimos, ao menos entre muitas tribus.

Os christianisados vestem-se; são communicaveis, e menos andejos. As Leis defendem-lhes a liberdade, e habilitão-nós para quaesquer empregos do Estado (com preferencia nos ecclesiasticos), á que elles quizerem destinar-se ; mas nada ainda pode mudar-lhes a indolencia natural, nem inspirar-lhes sentimentos nobres de gloria, honra, nem interesse. Não se encontrão nas aulas maiores : são raros os que aprendem alguma arte liberal : commumente em tendo huma camisa, e humas calças d'algodão grosseiro, e hum chapéo de palha,

---

rio subjiciuntur. Cùm autem bellum inter eos oritur, eum ducem eligunt, quem omnium fortissimum, et in bellis gerendis acerrimum fore credunt. » HIERON. OSORIUS, L. II., *de Rebus Emmanuelis.*

Cada nação tem seu idioma : entre estes ha hum denominado Lingua-geral, que era a dos *Tupinambás* Dizem os intelligentes que ella he pobre ; mas abundante de vogaes com poucos monosyllabos, e apropriada para o metro. Não tem F, L, S, Z, nem V. Tem dois UU vogaes, hum de som semelhante ao Francez, ou Y Grego, com o qual os Jesuitas o substituião nos vocabulos, onde elle entra. Os nomes tanto substantivos, como adjectivos, são indeclinaveis, e sem differença de singular para plural ; e os verbos absolutamente invariaveis em todos os modos, e tempos, e ainda pessoas. Com os pronomes A ou Ay, Eu ; Ere ou Erei, Tu ; O ou Oi, Elle ou Ella, e tambem Elles e Ellas ; Ya ou Yay, Nós e Vós juntamente ; Oro ou Oroi, Nós sem Vós ; Pé ou Pei, Vós, se differenção as pessoas : e com particulas, os tempos.

estão satisfeitos, quasi nada mais appetecem: as mulheres não são totalmente despojadas da vaidade natural ao sexo, gostão de se assear; mas com pouco se contentão.

O numero dos negros he superior ao dos brancos, incluindo ainda entre estes os indigenas. Com a physica conservão todas as manhas patrias, e refinão, quiçá porque os seus crimes achão aqui menos rigor do que na Nigricia. Convem-se que esta gente he hum mal moral, hum obstaculo ao augmento da população branca, e que, em quanto escravos, não podem ser bons christãos, nem vassallos fieis.

A Religião catholica, que entrou no paiz com o desembarque do descubridor, he a unica, que se professa. Actualmente ha hum arcebispado, seis bispados, e duas prelasias, cujos prelados são bispos *in partibus*: entende-se nos dominios da Coroa Fidelissima, onde nem os bispos, nem seus vigarios percebem dizimos, que são da Coroa; todos tem *congruas* pagas no real Erario. As dos derradeiros não são iguaes por toda a parte, sendo ainda tenues nas provincias septentrionaes.

Quasi só os Benedictinos, os Carmelitas calçados, e os Franciscanos tem aqui conventos. Os Carmelitas descalços tem dous; os Mercenarios igual numero; os Agostinhos descalços hum, como tambem os Capuchos, os Franciscanos da reforma da Conceição, e os padres da congregação do Oratorio.

Na porção da Coroa catholica, onde os dizimos pertencem quasi exclusivamente aos bispos e seus cabidos, ha hum bispado, e parte d'outro; e tambem religiosos Dominicanos, e Recoletos.

Todas as especies d'animaes domesticos da nossa Peninsula se tornárão aqui mais fecundas: as cabras por toda a parte são pequenas, e de pello curto; os bois quanto mais para o sul, mais volumosos; o gado cavallar e muar he bem feito e manso: os jumentos pequenos, e poucos.

Contão-se trinta e sete castas de quadrupedes indigenas.

Anta.
Areranha.
Cachorro-d'agua.
Cão-silvestre.
Capibára.
Caxinglê.
Coelho.
Cotía.
Cuíca.
Cuím.
Furão.
Gato-Montêz.
Guará.
Guaracão.
Guaraxaim.
Guaxinim.
Hyrára.
Jaguanné.
Jaraticáca.
Lontra.
Macáco.
Móccó.
Onça.
Ouriço-Cacheiro.
Porco-Espim.
Porco-Montez.
Preguiça.
Prehá.
Quaty.
Rapoza.
Rato.
Rato-d'Espinho.
Sarôhé.
Saviá.
Tamanduá.
Tatú.
Veado.

A *Anta*, á qual quasi todas as nações indigenas chamão *Tapira*, he o mais corpulento dos quadrupedes brasilicos; e não entra na classe de especie alguma dos conhecidos, fazendo hum genero á parte na historia dos animaes. He do tamanho de hum bezerro pequeno, e mui semelhante ao porco na figura do corpo; do qual animal tem tambem as orelhas, que são proporcionadas á sua grandeza. O pello he curto, cochado, e nedio. Encontrão-se de todas as córes; mas as escuras, e as aloiradas são as mais communs. As pernas são mui grossas, e curtas: os pés tem trez unhas quasi como de porco, as mãos quatro com pouca differença d'aquellas outras. A cauda he de forma pyramidal com pouco mais de trez polegadas de comprido: a cabeça grande, e comprida; os olhos pequenos; o beiço superior he hum appendice musculoso, que o animal estende, coisa de quatro polegadas mais que o inferior, e encolhe a igualar com este outro. A boca he guarnecida de oito dentes incisivos em cada queixo, dez molares no inferior, e quatorze no superior. Pasta como cavallo: posto que pezado, he velosissimo na carreira; timido e innocente, não fazendo mal, ainda ao cão, que o persegue, senão quando já de cançado não pode fugir mais, e o inimigo se lhe chega. Não sendo amphibio, náda, e mergulha muito, caminhando pelo fundo dos pêgos largo espaço de lugar, e tempo sem respirar. Sua carne só se differença da do boi no sabor e cheiro, e todo o mundo a come. A pelle he mui grossa, e curte-se melhor, quando o animal estava magro.

O *Cachorro d'agoa*, que he pequeno, tem os dedos pegados como os patos; cauda comprida e espalmada, e o pello summamente macio e fino. He amphibio; anda quasi sempre na agoa, onde dizem ser tão valente, que mata as onças, quando estas atravessão os rios á nado. Apanhado, domestica-se; mas não cessa de gritar. Só se encontra nos rios centraes.

O *Cão silvestre*, ou *Cachorro do mato*, he pequeno, rasteiro, e refeito ou escuro, ou cinzento, com muito faro, e perseguidor de veados. Dizem que só se encontra do rio de Contas para o sul.

A *Capibára* tem a figura e grandeza de hum porco, orelhas curtas, focinho e dentes de lebre, cabello raro, e aspero; pés como os d'aquelle animal com grandes membranas entre as unhas. Este animal só anda perto d'agua, e he grande nadador, e tambem daninho: pouca gente lhe come a carne.

O *Caxinglé* he huma especie de esquilo, muito maior que a doninha, de cauda pouco felpuda, e cór parda: quasi que nunca pòe os pés no chão; saltando d'hum ramo para outro, atravessa hum bosque immenso: he innocente, e sustenta-se de frutos.

O *Coelho* só se differença do europeo em ter ainda menor cauda: não são assaz multiplicados, a pezar de não terem os inimigos, que tanto os devastão na Europa; porque além de não haver podengos no paiz, poucos pegão em espingarda para os caçar.

A *Cotía* tem dois palmos de comprimento, pernas altas, orelhas pequenas, focinho de coelho, cabello avermelhado e rijo, e apenas sinal de cauda: depois de domesticadas vão ao campo, e tornão. Sua carne he hum pouco seca e dura.

A *Cuicá* he especie de rato amphibio, malhado de branco e negro, com a cauda pellada; come peixe, e as aves que pode caçar.

O *Cuim* he bicho do tamanho de laparo; tem pés curtos, cauda comprida, focinho de doninha; todo cuberto de pello, e de espinhos como alfinetes, que o defendem de qualquer outro: corre pouco, vive no chão.

Ha trez castas de *Gatos Montezes:* pardos, denominados *Mariscos;* avermelhados, e pintados chamados *Maracayás.* Os derradeiros são mui grandes, e nem sempre timidos. Dizem que os avermelhados sabem arremedar as zabellez, e que pondo-se de emboscada, as fazem vir junto de si, e as surprendem.

A *Hyrára*, por outro nome em algumas provincias *Papamel*, tem semelhança de macaco, vista de longe, trez palmos de comprimento, focinho agudo, pernas curtas, cauda comprida, cór anegreada, cabeça cinzenta, mas não conservão estas córes em todas as provincias.

O *Guará* tem a figura do lobo, com a differença de huma pequena clina das espaduas até o coruto inclinada para diante; só se encontrão nas provincias centraes, onde não são numerosos, nem tão daninhos como a sua especie na Europa; sendo com tudo roubadores de bezerrinhos: em algumas partes não duvidão chamarlhe *lobo*. Estima-se-lhe a pelle, e os dentes.

O *Guaracão* he huma especie de cão grande e bravío, que não se confunde com alguma outra d'este genero.

O *Guaraxaim* he huma especie de cão do tamanho de gato: habita em tócas subterranéas, que elle mesmo faz: tudo o que encontra no campo, ainda que não seja comestivel, como hum chapéo ou lenço, o conduz para a porta da habitação.

O *Guaxinim* he huma casta de rapoza com o focinho curto, e grosso; dedos hum pouco compridos e abertos; e o peito largo. São mais numerosos nas visinhanças do mar, á cujas praias descem á caçar os Caranguejos.

A *Jaraticdca*, ou *Cangambá*, como lhe chamão em algumas provincias, e que alguns reputão por huma especie de foinha, he bem notavel tanto pela sua linda figura, sendo branco, malhado de negro, com cauda felpuda, como pela singular e invencivel arma com que facilmente se defende de qualquer inimigo, que ouse atacal-a. Este animal sendo acommettido, e ás vezes antes de o ser, solta huma porção de urina de fêtido tão forte e enjoativo, que o aggressor não cuida mais, que no modo de se livrar d'elle: os cães ferem o focinho de o esfregar pelo chão; e o homem só dezeja mudar de vestido. Com tudo matão-se alguns antes que usem da sua arma fatal, ou d'improviso antes que elles vejão a gente, ou de longe quando não temem o caçador. Algumas pessoas dizem ter observado huma pequena fumaça averdeada na parte posterior do canhoneiro, quando elle dispara a peça. Hum naturalista que anatomisou alguns, achando-lhes junto do vaso da urina hum pequeno receptaculo d'agua, totalmente distincta da da bexiga, persuadio-se ser ella a d'onde procede o fedor. A banha d'este animal, sendo externamente applicado, he hum poderoso emoliente; e sua carne gostosa, quando não foi inficionada com a agua fedorenta; tambem então se lhe aproveita a pelle para bolças: passa pelo gato de algalia.

Ha numerosas especies de macacos, sómente distinguidos pelo volume e cór do pello: notemos as *Guaribas*, que d'ordinario andão em magotes, e o mais do tempo por cima dos arvores, onde juntas fazem coqueadas, que se ouvem de meia legoa: *Sahuins*, dos quaes alguns são do tamanho de ratos, lindos, alegres, e estimados, com penachos brancos sahidos de dentro das orelhas: dos chamados *Barbados*, o macho tem huma cuya osséa na garganta, onde forma huma zoada rouca e extensa. Entre outras particularidades nota-se a de não terem aposento, e a de não metterem pé em agoa; passão os rios fazendo cadêas agarrados huns aos outros; mas se succede cahirem em agua, sabem sahir nadando como qualquer outro quadrupede. Quando vão furtar milho ás searas, sempre fica hum de sentinella em lugar proprio para os avisar da chegada do caçador. De cada vez parem hum só filho, que trazem por alguns dias ao collo, depois cavalgados sobre as costas com as mãos por baixo do pescoço. Jámais deixão de ser maleficos, nem tomão ensino á respeito de asseio.

O *Mócó* sómente se differença do coelho em não ter orelhas, nem cauda; tambem só se encontra onde ha pedras, cujas lapas são suas moradas. Domestica-se com a maior facilidade; e domesticado torna-se confiado e atrevido: apezar da sua pequenez investe, maltrata e faz fugir os cães: he hum inimigo mortal dos ratos, ainda mais destruidor que o gato; mas de natural extremamente inquieto e infiel, sem sagacidade para executar suas maleficencias, o que faz que sua vida não seja prolongada.

A *Onça* he hum gato grandissimo, de aspecto terrivel, e vociferação pavorosa: as maiores apenas excedem a doze pés de comprimento. Numerão cinco castas: negras de huma mesma cór, ou com malhas miúdas d'hum negro azevichado e brilhante, denominadas *Tigres*: outras pintadas de negro e branco, ou amarello com symetria, que são as propriamente chamadas onças ou pantheras; humas de malhas miúdas, outras d'ellas grossas, chamadas *Cangucús* (1); outras aloiradas, ou avermelhadas, que são as menores, e chamadas *Suçuarannás*: estas só apanhão bezerros, e outros animaes pequenos: aquellas outras matão hum cavallo e hum boi em hum momento, e arrastão-nos por huma ladeira acima com muita facilidade: o toiro de quatro annos para cima he o unico quadrupede, que não se aterra com a vista d'estas féras, e que lhe resiste.

A caçada das onças he menos laboriosa, porém mais perigosa que a das antas, e nunca divertida em quanto a féra respira. Sendo muitos os caçadores com espingardas, lanças, e forcados, que são as armas, de que se usa, sempre com cães, e quanto maior numero melhor, a campanha he menos perigosa. A féra, posto que muito mais corpulenta, de forças incomparavelmente superiores, e muito mais ligeira que o cão, a quem tem odio mortal, avistando-o sempre se afasta, persentindo gente, mas por pouco espaço; porque ou trepa sobre alguma arvore, encontrando-a, ou acúa, urrando e fazendo diligencias por pegar algum sabujo, que, por muitos que sejão, jámais se lhe chegão: e ainda assim correm risco grande, se a besta lhes chega com as únhas, sua arma principal. Se o caçador não segura bem o tiro de sorte que a alimaria fique logo no lugar, elle parte direita aonde vê fumo, e a sua desgraça he inevitavel, se não tem, ou companheiros armados, ou alguma lança com que a atravesse, ou forcado que lhe metta no pescoço, quando elle se lhe lança, que he sempre em pé, pegando primeiro com as garras, que com os dentes. Alguns caçadores matão-nas por este modo sem espingarda; e ainda vão alanceal-as em cima das arvores; porque quando o páo não he muito grosso, elle não pode voltar-se, e salta em terra.

---

(1) Alguns apropriião o nome de *Leopardo* á panthéra de malhas miúdas.

A *Páca* he hum quadrupede rastiero, encorpado, com pouco mais de dois palmos de comprimento, sem cauda, orelhas pequenas, focinho de coelho, cabello rijo e avermelhado, com malhas brancas miúdas pelas ilhargas, e riscas da mesma cór pelo espinhaço: he a melhor caça do paiz, e pella-se como o leitão.

O *Porco-Espim* he do tamanho d'hum gato, com cauda comprida, todo cheio de espinhos agudos e compridos; mas no feitio assemelha-se mais com hum cão. Nos rios centraes he onde são mais numerosos.

O *Jaguané* he especie de cão pequeno, refeito com riscas.

Ha trez castas de porcos montezes: huns são de todo negros, outros tem a queixada inferior branca, outros de pequeno corpo, e russos chamados *Cautetús* : estes domesticão-se até o ponto de acompanhar o dono por todas as ruas, sem jamais o deixar. A carne d'estes animaes não he saborosa como a dos javalis da Europa.

A *Preguiça* (1) he hum quadrupede curto, muito rasteiro, apparentemente encorpado, cuberto de pello comprido e grosso, de pernas grossas, armadas de grandes unhas, cabeça pequena, physionomia redonda com alguma semelhança de macaco, sem orelhas nem cauda : alimenta-se de folhas ; tiépa as arvores : a extrema lentidão de seu passo lhe mereceo o nome.

O *Prehá* he do tamanho e cór d'hum laparo, com o focinho mais redondo, orelhas muito pequenas e membranosas, e sem cauda.

O *Quaty* he muito semelhante á rapoza na primeira vista, mormente na cabeça ; porém as orelhas são mais curtas, mais redondas, e menos pelludas : seu pello tambem he comprido, grosso, e molle como o d'aquelle animal, do qual tem a physionomia : as pernas são curtas, e grossas ; os pés compridos, com cinco dedos guarnecidos de unhas, com que sobe ás arvores, e desenterra os insectos : a cauda he comprida, redonda, adelgaçando em todo o comprimento até a extremidade, e variada de listas annulares : o focinho assáz comprido, e delgado para a extremidade com tromba de porco : a boca grande, e dentes de cão : o queixo inferior he quasi dois dedos mais curto que o superior : este animal domestica-se de sorte, que acompanha seu dono ao campo como hum cãozinho ; mas o seu natural inquieto faz que elle esteja sempre preso. Ha duas castas d'este quadrupede, sem outra differença mais que a do volume : os pequenos andão sempre em rebanhos ; *Quaty-Mondé* he o seu nome.

---

(1) Entr'outros bichos, de que o bosque abunda,
Vê-se o espelho da gente, que he remissa,
No animal torpe de figura immunda,
A que o nome puzémos de *Preguiça* :
Mostra no aspecto a lentidão profunda ;
E quando mais se bate, e mais se atiça,
Conserva o tardo impulso por tal modo,
Que em poucos passos mette hum dia todo.
CARAMURU', *Cant. VII*, *Est.* 57.

A *Rapoza* he menor que a da Europa, igualmente astuta, e ainda mais daninha pelos estragos, que faz nos canaviaes, e meloaes : só a pelle se lhe aproveita ordinariamente para chaireis.

Entre varias raças de ratos, não devemos deixar em silencio o denominado *Rato de Espinho*, que he grande, alvo pela barriga, cinzento por cima, com as ilhargas semeadas de espinhos, agradavel á vista, sem cheiro, e de boa carne.

O *Sarohé*, ou *Gambá*, he do tamanho d'hum gato mediano, com forma de rato, de aspecto feio e cheiro desagradavel ; pernas curtas, pés e orelhas de rato ; pello comprido, raro e macio ; cauda comprida, afuzada e sem pello ; cabeça e focinho de porco ; boca grande com dentes de cão. O que ha de mais notavel n'este animal, he huma bolsa, ou segunda barriga por baixo da natural, com huma boca para parte de diante, dentro da qual traz seus filhos até elles chegarem á idade de saber procurar a vida. Dizem huns que este quadrupede géra, e pare os filhos, como outro qualquer, o que parece natural ; e que depois de nascidos os mette n'aquelle sacco, onde com effeito só podem mamar, não tendo a mãi tetas senão na barriga superior. Outros pretendem que os filhos se organisão pegados ás tetas, d'onde cahem para o sacco. O certo he que os filhos achão-se pegados ás tetas da mãi ainda pelados, e muito pequenos. He hum destruidor dos gallinheiros, e apaixonado por cachaça, com a qual se apanha facilmente bebado.

O « *Savia*, segundo achamos, he bicho como laparo ; tem cabello como lebre, cauda comprida : cria em covas ; come frutas ; e sua carne he mui estimada. » Talvez seja este animal o que chamámos *Caxinglé*.

Ha duas raças de *Tamanduás*, pequenos, e grandes : o maior, chamado *Tamanduá-Bandeira*, he do tamanho d'hum porco mediano, ao qual se assemelha no corpo, em quanto cuberto de cabello como de javali, negro e basto, com huma lista russa em cada lado: as orelhas são redondas, e extremamente pequenas; focinho muito comprido e assaz delgado, terminando com semelhança do de cordeiro; boca muito pequena, e sem dentes, lingua compridissima e estreita, com que apanha o cupim, casta de formiga, seu unico alimento: a cauda he comprida, muito gadelhuda, e arqueada para o pescoço, d'onde se lhe derivou o nome: tem as pernas curtas, e muito grossas, com cinco dedos nos pés, cada hum com sua unha curta e grossa, e deixa huma pegada semelhante á d'huma criança, mas com o dedo polegar para a banda de fóra: nas mãos tem quatro; os lateraes extremamente pequenos; os do meio, que não são grandes, tem cada hum sua unha negra de quatro polegadas de comprido, e andão sempre dobrados: pondo o animal os cotunhos no chão. Corre pouco, e tambem quasi não faz diligencia para escapar ao aggressor: com tudo quando irritado, avança ainda ao homem: basta dar-lhe huma pancada no focinho, para elle cahir morto. Quando se vê acommettido, deita-se de costas, e espera o inimigo; se este se lhe chega, abraça-o, sugiga-o, e jamais o larga, sem se lhe jarretarem as munhecas. Achão-se onças mortas juntamente com este animal agarrados hum ao outro. Para caçar este animal, cuja carne he insipida, mas medicinal para certos achaques, he preciso hum cão, que o busque pelo rasto; mas para não correr risco, deve ser timido.

O *Tatú*, do qual ha varias castas, que quasi só se differenção no tamanho, he d'huma figura admiravel: a cabeça, e orelhas são de porco; os olhos pequenos; focinho comprido e agudo; boca pequena; cauda afuzada como de rato; pernas, e unhas grossas, com que em breve espaço faz huma toca no chão para se esconder: o corpo he vestido d'hum casco duro em conchas atravessadas como de lagosta, e fórma de gualdrapa, que lhe esconde a barriga: todo pellado, e negro. O denominado *Tatuim* he pequeno; o *Verdadeiro* maior, e de boa carne; o *Péba* tem a cabeça achatada; o *Canastra* he do tamanho d'hum porco, e sua carne nociva; o *Bóla*, assim chamado porque esconde todos os membros debaixo do casco, he esbranquiçado, e sua carne gostosa.

Ha cinco castas de veados: *Galheiros*, que são grandes; *Suçuapáras*; *do Mato*; *Catingueiros*, e *Campeiros*.

A *Lontra* he hum animal amphibio, muito maior que a da Europa, igualmente voráz, e goloso de peixe: o pello he avermelhado, curto, e fechado, e a pelle estimada.

O monstruoso amphibio com figura de lagarto, chamado crocodilo na Africa e Asia, tem aqui o nome de *Jacare*, e encontra-se em todas as lagôas, e rios de corrente tranquilla.

No campo cria-se quantidade de cágados, que nunca entrão em agua, e cuja carne he gostosa, e o figado delicioso.

O homem tem menos que temer nas féras, do que nos reptis, cujas especies são numerosas, algumas multiplicadissimas, e geralmente venenosas. A *Sucuriúba*, que, segundo contão, cresce a mais de 40 pés, só anda nas lagôas, e pegos d'agua morta. Atando a cauda á huma raiz, ou ponta de pedra no fundo d'agua, agarra todo o vivente, que se aproxima á margem, e engole-o sem o despedaçar, como fazem as cobras na Europa aos coelhos: ronca debaixo d'agua ouvindo algum estrondo fóra: as lontras são os seus maiores inimigos. O *Surucucú*, que nunca tem mais de 14 pés de comprido, e grossura porporcionada, só se encontra em terrenos frescos e sombrios; a sua pelle he alcatifada com symetria; a cauda armada com dois ferrões, e a mordedura apenas curavel. A *Giboia*, que apenas se distingue da precedente em quanto á grandeza, e matisado da pelle, não tem ferrões, nem morde; quando pêga em algum vivente, sempre he para o comer: nunca lhe faz bote sem primeiro ter laçado a cauda á hum tronco, afim de que a preza não possa arrasta-la; e depois de a ter bem fatigada, cinge-se-lhe á roda do corpo tão apertadamente, que lhe quebra os ossos, e a mata. A cobra de *cascavel*, assim chamada pela razão de que sua cauda termina com alguma semelhança de vagem de tramoço secco, e que achocalha como ella, apenas toma a grossura da perna d'hum homem, e comprimento proporcionado: nunca morde sem bater trez vezes com o cascavel no chão, e sua mordedura he quasi sempre incuravel. Dizem que o numero dos partimentos he igual ao dos annos do bicho. A *Caninana* he muito comprida, delgada, e negra pintada d'amarello. A *Jararáca*, cuja casta he a mais multiplicada, e fatal: a denominada de *cauda branca* não tem mais d'hum palmo de comprimento, e seu veneno não tem ainda antidoto conhecido: o vivente, a quem ella picou, fica logo em convulções, e suores de sangue, e expira em pouco tempo. O *Jararacuçú* he verde-negro, assáz comprido, e pouco grosso; mas sua picada d'ordinario he mortifera. A cobra de *coral* he pequena, delgada, e venenoza, com listas annulares de varias côres. A chamada de *duas cabeças*, porque todo o seu comprimento he d'huma mesma grossura, tambem he venenoza: e dizem que o seu melhor antidoto he o figado do mesmo bicho comido. A *cobra verde* he hum pouco comprida, muito delgada. A *Papapintos* he grande, parda, e innocente, segundo dizem: d'ordinario só se encontra nas margens, ou vizinhança de lagôas, onde apanha rans, sapos, e ratos. Dizem que quasi todas estas especies de cobras são viviparas (1).

No Brazil ha varias especies de aranhas, que subministrão excellente seda. A *Caranguejeira*, assim denominada por ser do tamanho d'hum mediano caranguejo, he cuberta de pello comprido, e venenoza. A *Cigárra* tem mais de escaravelho, que de gafanhôto. As especies das borbolêtas são numerosissimas, e as mais lindas achão-se na vizinhança do tropico, e zona temperada. Tambem aqui ha grande variedade de móscas, e insectos phosphoricos, que brilhão de noite: e ainda diversas especies de formigas; as mais notaveis são as de *mandióca*, as de *correição*, e o *cupim*. As primeiras são avermelhadas, grandes, e hum flagello das lavoiras, e ainda das arvores fructiferas, como laranjeiras, e outras igualmente ou mais robustas. Todos os trabalhos admittem dias de descanço, menos o de preservar os mandiocaes deste daninho vivente: he preciso deitar-lhe todos os dias de comer, para que não devorem de noite as plantações, e desfolhem as arvores; porque só de noite fazem as depredações. Fazem espaçosas cavidades subterraneas com muitas entradas ou sahidas longe humas das outras, para se servirem d'humas, quando se lhes tapão as outras. Quando acontece ficar esta cavidade debaixo da parede d'algum edificio, elle vem ás vezes abaixo, abatendo a terra com o inverno. As de *correição* são pequenas, e mudão-se d'hum districto para outro em innumeraveis legiões, que cobrem muitas braças de terreno em sua marcha: nenhum vivente fica no lugar, por onde passão: os pequenos são mortos, e os grandes obrigados á fugir. O *cupim* he huma formiga pequena, esbranquiçada, e gorda, que só se mantêm do farello de lenho, com o qual, e huma especie de grude, que sahe de seu mesmo corpo, cobrem de abobeda a estrada por onde caminhão sem serem vistas dos outros insectos, e aves que as comem. He hum destruidor dos madeiramentos dos edificios; e faz sua caza nos tectos com os mesmos materiaes em fórma redonda cheia de cellulas: outras fazem-nas nos forcados dos ramos das arvores; porém a maior parte edificão-nas no chão com terra abitumada com o mesmo grude, ficando todo o interior cheio de cellulas, salões, e corredores: sua fórma he pyramidal: algumas com muitos pés de alto; e resistem por muitos invernos ás tempestades; mas nem hum só momento ás garras dos tamanduhás, que lhas desmanchão, e comem todos os habitantes.

---

(1) Na Freguezia da Muritiba se me mostrou huma cobra, morta n'aquella hora, por admiração, porque era absolutamente desconhecida de todo o povo: não tinha bem hum pé de comprido; mas era grossa, roliça, liza como enguia, da qual tinha a cabeça: a cauda era curta, aguda com fórma pyramidal: tinha quatro pés extremamente pequenos sem sinal de pernas.

Ha diversas especies de abêlhas; se bem que nenhuma dellas se póde comparar com a unica europea na utilidade do seu producto. A chamada *uruçú* he a mais numerosa, e de côr parda: fazem-se-lhe cortiços de páo, que dependurão debaixo dos beirados ao enxuto: o aivado ou porta he hum orificio, por onde cabe commodamente huma por cada vez, e onde sempre está huma de vigia com a cabeça de fóra, para impedir a entrada aos pequenos insectos. Esta sentinella tem o incommodo de recuar cada vêz que alguma quer entrar ou sahir. A *mumbúca* he anegreada. A *mandassdya* negra e curta. Todas trez são do tamanho da europea. A *tubim* he mais pequena. A *theúba* he tambem pequena, e amarellada. A *cupineira*, assim denominada, porque occupa as casas desertadas do cupim, faz bom mel. *A tatahyra*, *a Saranhó*. De todas estas especies só as duas ultimas são mordazes. A *getahy* he do tamanho de mosquito, e fabríca hum mel muito liquido, e delicioso; e no aivado hum tubo de cêra em fórma de buzina, pelo qual entrão a huma e huma. A *carudra* he pouco maior que a precedente. A *preguiçosa* he do tamanho da getahy, e fabríca hum mel insipido. A denominada *mosquitinho* he muito pequena, e negra, e mora no chão. Nenhuma destas especies fabríca favos como as da Europa: todos são redondos, e as cellulas desiguaes com fórma de bolhas sem regularidade, nem symetria; e a cêra mais ou menos glutinosa; e nunca toma a alvura da do Mundo Antigo. Todas as colmêias, de qualquer especie de abelhas que sejão, tem muito pouco gado; e eu ignoro a causa.

Tambem ha varias castas de *Vespas*, ou *Morimbondos*, como lhes chamão no paiz. A *Inxúy*, he delicada, e faz sua habitação ordinariamente de forma redonda, liza, e de cór cinzenta pegada a hum ramo, ou no chão presa á alguma planta: seus favos são cóvos, e encaixados huns nos outros como tigelas em pilha, muito estreitos com hum pequeno intervallo de permeio, lizos pela parte concava, e regular, e finamente esburacados pela convexa, sem differença dos favos das abelhas europeas: estes orificios, ou cellulas são cheios d'hum mel amarellado, e saborosissimo, que por fim fica como assucar refinado. O *Inxú* he grande; fabríca os favos pelo methodo d'aquella outra, e enche-os d'hum mel optimo (1).

Se o Brazil não possue tão numerosas especies de quadrupedes como algumas provincias do continente, talvez nenhuma outra o iguale nas das aves, geralmente mais notaveis pela plumagem que pelo canto.

---

(1) Podemos dizer que toda a cêra que se gasta no Brazil vem do Congo. As abelhas da Africa ardente são da mesma casta que as da Europa temperada ou fria. Nenhuma differença se nota na forma dos favos, nem na qualidade da cêra, sendo tão differentes os vegetaes, e as flores, de que a extrahem. Parece natural que sendo transportadas ao Brazil não percão o talento de fabrical-a com a mesma bondade, nem diminuão suas numerosissimas familias. A experiencia he só quem o póde mostrar. Não succedendo como se dezeja, nada se perde na experiencia; mas prosperando, qual deve ser o lucro deste importante ramo de commercio? As abelhas transportadas da Florida para a Ilha de Cuba em 763 prosperarão tão prodigiosamente, que em 764 produzirão, além da cêra necessaria para o consumo do paiz, acima de dez mil arrobas que se exportarão. Não se nos falla na casta destas abelhas.

Ha huma diminutissima pulga, no idioma do paiz *Tunga*, que se introduz no corpo de alguns animaes, principalmente no do homem; e dentro de poucos dias tem deposto um grande numero de ovas, com que incommoda, e ás vezes produz consequencias terriveis; e huma casta de lagarta extremamente pequena, que he a destruição dos livros.

Sabemos que antigamente houve neste Paiz huma alimaria de desmesurada grandesa; porém ignora-se o seu genero, e figura, como tambem a época, e a causa de sua extincção. Morse dá a este quadrupede o nome de *Mammoth*, e diz que os Indios d'America Septentrional pretendem que a sua especie ainda existe nos bosques, que ficão ao Norte dos Lagos grandes; mas nenhum homem cordato deve conceber a esperança de ver este animal; porque as reliquias, que mostrão a sua antiga existencia, em toda a parte attestão huma antiguidade remotissima. Talvez fosse este quadrupede o *Behemoth*, de que falla Job no Cap. XL, v. 10. Quasi todos os Commentadores d'este Sagrado Livro, que se accingem á Letra, entendem por *Behemoth* o elefante, por ser o mais volumoso vivente conhecido entre os terrestres. As expressões do Sagrado Escritor designão hum animal

Alma de Gato he do tamanho d'huma Pomba, cinzento pela parte inferior, aloirado pela superior, com cauda muito comprida, bico curto, e curvo; e não tem canto.

Ha varias castas de *Andorinhas*, só distinguidas ou pelo tamanho, ou pela côr mais ou menos negra.

Anum he do tamanho d'hum melro, todo d'hum negro azevichado, e brilhante; cauda comprida, redonda, e só com oito pennas; bico adunco, pontudo, assáz grosso na raiz, e aguçado pela parte superior: seu canto he hum grito triste; seu vôo curto: andão sempre em bandos pouco numerosos, e nunca se pouzão em arvore alta. Dizem que pôem todos em hum mesmo ninho commum: o certo he, que se achão ninhos d'este

---

de extremosa corpulencia; e nenhuma, ao que parece, he exclusivamente particular ao elefante. Se este he hoje o chefe dos quadrupedes pela sua magnifica corpulencia, não o era seguramente em quanto vivia aquelloutro, á cujo respeito era menos, do que hum carneiro á respeito do mesmo elefante. Se este já era o maior dos quadrupedes do Mundo Antigo em tempo de Plinio, o *Behemoth* vivia ainda nos dias do Escritor Sagrado.

A opiniao dos que pretendem que a extincçao destes quadrupedes não deve ser mui remota, pela razao de que os ossos nao podem existir enterrados dilatada serie de lustros, desvanece-se com a certeza de que quando os Europeos se estabelecerao nesta parte do Mundo, já entre os muitos Indigenas centenarios, que encontrarao, nao havia hum só, que tivesse lembrança do animal.

Tambem não parece verosimil, que este animal fosse carnivoro, como alguem pensou nas provincias septentrionaes. Todos os quadrupedes volumosos como o elefante, o rhinocerote, o camelo, o boi, o cavallo, são herbivoros. Esta alimaria devia ser naturalmente de marcha lenta, impropria d'hum caçador ou carnivoro; e de ventre tão capacissimo, que sómente vegetaes podião fazer a sua mantença.

Entre as muitas ossadas, que deste animal se hão encontrado em diversas provincias do Novo Mundo, talvez nenhuma ajude a formar delle melhor idéa do que a carcassa, que nos fins do seculo passado descobrirão (no termo da villa de Rio de Contas) os alimpadores d'hum caldeirao de pedra com o intuito de fazer delle tanque para o gado, como provavelmente fôra dos animaes selvaticos na antiguidade antes de entupido. Esta ossada, consideravelmente damnificada, occupava hum espaço de mais de trinta passos de comprimento: as costellas tinhão palmo e meio de largura; as canellas erão do comprimento d'hum homem de mediana estatura; as presas tinhão quasi huma braça incluindo a raiz: hum dente molar já sem raiz pesou quatro libras; para tombar o queixo inferior, forão precisas todas as forças de quatro homens.

passaro com grande numero d'ovos, ou para melhor dizer com varias ninhadas d'ellas, separadas com camadas de feno.

Ha outra casta d'*Anum* do tamanho d'aquelle outro, de côr cinzenta, bico fino e hum pouco curvo, com hum pennacho, que levanta e abaixa.

Araponga, ou *Guiraponga*, he do tamanho d'huma pomba pequena, branca como neve, com o bico largo na raiz, hum pedaço depennado, e de côr verde á roda dos olhos. Este passaro pouza-se no topo da mais alta arvore dos bosques, e ali passa a maior parte do dia em hum canto maviozo, que imita bem o ferrador atarracando ferraduras na bigorna.

Azulão he huma especie de pardal côr de anil, que depois de acostumado á gaiola arremeda varios outros passarinhos.

Bemtevi, assim chamado pelos Europeos em rasão de articular perfeitamente, e com valentia, as palavras, que compoem o seu nome; he do tamanho d'huma cotovia, com hum circulo branco á roda da cabeça, bico grosso, e pontudo; amarello pela barriga, e aloirado por cima.

Bicudo he huma casta de pardal, ou azevichado, ou aloirado; cantador, com o bico muito curto, e grosso.

Cabeça de Rubim he huma casta de tutinegra averdeada com huma pequena barretina de carmezim, que esconde, quando quer, com as pennas dos lados: a femea tem a barretina negra, e maior.

Caboré he o pequeno mocho da Hespanha.

Caiçú, que quer dizer cabeça grande, he do tamanho d'huma cotovia, de feitio desagradavel, com as azas, e cauda côr de tabaco, a barriga cinzenta, huma malha branca no peito, a parte superior do corpo parda, salpicada de branco; pescoço grosso, bico grosso, e negro, pontudo, e circulado de barbas compridas, grossas, e duras: seu canto não lisonjea mais o ouvido.

Canario tem a forma, e quasi a mesma côr, mas não a cantilena dos das ilhas Fortunadas; porém he estimado, mais pelo valor, com que se bate, quando se mettem dois machos n'huma gaiola, do que pelo canto, com que paga o sustento. Este passaro he entre os pequenos o primeiro que annuncia a chegada do dia.

Cancão he do tamanho d'hum melro; branco pela barriga, escuro pela parte superior, com cauda assáz comprida, redonda, e branca na extremidade. A parte anterior da cabeça, o pescoço, e o peito são côr de azeviche. Tem huma malha grande branca na parte posterior da cabeça; hum pequeno pennacho negro; huma malha pequena, e redonda por cima dos olhos, que começa azul, e acaba branca; o iris amarello, que dilata, e comprime; bico grosso, e curto. Este passaro anda sempre muito perto do chão, e em percebendo algum vivente, logo dá sinal. He dos mais colericos do paiz, e destruidor dos outros, commendo-lhes os ovos, e os filhos em quanto pellados.

Cardial he hum pouco maior que o pintasilgo, com o qual tem parecenças. Huma barretina carmezim, que lhe cobre ainda parte do pescoço, he quem lhe faz dar o nome: seu canto he valente, e engraçado.

Cariça só se differença da europea, em ser hum quasi nada maior, e menos timida. Faz o ninho indifferentemente dentro das casas habitadas, e no campo; e não com a arte, nem pelo methodo, com que o fabrica a da Beira.

Chama-Coelho he pouco menor que o melro, com a cabeça negra, a parte inferior amarellada, a superior côr de tabaco.

Cegonha he da mesma casta das que apparecem em Fevereiro na provincia Transtagana.

Cazaca de coiro he do tamanho da cotovia, amarellado por cima, e pardo pela barriga.

Colhereira, á qual com justiça dão a preeminencia de rei das aves paludaes, he do tamanho d'hum grande capão, derrabada, côr de rosa por cima, alvadia pela barriga, de pernas altas, pescoço longo e branco, bico comprido, assáz grosso na raiz, quadrado no meio, largo, e chato na ponta em forma de espatula.

Colibri, conhecido no paiz unicamente pelo nome de *Beija-Flor*, he a mais pequena ave, que se conhece. M. Robert diz, que elle não he maior que huma mosca; porém sua asserção não he verdadeira. Eu vi dez castas d'este lindo passarinho de varios tamanhos; os maiores não excedião no corpo o denominado *chelho* em algumas terras da Beira-Baixa. Todos tem as azas compridas para o corpo; e todos são de furtacôr. Comecemos pelos maiores, que são côr de anil com huma malha branca no lombo. Os da segunda especie só differem d'aquellas outras em serem mais pequenos, e não terem a malha. Ambos tem a cauda comprida, e muito forcada. Os da terceira casta, e grandeza, são pardos, e costumão fazer o ninho dentro das casas habitadas com forma de bolsa, dependurados, e presos á ponta d'huma palha. Os da quarta são de todo esverdeados. Os que compõem a quinta casta são da mesma côr, e grandeza, com huma malha branca no peito. Os da sexta só se differenção dos precedentes em ter a cauda curtissima. Os da setima tem a mesma côr e tamanho, e a cauda amarellada. Os da oitava tem a côr do rouxinol, com o peito finamente salpicado de branco. Os da nona casta são d'hum verde brilhantissimo, com as azas e cauda assáz escuras; bico curto, delgado, e amarellado. Todas aquellas outras castas o tem comprido, pontudo, delicado e recto, á excepção das pardas, e côr de rouxinol, que o tem hum pouco curvo. Os da decima especie são escuros, ou quasi negros, com a cauda curtissima, e côr de fogo, bico preto, e pouco comprido: quando virado para o observador, a garganta, e o peito tomão n'hum instante varias côres, segundo os movimentos do passarinho; humas vezes a da aurora, quando mais rutilante, ou de oiro derretido no cadinho, fugindo de repente humas vezes para verde, outras para azul, outras para branco, sem nunca perder hum brilhante tão inimitavel como inexpressavel; a cabeça, que he negra, e ornada com hum pennachinho da mesma côr, quando a ave está com as costas, ou de lado para a gente, parece cravejada de scintillantes rubins quando lhe apresenta a dianteira; ou toda d'hum escarlate brilhante, que insensivelmente passa á hum amarello refulgente. Todos geralmente tem a lingua compridissima, pernas curtissimas, e olhos negros. Pessoas fidedignas me certificarão que tambem os ha negros com a cauda branca; e ainda côr d'oiro, e pouco maior que hum grande bizoiro, do qual todos tem o vôo, ou movimento das azas, não deixando distinguir se são membranas, descubertas de pennas, que tão rapida he a sua vibração, ainda estando parados diante da flor. Seu alimento principal he o succo, ou mel das flores, que tirão, não como as abelhas, mas da mesma sorte que o bizoiro. Se não são todos, ao menos alguns tem a lingua fendida.

Ordinariamente ouve-se primeiro o zunido, que esta avezinha faz com as azas, do que ella seja vista. Investe com todos os outros passaros, e nenhum a persegue. Seu canto, longe de se parecer com o do rouxinol, como pretende Vosgien, he como o d'hum pinto de poucos dias. Nenhum passaro no Brazil faz seu ninho com tanta arte e perfeição (1). *Guaynumby* lhe chamão algumas nações indigenas.

Ha varias castas de *Corujas*: algumas tem huma physionomia gualharda.

Ema, que he o Abestruz do Mundo Antigo, he o maior passaro do paiz; tem o corpo redondo, cuberto de pennas pardas, compridas, e arripiadas; pernas grossas, e assáz compridas, com trez dedos curtos e grossos; pescoço muito longo, bico grosso e curto; dois ferrões nas juntas das azas, que não lhe são sufficientes para voar; mas em descampado corre mais que hum cavalleiro : não tem cauda ; e quando levanta a cabeça, he da altura d'hum homem. Suas pennas são estimadas para pennachos ; e a pelle curtida para calções.

---

(1) O *Colibri*, ou *beija-flor*, não entra na classe dos *Crizalidas*, nem morre mais de huma vez.

Encontro he do tamanho d'hum verdelhão, comprido, delicado, escuro, com huma malha amarellada na junta da aza. Ha mais duas castas azevichadas ; huma das quaes tem as malhas brancas, a outra encarnadas.

Feiticeiro he do tamanho d'huma cotovia, entre amarello, e vermelho por cima, cinzento pela barriga, com bico de melro, olhos como rubins, e hum pequeno pennacho : he dos mais colericos.

Galleirão he do tamanho d'huma pomba, esverdeado pela parte superior, e roxo pela inferior, com a cauda curtissima, pernas compridas e amarellas, pescoço delicado, cabeça pequena, e anegreada com huma crista chata, liza, e branca; bico curto, grosso, e côr de lacre com a extremidade amarella. Pasta nas margens das lagôas, e sua carne he saborosissima.

Ha outra casta de *Galleirão*, quasi do mesmo tamanho, e vistoso : he redondo, e derrabado; com o pescoço comprido, e delicado ; cabeça pequena, e ornada com huma crista ; bico de melro; pernas muito compridas, e dedos ainda mais compridos; azas redondas com as pennas grandes amarellas; a parte superior aloirada ; a inferior negra, como tambem o pescoço, e cabeça. Tem huma unha redonda, e pontuda na junta da aza.

Gallo do bando he do tamanho d'hum pardal, negro, com huma malha alvadia no lombo, e o coruto da cabeça vermelho ; a cauda comprida.

Guard, huma das mais lindas aves paludaes, tem o corpo d'huma perdiz, pernas compridas, pescoço longo, bico comprido, e hum pouco curvo; sem cauda. A primeira penna he branca ; passado algum tempo torna-se negra, e finalmente escarlate, conservando a segunda côr nas extremidades das azas.

Garças pequenas, e grandes brancas, e tambem grandes cinzentas.

Grande variedade de gaviões : o *Cauhan*, ou *Macau-*

han, he pequeno, e o seu grito imita os brados d'hum homem sobresaltado d'alguma desgraça; e serve para algumas pessoas de pronostico á respeito da chuva ou de tempo secco. O *Corocuturú* he pardo, de quatro palmos de comprimento do alto da cabeça até á extremidade da cauda, com dois chifres de pennas compridas aguçados á par hum do outro; e unhas negras de polegada e meia de comprimento, e grossura proporcionada, com as quaes arrebata hum mico, ou macaco pequeno, de cima das arvores, e o leva pelo ar com muita facilidade. Pouco ou nada differe do Bufo. Alguns brigão, e matão as cobras, fazendo escudo das azas, e lança das unhas.

Grunhatá he do tamanho de pintarroxo, amarello pela parte inferior, e na anterior da cabeça; o resto he escuro tirando á azulado: seu canto he harmonioso: arremeda outros passarinhos depois de acostumado á gaiola. Ha outras castas: huma dellas he amarellada, com a cauda, e azas esverdeadas, e huma risca negra ao comprido de toda a parte inferior: seu canto differe pouco daquelle outro.

Jaburú he maior que o Perú, derrabado, alvo como neve, de pernas compridas, pescoço muito longo, bico comprido, e pontudo.

Jaçanan he pouco menor que o tordo, avermelhada pelo peito, côr de tabaco por cima; com azas curtas e redondas; cauda curtissima com 8 penninhas; olhos encarnados, pernas da mesma côr, e assáz compridas; bico fino; huma malha avermelhada na parte anterior da cabeça: anda sempre pelo chão, e não he fugitiva.

Jacú he do tamanho de hum grande capão, preto, com figura de perúa.

Jacutinga he hum pouco maior, com a mesma figura, e côr; pernas vermelhas, o meio das azas branco, bico verde, olhos grandes e negros; as pennas da parte superior da cabeça compridas e brancas; o peito salpicado de branco. *Jacú-Pemba* he menor que o primeiro, e tem o peito cinzento. *Aracuan* he ainda huma casta de Jacú, do tamanho de pomba, com a cauda, e pescoço comprido, e d'hum preto aloirado: a guella do vento antes de entrar para o peito faz huma digressão até á extremidade do ventre. Todos estes quatro passaros tem mamillos na garganta como as perúas.

Japú he do tamanho de huma pomba, negro, com a cauda amarella; bico da mesma côr, grosso, roliço, e finalmente pontudo: quando canta, dependura-se pelos pés com o corpo para baixo, batendo com as azas huma na outra. O *Japué* he menor, e da mesma côr; com huma grande malha vermelha no lombo, olhos pequenos, e o iris azul. Ambos fazem o ninho d'huma maneira que he notavel, tanto pela fórma, como pelo artificio, com que o fabricão na extremidade dos mais altos ramos horizontaes, em fórma de bolsa de 5 ou 6 palmos de comprimento, feitos de musgos, tecidos de sorte, que andão continuamente balançando com o vento sem se despegarem. Tão grande he a cautella, de que uzão, á fim de precaver a magoa de ver sua descendencia devorada pelo seu inimigo. Estragão as laranjas, para lhes tirar as pevides.

Inhuma he do tamanho d'hum capão, escura pelas costas, cinzenta pela barriga; com azas de extraordinario comprimento; chegando á 10 palmos de abertura, e dois ferrões de desigual grandeza em cada huma, e hum chifre osseo de meio palmo de comprido, e grossura do canudo d'huma grossa penna de perú, agudo, hum pouco curvo na extremidade, com virtude magnetica, e ainda contra-veneno; quando quer beber, mette-o primeiro n'agua, e os outros passaros, que andão apôz delle, como os quadrupedes atráz da abada, só então bebem. Sua carne he esponjosa, como bofes de qualquer outro vivente, e não se come. Tambem as ha do tamanho de pombas.

João-de-barros he huma casta de cotovia, amarellada, com huma risca esbranquiçada por cima dos olhos; e só notavel pela formatura do seu ninho de barro, donde se lhe derivou o nome. He feito com muita arte, e perfeição no forcado d'huma arvore, e consta d'hum corredor, com pouco mais d'hum palmo de comprido, com huma sala quasi do mesmo comprimento á hum lado, tudo de abobeda, com huma janella de permeio no fim do corredor, cuja entrada he pequena, e fica sempre para aquella parte, donde o vento sopra menos Este edificio resiste ás invernadas por muitos annos.

João-tôlo he do tamanho d'hum pisco, verde aloirado de furtacôr por cima, amarello pela barriga, com huma malha branca na garganta; pescoço muito curto, bico assáz comprido, e pontudo; he manso, e não tem canto.

Lavandeira he pequena, e branca, com as azas negras.

Entre varias castas de *maçaricos*, que vivem nas margens dos rios, e lagôas, ha hum pouco menor que o tordo; cinzento por cima, branco pela parte inferior; de cauda curtissima; pernas compridas, e vermelhas; cabeça grande e chata, rodeada com hum circulo branco e estreito, que descança sobre outro negro e largo; huma colleira da mesma côr, palpebras encarnadas, unhas negras, dois ferrões nas juntas das azas, que são brancas com as extremidades negras.

Ha diversas castas de marrecas, e de mergulhões.

Marido-he-dia não tem differença da femea do tentilhão; seu canto he o seu nome mal articulado.

Morcegos são multiplicadissimos por toda a parte, e alguns do tamanho de pombas, prejudiciaes aos gados, á certas fructas, e ainda ás casas, e templos, soltando burrões de tinta negra, que não se lava, em quanto comem a baga da coirana.

Mutúm he quasi do tamanho d'hum perú, negro azevichado e brilhante; airoso com hum pennacho crespo, olhos espertos, bico amarello, pernas vermelhas, côxas brancas. Seu canto lugubre, sua carne deliciosa. A femea tem o pennacho pintado.

Tambem ha diversas castas de *noitibós*, ou *colian-*

gús, como lhes chama o vulgo. Nota-se huma que anda de dia nas margens das lagôas, d'hum lindissimo, e inimitavel pardo pela parte superior, e branca pela inferior, com huma malha branca no meio das azas, e as extremidades negras; cabeça grande e chata; olhos grandes e negros; apenas com hum sinal de bico adunco, e boca extremamente grande: o dedo maior, que não he proporcionado á pequenez dos outros, tem huma serra ou pente para a banda de dentro. A carne deste passaro, quando gordo, he saborosissima.

Pahó he do tamanho d'huma pomba, negro com o peito encarnado, bico proporcionado: sua carne he deliciosa, quando elle está gordo.

Papa arroz he pequeno, e todo negro; anda em bandos.

Ha vinte e tantas castas de *Papagayos*, á contar do mais pequeno *Periquito* até a *Ardra*: todos tem boa carne, com especialidade o *jurú*: os que compoem a ultima classe, são de tres castas: *Ararunas*, que são de todo azues; *Cannidéz*, tambem azues por cima com a barriga doirada; e outras, que tem a parte inferior e a cabeça encarnadas.

Nas lagôas, que ficão longe dos povoados, ha patos grandes, huns pardos, outros brancos, outros de coral.

O chamado *Pavão* he do tamanho d'huma cotovia depennada; mas em quanto vestido he maior que o tordo. Tem pouca penna, e essa he que lhe dá o volume, porque he geralmente comprida, e d'hum bellissimo brilhante de furtacôr; principiando verde loiro nos encontros, acaba verde-azul no lombo; a da barriga he encarnada: as azas são pequenas e redondas, e d'hum lindissimo e inimitavel pardo: a parte inferior da côxa he vestida de penna escura, que cobre as pernas, as quaes são delicadissimas, e não tem mais de 4 linhas de comprimento: os pés são escansorios: a cauda tem 6 polegadas de comprido: as duas pennas centraes são escuras de furtacôr; as quatro proximas azevichadas, e todas seis iguaes: as outras seis tem as extremidades brancas, e vão em diminuição, de sorte que as dos lados tem mais de duas polegadas de menos que as do meio: a cabeça he hum pouco grande, cuberta de penna crescida, que fórma hum pennachinho azul escuro: o bico muito curto, hum pouco adunco, extremamente largo na raiz, terminando pontudo, e rodeado de cinco bigodes ou topetes de barbas grossas e negras; os olhos são grandes e negros, com a palpebra amarella.

Ha cinco especies de perdizes, todas pardas, e derrabadas: as mais pequenas, chamadas *Nambuz*, tem o bico encarnado: as denominadas *Zabelêz* são pouco maiores, que as da Europa, e tem as pernas amarellas: as *Enapupêz* são ainda maiores, e tem o bico comprido: as chamadas *Macúcos* são muito mais corpulentas, e de côr escura, com dois esporões nas juntas das azas, e huma serra (ao menos os machos) na parte posterior das pernas: as denominadas *Capueiras*, que são hum pouco maiores que as Nambús, andão em bandos. Todas as outras se espalhão, depois que as mãis as deixão. Todas pouzão sómente no chão; porém o *Macúco* pernoita sempre em cima de arvore.

A especie dos *Pêtos,* ou *Pica-páos*, he muito variada; mas nenhuma gritadora como o *Pêtoreal* das nossas provincias.

Perú do mato, impropriamente assim chamado pelos Brancos, he do tamanho d'hum melro, negro-cinzento, muito fornecido de penna, que termina como pello; cauda azevichada, pés escansorios, bico grosso, pontudo, e côr de lacre: quando canta, levanta o bico a prumo para o céo.

Quéroquéro, que quasi faz o volume d'huma perdiz, he branco pela barriga, com o peito e garganta negra, de furtacôr por cima com huma malha branca no encontro das azas, que são armadas com dois esporões, e cujas pennas grandes são negras, e excedem muito o comprimento da cauda, que he curta com a extremidade branca: os olhos são vermelhos e lindos; o bico de pomba, vermelho, com a extremidade negra; a cabeça ornada com hum pennachinho pontudo e negro; as pernas compridas, e as coxas ainda maiores com a porção inferior nua e vermelha: sua carne he gostosa: parece que não dorme, porque se ouve grasnar pelo ar a qualquer hora da noite: pasta nas margens das lagôas.

A especie das *Rolas* tambem he muito variada: as chamadas *Juritis* são hum pouco menores que aquellas que passão da Africa para a Europa na primavera, e não tem a sua formosura: seu canto, que não tem mais que huma nota longa, he tristonho: as denominadas *Rolas de Cascavel*, por causa d'huns estalos, que fazem com as azas, quando se levantão, são lindamente pintadas de branco, e pouco maiores que hum pardal: commumente procurão o sustento em bandos, e batem-se com as azas: as da terceira casta, chamada *Cobóclas*, pela rasão da sua côr de tijolo, são do tamanho das precedentes. As outras castas todas passão com o nome de *Pombas*: as *Cardigueras* são pequenas; as chamadas d'*Aza Branca* são os Pombos Troquazes da Europa; as *Troquazes* do paiz são grandes, e tem o bico vermelho, como tambem as chamadas *Pararis*.

Sabiá he o tordo, e o passaro mais cantador do paiz: seu canto não differe do do melro, do qual alguns, mas rarissimos, tem tambem a penna, e até o bico amarello.

Os *Sahys* são huma especie de passarinhos lindos, e divididos em varias castas: o *Sahy da Secia* he do tamanho da carriça, da qual tem o bico; roxo pelas costas, e pela barriga, com as azas negras por cima, e amarellas pela parte inferior; cauda negra; pés côr de rosa; cabeça prateada, e olhos azues: o *Sahy bicudo* he de tamanho do pintaroxo, de côr esverdeada, com a cauda e azas negras, e bico pontudo: o *Sahy-roxo* he do tamanho de hum pardal, com a cauda e azas negras; a cabeça, e o peito roxo, bico curto e pontudo: o *Sahy de colleira* tem a forma, e grandeza de pardal, com a cabeça roxa, pescoço encarnado, barriga verde; costas, azas e cauda esverdeadas; bico curto: o *Sahy-Xé* tem a cabeça, azas e cauda esverdeadas; o peito entre azul e verde; a garganta e as espáduas negras; o lombo amarello; bico curto: o *Sahy-Papagayo* he do tamanho do verdelhão, de furtacôr entre azul e verde, com a cauda negra, bico curto, muito largo na raiz, e fino na extremidade.

Sanhaço he huma casta de Verdelhão.

Seriéma he pouco maior que a Perúa: seu canto simples e mavioso: anda sempre pelo chão, e vôa pouco.

Serrador he hum passarinho anegreado com bico de pardal: só se pouza em páos seccos, e desembaraçados, como o taralhão; e incessantemente se está levantando a prumo obra de dois ou trez palmos; e pouzando no mesmo lugar, fazendo o compasso d'huma serra. Não tendo canto, com que lisonjêe o ouvido do homem, nem plumagem com que lhe recrêe a vista, elle o faz parar, e admirar a singularidade de que o dotou o Creador.

Soffrer, ao qual os Brancos puzerão este nome, pertendendo que elle o articula no seu canto pouco harmonioso, he hum pouco menor que o melro, côr de oiro, com a cabeça, garganta, cauda, azas, e encontros negros, com huma malha branca no meio das azas: a cauda assáz comprida: o bico roliço, pontudo, e negro, com huma malha branca em cada lado da mandibula inferior; o iris amarello.

Socó he hum genero de passaro, que comprehende varias castas: o branco he do tamanho d'hum grande capão, derrabado, com as pernas hum pouco compridas, bico comprido e azulado; a parte anterior da cabeça negra; a posterior guarnecida com hum pennacho comprido, pontudo, e cahido para o pescoço, que he hum pouco longo. O cinzento só se differença do precedente na côr. Nota-se outro pouco maior que o melro com dois palmos e meio de abertura, trez da extremidade do bico até á dos pés, esverdeado pela parte superior, e cinzento pela inferior; bico comprido e pontudo; o iris amarello; pescoço com hum palmo de comprimento, pouco fornecido de penna, e pintado pela parte inferior; cauda com duas polegadas de comprimento; a cabeça negra ornada com hum pennacho.

Tapéra he pouco maior que o melro: todo branco com a cabeça, cauda e as azas negras; bico grosso e pontudo.

Tyhê, ou *Tapiranga* he muito maior que o pardal: as pennas grandes das azas e da cauda são negras: o resto todo carmezim: o bico grosso e negro com duas malhas brancas na mandibula inferior. O *Tyhé negro* he do mesmo tamanho com huma malha vermelha na cabeça.

Tingará he do tamanho d'hum tentilhão, de côr verdemar com a cabeça vermelha, cauda curta, ornado com duas guias compridas; bico mui curto, fino e pontudo.

Tucano he do tamanho d'hum frango, negro, com o peito entre vermelho e amarello, e bico hum pouco adunco, de grossura e comprimento descompassadamente grande para o corpo. O *Arassary* he outra especie de Tucano com differença na côr da penna; o bico hum pouco menor e recto: a sua cantiga he o nome com que o designamos. Os Tucanos nidificão nas cavidades dos troncos annosos: só poem dois ovos; e sua primeira plumagem he branca: tem de cada lado na cabeça hum pedaço nú, e como vernisado, côr de lacre.

Tuyuyú he muito maior que o perú, branco com as pernas negras, muito altas; pescoço assáz comprido; bico pontudo: he derrabado, e da altura d'hum homem: pasta nas margens das lagoas, e sustenta-se de peixes.

Viuva he do tamanho d'hum pardal, negra com a cabeça branca, cauda proporcionada, e ornada com duas guias compridas. Ha outra especie de *Viuva*, do tamanho de pintarroxo, tambem negra com a cabeça branca, e hum pouco grande para o corpo em rasão da penna, que he muito crescida na parte superior; pescoço curto, e bico delicado como o de taralhão. Sempre se pouza em páos seccos, e não canta.

Urubú he huma especie d'abutre, do tamanho d'hum perú, negro com a cabeça pellada, quasi como a d'este, bico proporcionado, e curvo na extremidade da mandibula superior. Ha mais duas castas d'*Urubús*, ambas raras: os d'huma só se differenção d'aquelles em terem os encontros vermelhos: os da outra, a que chamão *Urubú-Rey*, são brancos cinzentos, com a cauda e azas negras; o pescoço absolutamente nú, e carnudo; cabeça mal cuberta de huma lanugem; papo pelado; as palpebras vermelhas; o iris alvissimo, a prunella negra; e sobre o nariz huma caruncula composta de varios globolos de diversos tamanhos, amarellos, e prezos por hum delgado pedunculo commum.

O *Urubú* he passaro absolutamente mudo, manso, innocente, carnivoro; mas não encéta animal, por pequeno que seja, em quanto elle palpita. Nota-se que os negros não encétão hum animal morto, em quanto o rei, ou branco lhe não come os olhos, se he que elle está presente, segundo dizem.

Barbúdo he pouco menor que o melro, e tambem negro com huma grande malha branca no lombo, e outra amarellada no peito; cauda e pernas curtissimas; cabeça grande com sobrancelhas mui fornecidas; bico azevichado, hum pouco adunco, e pontudo, ornado de bigodes.

Nas lagoas mediterranéas ha huma *Gaivota* do tamanho da andorinha, alvissima pela parte inferior, côr de perola pela superior; de cauda forçada; azas assáz compridas estreitissimas com as trez guias negras, como tambem a parte anterior da cabeça; o bico comprido e amarello.

Patativa he menor que o Pintarroxo, cinzento, e cantador.

A *Rendeira* he do tamanho d'hum Pisco, branca, com a cabeça, cauda e azas negras, bico e cauda curtos.

O *Ticotico* tem a grandeza da carriça, e quasi a sua côr nas costas com a barriga amarella, e hum semicirculo branco por cima dos olhos.

Tacodra he maior que o melro, esverdeado, com a cauda mui comprida, a parte superior da cabeça loira, e huma grande malha negra á roda dos olhos.

Phytologia. — Talvez não haja paiz, que possa competir com o Brazil na multiplicidade de vegetaes, ao menos no prestimo. Abunda em diversidade de excellentes madeiras de construcção, de páos de tinturaria, e plantas medicinaes. A natureza, tão fecunda n'este objecto, tinha entre as innumeraveis especies indigenas muito poucas das que produzíra na Europa; porém os Conquistadores tem naturalisado grande numero das d'este paiz, posto que não prosperárão, como no terreno natural. As da Africa e Asia não estranhárão o terreno, quando plantadas nos mesmos climas. A Oliveira cresce pouco, envelhece cedo, e não fructifica na zona Torrida. O Castanheiro só he conhecido nas provincias do Sul, onde os pecegueiros são multiplicadissimos e fecundos; e onde tambem as macieiras, as ameixieiras, as ginjeiras, as cerejeiras fructificão. As Romeiras e os Marmeleiros tambem fructificão na zona Torrida. A Videira, e a Figueira fructificão por toda a parte; mas com especialidade fóra do tropico; e por toda a parte os passaros e sevandijas fazem cruel guerra ao seu fructo. As laranjeiras, de que ha varias castas, dão-se por toda a parte. A irregularidade do tempo não permitte cultivar os nossos Cereaes em todas as provincias, á excepção do arroz e milho. As Melancias quasi por toda a parte são excellentes, e os Melões em poucas bons. As Couves, os Repolhos, e as Alfaces são cultivadas juntamente com outras hortaliças indigenas desconhecidas na Europa. As Hervilhas, Favas, Grãos de bico, e Nabos, achão aqui poucos cultivadores. Com estes forão tambem naturalisados o Alecrim, Arruda, Losna, Alfazema, Salsa, Coentros, Herva-doce, Hortelã, Craveiros, Jasmineiros. As Roseiras acharão hum grande inimigo nas formigas: tambem a sua flor não he formosa. Entre outras arvores de boa madeira para construcção, carpinteria, e marcineria, tem lugar distincto a Ajetahypéta, o Buranhé, o Cedro, o Condurú, o Coração-de-negro, Gonçalo-Alves, Jacarandá, Jacarandatan, Jacarandá mulato, Jequitibá, Jetahy, Louro, Massaranduba, Mocetahyba, Mocuhyba, que he alta, de copa pequena, e semelhante a hum chapéo de sol, e dá huma pequena noz com alguma semelhança de azeitona, de casca delgada, liza por ambas as faces, e que encerra huma amendoa oval, de que se extrahe hum oleo, que se applica com proveito a varios achaques. Brahúna, ou *marta-prêta*, Olandim, Páo-d'arco, Páo-d'oleo, Páo-roxo, Peguim, Putumujú, Oyty, Oytycica, Itapicurú, Sapucaya, Sebastião d'Arruda macho, e femea; Sucupira, Sucupirassú, Vinhatico, Sassafrás, e outros.

O *Ambuzeiro* he arvore de pouco crescimento, que prospera nos terrenos agrestes, e não quer cultura: começa a ramificar ao sahir da terra: seus ramos são extremamente entrelaçados huns com os outros, as folhas pequenas, ellipticas, e invernisadas por ambas as faces: a flor he em racimos pequenos como as da oliveira: o fructo muito semelhante ao abrunho, quanto á vista; de côr entre verde e branca, pelle grossa, e aspera ao paladar, com hum caroço grande e redondo, o qual nunca se despega da polpa, que se resolve em hum fluido crasso, e ordinariamente agradavel, quando maduro. He fructa muito estimada nos sertões, onde todos os quadrupedes gostão d'ella. Come-se á maneira das sorvas, fazendo-se-lhe huma abertura. A gente do campo faz com o seu fluido, e leite coalhado bem mechido, e adoçado com assucar, ou mel, huma beberagem a que chamão *ambuzada*, e pretendem que seja huma comida *regia*. Esta arvore cria na raiz huma grande batata, e ás vezes mais, e tambem pequenas d'huma substancia transparente, esponjoza, que se torna em agua frigida, sendo comprimida: he hum grande recurso para os viandantes, que no campo não achão agua para refrigerar-se.

O Joazeiro, que ama terreno arenozo, he do tamanho d'huma oliveira mediana: sua copa redonda, e espessa; as folhas, de que apenas despe, quasi redondas, e finamente serreadas: seu lenho branco; sua cinza boa para a saboaria: a flor em pequenos e redondos racimos: o fructo do tamanho de cereja, esferoido, amarellado, aspero no tacto, e com hum caroço sarabulhento, do qual não he facil despegar a polpa, em quanto o fructo não está meio secco. He pasto de alguns quadrupedes, de jacús, e outras aves; ainda que são poucos os saborosos.

O Articum, ou *Araticú*, de que ha varias especies, he semelhante ao ambuzeiro na grandeza, no enlaçamento de seus ramos, e ainda na côr da sua casca cinzenta; as folhas de que annualmente se despe são quasi redondas, d'hum bellissimo verde, e envernizadas por ambos os lados. Sua flor he como hum figo de côr amarellada, que abre em trez porções iguaes, como se fossem partidas com huma faca, grossissimas com fórma de conchas, e avermelhadas; por baixo de cada corte está outra concha menor, menos grossa, branca na face exterior, cercando hum botão em fórma de pinha, que com o tempo he huma fructa do tamanho e fórma dos maiores peros, cuja polpa he branca, ou amarellada, molle, e semeada de pevides em grande quantidade: a pelle, que a cobre, he esverdeada, e ligeiramente bordada de repartimentos regulares como em escamas: são poucos os bons; mas todos se comem.

A *Jabuticabeira* he arvore pequena, delgada, e de casca liza: as folhas, que são envernisadas por ambas as bandas, mas não d'hum mesmo verde, varião de fórma n'hum mesmo ramo: só florece no tronco, começando do chão até onde os ramos tem boa grossura: a fructa tem ordinariamente a grandeza, e côr de jinja, e a fórma de perinha com hum pediculo curtissimo: a pelle he hum pouco grossa, e a polpa semelhante á da uva ferral: como ordinariamente estão em pinha, são em grande parte angulosas: he fructa gostosa, e innocente; della se distilla hum liquor forte.

O *Jambeiro*, cuja grandeza he proporcionada á qualidade do terreno, que o cria, tem folhas pontudas de hum verde escuro pela face superior, e claro pela inferior: a flor tem quatro petalos pequenos em fórma de concha com hum vastissimo numero de estames mui compridos, e rectos em fórma de pincel, e hum pistilo ainda mais longo, e pontudo: seu fructo assemelha-se ao damasco, com olho como pera, gostoso, e com cheiro de rosa.

A *Mangabeira* he arvore de mediana grandeza, de folha miuda e pontuda, flor como Jasmim: a fructa he redonda de varios tamanhos n'hum mesmo ramo, com a casca amarellada, e avermelhada; a polpa branca, extremamente molle, com varias pevides cubertas de cotão: o lenho, a folha, a flor, a mesma fructa, quando partidas, destilão hum leite alvissimo e pegajoso.

O *Jenipapeiro* he arvore de boa altura; tronco direito, copa mediana, e redonda; folha semelhante á do Castanheiro, muito grossa, e d'hum verde escuro: nunca está sem fructo, que he do tamanho de maçãa, e pelle tenue, hum pouco aspera, e cinzenta; a polpa branca, e o interior repleto de pevides. Ficão d'hum anno para o outro nos ramos, que se despem totalmente da folha, e só amadurecem, quando a arvore está de novo bem vestida de folhas, e já com bom crescimento os novos fructos, que hão de ficar para o anno seguinte. A madeira he preferida para varaes de seges.

A *Guabirabeira* he huma das maiores arvores fructiferas do paiz: sua folha he pouco menor que a do pecegueiro, e quasi da mesma figura: a flor branca: o fructo tem a grandeza e a fórma das peras *Lambe-lhe-os-dedos*, e come-se á maneira das sorvas.

A *Mangueira*, oriunda da Azia, e que só prospéra na zona Torrida, he arvore corpulenta, de copa frondosa, folha comprida, hum pouco estreita, e pontuda. O fructo he da grandeza das maçãas, hum pouco chato, aromatico, de casca coriacea, esverdeada, ou amarella, e encarnada; e a polpa saborosa, succulenta, e cheia de fibras prezas ao caroço.

O *Muricy* he hum arbusto de folha grande, grossa, aspera, redondeada na extremidade, e pontuda na base: a flor he em racimos como a do azereiro, começando amarella, e tornando-se encarnada: a fructa he miuda, e pouco saborosa. Ha outro chamado *Muricy-bravo*, differente na flor, que he branca, e nas folhas, que são muito menores, ellipticas, e invernizadas por ambas as faces.

A *Pitangueira*, que toma a grandeza d'huma ameixieira, quando plantada em bom terreno, nos bosques ordinariamente não passa d'hum mediano arbusto: suas folhas assemelhão-se ás da murta: a flor he branca, miuda, e com hum grande numero de estames; o fructo da grandeza de jinja, canellado, de côr escarlate, ou roxa, e agridoce: distilla-se delle hum espirito agradavel.

A *Jaqueira*, transplantada da Asia, e que só prospéra entre os tropicos, he arvore grande, de copa redonda, e frondosa; tronco grosso, e baixo; folhas grossas, redondeadas na extremidade, pontudas na baze, invernizadas por ambas as faces, e d'hum verde escuro na superior. Seu fructo, que só nasce pelo tronco, e ramos grossos, he grande (alguns tem mais de 40 libras), de fórma oblonga; casca assáz grossa, verde, regularmente lavrada em bicos, com alguma fórma de lixa; a polpa branca, fibrosa, impregnada d'hum leite crasso e viscoso, semeada de amendoas envoltas noutra polpa menos fibrosa, sem leite, e doce, que he o que se come. O centro he occupado por huma placenta longitudinal, que nutre aquell'outras substancias.

O *Cajueiro*, que ama terreno arenoso, he arvore pequena, de tronco tortuoso, copa redonda com ramos levantados, horizontaes, e inclinados: a primeira casca entra na composição da tinta preta; a chegada ao lenho na da amarella: as folhas quasi redondas, e asperas:

a flor em racimo: seu fructo singular he do tamanho e figura de pimentão roliço, de pelle fina, liza, avermelhada ou amarellada, e ás vezes d'ambas estas cores, com huma substancia branca, esponjosa, assáz succulenta, agridoce sem caroço, nem pevides; e tem na extremidade hum appendice duro com fórma de rim de lebre, e casca cinzenta, cheia de oleo caustico, e que cobre huma substancia alva e oleosa: dão-lhe com propriedade o nome de Castanha; porque só se come assado, e seu sabor nada differe do da Castanha Europea, quando assada. He fructa salutifera; e faz-se della excellente doce, e do seu succo boa limonada, e ainda vinho. Dá huma rezina, que faz as vezes da arabiga.

A *Sapucaya* he arvore alta, de boa madeira, com folha semelhante á do pecegueiro; a casca macerada dá estopa para calafetar embarcações. O seu fructo he hum côco esferico da grandeza de bolas de jogar, muito grosso, cuberto com huma casca delgada e aspera, e cheio de amendoas compridas.

Para as tirar, creou a Natureza na extremidade hum orificio de quatro polegadas de diametro, rolhado com huma tampa da mesma grossura, e cuberta com a primeira casca, que he necessario tirar primeiro para a poder separar. Os Macacos, por hum instincto natural, derrubão estes côcos, quando maduros, e dão com elles em huma pedra, ou páo duro até lhe saltar fóra a tampa, e comem-lhe as amendoas.

O *Cajaty* he hum arbusto de casca muito grossa, e regoada como a cortiça virgem, e anegreada; folha pouco differente da do loireiro; e dá hum fructo amarello, da grandeza do abrunho, irregularmente esferico, e d'hum sabor e perfume agradavel, com huma pevide graúda como de laranja, e prezo á extremidade do ramo por hum pedunculo comprido e delicado.

A *Andiróba* he huma planta muito semelhante ao pepineiro, a qual dá hum fructo redondo, sem cheiro, do tamanho d'huma grande maçãa com onze ou doze grandes pevides, redondas e chatas, dispostas em tres cellulas, das quaes se extrahe hum azeite claro, medicinal, e bom para luzes.

O *Cacauzeiro*, que d'ordinario não excede a grandeza d'huma arvore pequena, quasi sempre tem muitos troncos; e á proporção que se eleva, lança ramos horizontaes e inclinados: as folhas assemelhão-se ás maiores do Castanheiro: seu fructo, que só se cria no tronco, e ramos grossos, he huma grande capsula, oblonga, em fórma de melão, com casca muito dura, que encerra 40 até 50 amendoas de casca quebradiça, mettidas n'huma substancia esbranquiçada, mucoza, e doce. Estas amendoas são a baze do chocolate.

O *Urucú*, que d'ordinario não passa d'hum grande arbusto, com as folhas em fórma de coração, e as flores em ramalhetes com cinco petalos hum pouco purpureos, hum pistilo, e grande numero de estames: o fructo he huma capsula hum pouco chata, e pontuda, do tamanho d'huma grande castanha; de côr avermelhada, composta de duas valvulas semeadas de espinhos raros, e molles, e forradas d'huma membrana, que encerra grande quantidade de sementes miudas e cubertas d'huma substancia avermelhada, que diluida em agua dá huma tinta preciosa, e não ignorada dos salvagens, que se tingem com ella.

A arvore da *Cólla*, oriunda da Africa, he de mediana grandeza, com folhas hum pouco compridas, pontudas, e luzidias por ambas as faces com hum grande peciolo; flor branca em racimo; monopetala, ordinariamente com cinco lacinias pontudas: fructifica em vagem.

O *Argueiro* he arvore grande como a Oliveira: seu tronco, e os ramos são semeados de picos curtos; as folhas, das quaes se despe annualmente, são quasi em fórma de coração, e sempre trez pegadas á hum mesmo peciolo comprido: as flores são em racimos de hum ou dois palmos de comprimento na extremidade dos ramos, dispostas á trez e trez, e sem que as primeiras murchem, as immediatas não abrem: tem cinco petalos, dos quaes hum só se desenvolve; este he d'huma bellissima côr encarnada com pouco menos de duas polegadas de comprido, e mais d'huma de largura. Da parte inferior do pistilo, que está entre dez estames, se fórma huma vagem, onde se cria hum indeterminado numero de feijões côr de lacre inteiramente, ou com malhas negras, durissimos, de que fazem bracelêtes. He huma das mais bellas arvores do paiz, quando está florida; e dura muito tempo neste estado, antes que se vista de folha.

A *Barriguda*, assim chamada por ser o seu tronco mais grosso no meio do que junto ao chão, por outro nome *arvore da lãa*, tem a casca cuberta de espinhos redondos: as folhas são quasi ellipticas, de trez ou quatro polegadas de comprimento, e em numero de cinco juntas na extremidade d'hum peciolo comprido e commum. A flor começa com a figura d'hum figuinho redondo, lizo, sem olho com hum pediculo curto e grosso: este figo toma o comprimento e fórma d'huma lande de carvalho, sempre com côr verde, e sem olho: depois abre na extremidade em trez partes, e dá sahida a hum como capúlho d'algodão, roliço e comprido coiza de duas polegadas, que se desenvolve em cinco petalos de trez polegadas de comprimento, e mais d'huma de largura na lamina; lizos pela face superior, encarnados do meio para a unha, brancos betados daquell'outra côr para a lamina, que he redondeada; e cubertos pela face exterior d'huma pellucia branca: quasi se enrolão, e cobrem o calice. Tem cinco estames á roda d'hum pistilo, que he muito mais delicado, e termina em huma bolinha encarnada; e todos seis pegados á hum receptaculo no fundo do calice, onde se fórma hum fructo com alguma semelhança de pepino, que abre, e deixa-se ver cheio de lãa branca, e finissima, que o vento leva, se não a apanhão logo: não se pode fiar; mas serve para enchimentos.

O *S. Caetano* he huma planta delicada, com muita semelhança de melancieira, cujo fructo he huma sorte de pepino pequeno, espinhoso, que depois de maduro abre em trez porções, e deixa ver humas poucas de pevides semelhantes ás da roman, pasto de todos os passaros, que a propagarão por toda a parte: esta planta entra proveitosamente em varios remedios cazeiros; e augmenta o effeito do sabão no seu uzo ordinario: com este intuito foi transplantada da Costa de Guiné, onde tem o nome de *nhezikem*, e sendo plantada junto a huma Capella de *S. Caetano*, tomou delle a denominação.

As *Caneleiras* transportadas da Azia, e cultivadas com algum cuidado no principio da colonisação, forão pouco depois destruidas por ordem regia, á fim de conservar o commercio Oriental. O erro foi conhecido, passados tempos: hoje recommenda-se a multiplicação das que nascerão das raizes: cumpre fazer experiencias ácerca do terreno, em que devem ser cultivadas com preferencia; pois que da qualidade delle depende a do vegetal. A melhor canela do Oriente he a dos terrenos seccos.

A *Cuitezeira* he arvore pequena com os ramos horizontaes, e folhas hum pouco compridas, lizas, largas, e redondeadas na ponta, e pontudas na baze: dá hum fructo grande, oval, de casca delgada, liza e muito dura, da qual partida ao meio se fazem *Cuyas, ou Cuités.*

A *Cajazeira* he arvore alta, de copa redonda, folha miuda, e dá hum fructo como lande, amarello, insipido, com grande caroço.

A *Goyabeyra* he hum arbusto de casca liza, folha quasi redonda, aspera e serreada; o fructo como pero, odorifero, amarello; a polpa tirando a rubicunda com huma grande quantidade de pevides miudas, e redondas no centro. Faz-se delle doce muito estimado.

O *Araçá-mirim* he arvore de bom crescimento, e folha miuda: a casta he tão liza na epiderme, como no alburno.

A *Gamelleira* he arvore corpulenta, de folha grossa, e redonda, e lança raizes dos ramos para o chão: procura-se-lhe a sombra.

Ha trez especies de páo *Brazil: Brazil-mirim*, que he o melhor; *Brazil-assú*, ou *Rozado*; *e Brazilêto*. O *Brazil-assú*, ou *Rozado*, assim chamado por ser o seu tronco o mais alto, e tambem o mais direito, he o menos grosso; e a tinta, que delle se extrahe, de menor consistencia, e mais rozada, donde lhe provém o segundo nome. O *Brazilêto*, que differe pouco do *assú*, ou *Rozado*, na grandeza e fórma do tronco, e copa, dá pouca tinta, e essa desmaiada. O *Brazil-mirim* tem o tronco mais grosso, a casca mais vermelha e mais delgada; os espinhos mais miudos e mais bastos; a folha mais miuda, e o cerne mais arroxado. Em todas trez a folha he pinnulada; a casca liza; e os espinhos começão no principio dos galhos até a ponta dos ramos. A flor do *mirim* he branca, e muito miuda; e o cerne sendo chegado á lingua, logo depois de cortado, tem hum amargo sensivel, que perde depois de secco, tornando-se em hum adocicado agradavel. Estas arvores, que se dão tanto em mórros, como em varzeas, tornão á rebentar da porção do tronco, que ficou pegada á terra. Nota-se que nos matos, onde ha abundancia de *páo-Brazil*, não se encontrão *Tapinhuans*, nem *Paróbas*. He páo pezado, excellente para construcção de edificios; mettido em agua, dura eternamente; no fogo estala muito, e não faz fumaça. Certo observador notou que o tempo do córte desta madeira mais proprio para o rendimento da tinta, era o periodo da Lua-Nova no inverno, e o do Quarto-Crescente no verão; porque fóra destas occasiões sempre he sensivel huma porção de lympha, que se extravaza pelos póros para as incisões dos golpes do machado: e que esta porção de agua era outra tanta quantidade de tinta, que se perde; o que não succede, cortando-se a madeira nas conjuncções referidas, quando as arvores não lanção de si liquido algum, sustendo toda a sua tinta. Huma porção de caparoza, e de cal, ou de cinza, lançadas na decocção do *páo-Brazil*, fazem huma tinta preta.

A *Quinaquina*, descuberta ha perto de trez seculos no Perú, e ha muito poucos annos nas cabeceiras do Rio Cuyabá, he arvore alta, com grossura ordinaria, de nove polegadas no diametro. As folhas são redondas na baze, e pontudas no apice; luzidias, e d'hum bello verde por cima, betadas d'hum vermelho escuro, e brilhante na ametade vizinha ao peciolo; com os nervos alternos, e parallelos. As flores, que estão em racimos nas extremidades dos ramos, são afuniladas com a orla partida em cinco lacinias ou divisões mais curtas que o tubo, felpudas, vermelhas no meio, listadas de branco, e franjadas nas bordas. O pistilo he branco, e alongado com o estigma verde; e rodeado de cinco estames, recolhidos dentro do tubo da flor, e com as anthéras de côr amarella desmaiada. Cahida a flor, o calice incha no meio, e toma o corpo d'huma azeitona, convertendo-se em hum fructo, cujas sementes, que são muitas, compridas, avermelhadas, grossas no meio, e chatas nas margens, estão em dois alojamentos, divididos por huma membrana dobrada: com ellas se propaga o genero da planta tão util á humanidade.

O *Algodoeiro* he hum arbusto, que começa a ramificar logo que nasce: suas folhas, com semelhança de parra, tem cinco lobas: a corolla compõe-se de dois calices de differente grandeza e fórma: cinco grandes petalos, amarellos, rodeando huns aos outros; hum vasto numero de estames adunados em huma columna, por cujo centro sobe com maior comprimento hum pistilo, de cujo germe se fórma huma capsula com mais de duas polegadas de comprimento, triangular, trifida, encerrando em trez alojamentos hum grande numero de pevides como de pera, contiguas em duas ordens, e envoltas em huma lãa branca, e comprimida, que he o algodão, prodigioso ramo do commercio do paiz.

O *Mozés*, arvore de mediana altura, pouca grossura, e pequena copa; he notavel pela sua folhagem, que nada differe do féto: a sua flor he branca com forma de pincel; e sua cinza he boa para a lixivia do sabão.

O *Cafeeiro*, ou *Cafezeiro*, oriundo da Arabia, e que tem admiravelmente prosperado nos terrenos fortes e frescos d'este paiz, he hum arbusto ramoso, com as folhas oppostas, lizas, pontudas em ambas as extremidades, e maiores que as do loureiro. A flor he branca, inteiriça, tubulosa na parte inferior, e fendida em cinco lacinias pontudas na superior, outros tantos estames pegados ao angulo das divisões, e hum pistilo pegado ao receptaculo. O fructo he huma baga com forma de cereja presa por hum pediculo grosso e curtissimo. He fecundissimo; e toma muito maior crescimento quando plantado á sombra de arvores grandes; mas o fructo dos que estão expostos ao sol he de melhor qualidade.

O *Tinguy* he arvore pequena com os ramos, e folhas alternos; estas são pequenas, e lanceoladas: a casca e as folhas bem machucadas, e deitadas nos lagos onde ha peixes, estes morrem bebados em breve espaço.

A *Geremma* he huma arvore pequena, espinhosa, de folha pinhulada e miudissima, que fecha diariamente ao pôr do sol: a flor imita a do Castanheiro; o fructo he huma vagem: do seu lenho se fazem carvão para as forjas.

A *Tababuya* he arvore notavel pela levesa do seu lenho, do qual apenas se faz mais do que rolhas e boyas: elle resiste á todos os instrumentos, menos aos que trabalhão a cortiça.

O *Calumby* he arvore pequena, de pouca copa; folha miudissima, pinnulada, que fecha ao sol posto, e abre pela manhãa. Ha macho, e femea, ambos armados de espinhos como de sylva: o macho dá huma florzinha com forma de pincel, e o seu lenho he vermelho, durissimo, compacto, e muito pezado; e só serve para obras de marceneiraria; porque apenas se acha hum, ainda entre os mais delgados, que não seja ócco. A femea tem flor semelhante á do Castanheiro; e a sua madeira, massiça, menos pezada, e veiada de vermelho e branco. Ambas fructificão em vagens chatas.

O *Angelim* he arvore de mediana altura, e muito ramosa; de folha miuda e pinnulada; a flor de cinco petalos, em espiga, de côr entre roxa e encarnada; hum pistilo, e nove estames: o fructo he huma capsula bivalve, cinzenta, oval, onde se cria huma amendoa oval, cuberta com huma membrana grossa, e que tem gasto na pharmacia.

A *Candêa* he hum arbusto tortuoso, que cria huma grande cepa : a folha he ordinariamente lanceolada, esbranquiçada pela face inferior : o páo secco dá huma boa luz sem fumaça, e poupa muito azeite á pobresa do certão, que mette hum tição acceso na parede, onde dura largo espaço dando chamma como hum archote, ou como se fosse oleado, d'onde lhe provém a denominação: e mettido no chão dura largos annos.

O *Theú* he hum sipó delicadissimo, que apenas excede a grossura d'huma penna de gallinha, mas de extraordinario crescimento, sempre enroscado com outro vegetal mais forte : sua folha he miudissima, e semelhante á da giesta na forma e tamanho : a raiz, que excede pouco mais a grossura do caule, e apenas com menos d'huma braça de comprimento, tem hum cheiro forte e enjoativo ; he hum remedio approvado contra o veneno de cobra.

A *Herva de cobra* he huma planta pequena, hum pouco semelhante ao féto na folheatura : a flor he pequena, amarella, com cinco petalos ; e seu fructo huma vagemsinha. O nome, pelo qual he conhecida, vem-lhe da grande virtude que tem para curar picadas de cobras, pondo-se as folhas machucadas em cima da ferida, e dando-se o succo á beber ao paciente.

O *Alecrim brazilico* he hum arbusto unicamente semelhante ao do seu nome na côr da flor, na casca, e no lenho : a folha he muito semelhante á da hortelãa ; mas miuda, com o cheiro de segurelha. Ha outra casta de *Alecrim*, que só se differença d'aquella na flor, que he branca com a forma da de segurelha. Ambos gostão de terreno arenoso e secco.

O *Mangue* he huma arvore pequena, de casca liza, folhas grossas e envernisadas ; dos seus ramos descem muitos rebentões nús, que se areigão na terra, e rebrotão ; de sorte que hum forma huma balsa. Só prospera nas praias do mar, e margens de rios salubres.

Entre as multiplicadas especies de palmeiras, nota-se com particularidade a denominada *Tucúm*, ou *Tycúm*, cujo tronco he delgado, espinhoso, e de altura proporcionada: as folhas differem hum pouco da commum parecença, que se nota entre quasi todas as outras palmeiras; e de suas fibras se faz linho, hum pouco aspero, mas lustroso como seda, sem sinal de arestas; e que pela sua rijeza todo se consome em instrumentos de pescaria. A experiencia ha mostrado quanto elle he apropriado para certas rendas.

Os viandantes observão frequentemente diversidades d'arvores, ou plantas parasiticas arreigadas na casca d'outras, e nutridas só da sua substancia: em outras partes, plantas trepadoras de diversas especies, que se elevão ao tôpo das mais altas arvores, humas vezes desacompanhadas, outras vezes enroscadas espiralmente com outra da mesma, ou de diversa especie: muitas vezes se encontrão estas compridissimas cordas de quatro, seis, e mais pernas.

Entre as arvores resinentas, notão-se o *Anjico*, a que produz a gomma copal, a da almecega, a do beijoim, a do estoraque: e entre as que destillão balsamo, nomeão-se em primeiro lugar a do *Cabureigba*, mais conhecido pelo nome de *balsamo do Espirito Santo*, a do *Cupahyba*, a do *Cumarú*.

Entre as plantas medicinaes conta-se a salsaparilha, a ipicuenha, a jalapa, a bútua, a canafistula, a quassia, a aristoloquia, a cahinana, a quina da terra, gengibre, *capéba*, por contracção de caá-péba, a qual o vulgo denomina *herva de Santa Luzia*, pela grande virtude que se lhe tem achado quando he applicada á certas molestias dos olhos. O Palladium Portuguez relata a maravilhosa cura, e o methodo com que hum cirurgião no Rio de Janeiro, em 1784, no decurso de trez mezes, uzando só do succo d'esta planta, restituio ao seu antigo estado o olho d'hum soldado, que da picada d'huma baionetta tinha vasado « todo o humor aqueo, cristallino e vitreo, ficando as tunicas, que compôem o globo do olho, tão recolhidas para o centro da orbita, que formava huma profunda cavidade em figura conica.» Maravilhosos effeitos se constão d'este vegetal, que dizem ser regenerativo da vista; porque muitos de proposito picarão os olhos dos gallos com instrumento perfurante, á fim de os vasar, e lançando-lhes o succo, ou ainda o leite d'esta herva, adquirirão em breves horas estes animaes a regeneração do olho, e a restituição da vista.

O *Cururú*, cujo succo bebido com agua he hum remedio efficacissimo para estancar o sangue, que se lança pela boca; *Betonica; Carqueja*, muito diversa da europea, com folha muito semelhante á do nosso alecrim; a flor branca, miuda, em alcachofra; *Herva-ferro:* fedegoso; filipodio; herva de *surucucú;* caróba; malva; *orelha d'onça* d'ordinario com dois pés de altura, folha em fórma de coração, chata, felpuda por ambas as faces, côr de perola, e tão flexivel em quanto verde como secca: enrola-se como papel, e soltando-se torna ao seu natural, sem lezão das nervuras; herva chumbo.

Além das fructas, que acima mencionámos, ha ainda outras muitas, das quaes se devem notar a *Pinha*, ou *Atta,* da grandeza do marmelo com a polpa molle, alvissima, e saborosa; fructa do *Conde* com a grandeza da precedente, polpa igualmente molle, e menos alva; *Mammão* ainda verde de casca liza, amarella, e polpa da mesma côr; *Pitomba; Mocugê;* a *Banana*, cujo comprimento excede muitas vezes o diametro da grossura; ha trez castas, todas em grandes cachos de muitas pencas: as plantas, que as produzem, são de bom crescimento, sem ramos, nem lenho no tronco; as folhas compridissimas, delgadas, lizas com largura proporcionada, e a nervura dorsal grossissima; sahem todas da raiz enroladas, encapando humas ás outras, e formando huma especie de tronco direito, roliço, e inflexivel; o *Ananáz*, com fórma de pinha, e varias folhas no olho, saboroso, e de cheiro aromatico: a planta, de cujo centro elle sahe, assemelha-se muito á Baboza.

Das fructas do paiz a mais louvada
He o regio *Ananáz*, fructa tão boa,
Que a mesma Natureza namorada
Quiz como a Rey cingilla de Coroa.
CARAMURU', *C. VII*, 43.

O *Maracujá* he da grandeza de laranja, oblongo, regular, de casca grossa, dura, verde por fóra, e branca por dentro, cheio d'hum liquido crasso, agridoce, semeado de pevides semelhantes ás do melão. A sua planta he trepadora, com muitos sarmentos compridissimos, gavinhosos, quadrangulares; folhas alternas, hum pouco grandes, oblongas, grossas, lizas, redondeadas na baze. Eis-aqui a descripção da sua flor:

He na fórma redonda, qual Diadema
De pontas, como espinhos, rodeada;
A columna no meio, e hum claro emblema
Das Chagas Santas, e da Cruz Sagrada:
Vem-se os trez Cravos, e na parte extrema
Com arte a cruel lança figurada:
A côr he branca; mas d'hum roxo exsangue
Salpicada, recorda o pio Sangue.
CARAMURU', *C. VII*, 39.

As Canas do assucar, a mandioca, a planta do Tabaco, e a do *Matte*, ou *Congonha*, todas indigenas, e originarias do paiz, e hoje multiplicadissimas com o beneficio da cultura, subministrão outros tantos, e lucrosissimos ramos do commercio (1).

A planta do Anil, e a Opuncia encontrão-se quasi por toda a parte: a primeira, que só prospéra em terrenos fortes, he cultivada ainda em poucas provincias; da derradeira, que ama terrenos seccos, he ainda desprezada a sua riquissima producção. Ha diversidades de pimenta: a do Malabar, que só prospéra em terrenos fortes e frescos, começou á ser cultivada ha poucos annos.

---

(1) He verdade que as primeiras plantações das canas do *assucar* se fizerão com as transportadas da Ilha de S. Thomé, ou da Madeira; mas ellas forão achadas pelos primeiros Certanistas no centro do paiz mais de duzentas leguas longe das povoações. Seja como quizerem: ellas são muito parecidas com as outras no exterior; mas com os nós muito mais aproximados, e o interior cheio da mesma substancia que a da planta do milho, e muito succosa. Do seu succo se faz tambem aguardente.

A planta, á que o vulgo denomina *Malicia de Mulher*, he rasteira, sarmentosa, espinhosa, de folha miudissima, apinnulada, cujos folhiolos procurão os seus oppostos, e se lhes encostão immediatamente, que o sarmento foi tocado, conservando-se neste estado por bom espaço de tempo.

A *Pindahyba* he arvore formosa, e de grandeza proporcionada, e segundo a qualidade do terreno que a cria: sua madeira leve; as folhas lanceoladas com huma polegada de largura, e trez até quatro de comprimento: fructifica em pequeninos racimos, cujos poucos bagos fazem as vezes da pimenta do Malabar.

Taruman he hum arbusto com folhas lanceoladas de desigual grandeza, e presas em numero de quatro ou cinco á hum peciolo commum de comprimento assáz grande. O chá destas folhas dilue as pedras na bexiga.

O *Jiquitibá* he arvore corpulenta, e dá hum côco com tampa.

O *Jatubá*, que não tem este nome em todas as provincias, fructifica em vagens como o Tamarinheiro.

O *Piquihá* he arvore mediana, e dá fructos como marmelos com casca grossa e dura, e cheios d'hum liquor pardo, mui doce, e refrigerante, com algumas pevides como de maçãa.

Mucory he arvore grande, e de boa madeira: o seu fructo he do tamanho d'hum abrunho, amarello, odorifero, mui saboroso, e tem hum grande caroço.

Oyty he arvore mediana, e de boa madeira: seu fructo grande, saboroso, de côr e figura de pera-parda, com hum grande caroço, que moido ou raspado, e tomado em bebida ou cristel, he hum efficaz remedio para curar diarrheas de sangue.

O *Vinhatico* he alto e direito, e fructifica em vagens, com favas dentro.

As palmeiras das *tâmaras*, tão multiplicadas e uteis em diversos districtos da Asia, e Africa, onde melhor prosperão, e naturalisadas no Brazil pelos primeiros povoadores, não acharão ao depois a estimação, de que gozão naquell'outros paizes. Parece-me que só, e apenas são conhecidas na provincia do Rio de Janeiro. Sabemos que fructifica.

Ha variedade de raizes comestiveis: batatas de varias castas, inhames, mangarás, mangaritos, carás, cujo caule sobe por hum espeque; a mencionada *mandióca*, da qual se faz o pão uzual do paiz: a sua planta, que admitte varias castas, he hum arbustulo d'huma ou mais hasteas, com folhas dedaleas de grandes e grossos peciolos, e que vão cahindo á proporção que outras crescem: a raiz, depois de raspada, e ralada, he exprimida até ficar exhaurida do seu abundante succo, que d'ordinario he venenoso: e por fim torra-se n'hum alguidar grande de barro ou de cobre, assentado sobre huma fornalha, até ficar secca. Este vegetal só prospéra em terrenos fortes, e em quanto não estão cançados. Planta-se cavando a terra em pequenos montes, e mettendo em cada hum ametade d'hum tôro da hastea da mesma planta, que tenha hum palmo de comprimento. O *Aypim* he huma casta de mandioca, cuja raiz se come cozida ou assada. O *Mindubim* he huma planta de pouco crescimento com folha de feijoeiro; e cria nas raizes humas como bolotas de casca parda, que encerrão huma até trez sementes do tamanho e fórma dos grãos de bico, e comem-se cozidas ou (e principalmente) torradas. A *Batata do ar* he huma planta trepadeira, que, sem preceder flor, dá hum fructo de fórma irregular, sem caroço, nem pevides, cuberto d'huma pellicula (verde) como a da batata, da qual tem o sabor.

O Historia [illegible]

[illegible]

[illegible]

planta, que tanto [illegible]

[illegible]

campo e de [illegible], de qual [illegible].

PROVINCIA

DO

RIO GRANDE DO SUL,

OU

DE S. PEDRO.

As terras desta provincia, que abrange a maior parte do terreno, que ficou ao sul da capitania de Santo Amaro, ou não tiverão donatarios, quando ElRey D. João III repartio a costa, ou elles por alguma cauza não effeituarão a colonisação, assim como não a effeituou o Visconde d'Assêca, nem seu irmão João Corrêa, nas grandes sesmarias, que D. Pedro II lhes dera nas terras de S. Gabriel, que são as adjacentes ao golfão do Rio da Prata (1).

O nome de *Capitania d'ElRey*, com que raras vezes tem sido designada, talvez lhe fosse dado por ter ficado logo de principio annexa á corôa.

Nos principios do seculo XVII, ou fins do precedente, mudarão alguns Vicentistas seus estabelecimentos para as vizinhanças da Lagoa dos Patos; e seus descendentes forão-se estendendo para o sul, e poente, á proporção que os Indigenas lhes largavão o terreno.

---

(1) « No felicissimo governo do Serenissimo Senhor Principe D. Pedro com as doações de que fez mercê ao Visconde d'Assêca, e a seu irmão Joao Corrêa de Sá, de quantidade de leguas no continente de S. Gabriel. » Noticia da justificação do titulo, e boa fé com que se obrou a nova colonia do Sacramento nas terras da capitania de S. Vicente no sitio chamado de S. Gabriel, nas margens do Rio da Prata. Lisboa, em 1681.

Não devendo, nem podendo as capitanias dos irmãos Souzas alargar-se para fóra dos limites prescriptos, como as terras estavão devolutas, estes povoadores forão sempre considerados como povos daquellas capitanias, e designados ora com o nome de *Vicentistas*, ora de *Paulistas*, até que com a creação da provincia tomarão o de *Continentistas*.

He a mais meridional, e huma das mais extensas e importantes. Jaz entre os 8 e os 35 gráos de latitude austral, confinando ao norte com as de S. Catharina, da qual he separada pelo rio Mampitúba, e S. Paulo, de que he dividida pelo rio Pellótas; ao poente com o rio Uruguay, e provincia deste nome; ao sul com o golfo chamado Rio da Prata; e ao oriente com o oceano. Tem perto de 130 leguas de nordeste a sudueste, e 100 de largura media.

O clima he temperado, participando quasi igualmente do calor e do frio: o ar puro e sadio: o inverno começa em maio e acaba em outubro: o vento reina nesta estação do sudoeste e oeste, e he frigido. O maior dia do anno na parte mais meridional, em quanto o sol anda proximo ao tropico de Capricornio, tem pouco menos de 14 horas e meia, como se disse. A geada vê-se de julho até setembro.

He paiz na maior parte baixo e plano, regado de numerosas torrentes, e semeado de lagoas. Em nenhuma outra provincia ha tão abundantes pastos como na sua parte meridional. O terreno he apropriado para diversidade de producções. Cultiva-se com grande proveito trigo, centeio, cevada, milho, arroz, arpista, legumes; melancias, melões, cebolas, com quasi todas as hortaliças da Hespanha; e ainda algum algodão, mandioca, e canas d'assucar. O canamo e o outro linho tomão grande crescimento. As arvores fructiferas da Europa meridional prosperão aqui melhor, que as communs d'entre os tropicos: nenhumas são tão fecundas e tão prodigiozamente multiplicadas como os pecegueiros. A videira fructifica com abundancia, e perfeição; mas o vinho não merece ainda o nome de passageiro; tambem ainda não se fizerão as diligencias para o melhorar.

D. Pedro de Mendonça, enviado por Carlos V com 800 homens para estabelecer huma colonia no rio da Prata, em 1535, assentou-a no lugar onde existe a cidade de Buenos Ayres, nas terras dos *Maracotos*, em cujas mãos perdeo a vida, e a maior parte da sua gente em 1539. O resto foi unir-se á hum destacamento, que no anno precedente havia subido pelo Paraguay, e dado principio á cidade d'Assumpção. D. Pedro Ortiz de Zarate, governador desta cidade, restabelecco a colonia do Mendonça, e fez nella sua residencia em 1580; porque os *Vicentistas* não consentião estabelecimentos Castelhanos na margem septentrional do golfo denominado Rio da Prata, do cabo de Santa Maria até a embocadura do Uruguay, donde forão repellidos cada vez que intentarão fazer alli assento (1), para servir de porto á cidade d'Assumpção, onde não podião chegar embarcações de porte consideravel, em quanto não se deo novo principio á Buenos-Ayres, razão por que alli se estabelecerão.

Nos sessenta annos que Portugal esteve sujeito á Castella, se estabelecerão varios colonos Castelhanos nas vizinhanças do rio Uruguay. Com o intuito de impedir a continuação destes estabelecimentos para o oriente, foi D. Manuel Lobo, governador do Rio de Janeiro, fundar a colonia do *Sacramento* por ordem do Infante D. Pedro em 1680.

---

(1) « Os moradores de S. Paulo nos annos de 1536, 38 e 40, expulsarão os Padres da Companhia das casas de S. Cosme e S. Damião, Santa Anna, e outras, que tinhão fundado nas terras de S. Gabriel, por cima do rio da Prata para a parte oriental; e com effeito os desalojarão, e fizerão retirar para a provincia do Paraguay. » O mesmo A., pag 29.

Passados sete mezes, a surprendeo D. José Garro, governador de Buenos-Ayres, com a barbaridade d'hum *Muzulmano*. Sendo restituida depois de trez annos, e renovada por Duarthe Teixeira Chaves (1), tornou para o dominio de Buenos-Ayres por abandono que della fez o governador Sebastião da Veiga em 1703, depois de larga e valorosa resistencia, retirando-se com toda a população, e precioso em navios para o Rio de Janeiro, não tendo forças para resistir por mais tempo ao sitio, que lhe pozera D. Alonso Valdêz.

Pelo tratado d'Utreck em 1713 tornou a colonia para a corôa de Portugal; e sendo de novo atacada em 1735 por D. Miguel de Salcedo, governador de Buenos-Ayres, defendeo-a valorosamente Antonio Pedro até receber auxilio, a pezar da diuturnidade do assedio ter reduzido a sua brava guarnição á comer cães, gatos e ratos. Com a chegada do soccorro levantou Salcedo o sitio, tendo-lhe sido inutil hum auxilio de muitos mil Tappes, que o Jezuita Thomaz Berley lhe trouxera.

Em 1750, com a subida do Senhor D. José ao Throno, celebrarão as duas corôas hum tratado de limites, que especificava circunstanciadamente a linha divisoria, que devia servir de raia entre as respectivas possessões; cedendo huma da Colonia, outra das sete Missões, que ficavão ao oriente do Uruguay.

A linha divisoria começava na boca do riacho ou arroio mais vizinho a Castilhos-Grandes; continuava pelo mais alto do terreno, donde sahem os diversos rios, que desaguão nas lagoas Mirim e Patos, até a origem do rio Ibicuí, e pelo seu alveo até entrar no Uruguay; aguas deste acima até á boca do Piquiri (2), que se lhe une pela margem direita acima do Salto grande, e pelo seu leito até á origem: e dalli pelo cume da serra mais vizinha á procurar a nascença do rio mais proximo, que desaguasse no rio Iguaçú; por este abaixo até á sua embocadura no Paranná, que devia continual-a até a boca do Gatimim ou Igatimi; aguas deste acima até o seu nascimento, onde devia procurar a origem do rio mais vizinho, que fosse para o Paraguay, em cuja confluencia devia este continual-a até á foz do Jaurú: e daqui por huma linha á margem esquerda do Guaporé: aguas deste abaixo até a paragem, que fica em igual distancia entre a sua embocadura no Maranhão, e a confluencia do Mamoré: e daquella paragem por huma linha L. O. á encontrar o rio Y-Bary, cujo leito devia servir de raia até o mencionado Maranhão.

---

(1) Assim o ms. que tenho á vista: Rocha P. diz que D. Francisco Naper de Lancastro fôra o reedificador da colonia.

(2) A melhor divizão era uma linha recta da margem do Uruguay á do Paranná no lugar onde elles mais se avizinhão.

Os commissarios enviados por huma, e outra corôa para demarcar a raia em 1752, chegando á nascença do Rio-Negro, forão obrigados á voltar; porque os Indios das mencionadas Missões, não consentindo na troca por sugestão dos Jezuitas, se lhes oppuzerão armados, e impedirão a continuação da marcha. A' vista do que determinarão os dois soberanos obrigar os Indios á obediencia por meio das armas. Com este fim marchou Gomes Freyre d'Andrade, governador do Rio de Janeiro, com mil e tantos homens de tropa, e D. Jozé Andonaighi, Conde de Valdelirios, governador de Buenos-Ayres, com tropas dobradas.

Quando o exercito combinado marchava pelo terreno, que medeia entre a origem do Caziquey, e a do Vaccahyguaçú, se lhe oppôz outro de 12,000 Tappes determinados á frustrar-lhe o projecto. A 10 de Fevereiro de 1756, se deo alli huma batalha, em que forão derrotados os Indios com perda de 1,500, deixando no campo algumas peças d'Artilheria, e grande numero d'outras armas. Os mais retirarão-se ás Missões, onde pouco depois chegarão os vencedores. A pezar da resistencia, todas finalmente se sujeitarão.

Os Indios, segundo o tratado, passarão á outra banda do Uruguay; e Gomes Freyre d'Andrade, tendo tomado posse do terreno, antes d'hir fazer entrega da colonia, teve avizo de que sua prezença era indispensavel no Rio de Janeiro, para onde immediatamente marchou. O exercito demorou-se alli muitos mezes, desfrutando os trabalhos dos Indios, donde finalmente se retirou; e aquelles tornarão para seus lares (1).

Os commissarios, que em 1759 forão completar a demarcação, acharão no campo da batalha, na latitude de 30° 15' e 11", huma cruz de páo arvorada com a seguinte inscripção em lingua Guarani:

No braço direito da face virada para o norte se lia:

Omnium S.^{to} rum
No esquerdo; O Ch.^{te} Jesus. ^{te} Pa.^{e} tie cr.^{e}
Pela hastea abaixo: Anno de 1756.
A 7
de Febrero pipe
omanò C.^{r} J. b.
Tiarayu Guarani
pipe sabado ramo.
A 10.
de Febrero p.^{e} oico Gua
rini guaçú Martes p.^{e}
9 Taba Uruguay rebe
gua 1500 soldados rebe
hae beiaere Mburubichare
ta omanô ônga ape.
A 4 de
Marzo p.^{e} oya pou ca
ângaco Cruz mtu D.n
Miguel Moyri sold.^{a}
repa upe.

Hum pouco ao sul, nos campos de *Yapó-Guaçú*, tinhão os mesmos commissarios encontrado hum curral de madeira com capacidade para recolher 40,000 bois.

Chegando á Buenos-Ayres a certeza do rompimento da guerra em 1762, d'improvizo mandou o governador D. Pedro Cevalhos atacar furiosamente a colonia. Vicente da Fonseca, seu governador, depois d'huma vigorosa resistencia de vinte cinco dias, á vista do horrivel estrago, que lhe havião cauzado quinze mil balas, e grande numero de bombas, foi obrigado á capitular, e sahio com a sua guarnição á 29 d'Outubro. Duas náus, com outras embarcações menores, enviadas do Rio de Janeiro para reforçar a Praça, achando-a rendida, pertenderão restaural-a; mas sem effeito, por se incendiar huma das náus no ardor do combate. Cevalhos fez marchar as suas tropas contra os fortes de S. Miguel, Santa Thereza, e Rio Grande de S. Pedro. Todos se lhes renderão, por não haver sufficiencia de paizanos, que suprissem a falta de tropa regular; tão pouco se cuidava na povoação deste abençoado paiz. E tendo reduzido tambem a fortificação da parte meridional da peninsula, fez marchar 1,600 homens pelo poente da lagoa dos Patos contra o forte do rio Pardo. Este corpo foi fortificar-se com sete peças n'hum campo proximo á hum bosque nas vizinhanças do passo de Jacuhy, á espera de mais forças. Chegando disto noticia ao forte do rio Pardo, sahio huma companhia de dragões com os Paulistas, que puderão juntar-se, fazendo todo o numero de 230 homens, para lhes cortar a marcha. Vendo que só podião tirar partido atacando-os pelo lado do bosque, e que este não dava tranzito á cavalleria, gastarão alguns dias em abrir huma vereda através delle sem jámais accender fogo, com receio de que o fumo frustrasse o seu projecto. Aberta a passagem, de noite favorecidos do luar, cahirão d'improvizo sobre o acampamento com huma descarga de espingardas, que o pôz em desordem e retirada, deixando muitas armas, mortos e prizioneiros.

---

(1) Bougainville, em despique de não ter sido tratado no Rio de Janeiro pelo Conde da Cunha como dezejava, conta esta expedição mui diversa da realidade.

A paz de 1763 pôz fim á campanha. Cevalhos, por ordem que teve, foi entregar a colonia á Pedro de Sarmento, nomeado para ficar seu governador. Ficando o rio Grande e outros presidios injustamente debaixo do dominio da corôa catholica até o anno de 1776, em que forão restaurados pelo general Bohemi.

N'este intervallo de tempo se estendêrão os Castelhanos pelo continente: então construirão o forte de Santa Tecla, demolido na restauração do Rio Grande. Em

1774, D. João Jozé Vertiz, com capcioso pretexto aquartelando-se com 800 homens de tropas na vargem proxima ao passo de Taguatinguay, foi desalojado por duas companhias de Paulistas, commandadas pelos capitães Rafael Pinto Bandeira, e Jozé Carneiro.

Na tranquillidade da paz, huma armada ao commando de Cevalhos, havendo-se apoderado da ilha de Santa Catharina, foi ancorar defronte da colonia, que se achava desprovida de viveres, por não terem chegado navios de commercio, e estar o povo sustentando-se dos armazens reaes, que por huma averiguação exacta se vio chegavão só para cinco dias. O governador, prevendo a impossibilidade de soccorro, diligenciou salvar esta porção de vassallos á seu Soberano por huma capitulação, a qual sendo-lhe grosseiramente rejeitada, entregou-se á discrição. A' excepção dos officiaes com suas familias, e alguns paizanos, que com dinheiro conseguirão a liberdade de transportar-se ao Rio de Janeiro, os mais forão conduzidos á sua propria custa aos contornos de Mendonça e Cordova, para augmentar a população e agricultura. Cevalhos portou-se com impiedade, não dispensando d'estas marchas as mulheres, cujos maridos se achavão gravemente enfermos no hospital de Buenos-Ayres, outras carregando nos braços os moribundos filhinhos cubertos de bexigas: tão máo he o homem!

A perda da ilha de Santa Catharina, então mais consideravel pelas consequencias, que pelo seu valor, fez celebrar hum tratado de paz entre as duas corôas no mesmo anno de 1777, e estabelecer nova linha divisoria na parte meridional sómente, cedendo huma da ilha mencionada, outra da colonia já demolida, e da provincia do Uruguay, deixando mais para neutral o terreno, que medeia do arroio Chuy, limite antigo, até Thahim. A' tanto obriga a fraqueza!

A linha divisoria endireitava pela origem do rio Aricá ao septentrião, procurando a bôca do Peperi-guaçú, ou Pequeri, tomado já na precedente demarcação; mas passada a correnteza das Setequédas, devia subir pelo rio Igurey, da mesma sorte que até então pelo Igatimy, até ao Paraguay.

Chegando á villa de S. Pedro, em junho de 1801, a certeza de ter S. M. Catholica declarado a guerra á Portugal, incontinente mandou o governador affixar no corpo da guarda hum edital, para que se reconhecesse a nação castelhana por inimiga; apezar de não lhe ter vindo ordem da Capital, para fazer a declaração segundo a formalidade do estilo: perdoando por outro em nome de S. A. R. o Principe Regente á todos os desertores, que se apresentassem para pegar em armas. N'este comenos lhe chegou a Carta d'officio do Excmo. Vice-Rei.

A campanha principiou com a marcha da tropa em dois corpos commendados pelos coroneis Patricio Corréa da Camara para fronteira do Rio Pardo, e Manoel Marques de Souza para a do Rio Grande. Pelo estreito entre a lagoa Mirim e o oceano marcharão Simão Soares, capitão de milicias, e Jozé Antunes, tenente de dragões, com 150 homens, contra o acampamento de Chuy, que foi surprendido, saqueado, e abandonado sem perda nem ferimento d'hum só homem de parte a parte. O corpo, que passou á outra banda do rio de S. Gonçalo, fez alto no posto do Herval, defronte d'huns avançados, que os Castelhanos tinhão ao norte do Jaguaron, e abandonarão logo que virão aproximar os nossos, os quaes avançando lhes demolirão. O mesmo aconteceo em todos os outros destacamentos, que se estendião até a vizinhança do Jacuhy, sem exceptuar o de Santa Tecla, que igualmente foi desmantelado.

Na retirada das guardas inimigas para o posto do Cerro-Largo, que fica 12 legoas au sul do Jaguaron, se encontrou a do Batuví com huma partida nossa, que a pôz em fugida, tomando-lhe seis carretas de munições, armas, ferramentas, viveres, e alguns instrumentos mathematicos.

Os nossos postarão-se sobre o lado septentrional do Jaguaron, e os Castelhanos no meridional, observandose de parte a parte, até que dois capitães de milicias com 200 homens, e hum alferes com 20 legionarios, atravessarão o rio em busca d'huma partida castelhana, que discorria pelo campo ao commando d'outros dois capitães. Logo se encontrarão, e baterão : os nossos voltarão com 50 prisioneiros, havendo perdido dois homens.

Pouco depois passou tambem á outra banda do rio hum coronel com 1,200 homens ; e hum tenente com trez peças de campanha, e marcharão para o Cerro-Largo, onde o inimigo se tinha fortificado, e onde chegarão depois de tres dias. Fazendo alto quasi á tiro de canhão defronte d'hum fortim, logo a guarnição se pôz em defensa ; e os nossos, antes de ter perdido muitos tiros, experimentarão o desastre de se lhes incendiarem alguns cartuxos de polvora, ficando o official assáz maltratado, e huma desordem na cavallaria, por se espantar hum cavallo, e fazer perder a forma aos outros.

O inimigo, presenciando o successo, e querendo utilisar-se d'elle, fez sahir hum esquadrão de cavallaria, o qual achando a nossa já ordenada, foi obrigado á retroceder. Este pequeno successo, e a pouca gente com que o commandante do fortim se achava para continuar a defensa, o obrigarão á capitular, ficando os nossos senhores da fortificação com quatro peças de pequeno calibre, e hum bom provimento de barracas de campanha. Porém receando a chegada d'algum reforço de Monte-Video, com o qual não tivessem partido, desmantelando o fortim, vierão postar-se no lugar d'onde havião partido.

Pouco depois chegou á margem opposta o grande reforço, que sahira de Monte-Video para soccorrer o passo de Cerro-Largo. Os nossos mostrarão-se-lhe resolutos a impedir-lhe a passagem. N'este estado estavão as coisas n'esta paragem, quando chegou a certeza da paz.

Montes. — N'esta provincia não ha serras, nem montes de altura consideravel : os maiores ficarião em silencio em outras provincias, ainda que não fossem montanhosas. A unica serra notavel he a Cordilheira, que vem do norte sempre á vista do mar, e no parallelo de 29° 1/2 vira para o occidente, e depois para o noroeste com algumas tortuosidades, quebrando em muitas partes para dar passagem a varios rios, como são entre outros menores o Tacoary, o Jacuhy, o Uruguay, o Yguaçú, e o Paranná, que n'esta paragem forma a correntesa das Setequédas: *Serra Geral* he o seu nome.

O monte de S. Martinho, aliás Monte-Grande, he huma porção d'aquella serra quando divide a provincia da do Uruguay.

Monte-Vidio, ou Vidéo, situado no lado occidental da bahia, á que dá o nome, he vistoso, e o unico alto nas vizinhanças do mar.

Castilhos Grandes he hum outeiro (junto á ponta do seu nome) coroado de penedos, que parecem torreões.

O Pão d'Assucar está sobre a praia, 4 legoas ao poente de Maldonado: e o monte de Santa Luzia pouco á leste do rio d'este nome.

A chamada *Serra dos Tappes*, não passando d'hum terreno pouco levantado, corre parallela com a lagoa dos Patos em distancia de 4 até 7 legoas, com 15 de comprimento norte sul, e em partes 5 de largura: a do Herval fica mais ao septentrião por detraz d'aquella.

Chamão-se *Cochilhas* as cadêas de collinas de grande extensão com pastagens para os gados, e sem arvores.

O mencionado Pão d'Assucar he a extremidade meridional da chamada *Cochilha-Grande*, que se estende para o norte até a origem do rio Aricá: he verdade que em muitas paragens a sua elevação he imperceptivel, parecendo campo: d'ella partem outras muitas para hum, e outro lado alternadamente com os rios, que tambem n'ella principião. As do lado occidental são-nos desconhecidas: as maiores das orientaes são: a do Herval, a do Piratinim nas proximidades dos rios d'estes nomes: Babiraquá nas vizinhanças do Camacuan.

Chamão-se *Cerros* as porções mais elevadas das serras, e cochilhas de forma circular, pontudas, e destituidas de vegetaes, de cujas summidades se descobre grande extensão de terreno; e por isto tem servido de atalaias muitos para fazer sinaes nas occasiões de guerra. Os principaes, começando ao longo da lagoa Mirim, são: Cerro-Largo, entre os rios Chuy e Jaguaron; o Cerro da Vigia, nas vizinhanças do derradeiro rio; o Cerro Bahú, na cochilha grande; o Irajassé, proximo ás cabeceiras do rio Negro; Cerro Pellado, sobre a margem septentrional do Piratinim; o Cerro Bativi, perto da origem do Vaccahy; Santa Maria, n'huma ponta da serra geral, proximo á nascença do Vaccahy-Mirim; Maria-Pinto, em cima da cochilha Babiraquá; Cerro-Pellado da Encruzilhada, sito nas cabeceiras do rio Iroy; Vigia da Encruzilhada, sito em cima da cochilha Babiraquá, denominada n'aquelle sitio a *Encruzilhada;* Cerro de Matheus Simões, á margem do Capibary; Butucaray, na margem do rio assim chamado; Montalegre, na margem septentrional do rio Pardo; Montenegro, sobre o rio Cahy; Capocaya, em cima d'outra ponta da serra geral, e junto da margem meridional do rio do Sino; o Itaculomy, pouco distante d'aquelle na mesma ponta da serra, e vertentes do arroio dos Ferreiros. D'alguns avistão-se outros em distancia de 20 legoas.

Rios e Lagoas. — Quasi todas as torrentes d'esta provincia sahem d'ella por dois canaes: o rio Grande de S. Pedro, que desagua no meio da costa oriental, e o rio Uruguay, que desemboca no Paraguay. A cochilha grande divide os confluentes d'hum e outro.

O Uruguay principia na falda da serra, que se prolonga com o oceano: corre dilatado espaço ao poente com o nome de *Pellotas*, quasi sempre por entre ribanceiras de rocha a pique, recolhendo os rios Caveiras, Canoas, Cachorros, e Correntes, que sahem ou da falda, ou da vizinhança da mesma cordilheira, e regão a parte mais meridional da provincia de S. Paulo, designada com o nome de *Campos da Vaccaria*, que abrangem tambem a porção d'esta, que fica de serra acima. Aqui toma o nome com que acaba; e já caudaloso curva para o sudoeste, engrossando ainda com outros, que se lhe unem por hum e outro lado, entre os quaes se nota o mencionado Pepery. Na latitude de 29° 1/2, recolhe pela esquerda o consideravel Ibicuí; depois o Mirinay pela direita, quando já procura o sul; e ultimamente o rio Negro pela margem oriental. Descreve muitas tortuosidades, forma grande numero de ilhas, e dá navegação á grandes lanchas até o primeiro salto grande, que fica obra de 10 legoas abaixo da confluencia do Ibicuí: as canoas sobem até o centro da Vaccaria, não sem grande trabalho por causa das muitas cachoeiras e correntesas.

O Ibicuí nasce nos campos de Iapóguassú (1); depois de muitas legoas ao poente, volta ao septentrião por espaço de 25, augmentando consideravelmente com os que se lhe encorporão por hum e outro lado, sendo hum d'elles o Caziquey: hum pouco abaixo do qual se lhe une o Toropy, que he maior, e vem dos campos da Vaccaria procurando o sudoeste, e traz comsigo o Ibicui-Mirim, que se lhe junta pela esquerda hum pouco acima. N'esta confluencia, designada pelo nome de *Forquilha,* onde fica mui largo, volta para o occidente, alargando de cada vez mais, de sorte que muito ácima da sua embocadura já tem 400 braças. Pouco abaixo da Forquilha se lhe junta pela direita o consideravel Jaguarî, que vem dos mencionados campos da Vaccaria. Suas beiradas são cubertas de matos, seu alveo tortuoso, e semeado d'ilhas, sua corrente quasi sempre tranquilla, e navegavel até perto das cabeceiras dos que o formão.

O rio Negro tem a sua origem muito proxima á do Ibicuí: corre sempre ao sudoeste, engrossando com hum vasto numero de torrentes, e encorpora-se com o Uruguay 5 legoas antes d'elle sahir no rio Paraguay, ou da Prata, depois de ter regado hum terreno de 80

---

(6) *Iapóguassú*, que, segundo dizem, significa *pantano-grande*, occupa um terreno de consideravel área cortado pelo parallelo de trinta e um.

legoas, povoado em grande parte de gado vaccum. O seu maior confluente he o rio Ily, que se lhe une perto de 20 legoas acima da sua embocadura, depois de 36 legoas de curso lestoeste por hum terreno rico em criações de gado.

O rio de Santa Luzia, ao qual dão perto de 40 legoas de curso através d'hum terreno fertil, abundante de pastagens, e povoado de gado vaccum, e desagua 4 legoas ao poente de Monte-Video, havendo recolhido hum pouco ácima o rio de S. Jozé pela direita, com o qual fica largo e profundo: he navegavel, e forma hum bom porto na embocadura.

O rio Jacuí (rio dos Jacús) forma-se na parte occidental dos campos da Vaccaria com a união de varias ribeiras, que a regão, e d'onde sahe já consideravel. Poucas legoas depois de ter atravessado a serra geral, vira para leste, descreve amiudadas reviravoltas por espaço de 30 legoas em linha recta; e de repente volta para o sul, e vai entrar mui caudaloso, depois de 15 milhas, no lado occidental da lagoa dos Patos, obra de 4 legoas abaixo da sua extremidade septentrional.

Entre outros menores, que o engrossão depois que sahe da serra, nomeão-se o Vacahy, que nasce poucas legoas ao norte do Ibucuí-guaçú, e traz comsigo o Vacahy-mirim, cuja origem dista pouco da do Jacui-mirim. Estes nomes forão-lhes postos depois que suas margens começarão á ser povoadas de gado vaccum. Corre manso; não tem cachoeiras; sua navegação he facil. O *Irapuan*, que traz comsigo grande numero de ribeiras quasi todas d'aguas turvas, salobras, e mui frias. Nas suas margens em muitas partes acha-se huma casta de pedra molle, e negra com porções brancas como de prata; arde como cêpa, e então exhala cheiro d'enxofre, ficando em carvão mui leve, que para nada mais presta. O *Butucaraí*, que vem do norte, e tem huma ponte. Perto da sua foz está o *Passo do Fandango*. O *Piquerí*, encorporado com *Irahy*, ou *Irohy*, que vem do morro partido. O *Tubatingahy*, que se fórma entre cerro partido, e a encruzilhada. O *rio Pardo*, que vem de serra acima por entre matos, e não dá navegação por causa da muita penedia do seu leito: passa-se em ponte. O *Capibari*, que vem do mencionado morro partido. O rio das *Antas*, formado de varias torrentes, que sahem da falda, ou vizinhança da serra do mar, depois de grande espaço contra o poente, volta para o sul, recolhe o *Tibicoari*, ou *Tacoary*, tomando-lhe o nome, e depois de 10 legoas entra no Jacuhy, do qual he o maior tributario. Dá navegação á hyates até á confluencia, onde perde o primeiro nome. As terras adjacentes são fertilissimas: crião formosos pinheiros, e outras arvores de boa madeira.

O Jacuhy (12 legoas abaixo do Tacoari), na paragem onde de repente vira para o sul, toma boa meia legoa de largura, formando huma bahia, onde recolhe o rio Cahy, que vem dos campos de cima da serra com mais de 25 legoas de curso quasi ao sul, e dá navegação á hyates por espaço de dez; o rio do Sino, pouco menor, que nasce em cima da mesma serra mais ao sul, e corre ao sudoeste, navegavel por largo espaço: o rio Gravatahy, que principia na mesma serra mais ao sul do precedente, corre ao mesmo rumo, e dá navegação por espaço de 5 legoas. Tambem lhe chamão *rio d'Aldeia*.

Os rios Igarupay, Daymar, e Gualeguay são os principaes, que entrão no Uruguay pela esquerda entre a boca do Ibicuí, e a do rio Negro.

O de Maldonado, os dois de Soliz pequeno, e grande, desaguão no golfão do rio da Prata.

Rio Grande de S. Pedro he o nome do desaguadoiro da lagoa dos Patos, e poderá ter 3 legoas de comprimento quasi norte sul, e huma de largura. Fica 60 legoas ao nordeste do cabo de Santa Maria. As terras lateraes são mui razas, sem arvores, ou edificios, que o indiquem aos navegantes, os quaes só em distancia de 2 legoas com tempo claro distinguem a sua abertura, onde o fluxo e refluxo raras vezes se move manso. O canal he variavel: nenhum navio entra, sem que venha pratico de terra para guial-o com huma embarcação de duas proas, em que vai diante até o porto.

A lagoa dos Patos, que tomou o nome d'huma nação hoje desconhecida, como dissemos, he a maior do Estado, tendo 45 legoas de comprimento do nordeste ao sudueste, parallelamente com a costa, e 10 na maior largura, com fundo para navios de mediano porte, e alguns baixos perigosos. Suas aguas são salgadas na parte meridional; as margens geralmente razas. He o receptaculo de quasi todas as torrentes, que regão a parte septentrional e oriental da provincia, e cujos canaes principaes são a boca do Jacuhy ao norte, e a do rio de S. Gonçalo ao sul.

A lagoa Mirim, que quer dizer pequena, comparativamente áquell'outra, sendo de 26 legoas de comprimento com 7 para 8 na maior largura, está tambem prolongada com a costa, e desagua para a dos Patos por hum canal de 14 de comprido, largo, vistoso, e navegavel, que he o mencionado rio de S. Gonsalo.

O rio Saboyaty, depois de ter recolhido outros muitos, desagua caudaloso perto da extremidade meridional da lagoa Mirim, e dá navegação por muitas legoas.

O rio Chuy, que não he consideravel, desemboca quasi no meio da mesma lagoa: e mais ao norte o Jaguaron, que principia perto da Lagoa-Formosa, dão-lhe 25 legoas de curso, e 5 ou 6 de navegação.

O rio Piratinim, que tem sua origem na vizinhança da Lagoa-Formosa, desemboca no meio do de S. Gonsalo depois de 30 legoas de curso, e dá navegação por espaço de 10 milhas.

O rio de Pellotas nasce na serra dos Tappes, une-se ao de S. Gonsalo junto á sua embocadura, e dá navegação á hyates por 4 até 5 legoas. Delle toma nome a formosa enseada, onde desemboca o que o recolhe.

« Passando a boca do rio de S. Gonsalo, o primeiro que se encontra he o Contagem, que poderá ter 14 legoas d'extensão: o segundo he o Correntes: o terceiro o *Canguçú*, navegavel por algumas legoas: o quarto corre com o nome de *S. Lourenço*: o quinto, denominado Boqueirão, menor que todos, vem como elles da serra dos Tappes. »

« Acima do Boqueirão, no meio da lagoa dos Patos, desagua o Camapuan por cinco bocas formadas por quatro ilhas, das quaes a maior tem meia legoa de circuito. Vem da Cochilha-grande com mais de 30 legoas de curso rapido por entre serrotes de penedía, e só dá navegação á hyates por distancia de 4 legoas, sendo para cima cheio de cochoeiras. Pelo lado meridional recolhe quatorze torrentes, das quaes algumas tem mais de 10 legoas d'extensão, e pelo septentrional 150 sem que nenhuma passe de cinco. As meridionaes, começando na foz do que as recebe, são: a do Pereira, que principia nas serras dos Tappes; a do Cardozo; a do Evaristo; a do Meirélles; o Sapata, aliás Carahy, que vem da mesma serra; o Arroio das pedras, que principia perto do sitio chamado Igatimi; o do Almeida; o Arroio-grande, o Velhaco, que principia na Cochilha-grande, junto do cerro Bay, e corre por sitios fragosos: o do Fagundes, que corre 5 legoas por entre rochedos com muitos saltos: o do Rodrigues, que foge despenhado, e espumoso por penedías; o Arroio da palma, que he consideravel, sereno, piscoso, e navegado por embarcações menores: as capibáras andão pelas suas margens em rebanhos de 60, e 100: o *Camacuan-chico*, tambem vagaroso, e recolhe entr'outros hum chamado Tigre. As terras adjacentes são campinas apraziveis, e ferteis em trigo. »

Passando a foz do Camapuan para o norte, encontrase a do *Daro*, ou *Duro*, que corre por campinas sem ribanceiras, nem mato nas suas margens, e fórma algumas lagoas: depois o Velhaco, que corre apressado por entre matos: adiante o Passo-grande, vagaroso com matos pelas margens.

Subindo pelo Jacuy acima até Portalegre, encontrãose á esquerda o Araçá, que principia na ponta da serra do Herval; o *d'Antonio Alves*, que 3 legoas acima da sua fóz recolhe o Doudarilho, e dá navegação á hyates.

Na extremidade septentrional da lagoa dos Patos desagua o rio dos Palmares, que principia nos campos vizinhos ao Tramandally.

Trez legoas ao poente corre o Capibarí, que só he corrente no inverno, em quanto a lagoa da Serra, aliás dos Barros, recolhe as aguas de varios regatos, sendo della o desaguadoiro. Esta lagoa, que poderá ter 5 legoas de comprimento, e 1 até 2 de largura, fica parallela com a Cordilheira. As numerosas capibaras, que povoão suas margens, lhe derão o nome. O terreno atravessado por estes rios he plano, d'arêa fina, e em grande parte alagadiço; mas cria herva, mato, e plantações.

Ao longo da costa, que corre do Cabo de Santa Maria até Castilhos-pequenos, ha varias lagoas na proximidade do mar.

A lagoa da Mangueira, que tem 23 legoas de comprido, e quasi sempre huma de largo, está prolongada no intervallo, que medeia entre a costa e a lagoa Mirim, para onde desagua na extremidade septentrional por hum esgotadoiro chamado arroio Thahim. Ao norte delle está a lagoa Cajuba, com 6 milhas de comprimento.

Na peninsula, que medeia entre a costa e a lagoa dos Patos, e cuja largura he de 2 até 6 legoas, ha grande numero de lagoas ordinariamente pequenas, das quaes humas desaguão para aquell'outra, as mais para o Oceano. Entre as que se escoão para o poente, nota-se (na parte meridional) a das capibaras, na qual desagua hum arroio d'agua pura e limpa, que rebenta com força admiravel, e he a melhor fonte da peninsula, que todavia não he falta d'aguas potaveis. No lado oriental nota-se a lagoa de Mostardas, mais conhecida pelo nome de *Lagoa do Peixe*, com 9 legoas de comprimento, pouca largura, 5 até 8 palmos de fundo, prolongada com o mar, para onde desagua por hum sangradoiro, que a natureza abre, e entupe annualmente, pelo qual entra immensidade de varias especies de pescado, sendo a mais numerosa a denominada Miragaya com figura de bacalháu. Com esta mesma se communicão varias outras, que ficão ao norte encadeadas por seus desaguadoiros. Perto da derradeira, que termina não longe de Barros-vermelhos, começa outra cadeia semelhante, em pouca distancia da praia, e com ella prolongada por espaço de 25 legoas ao menos. Em hum dos Mss. que nos soccorrem, acha-se: « de Barros-vermelhos á pouca distancia para a banda do mar ha huma lagoa pequena, que tem seu desaguadoiro em outra maior que acaba nos capões do Retuvado, distante huma legoa, e tem seu sangradoiro em outra que acaba d'ahi legoa e meia. Adiante ha duas lagoas emparelhadas; e mais adiante outra junto ao capão do Xavier em distancia de duas legoas, a qual desagua noutra maior chamada da Charqueáda por terminar no sitio deste nome; e tem seu sangradoiro em outra pequena, que desagua para outra igual, e esta em outra maior, que acaba no capão das tacoaras. A ultima desagua na do Quintão, que he grande, e sangra-se na da Cidreira, que he dividida em trez saccos ou lagos communicados por gargantas, ou sangradoiros grandes, occupando huma extensão de 4 legoas e meia. Esta da Cidreira tem hum canal de duas milhas de comprimento para a dos campos do Ribeiro, que termina junto ao passo do arroio, o qual he o seu sangradoiro para o rio Tramandahy. »

O rio Tramandahy, ao qual Pimentel chama *Taramandabú*, e que se acha na latitude de 30°, tem poucas legoas de curso, não sendo mais que o desaguadoiro d'hum grande numero de lagoas, em que se esgotão os extensos campos, que medeião entre a praia e a cordilheira. N'elle desagua tambem o mais meridional d'outra cadeia de lagos, que se estende ao longo da mesma cordilheira para o septentrião até bem perto do rio Mambitúba, em cuja fóz ha hum destacamento para registar os que entrão ou sahem da Provincia (1).

---

(1) No espaço d'onze legoas, que medeia entre o Tramandahy, e o Mombitúba, sahem na praia quatorze arroios d'agua cristalina.

A mencionada peninsula, formada pela lagoa dos Patos com o Oceano, he de terreno razo com hum pequeno albardão (1) pelo meio; e sendo quasi em linha recta pelo oriente, fórma varias pontas, e enseadas no lado contrario. Entre as primeiras notão-se (começando pelo sul) a ponta do Mandanha, onde se hão achado vestigios d'huma povoação, e cemiterio d'Indigenas: depois a ponta raza. Entr'ellas desagua a mencionada lagoa das Capibaras. A do Estreito. Na enseada media chamada *Barrancas*, e que he o melhor abrigo desta lagoa para todas as embarcações, desaguão alguns arroios, em hum dos quaes entrão canoas, em outros lanchas. A de Bujurú, 6 legoas mais ao norte. Na enseada media, e do mesmo appellido, desemboca hum arroio abundante, que fórma huma ilhota na barra. A de Christovão Pereira, 6 legoas mais adiante. Na enseada, que lhe fica ao sul, ha dois volumosos montes de casca de mariscos, os quaes provão quanto os Indigenas uzavão deste alimento. A ponta, e enseada da Caeira estão mais ao norte, e são as derradeiras notaveis. He terreno geralmente muito arenoso; mas tem-se achado barro debaixo d'arêa em partes; o que prova que a peninsula não he formada pelas arêas do mar, mas sim que estas hão cuberto o terreno antigo.

Por entre a lagoa Mirim, e a da Mangueira desce com muitas legoas de curso o arroio Chuy, que sahe ao Oceano defronte da extremidade meridional da primeira.

Cabos, Portos, e Ilhas. Cabo de Santa Maria he o unico. Montevideo, Santa Luzia, Maldonado são os melhores portos. A ilha de Castilhos, proxima á ponta do seu nome: Maldonado, na entrada da enseada do seu appellido, ambas pequenas: a dos Lobos, com meia legoa de circuito, agua boa, quasi toda de penedía, 4 legoas ao sueste da precedente, e outras tantas ao sudoeste do cabo de Santa Maria: a das Flores, com meia legoa de comprimento, pouca largura, e raza, 6 milhas á leste de Montevideo: a de Martim Garcia, ao oesnoroeste da enseada da colonia do Sacramento, defronte da boca do rio de S. Francisco: a de S. Gabriel com 450 braças de comprido, largura proporcionada em frente da colonia com a de Antonio Lopes, e a dos Inglezes, ambas pequenas; e a dos Fórnos, com 240 braças, e mui proxima á praia.

---

(1) Com o nome *d'albardão* designão aqui as pequenas *cochilhas*.

A ilha dos Marinheiros, com 3 ou 4 legoas de circuito, raza, e povoada de mato, está perto da extremidade meridional da lagoa dos Patos, e pouco ao norte da villa de S. Pedro, para cujos habitantes he o recurso d'agua, e lenha.

Mineralogia. — Terra-sombra, tabatinga, pedra calcaria, prata, oiro, mineraes d'enxofre.

Phytologia. — A madeira he mais notavel pela boa qualidade, do que pela abundancia. Do parallelo de 30 para o sul só nas beiradas dos rios principaes ha matos fortes. Fóra destas paragens as arvores são raras e pouco altas. Na parte meridional em alguns sitios queimão-se os ossos, e excremento do gado por falta de lenha: na septentrional ha formosos pinheiros, copados como os mansos da nossa peninsula.

Zoologia. — Cinco nações dominavão esta provincia: os Patos na peninsula, e ao norte da lagoa, que lhes tomou o nome: os Charúas em torno da lagoa Mirim até o golfão do rio da Prata: os Minuânos, ao Poente dos derradeiros: os Tappes da lagoa dos Patos até o Uruguay: os Guaycanans, nos campos da Vacaria, onde ainda apparecem ás vezes. Dos primeiros não ha noticia, como se disse: os Charrúas retirarão-se para o centro do paiz: os Minuânos occupão as terras occidentaes dos Tappes (1) do Ibicuhy para o sul. Entre os Minuânos, e Charrúas ha sempre inimizade, e frequentes assaltos: ambas uzão de lança, frecha, e funda; e montão a cavallo. Grapuetan se chama o sitio, onde os Minuânos rezidem consideravel espaço do anno.

---

(1) Os Tappes vivem de largos tempos christianisados nas Missões do Uruguay.

Entr'outras especies de quadrupedes selvaticos ha antas, veados, onças, macacos, pacas, coelhos, quatys, cutias, tatús, aliás armadilhos, jaraticácas, ás quaes os Castelhanos (e á sua imitação tambem muitos Portuguezes) chamão zorrilhos; porcos, rapozas com outras castas de cães como jaguaratiricas, guarás, guaraxains, jaguanês. Os oriundos da Europa, sobre maneira multiplicados, vivem no campo, onde se sustentão com os restos das charqueadas, sem procurar povoação. Chamão-lhes cães chimarrões. Faltando-lhes o alimento, logo que cessa a matança do gado, ajuntão-se em numerosas matilhas, procurão o que pasta, e cercando hum rêz, perseguem-na teimozamente até que o animal, cahindo de fatigado, he por elles devorado em poucas horas. Hum cavalleiro corre risco no campo, quando elles andão famintos.

Em nenhuma provincia se cria tão prodigiosa quantidade de gado vaccum, cavallar, e muar: as cabras são poucas, e as ovelhas dão boa lãa. A primeira especie he a mais multiplicada.

Nos principios do seculo passado a maior parte da provincia era povoadissima de gado vaccum, a pezar dos estragos que nelle fazião os Indigenas, e as onças. Os conquistadores, persuadidos que tanta gadaria jámais poderia ter fim, entrarão á fazer nella destruições semelhantes ás dos tigres, e lobos famintos em curraes d'ovelhas. Toda a guerra era contra as vitellas; e d'ordinario huma não chegava para o jantar de dois camaradas; porque acontecendo quererem ambos a lingoa, tinhão por mais acertado matar segunda, do que repartir a da primeira. Havia homem que matava huma rêz pela manhãa para lhe comer hum rim assado: e para não ter o incommodo de carregar huma posta de carne para jantar, onde quer que pouzava, fazia o mesmo áquella que melhor lhe enchia o olho. Não havia banquete, onde não apparecesse hum prato de vitellinha recem-nascida.

D. Joaquim Vianna, governador de Montevideo, ouvindo fallar da consideravel diminuição, que observava no gado, informado das cauzas, ordenou com penas graves, no meio do seculo, que não se matassem mais vitellas, nem vacas; e que em seu lugar se comessem os ternêros: e que tambem não se matassem toiros, nem bois, para as coirâmas, senão de cinco annos para cima.

No vice-reinado do Illᵐᵒ Marquez de Lavradio derão-se algumas providencias na parte septentrional; mas não todas as que erão precisas em razão da distancia.

Tiradas duas porções menores, huma consumida pela população do paiz, outra, que sóbe pela provincia de S. Paulo para os açougues da Metropole, o mais he charqueado (isto he salgado, e secco sem ossos ao sol), e transportado aos principaes portos do continente.

Em 1802, ainda não havia entre os vassallos de C. F. senão 539 proprietarios de terrenos demarcados judicialmente, entre creadores de gados denominados Fazendeiros, e Lavradores, que só crião o necessario para o seu serviço e gasto. Huns e outros possuem ordinariamente duas legoas quadradas; mas os da primeira ordem tem oito, e dez, e alguns ainda mais. A maior parte do gado, como se diz, he vaccum. N'hum terreno plano, ou campo de trez legoas crião-se de quatro á cinco mil cabeças; e á proporção os maiores, e menores com attenção á qualidade do terreno, porque os pastos não são geralmente bons. Para costear huma fazenda de 5,000 cabeças, bastão seis homens com cem cavallos ao menos. Todos são castrados, e conservão-se no campo em magotes ou tropêlhas de vinte cada huma com sua egua mansa, de cuja companhia nenhum se arreda; a qual sempre os acompanha nas occasiões de marcha, aliás foge cada hum para seu cabo, e só com grande trabalho se apanhão; mas preza ella, nenhum se retira, quando os soltão. Nenhum gasto fazem aos donos em sustento, nem ferragem. Em cada fazenda ha huma collina, ou terreno dos mais elevados ~~determinado~~ com o nome de *rodeio*, plano na summidade, e com capacidade para receber todo o gado, onde se ajunta as vezes que se julga necessario. Para isto distribuidos os pastores á cavallo em torno do gado, começão á bradar-lhe *rodeio*, *rodeio*, á cujas vozes o gado marcha á trote para o rodeiro em fileira, e dividido em manadas de 50 até 100 cabeças, segundo o numero em que pastão. Esta manobra he indispensavel á fim de pôr o sinal, e marca do dono no animal, que ainda a não tem, para se castrarem, operação que se lhes faz em tendo dois annos, e pelo methodo praticado com os porcos, e para tirar o que passa de quatro annos; tanto para que o gado não excede o numero das cabeças que a fazenda pode sustentar, faltando-lhe o pasto, como porque passando á viver mais tempo no campo, não quer obedecer ao rodeio, foge, e desordena o resto do gado. N'huma fazenda de trez legoas communmente marcão-se annualmente mil novilhos entre machos, e femeas; por este se calcula o numero dos que se tirão.

Os mesmos fazendeiros tambem crião gado manso. Commumente tem cem vacas de leite o fazendeiro que possue quatro mil cabeças de gado bravo. Pastão no campo como o outro gado. Quando huma vaca pare, sempre he em sitio azado para esconder a cria, onde a conserva por espaço d'oito dias, visitando-a por vezes no dia para aleital-a, e de noite dorme com ella. He difficil achal-a durante este tempo. Mas descuberta que seja, he logo conduzida ao curral, onde se conserva oito e nove mezes, ou mais, sendo diariamente vizitada pela mãi, á qual se tira o leite em todo este tempo para manteiga, queijos, ou qualquer mister, deixando ao prisioneiro o que a vaca não quer dar. A familiaridade das crias com a gente as conserva em mansidão: e crescidas, os machos puxão pelo carro, e arado; as femeas pastão no campo até serem mãis, que continuem em dar ao fazendeiro o superfluo á cria.

Posto que o gado manso não seja criado com tanta fartura como o bravo, que goza de todo o leite da mãi, e pasta todo o dia sem trabalho, com tudo cresce tanto como este, e engorda mais: o que se attribue á que o gado bravo anda continuamente assustado fugindo á qualquer animal, que lhe apparece; e o manso, posto que come menos, e só de dia, vive socegado, e sempre com o habito de procurar o curral, e chegar-se para a gente: e assim como piza menos o campo, esperdiça menos pasto; de maneira, que o alimento que sustenta quatro mil cabeças de gado bravo, póde sustentar oito mil do manso, cuja carne he mais saborosa que a d'aquelle.

Os mesmos fazendeiros crião tambem gado cavallar, e muar; e porque este he mais lucroso, valendo hum macho ao menos o dôbro d'hum cavallo, por isso he mais numerosa a sua especie, ainda que os maiores não passão de criar duzentas cabeças por anno ordinariamente. As mullas de dois annos, ou se vendem, ou se separão da manada, á fim de evitar o damno, que causão á outra especie; porque vendo huma mulla a cria d'huma egua, chega-se para ella, e começa a caricial-a como filha propria, de sorte que não consente que a mãi se lhe chegue para alimental-a, donde rezulta perecer de fome. Os cavallos, e machos são castrados na idade de dois annos pelo methodo praticado com os toiros. Nenhuma especie sahe da provincia inteira: a marca põe-se-lhes na idade d'hum anno.

A criação do gado lanigero, que excederia em dôbro a do vaccum, pela razão de serem raras as ovelhas, que não parem dois filhos de cada vez, não he numerosa: são poucos os fazendeiros que possuem mil cabeças; e a maior parte d'elles nenhuma; mas esta especie deve crescer, quando as fabricas derem gasto á sua lãa. Nada ha tão facil e barato como a multiplicação d'este gado. Para pastorar huma manada de mil cabeças, bastão dois rafeiros criados pelo modo seguinte. Logo que nasce o cachorrinho, matão-se os cordeirinhos á huma ovelha, a qual he presa, e obrigada á alimentar o cachorro até se habituar á tratal-o como filho. Este, em abrindo os olhos, não vendo outro bemfeitor, affeiçoa-se-lhe, e brinca com os cordeiros, como se fossem da sua especie: jámais se lhe dá de comer: conservão-no no curral das ovelhas fechado, e em certa idade castra-se. Em tendo forças, e vigor para acompanhar o rebanho, solta-se, e deixa-se hir com elle para o campo bem pensado. Em pouco tempo, e sem mais ensino se familiarisa com o rebanho, de maneira que jámais se aparta d'elle. Quando succede parir huma ovelha no campo, e esta não pode acompanhar as outras por causa de não ter o filho ainda o vigor de a seguir, hum dos cães se conserva junto d'ella; e se o cordeirinho não pode andar, nem seguir a mãi para o curral, ou para o rebanho, o cão o toma na boca sem o molestar, e o leva para o lugar onde a ovelha deve estar. Nenhum outro animal, nem pessoa desconhecida pode chegar-se ao rebanho, de que elles são os guardas, sem risco de ser maltratado. Os outros cães domesticos, e os amontados, por outro nome cães *chimarrões*, são os maiores inimigos das ovelhas; contra elles he a vigilancia dos pastores, e tambem contra os urubús, que são numerosissimos, e tirão os olhos aos cordeirinhos recemnascidos.

Entr'outras especies de passaros conhecem-se Macúcos, Papagayos, Carões, Anhumas, Sócós, Tayuyús, Jaburús, Garças, Jacús, Arapongas, Mutuns, Tucanos, Codornizes. Nas lagoas navegão numerosas frótas de Marrécos, e Patos-Arminhos grandes, e brancos de todo como cysnes, outros com o pescoço negro, cuja pelle depennada fica cuberta d'huma lanugem comprida, basta e alvissima, imitando a do Arminho, e serve para os mesmos uzos. Os Patos-marinhos com bico de perú, azas mui pequenas e sem penna, e que andão o mais do tempo pelo fundo do mar, apparecem sobre a costa, como tambem os lobos marinhos. Conta-se aqui que as émas pôem muitas n'hum mesmo ninho, ao qual não tornão, acabada a postura; e que hum macho choca os ovos, dos quaes quebra dois, logo que nascem os pintos, para que estes se sustentem com as moscas, que se juntão nos quebrados, até poderem acompanhar o pai, que os guia por alguns dias, em quanto não se trasmalhão.

O povo não he apaixonado pela caça, que por isso he multiplicada, nem pela pescaria; tambem o peixe não he bom.

Os camponezes são insignes no uzo do laço, para prender o gado bravo. He huma corda de corréas entrançadas preza por huma ponta á séla do cavallo, em que o laçador monta, com huma laçada corredía na outra; e que se lança sobre a dianteira do animal, que fica prezo pelas pontas, ou pescoço. Ha homens tão habituados, que lação onças. Não são menos destros no manejo das bolas, que são duas pedras redondas seguras nas extremidades d'huma corda curta, e tambem de corréas, que sendo lançada ás pernas do animal, o derruba d'improviso, embaraçando-lhas sem que possa dar mais hum passo. D'estas armas se servem tambem os homens contra os seus semelhantes (1)!

As villas principaes são: Portalegre, S. Pedro e Monte-Vidéo.

A mediocre, commerciante villa de S. Pedro, vantajosamente situada na extremidade d'huma lingua de terra, que se prolonga entre o sacco da Mangueira ao sul, e huma bahia ao noroeste, tem huma igreja paroquial, dedicada ao Apostolo, que lhe dá o nome, e duas ordens Terceiras, hum de S. Francisco, outra do Carmo. As casas são geralmente mesquinhas, e as ruas d'aréa finissima, assim como o contorno, onde anda á vontade do vento, e chega á sepultar casas pequenas.

---

(1) Entre os Castelhanos os filhos dos Indios com as Negras chamão-se *Sombolôros*; e os destes com Mulatas denominão-se *Saccaláguas*. O filho d'hum Mestiço com uma Indiana he *Chôlo*. *Caribócas* he o nome dos primeiros entre Portuguezes.

Na estação das ventanías nada se come sem huma porção d'este sal. Não he nem pode ser fortificada.

Esta villa, que teve principio obra de huma legoa ao sudoeste no sitio do Estreito, foi mudada por Gomes Freire d'Andrade entre os annos 1747 e 1750; e capital até 1763. O calor he aqui intenso. Os gatos fogem dos ratos, que são multiplicadissimos e grandes; mas tem hum formidavel inimigo nos cães.

Sobre a margem oriental do rio, em frente de S. Pedro, está o consideravel e florescente arraial de S. Jozé, com huma hermida d'esta invocação. He o porto d'aquella villa. Em 1814 sahirão d'elle 333 embarcações carregadas de trigo, coirama, carne secca, sebo, queijos, e outros objectos.

Obra de 6 legoas ao sul de S. Pedro está o arraial de Povo-Novo, ornado com huma hermida de Nossa Senhora das Necessidades: seus moradores são Açoritas e lavradores.

Portalegre, *Alacriportus*, villa grande, populosa, commerciante, e florescente, com boa casaria, e ruas direitas, e calçadas as principaes sobre a margem meridional d'huma enseada na oriental do rio Jacuhy, 7 legoas ácima da sua embocadura, 43 ao norte de S. Pedro. He a capital da provincia, e residencia do governador, do ouvidor, e hum vigario geral. Tem huma igreja paroquial, dedicada á Nossa Senhora Madre de Deos, huma capella com a invocação das Dores, hum hospital, huma junta da Fazenda real, e cadeira regia de latim. O senado he presidido por hum juiz de fóra, que tambem he o dos orfãos.

Com a perda da villa de S. Pedro (em 1602) passou a aldéa de Nossa Senhora da Conceição á ser capital da provincia, e a hermida, que a ornava, á ser a paroquia por alguns annos, em quanto o governador Jozé Marcelino de Figueiredo não a mudou, delineando, começando, e fazendo crescer esta villa, querendo ainda que tivesse o nome, que elle tão apropriadamente acabava de dar ao seu bom porto. Em 1808 se lhe deo titulo de *villa*. Grande parte das mercancias, que sahem do porto da villa de S. Pedro, são para alli exportadas do d'estr'outra, onde chegão hiates (1).

Os seus contornos são de grande fertilidade, e regados pelos rios Cahy, Caravatahy, e outros.

Obra de 4 legoas ao nordeste de Portalegre, e menos de milha afastada da margem direita do rio Caravatahy, em sitio levantado e vistoso, está a paroquia de Nossa Senhora dos Anjos, fundada pelo mesmo governador Jozé Marcellino de Figueiredo, para habitação de varias familias Tappes, fugitivas das missões do Uruguay; ás quaes estabeleceo huma grande fazenda de criar gado, para terem de que se sustentar mais commodamente. O que não obstante, sendo de mais a mais livres de capitação, izentos de chegar á palmatoria, e disciplinas com que forão criados, a maior parte tem-se retirado pouco á pouco para varios sitios da provincia. O rio he mui tortuoso, e faz que a distancia seja dobrada por agua. Abunda de madeira, pedra, e bons barros para olarias.

Pouco mais de 10 legoas ao poente de Portalegre está o consideravel, e aprasivel arraial da freguezia Nova, com huma igreja paroquial do Senhor Bom Jesus do Triumpho, junto á embocadura do Facoary: seus habitantes recolhem trigo, e crião gado.

Obra de 5 legoas ao norte está a freguezia de S. Jozé, com huma grande praça, sobre a qual fica a matriz. He o berço da agricultura da provincia. Seus habitadores são geralmente naturaes, e oriundos das ilhas dos Açores, d'onde o Senhor D. Jozé fez passar varios casaes para este sitio, onde começarão á cultivar trigo, e milho segundo o methodo de sua patria, e ainda hoje sua occupação e riqueza.

---

(1) Porto dos Cazaes foi o primeiro nome, com que designarão a enseada de Portalegre, o qual foi substituido pelo de *Viamão*, que se apropriou á mencionada capital interina, hoje pouca couza, em hum sitio aprazivel, com huma magnifica Igreja Matriz, 2 legoas á leste de Portalegre.

Pouco mais de 3 legoas ao poente da freguezia Nova está o aprasivel arraial de S. Amaro, tambem sobre a margem septentrional do Jacuhy, junto á huma ribeira, ornado com huma magnifica igreja paroquial.

8 legoas ao poente de S. Amaro está a consideravel, e abastada villa de Rio Pardo, sobre a embocadura do rio que lhe empresta o nome, ornada com huma igreja paroquial de Nossa Senhora do Rozario, e duas capellas: occupa quatro pequenas collinas contiguas. Teve principio com hum forte dedicado á S. Lourenço, o titulo de *villa* em 1812, e o de *condado* em 1815.

Em distancia de 2 milhas está a aldéa de S. Nicoláu, com huma hermida d'esta invocação: o povo, que a habita, he d'Indigenas.

12 ou 14 legoas ao sul do Rio Pardo está o arraial, e capella de Santa Barbara da Encruzilhada, em sitio levantado, vistoso, e plano, com excellentes aguas.

10 legoas, ou 14 pelo rio, ácima de Rio Pardo, sobre a margem septentrional do mesmo Jacuhy, está o consideravel arraial da Cachoeira, com huma igreja paroquial de Nossa Senhora da Conceição; ruas direitas, largas e limpas, e vantagens para duplicar muitas vezes.

12 legoas ao sul da Cachoeira fica o consideravel arraial de Cassapába, sobre huma collina perto da nascença do rio de Santa Barbara, ornado com huma capella de Nossa Senhora d'Assumpção.

Obra de 15 legoas ao nordeste de Portalegre está a pequena villa de S. Antonio da Patrulha, junto á estrada em hum terreno levantado. Seus moradores cultivão mandioca e cannas d'assucar, e recolhem bananas com outras fructas.

Ao norte da Patrulha, n'huma extensa planicie sobre a serra geral, está a paroquia de Nossa Senhora da Oliveira. Gado vaccum he a riqueza de seu povo.

Os habitadores da peninsula formada pelo oceano e lagoa dos Patos estão repartidos em trez freguezias: a de Nossa Senhora da Conceição do Estreito, para os meridionaes; a de S. Luiz de Mostardas, para os centraes; a do Nossa Senhora da Conceição do Arroio, para os norteiros.

Os que vivem ao poente da lagoa dos Patos e da Mirim, formão a freguezia do Espirito Santo, junto á margem do Jaguarão; a de Nossa Senhora da Conceição de Piratinim, pouco arredada d'este rio; a de S. Francisco de Paula, perto do rio de S. Gonçalo, e obra de 4 legoas ácima da sua embocadura no sitio de Pellotas; a de Nossa Senhora da Conceição de Canguçú, na vizinhança da rio Camapuan; e a de S. Sebastião de Bajé, perto da origem do mesmo Camapuan.

Todas estas freguezias são do bispado do Rio de Janeiro; as seguintes do de Buenos-Ayres.

Monte-Vidéo, praça mediana com titulo de *cidade*, situada em plano aprasivel, na extremidade d'uma peninsula, que forma o lado oriental d'huma bahia quasi de duas legoas de comprido, e huma de largo na entrada, he fortificada com varias baterias para o mar, e huma cidadella no lado do continente. Tem huma igreja paroquial de trez naves, dedicada aos apostolos S. Felippe e S. Tiago, hum convento de Franciscanos, hum hospital, boa casaria com tectos de terrasso, e ruas direitas. Respira-se ar salutifero; padece-se falta de lenha; e só se bebe agua de cisternas, que são numerosas, ou de cacimba conduzida em carros d'hum quarto de legoa. Fica 38 legoas ao poente do cabo de Santa Maria, e 35 á leste de Buenos-Ayres. O seu porto, em cuja extremidade ha huma ilhota fortificada, não tem fundo bastante por toda a parte para os navios grandes. Os pampêros, que são tormentas furiosas do sudoeste, causão ás vezes grande prejuizos. A maré depende aqui muito do vento. Foi tomada pelos Inglezes em junho de 1807, e restituida depois d'alguns mezes.

Os seus suburbios são mui povoados, e tem duas paroquias, ambas dedicadas á Nossa Senhora do Carmo: e mais ao largo outras duas: Pinherol, e Pedras são os nomes, que as designão; e seus parocos criadores de gado.

Maldonado, villa pequena, e que com facilidade poe vir á ser consideravel pela sua situação sobre a enseada do seus nome, e fertilidade de seus arredores. A igreja paroquial, que a orna, he dedicada á S. Carlos; o povo, que a habita, descende de Portuguezes em grande parte. Fica 15 legoas ao poente do cabo de Santa Maria.

Pueblo Novo, fundado para habitação de Portuguezes prisioneiros da colonia do Sacramento, fica duas legoas ao norte de Maldonado, e tem huma igreja matriz da invocação de S. Carlos.

Perto de 25 legoas ao norte de Pueblo Novo está a freguezia de Nossa Senhora da Conceição de Minas.

S. Domingos Suriano, villa pequena, e bem situada, junto á embocadura do rio Negro, n'hum terreno fertil em trigo e fructas, com abundantes pastos, em que se cria muito gado grosso. Taes são os objectos d'exportação com cal de pedra.

8 legoas arredada de S. Domingos Suriano fica a freguezia de Nossa Senhora das Mercês, junto á margem do mesmo rio Negro.

5 legoas distante de S. Domingos Suriano, sobre o rio de S. Salvador, está a paroquia de Espenilho; e 14 legoas longe de Espenilho fica a freguezia de Viboras.

Obra de 9 legoas ao noroeste de Monte Vidéo, ou Vidio, está a freguezia de Nossa Senhora de Guadalupe de Cannelões. A paroquia de Perongos he central; a de Hy está sobre o rio, que lhe empresta o nome; a de S. Jozé, e a de Santa Luzia estão junto aos rios dos seus nomes; e a do Santissimo Sacramento existe onde os Portuguezes a fundarão; a freguezia do Pintado fica longe do mar; Cerro-Largo, com titulo de *villa*, vistosamente situado perto do lugar do mesmo nome, he a mais proxima á nossa fronteira.

PROVINCIA

DO

PARANNA'.

Tem esta provincia ao norte a de Matto-Grosso; ao occidente, e meio-dia, o rio Paraguay; ao oriente o Uraguay e o Paranná, que lhe dá o nome, e a divide em duas partes pouco desiguaes, Septentrional, e Meridional.

Está toda na zona temperada entre os 24°, e os 33 e 1/2, com 190 legoas de comprimento norte, sul e para mais de 80 na maior largura leste-oeste.

O inverno, que começa em maio, e dura até outubro, he frigido: o vento reina nesta estação do sudoeste. O clima he temperado, e sadío, depois d'exceptuarmos os sitios pantanosos e alagadiços, onde as febres reinão periodicamente em certos mezes.

He paiz quasi geralmente plano, e baixo com poucos montes, e serras; e estas sem elevação consideravel. O terreno, em grande porção substancioso, he apropriado para quasi todas as producções da zona torrida e da nossa peninsula. Vem-se seáras de trigo e milho; plantações de cannas de assucar, d'algodoeiros, de mandioca: as mais lucrosas são as do matte. Tambem nenhuma destas producções prospéra geralmente em todos os districtos: o trigo quasi só se dá na parte meridional; o matte na septentrional: os pecegueiros tão multiplicadissimos nas derradeiras ilhas do Paraguay, e terrenos vizinhos, que se decotão frequentemente, para aquentar os fornos com os seus ramalhos, não se encontrão de S. Fé para o norte.

Sebastião Caboto e Diogo Garcia forão os descubridores deste paiz, subindo o Paraguay em 1526, como dissemos. A colonia d'Assumpção, primeiro estabelecimento da provincia, depois do forte de Santa Anna, padeceo muito com a má vizinhança das diversas nações barbaras convizinhas, principalmente dos Guaycurús e Payagoás, tão numerosas, como ferozes, e audazes; posto que por seu natural andejos lhe dessem treguas de consideravel espaço para se fortificar com o augmento dos novos colonos, que se lhe enviavão.

A falta das minas do oiro e da prata, que tanta gente attrahião ao Perú e Mexico, fez que este bello paiz, e tão vantajozamente situado, estivesse largos annos sem adquirir fama.

A parte media, e oriental, forão conquistadas pelos Jezuitas com a christianisação dos povos Guarannis, seus possuidores. Estes Padres, conhecendo a relaxação dos costumes da Europa, e quanto ella havia refinado nas colonias americanas, resolverão que só convinha cathequizar os Indios longe dos Europeos, afim de que os cathecumenos e prozelitos não lhes vissem praticar o contrario do que se lhes ensinava. A cautela em não deixar praticar huns com os outros, a perfeição com que fallavão o idioma guarannitico, e ainda a docilidade dos indigenas concorrerão igualmente para o dezejado exito da empreza.

Em poucos lustros reduzirão os Jezuitas as varias hordas da nação á huma vida sedentaria em grandes aldêas, denominadas *Reduções*, cujo numero pelos annos de 1630 subia á 20 com 70,000 habitantes. Os que tinhão subido ao Alto Parannâ com o intuito de estender a conquista espiritual, forão obrigados por 800 Paulistas á recuar em 1631 para o sul da Serra Maracajú (1).

---

(1) O inexacto Jezuita Montoya conta que elle, e seus collegas retirarão acima de 12,000 Indios para baixo das *Setequédas*, quando os Pau-

Então reduzirão os Tappes orientaes; e continuarão em polir as duas nações (ensinando-lhes todas as artes uteis), de que formarão o denominado Imperio Guaranito, que os menos escrupulosos nunca elevão á mais de 200,000 habitantes, e que, dizem, podia pôr em campo hum exercito de 40,000 homens (1).

Dizem que Guarannis (ou Guarinnis, como alguns defendem) quer dizer guerreiros, e que este povo, em outros tempos vagabundo, levava a assolação por toda a parte onde abrangia, e donde trazia muitos prizioneiros, com os quaes se fez mais numeroso, e menos andejo. A sua lingoagem, e nome passarão á ser communs ás diversas tribus, que os cathequistas lhes aggregarão, transplantando-as de differentes partes, e com que duplicarão muitas vezes de numero.

O erario da coroa catholica fornecia annualmente de 40 á 50,000 ducados aos missionarios empregados nesta conquista, em quanto os Indios não chegarão ao estado de fazer as despezas do paiz com o producto d'agricultura, e industria; e de que aquell'outros erão os arrecadadores e administradores. Logo que as aldêas e

---

listas invadirão as provincias do Alto-Parannà: e que estes continuarão á vizitar hostilmente as Reduções do Baixo-Parannà: e que em 1637 140 Paulistas com 1,500 Indios accommetterão as Reduções de Jezus Maria, S. Christovão, e Santa Anna, e se retirarao com 7,000 prizioneiros!!! « 140 Castellanos del Brasil com 1,500 Tupis, todos muy bien armados con escopetas, vestidos de *escupiles*, que son al modo de almaticas, estofadas de algodon, com que vestido el soldado de pies à cabeça, pelea con seguridade de las saetas, a son de caxa, vandera tendida, y orden militar entraron por el pueblo... El numero de gente que llevaron, no se sabe; algo se rastreará por el diezmo, que pagaron á la Iglesia: quinientas personas dieron al Religioso por su parte, al modo que el ganadero paga el diezmo de ovejas, ó de vaccas. Cupieron al Clerigo duzientas!!! » Conquista Espirit. do Paraguay, Cap. 75 e seg.

(1) « Nos sertões dos rios Uruguay, e Paraguay se achou estabelecida huma poderosa Republica, a qual só nas margens, e territorios daquelles dois rios tinha fundado nao menos de trinta e huma grandes Povoações, habitadas de quasi 100,000 almas. Deduc. Chronol. Prov. Monumento LXI ». Guthrie gratuitamente elevou a populaçao destas Missões á 340,000 familias, devendo redundar em 1,360,000 habitantes. Edic. XIV.

os templos se completavão, cada homem de 18 annos até 50 pagava annualmente a capitação de dois Pezos duros. Erão izentos deste tributo os caciques, os seus primogenitos, e 12 homens mais em cada redução, destinados ao serviço da Igreja. Em 1634, quando já havia trinta reducções com huns 125,000 Indios christãos, o numero dos que pagavão tributo andava por 19,116.

Em 1649, á fim de os ter mais sujeitos, e evitar qualquer deserção para as terras da coroa portugueza, onde não havia capitação, forão os Indios alliviados da metade deste tributo, e novamente reconhecidos por vassallos da coroa catholica. Quatro annos antes se lhes havia concedido por hum decreto a faculdade de poderem transportar francamente o *matte*, não sem algumas condições, á fim de lhes ficar menos custosa a capitação. Esta liberdade foi huma porta, que se abrio á cubiça dos Jezuitas por mediação dos curas das Reduções, servindo-lhes de capa os Indios para fazerem hum altissimo negocio com esta mercancia, em prejuizo dos negociantes d'Assumpção, cujas queixas e representações fizerão emanar dois decretos: hum advertindo o Provincial do Paraguay da exorbitante quantidade de matte, em que seus Padres negociavão; outro prohibindo aos Indios levar áquella cidade mais de 12,000 arrobas cada anno (1).

---

(1) « E costando altresi per Decreto spedito nel 1645 essere stata datta loro facoltá di poter liberamente negoziare, e transportare altrove l'Elba sudetta, à condizione però di non trafficarra a favore, e vantaggio de' loro Padri Missionari. E che con altro Real Decreto fu avertito il Provinciale del Paraguay dell' esorbitanza, con che i Padri negoziavano quest' Erba, con lamento della Città dell' Assunzione, la quale represento il pregiudizio, che riceveva da i Padri col trasportare colà dalle loro Popolazioni tanta quantità di detta Erba; per la quale abbondanza non vendevasi quella della città al prezzo conveniente. Talchè per rimediare a questo disordine, con altro Regio Decreto dello stesso anno mandò, che non potessero gl'Indiani portarne al detta Città più di dodeci mila Arrobas per ciascun anno, a fim di pagar' il Tributo, che era il motivo addoto da Padri per giustificare detto commercio; e a condizione che fossero riconosciute, e registrate nella Città di Santa Fé, e delle Corrente. Et che non portando la Fede d'un tal registro, la medesima si sequestrasse, come si faceva con l'Erba d'Particulari. » MURATORI.

Cada huma das Reducções, por outro nome Missões, era huma consideravel, ou grande villa; e todas por hum mesmo risco com ruas direitas, e encruzadas em angulos rectos: as cazas geralmente terreas, cubertas de telha, branqueadas, e com varandas pelos lados para prezervarem do calor e da chuva; de sorte que vendo-se huma, se fórma idéa verdadeira das outras. Em cada huma só havia a Igreja Matriz; todas geralmente de pedra, magnificas, elegantes, de naves, e ricamente ornadas; algumas inteiramente doiradas. Hum vigario, e hum cura, ambos Jezuitas, erão os unicos ecclesiasticos, e sufficientes para exercer todas as funcções paroquiaes: sendo ainda os inspectores em toda a economia civil, debaixo de cuja direcção havia corregedores eleitos annualmente, hum cacique vitalicio, e outros officiaes, cada hum com sua inspecção e alçada. A' excepção destes, todos os individuos d'hum e outro sexo uzavão d'huma camizola talar, ou quasi, de algodão branco. Cultivavão matte, algodoeiros, com os viveres, que melhor prosperavão no territorio. Tudo era depozitado em armazens, donde se distribuia diariamente pela povoação. Cada familia recebia huma ouça de matte, quatro libras de carne, e huma certa medida de milho, e o mais que se lhe julgava necessario. Tudo passava á vista dos corregedores, ou d'outros subalternos.

Os parocos vivião commodamente junto da igreja. Contiguas á sua morada ficavão duas espaçosas cazas: huma destinada para as escolas de ler, pintura, architectura, musica, e outras loges de differentes officios; a outra servia de recolhimento á hum grande numero de raparigas occupadas em diversas obras debaixo de inspecção de mulheres ancians e instruidas. As mulheres recebião na segunda feira huma certa porção d'algodão, que devião entregar fiado no sabbado. O cura sahia diariamente ás 8 horas acompanhado de certos officiaes e mestres á vizitar as aulas e loges. O sinal das derradeiras Ave Maria era tambem o do Rozario, ao qual só os impossibilitados não assistião.

Todo o superfluo era exportado com huma grande quantidade de sebo, coiros e matte; e com o seu producto pagavão a capitação, e mandavão vir da Europa os objectos, que não podião ser obrados no paiz, ou sahião por hum preço exorbitante. Calculou-se que os Indios possuião perto de dois milhões de cabeças de gado.

Tal era o estado das Reducções, que formavão o pretendido reino guaranitico em 1768, quando os Jesuitas forão expulsos, e os Povos entregues á direcção dos Dominicanos, Franciscanos, e Mercenarios.

O Marquez de Bucarelli, Governador de Buenos-Ayres, quiz ir pessoalmente acompanhado da melhor tropa européa, que se achava naquella Capital, executar a ordem do soberano nas Missões, onde só se receava alguma repugnancia da parte dos Indios. Antes de partir escreveo á todos os vigarios para que lhe mandassem o cacique, e hum regedor de cada Missão, para lhes communicar avizos de Sua Magestade; e não marchou em quanto elles não chegarão á Buenos-Ayres, onde ficarão como em refens, para obviar qualquer renitencia, que pudesse haver.

Em Yapegu, que he a primeira Missão, se lhe aprezentou o celebre cacique Nicoláu, que na Europa passava por soberano fantastico do ~~reino~~ guaranitico, e que não pudéra hir na comitiva dos outros pelas suas molestias aggravadas com 70 annos de idade.

Os Europeos e seus descendentes começarão á frequentar as Reducções, e os Indios á ter com elles correlações, e á aprender-lhes com muitos vocabulos dos mais familiares, tambem algumas liberdades, que os Jezuitas não lhes deixavão praticar. As povoações começarão á diminuir, assim como o asseio das cazas, e dos Templos, e continuão.

MONTES. — Na parte septentrional ha a serra de Maracujú, que he de pouca altura; o Monte Lambára, na vizinhança da Capital; tambem não he de notavel elevação, ainda que excede á todos os que o rodêão.

Mineralogia. — Gesso, pedra de cal, pedreiras de granito, e marmore.

Rios e Lagos. — Além dos trez grandes rios, que a limitão, tem grande numero d'outros, que regão o interior; e alguns delles navegaveis por consideraveis distancias.

O Gualeguay, ao qual dão mais de 40 legoas de curso, desagua no Uruguay poucas legoas acima do rio Negro, depois de ter regado hum terreno plano, e rico em criações de gado, searas de trigo, e arvores fructiferas.

O Mirinay, que desagua tambem no Uruguay coiza de 16 legoas abaixo do Ybicuy, como se disse, he abundante, e rega hum terreno extenso, e povoado de gado grosso.

O Taquary, ao qual dão 20 legoas de extensão, desagua tambem no Uruguay coiza de 25 legoas abaixo do precedente.

O Jaguaré sahe da serra Maracajú, e cahe no Paranná 12 legoas abaixo das Setequédas (1).

O Tibiquary, que he consideravel, desemboca no Paraguay 25 legoas acima da confluencia do Paranná.

O Cannabé, ao qual dão 30 legoas de curso, sahe ao Paraguay 15 ao norte do Tibiquary.

O lago Ibéra, aliás Caracares, he assáz consideravel, e fica muito proximo á margem esquerda do Paranná. Tem algumas ilhas, e seus contornos são pantanosos (2).

O lago Jagapé, que he grande, e rodeado de matos, fica proximo á margem septentrional do Paranná coiza de 10 legoas acima d'Itaty.

---

(1) Segundo huma carta do paiz, que não parece desprezivel, o *Acarahy* he o primeiro rio consideravel, que entra no Paranná pela direita, 20 legoas abaixo das Setequédas.

(2) As cartas não concordão sobre a sua grandeza: algumas dão-lhe 44 legoas de comprimento, e pouco menos de largura; outras só 25 de comprido com 6 de largo. Convem-se que communica com o Uruguay pelo *Mirinay*, e com o Paraguay pelo rio *Correntes*, que desagua perto de 10 legoas abaixo de Santa *Luzia*. Tambem dizem que communica em duas partes com o Paranná.

Phytológia. — Cedro, biraró, pitribí, lapácho, que he o chamado por outro nome *páo d'arco*; sassafrás, com outros muitos generos de boa madeira para construcção; pinheiros, as arvores que dão a rezina denominada *Sangue do dragão*, as do oleo de cupahuba; epicuenha, jalapa, rhuibarbo, e outras plantas medicinaes; a opuncia, annanazes, laranjas, mamões, bananas.

O vegetal do matte he hum arbusto grande com folha semelhante á da laranjeira, e gosto de malva; esta he a que se aprovcita. Dizem que a melhor he a da serra Maracajú. Não se espera que as folhas cahião: depois de colhidas são torradas por algum dos methodos approvados, commumente sobre coiros entre duas fogueiras. Toma-se quasi como chá; e por certo que tem utilidades. O uzo desta bebida dominava de tempos immemoraveis entre os Indigenas da parte septentrional desta provincia; forão elles os que o introduzirão entre os primeiros habitantes d'Assumpção (1).

Zoologia. — He prodigiosa a quantidade de gado vaccum, cavallar, e muar: as ovelhas são numerosas, as cabras poucas, os porcos os necessarios para o consumo da povoação. Entr'outras especies de quadrupedes selvaticos, notão-se onças, veados, macacos, rapozas, gatos, tamanduás, quatys, zorrilhos, tatús aliás armadilhos, pacas, cotías, porcos. Emas, seriemas, jaburús, cegonhas, garças, mutuns, jacús, colhereiras, urubús, tucános, papagaios, rolas, pombos-troquazes, perdizes, codornizes, o beija-flor, a guiraponga, diversidade de maçaricos, marrécos, e patos.

Povoações principaes: Assumpção, Correntes, Coruguaty, Villa Rica.

Assumpção, cidade episcopal, mediocre, commerciante, e abastada, capital, e residencia do governador da provincia, situada na margem do rio Paraguay, que diariamente desfaz o terreno do seu assento, ornada com hum hospital, hum convento de Dominicanos, outro de Franciscanos, terceiro de Mercenarios, outro de Recoletos, hum seminario, que foi collegio jezuitico. Não tem regularidade, nem edificios magnificos. O maior numero das cazas são terreas; e muitos dos seus habitantes, que estão repartidos em trez paroquias, descendencias portuguezas. Exporta-se daqui tabaco, imbê, madeira, e prodigiosa quantidade de matte, para Buenos-Ayres, donde, depois de ensacado em sorrões de coiro, he repartido por varias comarcas castelhanas.

---

(1) Todas as classes de pessoas fazem grandissimo uzo do *matte* nesta Provincia, onde a carne, e o *chipá* são o forte do alimento humano.

Nos seus contornos cria-se numerosissimo gado grosso; fazem-se plantações d'algodoeiros e canas d'assucar, e recolhe-se mel e cera. Cultiva-se tambem, como em outras partes, muito aipim, ou pompim, como alli lhe chamão; cuja raiz depois de raspada ou descascada, e rachada em quartos, e sêca no forno, he cozinhada com a carne, servindo de pão.

O milho, depois de fervido, e socado em pilões, he passado por huma sorte de joeira, amassado com leite, e cozido no forno. Chippá he o nome que lhe fica.

O bispo he suffraganeo de la Plata, aliás Chuquissaca. O cabido, como nas outras cathedraes ultramarinas dos estados da coroa catholica, compoe-se de doze canonicatos, incluindo o supprimido da Inquizição, e as cinco dignidades de deão, arcediago, chantre, thezoureiro-mór, mestre-escola, com seis racionêros para cantar os Evangelhos, e outros tantos meios-racionêros para as Epistolas, cujas vestes differem pouco das daquell'outros. Os canonicatos de theologal, doctoral, magistral, e penitenciario, só se dão á graduados, e por opposição (1).

Ha dois tribunaes, hum com o nome de *Junta Decimal*, para arrematação dos dizimos, composta de dois conegos, hum fiscal-real, hum ministro togado, hum contador, e hum escrivão; outro denominado *Meza-*

---

(1) A renda da conezia *suppressa* he destinada para as despezas do Tribunal do Santo Officio.

Capitular, para arrecadação, e distribuição do producto dos mesmos dizimos, formada pelo provizor, hum conego, fazendo as vezes d'hum fiscal, o contador-mór da Real Fazenda, e outro contador para fazer os rateios.

N. B. Todo o producto dos dizimos he dedicado á Igreja.

Calculado este, he repartido pelo contador-mór da Real Fazenda em nove partes iguaes: huma e meia, com o nome de *noveno* e *medio*, pertence á coroa destinadamente para a fabrica, e outras necessidades da Igreja, á que o soberano deve acudir como patrono.

Das outras sete e meia, a metade he para o bispo, o qual deve soccorrer as necessidades dos diocezanos, especialmente os pobres recolhidos na casa erigida para sua habitação; porque á ninguem he permittido mendigar pelas portas.

Do remanecente fazem-se trez quinhões iguaes, hum para o Deão, os outros subdividem-se de novo em trez: dois se repartem entre as outras dignidades, e os conegos com proporção arithmetica. A parte, que fica, he repartida igualmente entre os racionêros, e meios-racionêros, ou capellães, que fazem as suas vezes.

Os parocos das cidades denominão-se *reytores*, os das villas *vigarios*: só os dos Indios tem congrua tirada do cofre, onde o preço das terras dos Indios vendidas, e os foros das emprasadas se guardão, e nada recebe dos paroquianos, senão o funeral. Os das igrejas dos brancos só tem o pé d'altar, e os productos dos patrimonios, com que forão fundadas.

As igrejas dão-se por opposição feita perante o bispo: os pertendentes são convocados pelo mesmo, e vice-patrono (que he o governador), sem cujo consentimento aquelle nada pode n'este caso. Para pôr hum serventuario, o bispo propôe trez, cuja escolha pertence ao vice-patrono, quando não rejeita todos, e pede nova proposta.

Correntes, cidade pequena, vantajosamente situada no angulo meridional da confluencia do rio Paranná, ornada com hum convento de Dominicanos, outro de Franciscanos, terceiro de Mercenarios; ruas direitas; muitas casas de sobrado. A casa Jesuitica está em ruinas. Entre os seus habitantes ha alguns Portuguezes, muitos Indios, poucos negros. Nos seus contornos ha pantanos, e grandes matos: gado vaccum, e cavallar são a riqueza do paiz: mandubins, milho, legumes, melancias, e algodão, os objectos da agricultura: o terreno não he appropriado para trigo, nem *matte*; as formigas e os gafanhotos, extremamente multiplicados, não deixão fazer plantações de mandioca. As pitangueiras são em grande quantidade; os pecegueiros nenhuns: imbagay, fructa semelhante á manga, porém menor, acha-se d'aqui para o norte. Os mosquitos incommodão muito a gente. Coiros e madeira são os principaes objectos d'exportação.

A justiça he diariamente administrada por dois alcaides, assistidos d'outros tantos assessores para os ensinar, todos quatro eleitos annualmente pelo Cabildo judicial, composto de vinte e quatro regedores de perpetuidade, não delinquindo; dos quaes ha quatro principaes, o alferes-real, o decano, o alguasil-maior, o alcaide provincial e de Mésta, ou dos campos; os outros ordinarios, cada hum com sua inspecção, presidido por hum assessor-geral do Vice-Rei, intitulado *tenente-assessor*. Ha hum advogado nomeado pela Audiencia da provincia para defender *gratis* as causas dos pobres, ou que não possuem hum patrimonio de certo valor, e dos presos, ainda que sejão ricos.

Dez legoas ao norte de Correntes está a paroquia de Nehembucú, na margem do Paraguay, onde se fazem embarcações.

Trinta legoas ao sul de Correntes fica a aldéa e freguezia de Santa Luzia, tambem sobre a margem do Paraguay; no seu districto ha gesso, que faz hum ramo de exportação.

N'este intervallo estão as freguezias d'Algarrobas, Esquina, e Goya, abastadas de carne e pescado.

Bagáda de Santa Fé, e vulgarmente *Parannd*, villota situada sobre o Paraguay defronte de Santa-Fé, ás quaes tira a vista huma ilha de consideravel extensão. Exporta-se d'aqui muita cal de pedra.

Coruguaty, villa mediocre, celebre e famosa pela grandissima quantidade de *matte*, que se recolhe no seu districto, e de que ella he o deposito, fica obra de 30 legoas ao nordeste da Assumpção, e trez milhas arredada da margem esquerda do rio, que lhe empresta o nome.

Obra de 5 legoas ao norte está o presidio de S. Miguel, para obstar ás invasões dos Guaycurús.

Villa-Rica, onde tambem se ajunta muito *matte*, fica 20 legoas ao suleste d'Assumpção, e he ainda pequena. Ha outra do mesmo nome na margem do Paraguay, ao norte da capital.

Arroio da China, villa mediocre, assentada na margem do Uruguay, mais de 30 legoas ácima da sua embocadura. Seus habitantes, em grande parte brancos, crião gado, recolhem trigo e fructos.

Itaty, villa pequena, mas regular e bem situada, sobre a margem meridional do Paranná, obra de 30 legoas ácima de Correntes: seus habitantes são Indios, e alguns brancos; huns occupão-se em olarias, outros fazem plantações de algodão. O territorio he appropriado para as laranjeiras, e melancias, das quaes ha abundancia.

No terreno das Missões notão-se:

Candellaria, que tomou o nome do orago da sua magnifica matriz, como quasi todas as *Reducções* do pretendido reino Guaranitico, ou missões do Paranná, das quaes foi sempre considerada como a capital pela sua grandeza e povoação; está situada sobre a margem esquerda do rio Paranná, no lugar onde elle inclina para o poente, junto á embocadura d'huma ribeira.

Corpus, tambem na margem esquerda do mesmo rio, obra de 15 legoas ao norte da Candellaria, he a mais septentrional das situadas sobre o Paranná, e huma das mais formosas da provincia.

No intervallo das precedentes estão as de S. Cosme, de Santa Anna, de S. Cosme Velho, de N. Senhora do Loreto, e de Santo Ignacio Menor: esta fica 3 legoas acima da precedente, e quatro abaixo de Corpus.

O P. Xarque diz que as reducções de N. Senhora do Loreto, e Santo Ignacio Menor, forão fundadas para estabelecimentos dos 12,000 Indios, que os Jezuitas tirarão do alto Parannà, quando os Paulistas invadirão o paiz.

Itú na mesma margem do Parannà, obra de 15 legoas ao poente da Candellaria.

Assumpção fica 15 legoas com pouca differença ao sueste de Corpus, junto á boca d'huma ribeira, que se perde no Uruguay.

Conceição está obra de 16 legoas ao sul da precedente, e pouco mais de 3 arredada do mesmo rio Uruguay.

S. Thomé fica 15 legoas ao meio-dia da Conceição.

Santa Maria Maior fica poucas legoas ao norte da Conceição, tambem sobre a margem do Uruguay.

Apostolos está pouco mais de 6 legoas ao poente da Conceição na estrada, que guia para Itú, e obra d'outras tantas ao mesmo rumo, tambem na estrada fica S. Carlos.

S. Francisco Xavier fica poucas legoas ao norte de Santa Maria, e á leste da Candellaria. Neste intervallo está a dos Martyres.

Itapuan está na margem direita do Parannà ao norte da Candellaria.

Trindade fica obra de 8 legoas ao norte d'Itapuan.

S. Ignacio-Guassú, ou Maior, está junto á cabeceira d'hum ramo do Tibiquary. He a mais antiga de todas.

Santa Fé fica obra de 5 legoas ao nordeste de Santo Ignacio Maior.

A de Jezus está 4 legoas ao nornoroeste da Trindade.

A de Santa Roza 6 legoas á leste de Santo Ignacio Guassú.

A de S. Cosme 4 legoas á sueste da de Santa Roza.

A de S. Tiago fica obra de 8 legoas ao norte d'Itú.

Yapegú, que he a mais meridional, e huma das maiores, está situada junto ao Uruguay pouco abaixo da confluencia do Hybicuhy, e meia legoa ao norte do rio Guavirada. Os Jezuitas tinhão aqui hum collegio ricamente ornado.

PROVINCIA

DO

URUGUAY.

Nos principios do seculo XVII passarão os Jezuitas castelhanos para o terreno, que fica ao nascente do rio Uruguay, e fundarão nelle 7 grandes aldêas chamadas Reduções para habitações de varias hordas, ou tribus de Tappes, possuidores do paiz, á fim de melhor os civilizar, e trazer ao christianismo, como ao mesmo tempo praticavão com os do Parannà.

Já mostrámos como pelo tratado de limites de 1750 convierão Suas Magestades Fidelissima, e Catholica, na troca destas reduções, ou Missões, pela colonia do Sacramento, e como os Jezuitas frustrarão a sua execução na primeira vez, que ella foi emprehendida, e a retirada de Gomes Freyre d'Andrade em 1756, ficando as coizas como d'antes.

Estas Reduções, que fazião parte do chamado *Reino Espiritual Jezuitico*, florecerão até a expulsão dos fundadores; com ella começarão á decabir. Trinta e quatro annos de deterioridade, ainda que por degráus imperceptiveis, não podião deixar de transformar o todo mui consideravelmente; e assim estavão com effeito no principio deste seculo, quando a declaração da guerra entre as duas coroas na Europa armou os habitantes da provincia de S. Pedro, que desde a paz de 1737 vivião em socego.

Quasi ao mesmo tempo que as tropas da villa de

S. Pedro passavão o rio de S. Gonçalo em 1801 contra os postos castelhanos visinhos da margem occidental da lagoa dos Patos, se pôz em campanha na fronteira do rio Pardo hum corpo de milicianos, e desertores attrahidos pela amnistia.

Entre os derradeiros appareceo José Borges do Canto, natural do paiz, que havia dezertado do regimento de Dragões; e logo se offereceo para hir fazer hostilidades nas terras do inimigo, dando-se-lhe alguns camaradas, e as armas necessarias; mas sómente se lhe concedeo munição, e a liberdade de convocar os paizanos, que se lhe quizessem aggregar.

Havendo formado hum batalhão de 40 homens armados cada qual á sua custa, marchou com elles direito ás Missões do Uruguay; e encontrando no caminho hum Indio conhecido, que se retirava mal contente dos Castelhanos, segundo dizia, e o certificou que os Indios, ouvindo fallar na guerra, não hezitarião em sujeitar-se á coroa de Portugal, pois que quasi todos os povos vivião queixosos dos que os dominavão, persuadio-o Canto que voltasse em sua companhia, e fosse expôr aos seus compatriotas a opportuna occazião, em que se achavão de sacudir o jugo castelhano, e passar n'hum momento para debaixo da protecção Fidelissima, que elle lhes daria todo o auxilio. Convindo nisto o Indio, os acompanhou até á vista de S. Miguel, onde estava hum Tenente-Coronel commandando huma trincheira, que se tinha feito com receio dos Portuguezes.

Chegando áquella paragem sobre a madrugada, enviou Canto o Indio por hum atalho á tentar a empreza, com recommendação de trazer-lhe resposta a certo sitio, para onde continuava a marcha. Como o lugar ficava proximo á trincheira, forão persentidos da sentinella, que bradou logo ás armas. Nesta circunstancia vio-se Canto obrigado á avançar sem ordem contra os intrincheirados, que, ficando em maior desordem, apenas dispararão alguns tiros, e abandonarão a fortificação, retirando-se á villa, onde se achava o commandante, e deixando o intrepido esquadrão senhor da trincheira com 10 peças de artilharia.

Supponđo o commandante ter sido atacado por maior numero d'outra classe de combatentes, offereceo capitulação ao chefe dos vencedores, que não repugnou conceder-lha com quasi tudo o que elle pertendia, á fim de o fazer sahir do paiz, antes que lhe chegasse hum reforço, de que se fallava, ou se soubesse que o pé de exercito constava unicamente de 40 aventureiros sem o corpo de reserva, que se lhes tinha fingido.

Ao formalizar os artigos da capitulação ficou perplexo o commandante, quando Canto, perguntado pela graduação da sua patente, lhe respondeo que era o menor soldado da tropa portugueza. A' este tempo já os Indios da povoação se havião unido aos Portuguezes, e era indispensavel o ajuste.

Retirando-se os capitulados, experimentarão o infortunio de cahir nas mãos d'outra partida semelhante, que os prizionou com tudo o que se lhes concedêra; por mais que o commandante protestasse pelo cumprimento da capitulação. Sendo tudo prezentado á Canto, e reclamando o official castelhano o ajuste, respondeo-lhe aquelle que nada podia resolver, por quanto aquella partida não lhe estava subrodinada: que dava parte ao governador do Rio-Grande, e executaria tudo o que se ordenasse, ficando elle prizioneiro no em quanto.

Recebendo o governador a parte, ordenou ao Canto que cumprisse a capitulação, menos o artigo que concedia a artilharia, a qual devia pertencer á Sua Alteza Real, á quem dava conta do seu valor, e feitos, para ser premiado; e no em quanto o fazia capitão d'huma nova companhia de milicias, nomeando-lhe por tenente o que levára a parte, e os estandartes; e que lhe dava a faculdade para elle nomear para alferes a hum dos seus bravos camaradas, ao qual já dava por approvado.

Logo que os povos das outras missões virão o comportamento de Canto com o da primeira, que se lhe submetteo, correrão quasi todos á tributar vassallagem á Coroa Fidelissima. O feliz conquistador alliviando-os d'algumas pensões publicas, que lhes erão mais pezadas, e liberalizando-lhes os fructos de seus trabalhos, tinha o nome de *libertador*.

Pouco depois enviou o governador ao major Joaquim Felis, para governar a conquista com ordem para conferir com o restaurador na occurrencia de ponderação.

Entregue a nova provincia ao commandante, e recebido hum bom reforço de tropas regulares com alguns milicianos, e voluntarios de serra acima, se empetrou daquelle a permissão de passar á outra banda do Uruguay; para cujo effeito se fizerão algumas barcas de coiro, invenção uzual no paiz.

Na noite do primeiro de novembro passarão o rio 80 homens escolhidos na tropa, entre os quaes figuravão alguns granadeiros do regimento d'Estremôz; e cujo chefe era hum bravo alferes assaz conhecido pelo sobrenome de *Padilha*. Parte delles se emboscou, os outros subirão hum pouco pelo rio cozidos com a ribanceira, para dar mais prompto soccorro áquelles, logo que ouvissem os primeiros tiros do ataque, que começou pela manhãa contra os primeiros, que sahirão ao campo. Acodirão os da margem do rio aos que começarão a acção, e juntamente 30 Castelhanos em auxilio dos seus, que forão postos em fugida; mas voltarão immediatamente em maior numero com trez peças na retaguarda; para as quaes laborarem, se abrirão em duas alas; porém os nossos não lhes dando tempo para segunda descarga, cahirão intrepidamente sobre elles, prizionarão 9, tomarão-lhe as peças, e deixarão 15 mortos no campo sem a menor perda da sua parte.

A 23 do mesmo, quasi á meia noite, se disparou hum canhão no Passo dos Barros, que fica 3 legoas abaixo de Santo Borja, onde foi ouvido, e onde depois chegou hum Indio, morador naquella vizinhança, com aviso que os Castelhanos se achavão emboscados no mato do mesmo Passo. Ficou-se o resto da noite sobre as armas.

Pela manhãa se pôz em marcha para aquella parte o Capitão José Borges do Canto com a sua companhia, e alguns mais, que compuzerão o numero de 110 homens; e achando o inimigo intrincheirado no mato com as costas para o rio, e não descubrindo modo vantajozo de o atacar, enviou o seu tenente com 30 homens vestidos de branco á moda dos Indios, para que marchando em grande distancia do inimigo, e tendo ganhado a sua retaguarda, lhe fizessem o maior fogo possivel. Os primeiros tiros forão o sinal para o capitão investir contra a fortificação, que foi abandonada sem fazer a menor resistencia, ficando 74 prisioneiros.

Tal foi o successo da campanha n'este districto, e o modo como a Corôa Fidelissima se apoderou da provincia das Sete Missões, que fez parte da de S. Pedro, até que se lhe nomeou Governador.

Confina pelo norte com a de S. Paulo, ao poente com a do Paranná; pelo sul e oriente com a do Rio Grande de S. Pedro.

Montes. — O monte de S. Martinho, que he a porção mais elevada da serra, que lhe serve de limites orientaes; o de S. Luiz no proximidade da villa do seu nome são os mais notaveis.

Rios. — Além do Urugay e Ibicuí já descrevidos, nota-se o Hyjuhy, que principia nas abas da serra de S. Martinho, atravessa a provincia leste oueste, e desagua no Uruguay defronte da Assumpção, e poucas legoas ao norte de S. Nicoláu, havendo passado junto de S. Angelo, pouco abaixo da qual recolhe pela esquerda o Hyjuhy-Mirim.

O Toropy sahe da mesma cordilheira, e cahe no Ibicuí, como se disse.

O Jaguari rega huma porção consideravel da provincia, e cahe no Ibicuí 4 ou 5 legoas abaixo da Forquilha.

O Hybipita entra tambem no Ibicuí coisa de 20 legoas abaixo do precedente.

O Paratinim, ou Piratini, forma-se na vizinhança da serra mencionada ; passa pouco arredado de S. Miguel, e une-se ao Uruguay, pouco abaixo de S. Nicoláu.

Phytologia. — Os Pinheiros brazilicos não são desconhecidos, nem numerosos, assim como os Cedros : cultivão-se os Algodoeiros, as arvores do Matte, e Mandioca : recolhe-se Milho, Trigo, Batatas com outras raizes comestiveis, Aboboras, Melancias, Ananazes, e diversas hortaliças. Entre outras arvores fructiferas ha Laranjeiras, Pitangueiras, e Pecegueiros.

Zoologia. — Os animaes tanto domesticos, como selvaticos, são os mesmos das provincias limitrofes.

Se forão bem feitas as averiguações dos escritores, os *Tappes* são huma horda de *Guarannis*, que se lhes separou na antiguidade, e dominou por largos tempos as margens do alto Paranná, onde por vezes foi invadida por aquelles. Fosse como quer que fosse, contão por certo que elles occupavão a parte meridional d'esta provincia, quando os Jezuitas começarão á ter conhecimento d'elles. E accrescentão que elles não só erão o povo menos vicioso de toda a America meridional, mas o mais bem disposto para receber a lei do Evangelho, o mais constante depois de a ter abraçado, e o mais adaptado á honrar o christianismo. Vivia este povo dividido em varias aldéas, das quaes a mais populosa tinha o nome da nação. Não sabemos qual fosse o numero d'estas aldéas, que os Jezuitas reduzirão à sete, por isso denominadas *Reducções*, cujos nomes são os seguintes, com os numeros de habitantes na época da conquista :

	Habitantes na época da conquista.
S. Miguel.	1$900
S. João.	1$600
S. Lourenço.	960
S. Angelo.	1$960
S. Luiz.	2$350
S. Nicoláu.	3$940
S. Francisco de Borja. . .	1$300

S. Francisco de Borja, que he a mais meridional, fica obra de 2 milhas arredada do Uruguay, e 5 legoas da confluencia do Ibicuí. Padeceo muito com huma invasão de Minuanos, pouco antes de mudar de dominio; e tem muitos brancos.

S. Miguel, situada 25 legoas longe do Uruguay, e 30 á leste nordeste de S. Borja, he a mais oriental, e considerada como a capital da provincia. Huma grande porção d'ella consumio-se com o fogo, que lhe puzerão seus habitantes em 1756, quando virão chegar o exercito combinado para entregar a provincia á Corôa Fidelissima.

S. João fica 3 legoas ao norte de S. Miguel: sua matriz está no centro d'huma vasta praça. No tempo da sua florescencia tinha quarenta ruas.

S. Angelo, que he a mais septentrional, está obra de 6 legoas ao norte de S. João.

S. Nicoláu, n'outro tempo capital de varias Reducções da margem directa do Uruguay, está perto d'este rio, e d'huma ribeira que cahe no Paratinim.

S. Lourenço está 6 legoas ao poente de S. Miguel.

S. Luiz está na estrada, que vai de S. Lourenço para S. Nicoláu, 9 legoas á leste da ultima, e 10 ao poente da primeira. Todas estas Reducções, aliás *Missões*, e que devemos chamar *villas* por terem *senado*, tomarão o nome do padroeiro da sua matriz. Todas erão, e são ainda por hum mesmo risco; de casas terreas com ruas direitas, cruzadas em angulos rectos, e varandas pelos lados, que preservão da chuva e do calor, como as do Parannà, com as quaes andarão sempre á passos iguaes no florescimento, e decadencia.

Cada povo falla seu dialecto guaranitico, mui pouco differente dos outros. Muitos entendem o castelhano, e tambem o portuguez; e expressão-se soffrivelmente em qualquer das linguas. Exercem quasi todos os officios necessarios, e varias artes liberaes com intelligencia; e fabricão tecido de lãa e d'algodão. O matte he o unico ramo de exportação.

Em cada redução (emquanto governadas pelos Jezuitas) havia huma escola de ler, escrever, e fallar a lingoa castelhana por ordem regia: e erão muitos os Indios que sabião ler desembaraçadamente os livros hespanhoes; mas não os entendião, porque os mestres ou curas jámais proferirão vocabulo, que não fosse guaranitico: o que deu motivo á encarregar-se-lhes o cumprimento da real determinação no decreto de 1743, que, segundo affirmão, não teve effeito (1).

---

(1) Essendo che in ognuna delle Popolazione vi sia stabilita e aperta una scuola di leggere, e di scrivere in lingoa Spagnuola, in virtù della quale v'ha un gran numero d'Indiani molto abili in legerea scrivere Spagnuolo, ed anche Latino, senza capire cio, che leggono, o scrivono... Perciò ho stimato bene incaricar in modo speziale i Padri della Compagnia con mio Decreto, che oggi si spedisce, di mantenete assolutamente in quelle Popolazioni le suddette scuole, e di procurar che quegl' Indiani parlino in lingoa Castigliana, conformandosi alla legge 18. Tit. 1. Lib. 6. De recopilazion de Indias, etc. MURATORI.

PROVINCIA

DE

SANTA CATHARINA.

Esta provincia, que he hum desmembramento da de S. Paulo (1), comprehende a ilha que lhe dá o nome, e hum terreno de 60 legoas norte sul no continente vizinho contadas do rio Sahy, que a separa d'aquelloutra ao norte, até o Mampituba, onde confina pelo sul com a de S. Pedro. Ao poente tem as mesmas provincias, servindo-lhes de limites os cabeços da cordilheira, que corre ao longo do mar. Sua maior largura não excede a 20 legoas. Occupa o beira mar da maior porção da capitania de Santo Amaro, e jaz entre os 25° 50', e os 29 e 20 de latitude austral.

Sendo passado 120 annos, sem que os donatarios assentassem povoadores na ilha de Santa Catharina (que por algum tempo teve o nome d'*ilha dos Patos*), El-Rey D. João IV a deu em 1654 á Francisco Dias Velho, que foi assassinado por hum corsario inglez á tempo que começava o estabelecimento. Com este dezastre ficou a ilha no seu primitivo estado por largo tempo. A' custa da Coroa forão nella estabelecidas varias colonias Açoritas em diversos tempos.

O clima he temperado; o ar sadio, á excepção de certos sitios pantanozos; a face do paiz montuoza, regada de numerosos rios, e cuberta de matos; o terreno fecundo, e apropriado para a cultura da mandioca, milho, arroz, canas d'assucar, café, linho, legumes; e ainda trigo, e cevada em alguns districtos. Todas as hortaliças de Portugal aqui prosperão, principalmente as cebollas.

---

(1) Desmembramento da de S. Paulo: considerada depois da união da de S. Vicente com a de Santo Amaro.

Montes. — Camberella, que fica sobre a entrada meridional do porto da capital, he a mais alta montanha, que se avista desde Santos até as Torres: o monte Bahul he huma baliza dos navegantes.

Mineralogia. — Pedra calcaria, granito, pedras d'amolar; indicios d'oiro, e outros metaes, segundo dizem.

Phytologia. — Carvalho mui diverso do de Portugal, e excellente para construcção; sassafrás, cedro, loiro, páo d'arco: guarabú, e grapecique são arvores de precioza madeira veiada para marceneiraria; como tambem o denominado aqui *páo d'oleo*, que he ondeado, e compacto. Os pinheiros Brazilicos são multiplicadissimos em varios districtos: ha diversidade de plantas medicinaes, e tambem a que nutre a cochonilha (1).

---

(1) « A *Cochonilha* he hum insecto, que se cria, nutre, e propaga sempre pegado á folha da *opuncia*, que o vulgo ordinariamente denomina *Figueira do Inferno*, ou Figueira da India. Quando nasce, he tão pequeno, que mal se percebe com a vista; mas logo começa á andar, e a procurar lugar na planta para se fixar, e chupar della o seu alimento, depois de se pegar: nem se separa jámais daquelle lugar: começando logo á cubrir-se d'hum pello branco, com que nasce, mui fino, e raro; de sorte que não se lhe vê mais o corpo, que he vermelho. No fim de trez mezes chega á sua ultima grandeza, que não excede a de huma pequena hervilha. Então pare os filhos, e morre. Os filhos seguem a mesma serie successivamente. O estio he o tempo da sua producção. Nos paizes quentes da zona torrida tem-se observado que a *cochonilha* produz em todo o tempo, ao menos em partes; mas sempre em menor quantidade nos mezes do frio.

» O melhor modo de a separar da folha he com hum pincelinho de cedas de porco, ou de boi, ou de coiza semelhante, á fim de não a esmagar, nem se molestar nos espinhos a mão, que a derruba.

» Depois de apanhada, se deve logo matar, e seccar. O melhor methodo he mette-la em taboleiros, ou folhas de Flandes dentro d'hum forno, cujo calor exceda pouco o do sol, por espaço de 24 horas; mexendo-a

Zoologia. — O gado grosso e miudo he ainda em pouca quantidade, e jámais será numeroso em razão de ser

---

para que o calor a apanhe por igual. Acaba-se de seccar ao Sol, e na falta deste no forno ; ou pondo a vazilha em que elle está sobre brazas mortas, á fim de não apanhar calor de mais , que a torre, e lhe faça perder a belleza de sua côr.

» Outro modo de matar a cochonilha he mettendo-a, ou affogal-a em agua fria, ou quente; e depois seccal-a ao Sol, ou pelo methodo insinuado; mas este não he bom ; porque perde parte da tinta , especialmente sendo affogada em agua quente. Convém que depois de secca se ponha sobre o calor do fogo em huma bacia de cobre, ou vazo de barro vidrado , no qual receba hum gráo de calor sufficiente á tirar-lhe o pèllo , que facilmente se moe, e que se deve assoprar, para ella ficar formoza. Esta ultima operação deve ser mexida com a mão, afim de se conhecer o gráo do calor.

» Sabe-se que a *cochonilha* he huma das mais preciozas producções da natureza para o commercio, e que a sua cultura he a mais lucroza para os agricultores. A planta, em que se cria este insecto, multiplica-se instantaneamente, assim como tambem o mesmo vivente; mas para a colheita ser abundante, e de melhor qualidade, he preciso hum pouco de cuidado, e trabalho destinado á este particular. Sem este ramo de agricultura os Castelhanos d'America não recolherião a mesma quantidade, que annualmente repartem por todo o mundo. Não nos devemos contentar com a que se póde colher da *opuncia* silvestre : deve-se multiplicar a quantidade desta planta, para que a quantidade da mercancia seja tambem abundante. A planta cultivada produz maior quantidade de *cochonilha*, e esta he sempre superior á silvestre.

» Póde multiplicar-se a quantidade da *opuncia*, ou plantando as folhas, ou semeando as sementes dos seus figos maduros; mas de sorte que fiquem em linhas rectas, com ruas nos intervallos de capacidade bastante para por ellas se andar, nao só na occazião da colheita, mas quando for preciso alimpar a herva, e tirar as tèas das aranhas, e extinguir outros insectos, que destroem a *cochonilha*. He tambem de advertir, que a *cochonilha*, quando se cultiva a *opuncia*, não se ha de pôr nesta, em quanto for nova : porque ou a destroe consideravelmente, ou anniquilla de todo : o que acontece especialmente á *opuncia* menor.

» De mais, quando na *opuncia* robusta se vê que alguma, ou algumas folhas começão á contrahir nodoas amarellas , ou que principia á amarellecer, ou á murchar , deve-se tirar logo , aproveitando ao mesmo tempo toda a *cochonilha*, que n'ellas houver pequena, e grande.

» Deve-se sempre deixar em cada folha alguns destes insectos, para hirem propagando a especie : o que naturalmente não acontecerá, tirando-se-lhe todos absolutamente ; e deve ser a mais pequena, para que acabe de crescer ao mesmo tempo.

» Nos terrenos frios costumão os lavradores desta colheita recolher , durante o inverno , algumas plantas , em caza com *cochonilha*, para não se perder no campo; a qual , chegando a primavera , tornão a pôr sobre a planta.

montuoso o terreno. Entr'outros quadrupedes selvaticos são bem conhecidos os veados, os tamanduás, os macacos, os porcos, onças, antas, pacas, quatys. Entre numerosas especies de passaros, notão-se papagaios, macúcos, rolas, guarás; varias castas do colibri, ou beija-flor. As lagoas são povoadas de marrecos, e patos. Vem-se multiplicadas especies de lindissimas borboletas.

Rios, Lagos, e Portos. — Os primeiros ordinariamente são de curta extensão.

Obra de trez milhas ao nornordeste das Torres (1) está a boca do Mampituba com 100 braças de largura. Não tem mais de 7 legoas de extensão, sendo formado de varios corregos, que descem da cordilheira. Sua corrente he violenta; porém as sumacas sobem com a maré 12 milhas até o porto das Forquilhas (2). Na sua margem septentrional desagua huma lagoa de 5 legoas de comprimento, e huma de largura, estendida parallelamente com a praia do Oceano até os Campos das lagoinhas; della sahe ao mar outro desaguadoiro com o nome de *Arroyo grande*.

Segue-se a paragem denominada os *Conventos*: he hum serro de penedia, e moderáda altura, terminado em plataforma junto á praia, obra de 6 legoas e meia adiante do Mampituba.

Seis milhas mais adiante sahe o rio Araranguá, navegavel por espaço de 5 legoas até o sitio dos Trez Portos, onde tem 100 braças de largo, e maior fundo do que na barra: a sua corrente he rapida desde junho até setembro.

Trez legoas mais adiante desemboca o rio Urussanga, mais extenso que os precedentes, e mui rapido em quanto cheio. Nenhuma embarcação póde entrar na sua embocadura de 40 braças de largo, por causa da grande rebentação do mar sobre hum banco, que o cruza. No interior da terra tem maior largura, e 4 braças de fundo em partes. Este rio communica com huma grande, e profunda lagoa, onde se vem bôtos, e outros peixes grandes, que sobem do Oceano. Fica-lhe ella da banda do norte.

---

(1) *Torres*, são dois môrros proximos á praia na latitude de 29° e hum terço.

(2) O Mampituba chamou-se por algum tempo Rio de *Martim Affonso*.

Cinco legoas adiante está o môrro de Santa Martha, onde a costa muda de direcção para o norte.

Trez legoas ao norte do môrro de Santa Martha está a espaçoza barra da Laguna, n'outro tempo rio da Lagoa, que he a foz do rio Tubarão, e juntamente o desaguadoiro de varias lagoas prolongadas em cadêa com o Oceano, e delle pouco afastadas. Este Rio principia na serra, que limita a provincia : a sua corrente he rapida d'abril até setembro. As canoas sobem por elle 8 ou 9 legoas até o Porto da Guarda ; as sumacas não passão da boca do Capibary, que se lhe une pelo lado esquerdo, e he navegavel por espaço de 8 legoas até Pouzo Alto.

Na margem septentrional do Tubarão está o desaguadoiro do grande lago denominado *Laguna*, que tem 5 legoas de norte-sul, e perto de duas na maior largura, e fundo bastante para sumacas até a extremidade septentrional.

Na margem meridional do Tubarão, defronte do desaguadoiro da Laguna, está o da lagoa de Santa Martha, que terá hum quarto de legoa em quadro. No seu lado meridional desagua a lagoa Garopába, que lhe fica huma legoa arredada, e poderá ter a mesma grandeza. Nesta desemboca o sangradoiro da lagoa Jaguarúna, que lhe fica obra de duas legoas ao sul, e he pouco maior. Todas trez dão passagem á grandes canoas para o rio das Congonhas, que não he consideravel, e desagua no lado occidental da derradeira, e são comprehendidas debaixo do nome de *Lagoas de Camacho*. Todas são piscozas.

No lado occidental da Laguna, e perto da sua extremidade septentrional, desemboca o rio Una, que dá navegação á canoas por algumas legoas até o môrro de

S. João. Este rio estende hum braço para o norte de legoa e meia de comprimento, e profundo, que termina n'huns pantanos.

Defronte da embocadura da Laguna está a ilhota dos Lobos.

Quatro legoas ao norte está a ponta, e porto da Embitúba; e duas mais adiante a boca do rio Piraquéra, que he o desaguadoiro da lagoa do mesmo nome, chamada tambem *lagoa encantada* com huma legoa de comprido, e hum quarto de largo. Este rio só he corrente durante o inverno; e tem defronte a pequena ilha do seu nome.

Pouco mais de trez milhas ao norte está o rio Garopába, que he o desaguadoiro da lagoa deste nome, aliás da Forquilha, formada na confluencia de duas ribeiras, e terá huma milha em quadro.

Depois de trez legoas encontra-se o rio Embahú; que não tendo na boca mais de 8 braças de largo, no interior chega á ter mais de 80. As canoas sobem por elle hum dia de viagem.

Pouco menos de meia legoa ao norte fica a ponta da Pinheira, á qual se segue o sacco do mesmo nome, que he a entrada meridional do canal da ilha de Santa Catharina, cuja extremidade austral fica huma legoa ao norte da mencionada ponta.

Perto de seis milhas ao septentrião da mesma sahe o rio Massambú, com 30 braças de largo, e bastante fundo; mas de curta extenção (1). Segue-se-lhe hum pequeno sacco com o nome de enseada de *Brito*, e hum pouco adiante a entrada do rio Cubatão, com 60 braças de largo, pelo qual sobem canoas grandes dois dias de viagem. Na proximidade deste rio ha varias fontes abundantes d'aguas termaes de differentes gráos de calor. O da mais distante, que ficará 5 legoas pelo rio acima, he de 102 gráos. Depois de varias ribeiras encontra-se o rio Maruhy, tão largo como o precedente, e navegavel até o lugar da Guarda. Junto á este rio está a enseada de S. Jozé. Hum pouco ao norte fica o Estreito, que reparte o Canal em duas porções quasi iguaes; e mais adiante a embocadura do rio Biguassú, com 50 braças de largo: por elle sobem canoas muitas legoas. Rio dos Patos lhe chamarão os primeiros descubridores, porque servia de limite entre os Indios deste nome, que se estendião até o de S. Pedro, e os Carijós para o norte até a Cannanéa.

---

(1) Rio de *Dom Rodrigo* foi o nome, com que á principio designavão o Massambú.

Segue-se a grande enseada de S. Miguel: depois a ponta da Armação, e mais adiante a dos Ganchos, que fica leste oeste com a extremidade da ilha, que dá nome á provincia, e he a meridional da espaçoza enseada das Tijúcas, em cujo fundo desagua o rio do seu nome, que tem acima de 50 braças de largo, e dá navegação por dois dias (1).

Ao norte está a enseada das Guaroupas, aberta ao nordeste, de menor largura, mais abrigada, com capacidade para recolher huma esquadra: nella desaguão o rio Bupéba, e os dois Pirequés, grande, e pequeno. A terra, que medêa entre estas enseadas, he huma peninsula, que se estende ao mar, e termina fazendo trez pontas, cuja central fica entre outras duas pequenas enseadas.

Andando para o septentrião, encontra-se o rio Cambory-guassú, que he rapido no baixamar, e terá 20 braças de largo.

Perto de 3 legoas adiante está a embocadura do grande Tajahy, que tem pouco menos de 60 braças no lugar da passagem hum pouco arredada da praia. He o unico rio, que na estrada de Portalegre para S. Paulo se encontra fazendo caminho para o nascente. Passa-se ainda a váu neste lugar. As sumacas sobem por elle 3 milhas; as lanchas, e canoas grandes navegão livremente largo espaço até o primeiro salto. Obra de 60 braças acima torna á ser navegavel por espaço de trez dias á cirga, e outros tantos á remo até outra cachoeira, donde se não passa (1). Os principaes confluentes, que o engrossão, são o rio de Luiz Alves, que vem do noroeste, e he navegavel por canoas pequenas; e o Tajahymirim, que vem do sudoeste, e dá navegação á canoas por espaço de 10 legoas. Todos regão terrenos de grande fertilidade (2).

---

(1) O terreno adjacente á enseada das Tijúcas he uma planicie pantanoza no Inverno por onde se não transita sem grande trabalho, e incommodo.

Cinco milhas ao norte sahe o rio Gravatá, aliás Iririguassú, com 30 braças de largo, e navegavel por canoas. Segue-se-lhe a espaçoza enseada de Itapacoroya, onde ha huma armação de baléas. Passando adiante, encontra-se o Iriri-mirim, e o Camboriu, pelos quaes sobem tambem canoas com o soccorro da maré; e logo o Tajubá, que he da mesma ordem.

Trez legoas ao norte da mencionada Itapacoroya desagua o rio Itapicú, ao qual dão 50 braças de largo com muito fundo. Vem de muito longe, e dá navegação á pequenas canoas por espaço de muitas legoas, sem encontrar mais que huma cachoeira, que fica 10 milhas acima da sua embocadura.

A ressaca do mar não deixa entrar genero algum de embarcação para este rio, que logo dentro da barra fórma hum lago denominado *Lagoa da Cruz*, com duas legoas de comprido norte sul, parallela com a praia, e muito estreita. Entre os rios que o engrossão, nota-se o Piranga, que se lhe une pelo lado esquerdo, e dá navegação á canoas por espaço de 5 legoas; o Upitanga, que se lhe ajunta pela direita, e he navegavel por espaço de 6 milhas; o Itapicu-mirim, que vem do noroeste, e póde ser navegado por distancia de 15 milhas; o Jaraguá, que vem do sudoeste, e mostra poder levar embarcações até hum sitio, que fica 4 legoas acima da sua fóz; o denominado *Braço*, que desce do noroeste, e pode levar canoas por espaço de 6 milhas. Todos correm tortuosamente por entre montes, e grandes matos, que mostrão bem qual seja a substancia do terreno (1).

---

(1) O *Tajahy* nasce entre o rio Negro, e o Correntes, que vão para o poente. Nas suas adjacencias ha muitas serrarias.

(2) O rio de Luiz Alves corre junto da serra do *Bahúl*, que se avista do mar em grande distancia.

Obra de 5 milhas ao norte do Itapicú, está a ilha de S. Francisco, com 6 legoas de comprido norte sul e forma d'arco, cuja corda fica em linha recta com a costa. O canal, que a separa do continente, he impropriamente chamado rio de *S. Francisco.*

A entrada meridional, denominada *Aracary*, tem 200 braças de largo, fundo só para lanchas, e hum pouco fóra as 3 ilhas dos Remedios á direita, e as duas dos Tamboretes á esquerda. A barra do norte, denominada *Babitonga*, tem 1,500 braças de largo, e fundo para grandes sumacas (2). O canal, ou pertendido rio de S. Francisco, cuja forma he semicircular, alarga consideravelmente d'ambas as bocas até o meio, onde tem mais de 3 milhas de largura, e he hum archipelago d'ilhotas, cujo numero sobe a mais de 20. Maior numero de rios vem aqui desaguar. O mais proximo á barra Aracary he o rio Piraqué, ao qual dão 5 legoas de curso, 5 braças de largo na foz, e 3 milhas de navegação de canoas. Segue-se o rio dos Pinheiros, ainda menor que o precedente. Depois o rio Paraty, ao qual dão 30 braças de largura na barra, duas e meia de fundo no baixamar, e 3 quartos de legoa de navegação. O rio das Arêas pequeno, que he estreito, profundo, e navegavel por espaço de meia legoa. O das Arêas grande, pelo qual sobem canoas com a maré por pouca distancia. O rio Parannaguá, cuja origem fica proxima á do Piranga, ramo do Itapicú, como se disse: sumacas sobem por elle pequena distancia, lanchas meia legoa, canoas 3 milhas. O rio Saguaçú, com hum quarto de legoa de largura na barra, e 4 braças de fundo: as canoas sobem por elle obra de 10 milhas. Os dois Erirys, pequeno e grande, cada hum com 5 braças de largo, duas de fundo na barra, e navegaveis por espaço de duas legoas. O Cubatão grande, que tem 20 braças de largo, 3 de fundo, e he navegavel por espaço de 10 legoas até o alto môrro da Tromba. O rio d'Antonio Felis, que he estreito, com pouco fundo, e só navegavel por distancia de meia legoa. O Ribeirão, com 5 braças de largo, huma e meia de fundo, e navegado por canoas. O Biguaçú, com 5 braças de largo, mais d'huma de fundo, e navegado até onde a maré leva as canoas. O Pyrabyréba, que tem consideravel largura com 3 braças de fundo, e dá navegação á canoas até hum môrro, que fica pouco distante do lugar, onde a maré acaba. O rio dos Cavalinhos, pelo qual sobem canoas por espaço de 10 milhas. O rio das Trez-Barras, assim chamado por ser a embocadura commum d'outros tantos, que se unem junto ao canal, que recolhe suas aguas: Furta-enchente, S. João, e Trez-Barras são os seus nomes: o segundo he o unico consideravel: dão-lhe 50 braças de largo, 4 de fundo: sua origem fica proxima á d'hum ramo do Guaratuba: as canoas sobem por elle obra de 3 legoas. Os seus principaes confluentes são o rio Maria-Bachaára, e o das Farinhas, que vem da serra da Curityba, e dá navegação á canoas. Seguem-se o Barrancos, o Bacuhy, o Lamêm, o Batuby, o rio dos Fórnos, o dos Fernandes, o do Barboza, os dois Jaguarúnas, grande, e pequeno, que he o mais vizinho ao pontal do norte da barra Babitonga. Os nove derradeiros são pequenos, e só aparatozos durante o preamar. Todos geralmente correm mansos por entre margens baixas, e alagadiças, onde se cria, e pasta grande quantidade de purpureos guarás, que recreião a vista dos navegantes. Em alguns d'estes rios achão-se aljofares de varias cores, e grandezas, mas imperfeitos, semeados no lodo.

---

(1) O Itapicú parece ser o *Rio dos Dragos*, que os primeiros descubridores puzerão ao Sul do de S. Francisco.

(2) Nos fins do seculo XVI ainda não se sabia (segundo parece) que o terreno d'entre a barra Aracary, e Babitonga era huma ilha: pensava-se ainda que ellas erão dois rios caudalozos: á meridional chamavão rio de S. *Francisco*, á septentrional rio *Alagado*.

A ilha de S. Francisco he baixa, regada de varias ribeiras, e povoada. Na parte oriental ha huma lagoa estreita com 3 legoas de comprido norte sul, denominada *rio Acarahy*: e pouco ao norte della outra de meia legoa de comprimento, e 50 braças de largura com pouco fundo.

Duas legoas e meia ao norte da barra Babitonga desagua o rio Sahy-mirim, que não passa d'huma ribeira; e outra tanta distancia adiante está o Sahy-grande, que tambem não he consideravel. Pouco acima de suas embocaduras unem-se, porque são duas fozes d'hum mesmo rio.

A maior parte da população desta provincia he oriunda das ilhas dos Açores: os negros não são numerozos, e os mestiços ainda menos. Dos Aborigenes os Patos entranharão-se pelo continente; os Carijós, por serem affaveis, forão os primeiros apprehendidos pelos Vicentistas: e daqui procedeo fazerem-lhes o nome commum á todos os domesticados, de qualquer nação que fossem.

Prezentemente ha n'esta provincia trez villas: N. S. do Desterro, na ilha de S. Catharina; Laguna, no continente; S. Francisco, na ilha do mesmo nome.

Sete Freguezias: S. Jozé, S. Miguel, N. S. do Rozario, Santa Anna, no continente; N. S. da Conceição, N. S. da Lapa, N. S. das Necessidades, na ilha de Santa Catharina.

O numero das ermidas iguala com o das paroquias.

Em 1796, havia:

Fogos, ou visinhos.	4$216
Habitantes adultos, excluindo a tropa paga. .	25$865
Engenhos d'assucar.	3
Engenhocas de moer canas para lambiques (1)	192

---

(1) A carestia do vinho (em razão da sua falta), a abundancia e barateza da aguardente fazem que todo o mundo uze della tão apaixonadamente, que muitos experimentão cedo os seus funestos effeitos. Os homens sizudos dezejão que o Senado se apropriasse a venda deste objecto, e lhe ta-

Engenhos de pilar arroz.	4
Moinhos e atafonas.	297
Bolandeira de mandioca.	884
Curtumes de coiros.	32
A população em 1812 subia á.	31$530

Ilhas. — As unicas consideraveis são a que dá nome á provincia, e a de S. Francisco.

A ilha de Santa Catharina, que tem perto de 9 legoas de comprido norte sul, com huma até duas e meia de largura, he montuoza, abundante d'agua, ainda cuberta de matos em parte. Não he falta de pedra, nem de barro. Entre seus montes ha varzeas de maior e menor largura, e ainda sitios pantanosos. As praias formão muitas enseadas, e abundão de conchas. Na parte oriental ha huma lagoa de duas legoas de comprimento norte sul, e mais de 1,000 braças na maior largura, e profunda em partes: a qual estreita muito em certa paragem, de sorte que parecem duas assaz desiguaes, unidas por huma garganta de 50 braças de largo com huma grande ponte. Quando no inverno começa á inundar as adjacencias mais baixas, os moradores da vizinhança abrem-lhe hum desaguadoiro para huma enseada que lhe fica pouco arredada para o nordeste, o qual he logo entupido pela ressaca do mar, em cessando a corrente, durante a qual lhe entra do oceano grande quantidade de tainhas, robalos, carapêbas, acarás, linguados, com outras castas de pescado, que a fazem piscosa em todo o tempo. Na extremidade septentrional desagua huma ribeira denominada rio *Vermelho*, em cujas adjacencias se crião as melhores melancias de toda a provincia.

Mais para o sul ha ainda trez: a Lagoinha grande, com 1,600 braças de comprido, e 500 até 600 de largo, 6 de fundo, e em partes 10, segundo dizem; a do Pantano, com 400 de comprimento, e 200 de largura; a Lagoinha de Leste, que tem 350 de comprido, e 100

---

xasse hum preço tal, que os bebedores se vissem obrigados á uzar delle com a parcimonia de remedio medicinal.

de largo: em todas ha os mesmos pescados d'aquella outra.

Mandioca, e linho são os principaes objectos da agricultura, quasi geralmente exercitada por homens brancos, que tambem cultiváo milho, arroz, café, legumes, canas d'assucar, e algum algodão, que não he de boa qualidade. Tem-se naturalizado algumas arvores fructiferas de Portugal. As melancias, os annanazes, e as bananas são em grande quantidade; as laranjas as mais abundantes.

As principaes torrentes desta ilha são o rio Vermelho, já mencionado; o dos Ratones, que desagua pouco mais de duas legoas ao norte da capital; e o do Taváres, que sahe obra de 3 milhas ao sueste da mesma capital. O terreno regado pelo derradeiro cria os melhores melões da provincia.

O canal, que a separa do continente, longe de ter sempre huma mesma largura, fórma dois grandes portos, quasi iguaes no comprimento, e separados por hum estreito de 200 braças de largura entre duas pontas. O do norte, que tem 3 legoas de largo, e fundo para as maiores náus, he hum dos melhores d'America Meridional, e a chave do oceano do sul.

O vento reina do sul, durante o inverno, que principia ordinariamente em maio, e acaba em outubro. As trovoadas são frequentes no estio; mas todas as tardes desta estação são refrescadas com virações do mar ordinariamente fortes.

Junto á ponta meridional da ilha de Santa Catharina estão 6 ilhotas; as trez occidentaes denominão-se *ilhas dos Papagaios*, e as orientaes os Trez-Irmãos. A dos moleques, a do Campeche, a do Xavier, a das Aranhas, a do Badéjo, ficão sobre a costa oriental em distancias compassadas. Perto da ponta septentrional estão 3, com o appellido de Moléques. Legoa e meia ao norte da mesma ponta está a ilha do Arvoredo, com meia legoa de diametro, e ao noroeste della a da Gallé. Dentro do porto principal estão entr'outras a ilha Tomarim, encostada ao continente, e a dos Ratones, quasi defronte do rio do mesmo nome, ambas fortificadas. No meridional estão a ilha dos Cardos, e a de Maruhy.

A capital da provincia he a consideravel, populosa, e abastada villa de Nossa Senhora do Desterro, situada no lado occidental da ilha de Santa Catharina sobre huma enseada hum pouco á les-sueste do Estreito, em terreno desigual entre dois môrros, atravessada por trez ribeiros, que passão por baixo de varias pontes de pedra. As ruas são quasi geralmente tortuozas, as casas ou de pedra ou de madeira. Além da igreja matriz tem as capellas do Menino Deos, e de N. Senhora do Rozario, huma ordem Terceira de S. Francisco d'Assis, hum hospital da caridade. Os quarteis da tropa são bons; o senado he presidido por hum Juiz de Fóra; a mocidade instruida por mestres regios de primeiras letras, e latim, para cujos honorarios ha hum tributo na aguardente. As ollarias fazem aqui hum ramo de industria e commercio. Fabricão-se tecidos de linho e d'algodão, e ainda d'hum com outro.

Legoa e meia ao norte da capital está a freguezia de N. Senhora das Necessidades, mais conhecida pelo nome de Santo *Antonio*. He ainda povoação pequena com arredores vistosos e apraziveis. O povo, que a habita, cultiva canas d'assucar, mandioca, milho, algum linho, e diversidade d'hortaliças.

Pouco mais de 3 milhas para o norte, na enseada das canavieiras, desembarcarão os Castelhanos em 1777, e assenhorearão-se da ilha sem a menor resistencia: tão valeroso era o seu governador!

A paroquia de N. Senhora da Conceição, que fica obra d'huma legoa ao oriente da capital, sobre hum tezo pouco arredado da lagoa grande com vista d'huma consideravel extensão do oceano, he abastada de pescado. Os seus paroquianos cultivão linho, canas d'assucar, mandioca com os outros viveres do paiz. No seu districto ha huma armação de balêas.

Obra de duas legoas ao sul da capital está a paroquia de N. Senhora da Lapa, situada junto á embocadura d'huma ribeira, no fundo d'huma pequena enseada semicircular, em frente d'huma ilhota. Freguezia do Ribeirão he o nome, com que vulgarmente a designão. He abastada de pescado, e dos mantimentos do paiz.

Laguna, villa mediocre, e vantajozamente situada sobre a margem oriental da lagoa, que lhe empresta o nome, menos de meia legoa distante da barra, junto á huma collina, donde descem aguas excellentes. A sua fórma he a d'hum quadrilatero com trez ruas parallelas encruzadas por outras, e huma praça á hum lado sobre a qual está a casa da Camara. Só tem a igreja matriz dedicada á S. Antonio dos Anjos. Grande parte das casas são de pedra, algumas de sobrado, e alveadas com cal de marisco. Seus habitantes cultivão mandioca, milho, arroz, feijão, favas, algum trigo, e linho. A lagoa he piscosa. Nos mezes de novembro, e dezembro entra n'ella prodigiosa quantidade de bagres, cuja pesca faz hum lucroso ramo de commercio. Fica 18 legoas ao sul da capital. Do seu porto, onde entrão sumaças, sahe farinha, arroz, milho, madeira, e peixe salgado.

Obra de 4 legoas ao norte da Laguna, e 14 ao sul da capital, está a freguezia de Santa Anna, vulgarmente só conhecida pelo nome de *Villanova*, povoação ainda pequena, vistozamente situada sobre hum tezo, perto da extremidade septentrional da mesma lagoa, junto ao môrro de Tapirúva, que lhe fica ao meio-dia, e pouco distante da lagoa Panêma, que lhe demora ao norte, com dois portos, hum em frente, outro por detráz no oceano, chamado *Porto da Embitúba*, abrigado do sul, e levante pela ponta do mesmo nome, onde ha huma meia armação de balêas sujeita á administração da de Garopába. As casas são geralmente de madeira, havendo abundancia de pedra. Seus habitantes, entre os quaes ha muitos macilentos, recolhem as mesmas producções que os da Laguna, e cultivão maior quantidade de linho, o que faz haver aqui maior numero de tecedeiras do que em nenhuma outra povoação. As cebollas são de grandeza extraordinaria, e as outras hortaliças de boa qualidade (1).

A Freguesia de N. Senhora do Rozario, que está sobre a enseada de Brito entre dois regatos, 10 legoas ao norte de Villanova, trez e meia ao sul da Capital, he ainda pequena, e seus paroquianos cultivadores de mandioca, milho, e canas d'assucar, e tambem são pescadores. No seu districto ha caldas.

Quatro milhas ao sudoeste da capital, e menos de meia legoa arredada da esquerda do rio Maruhy, está a paroquia de S. Jozé, sobre a enseada do mesmo nome, com huma ollaria de loiça vidrada. Seus habitantes cultivão arroz, milho, canas d'assucar, mandioca, e pescão.

Duas legoas e meia ao noroeste da capital está a aprazivel freguezia de S. Miguel, sobre a enseada do mesmo nome, que lhe fórma hum bom surgidoiro. Os seus habitantes recolhem, e exportão grande quantidade d'arroz e farinha com algum assucar. Perto della fica a principal armação das balêas.

A villa de S. Francisco, que he mediana, abastada de pescado, e dos viveres do paiz, com cazaria geralmente chan, e huma bella matriz de pedra, dedicada á N. Senhora da Graça, está sobre a praia occidental da ilha do mesmo nome, perto de 3 legoas dentro da barra Babitonga, em terreno plano, e paragem vantajoza para o commercio. Só duas ruas são calçadas. Seus habitantes, geralmente brancos, são descórados, e quasi todos lavradores de mandioca, para a qual o terreno he mui apropriado. A colheita do milho, arroz, assucar, café, e tabaco, que póde ser consideravel, he ainda de pouca monta. Não ha quem não possua ao menos huma canoa. Fazem-se aqui embarcações de bom porte. Madeira, e cordas d'imbê são os objectos mais importantes, que sahem do seu bom porto depois da farinha.

Esta provincia, que faz parte do bispado do Rio de Janeiro, he da correição do ouvidor de Portalegre.

---

(1) A lagoa *Panéma* tem 1,000 braças de comprimento com pouca largura, e só desagua para o Oceano quando chove muito.

PROVINCIA

DE

SÃO PAULO.

Esta provincia, formada com a união da capitania de Santo Amaro, e metade da de S. Vicente, tomou o nome, que a designa, em 1710, quando El-Rey D. João V, encorporando-as com os bens da Corôa, por compra, lhe nomeou governador, com o titulo de Capitão General, na pessoa de Antonio de Albuquerque Coelho, e á este a cidade de S. Paulo para sua residencia. Confina ao norte com a de Minas Geraes, de que he separada pela serra da Mantiqueira, e com a de Goyaz, de que he dividida pelo Rio Grande; ao sul com a de S. Pedro, da qual he separada pelo rio Pellotas; ao occidente com o rio Parannà, que a divide das provincias de Goyaz e Matto-Grosso; ao oriente tem o mar occano, e as provincias do Rio de Janeiro na parte septentrional, e a de Santa Catharina na meridional. Jaz quasi toda na zona temperada entre os 20 e 30 minutes, e os 28° de latitude meridional, com 135 legoas de comprimento norte sul, 100 de largura media leste oeste, admittindo variedade tanto á respeito do ar, como da qualidade e aspecto do terreno.

Sabe-se que determinando El-Rey D. João III repartir a Costa Brazilica em capitanias, á tempo que Martim Affonso de Souza se achava n'ella, lhe déra huma de 100 legoas, e á seu irmão Pedro Lopes de Souza, que andava com elle, outra de 50; do que os avisou por huma carta datada á 28 de setembro de 1532, na qual dizia se lhes remettião as doações; mas, como estas não apparecem, e só outras, que se lhes passarão em 1534 et 1535, depois que voltarão ao reino, não sabemos se as capitanias, que então se lhes dêrão, são as mesmas, que primeiro se lhes offerecerão; parecendo evidente, que no caso de serem as mesmas, não forão repartidas á principio, como effectivamente forão ao depois, ficando em parte encravadas huma na outra.

Fosse como fosse, o certo he, que a carta de doação á Martim Affonso foi passado, ao menos assignada, na cidade de Evora, á 20 de janeiro de 1535, tempo em que elle já tinha partido para a India; e especifica que esta capitania (a qual ao depois teve o nome de *S. Vicente*) se extendia do rio Macahé até 12 legoas ao sul da ilha Cannanêa (onde está a barra de Paranaguá), exceptuando hum pedaço de 10 legoas, contadas do rio Curupacé, hoje Jiquiriqueré, até o de S. Vicente (1).

A capitania de Pedro Lopes de Souza, que era a de S. Amaro, comprehendia as 10 legoas mencionadas, e 40 ao sul immediatamente áquella outra.

A de S. Vicente não tinha ainda 40 annos, quando se lhe tirou quasi metade para a creação da do Rio de Janeiro. Com a mudança de possuidor desapparecerão os limites mediterranéos de ambas as capitanias, e a jurisdicção dos governadores começou á ampliar-se pouco á pouco sobre os territorios, onde ao depois se crearão as provincias de Minas Geraes, Goyaz, Matto-Grosso, Santa Catharina, e Rio Grande do Sul, á medida que os Paulistas hião n'ellas plantando colonias.

A authoridade de Herrera, como se disse n'outra parte, parece sufficiente para não duvidarmos que em

---

(1) He de notar que, posto que a capitania de Martim Affonso de Souza tivesse 100 legoas de costa, e as dos outros donatarios só 50, succedeu ficar a deste com menor área, ou numero de legoas quadradas, pelo muito que a costa tem recolhido para oeste, e por esta não correr norte sul, como nas daquelles outros.

S. Vicente havia feitoria para resgate dos Indigenas em 1527; mas a licença, que Martim Affonso concedeo á Pedro Goes, em 3 de março de 1533, « para poder mandar dezasete escravos forros de todos os direitos, e fretes, » que costumavão pagar, » prova exuberantemente que ella existia, ao menos para este trato. Huma vez que havia feitoria, devia haver navegação para ella, e os Indios não podião espantar-se dos navios da armada de Martim Affonso, como coisa nova, e nunca vista, como pretende o author das Memorias para a historia d'esta provincia; mas não sabemos em que anno, nem por quem fôra estabelecida esta feitoria. O mesmo escritor attesta-nos que Martim Affonso achára aqui dois Européos, Antonio Rodrigues, e João Ramalho, os quaes elle imagina terem escapado de algum naufragio na costa; quando parece tão provavel que elles, ou fossem agentes da feitoria, ou vivessem á sombra d'ella, como incrivel que fossem os unicos Européos aqui estabelecidos; porque os estabelecimentos d'este genero entre barbaros sempre tiverão muita gente.

Montes. — Este paiz não he montuoso, se exceptuarmos a parte oriental, onde em todo o seu comprimento, ao longo do mar, tem a cordilheira geral, á que ás vezes dão o nome de *Cubatão*. Esta serra não he em toda a parte de huma mesma altura, nem corre sempre em igual distancia da praia. Tem muitas quebradas, por algumas das quaes descem torrentes para o oceano, e curvidades para o interior, deixando alguns pedaços de terreno medio; e he em toda a parte cuberta de mato. Sendo quasi geralmente alta para banda do mar, tem pouco declivio para o poente: e he o terreno mais alto da provincia, depois de exceptuarmos alguns montes dispersos no interior; pois que os mais caudalosos rios que a regão, tem n'ella suas origens, e correm para o poente.

As serras Araassoiava, por corrupção Guarassoiava, que significa *cubertura do sol*, alludindo á grande extensão de terreno, que fica debaixo da sua sombra muito tempo antes que o planeta se aproxime ao horizonte. Esta montanha, que tem 3 legoas de comprimento, e largura proporcionada, toda he hum puro mineral de ferro; e está no districto da villa de Sorocába.

O monte Araquára, do qual se elevão frequentes exhalações, e onde se diz haver oiro, fica sobre a margem direita do rio Tieté, 8 legoas abaixo da embocadura do Piracicába. Não se deve confundir este monte com a serra do mesmo nome, que fica mais central.

Junto á cabeceira do Jaguariquatú, está o alto monte Pirapirapuan, que se avista de muito longe, e tem oiro. O monte Thahó, sobranceiro ao rio Tajahi, tambem he alto, e tem o mesmo metal. A serra Dourada fica no campo de Guarapuaba, ao poente do Tibagí.

A serra da Apucaranna, tambem no campo de Guarapuaba, he nomeada nos roteiros de alguns sertanistas.

Na vizinhança do mar nota-se o monte Cardozo, á esquerda da entrada para a bahia da Cannanéa; o monte Jurêa, por corrupção de Judéa, ao qual derão este nome por parecer judiar com os caminhantes, que nunca o transitão sem trabalho e cançaço grande, passando a estrada pela sua summidade; porque o mar sempre bate furioso na sua base; he alto e vistoso: d'elle descem varias torrentes, entre as quaes se nomea o rio Verde, que forma algumas cascatas: fica poucas legoas ao norte do rio de Iguápe. O monte Jaguary, que fica entre os rios Itanhaem e Una sobre a praia, he em grande parte de penedia com arvores corpulentas, cujas raizes incommodão os viandantes; porque o caminho passa por cima d'elle.

Mineralogia.—Ha minas de oiro, prata, cobre, ferro enxofre, pedra hume, magnete, pederneiras, pedra calcaria, granito, pedras de amolar, e afiar: tabatinga, rubins, diamantes, e diversidade de outras pedras preciosas.

Rios e Portos. — Nenhuma das provincias maritimas, á excepção da do Pará, tem tão grande numero de rios navegaveis, posto que os maiores sejão geralmente incapazes para conduzir as producções do centro do paiz até os portos do mar, do qual todos fogem para o occidente á perder-se no Paranná. Mas como as da parte occidental (quando n'ella florescer a agricultura) não podem descerpor este em rasão das Setequedas, ellas poderão ser conduzidas por aquelles ácima até onde elles começão á ser navegaveis, e d'alli aos portos pelo methodo praticado com as d'aquelles districtos. Os principaes são o Paranná, o Iguassú, o Parannapanéma, e o Tieté.

O Paranná toma este nome na confluencia do Paranahyba, que vem do centro de Goyaz, e do rio Grande, que sahe do interior de Minas Geraes, ambos caudalosos.

Depois de muitas legoas, e de ter recolhido varios outros por hum e outro lado, forma a grande cachoeira de Urubú-Pungá, que impedindo a subida á toda a casta de peixe, faz que elle ande alli em cardumes; e será hum ramo lucroso de commercio aos futuros moradores da sua vizinhança: a sua zoada ouve-se de muitas legoas. Immediato á ella desagua o rio Cururuhy, que vem do interior de Goyaz atravessando as terras dos Cayapós: e coisa de 3 legoas abaixo recebe pela margem oriental o rio Tieté, defronte de cuja boca ha duas ilhas, pouco desiguaes, com 3 milhas de comprimento, ou com pouca differença: e coisa de 2 legoas adiante recolhe pelo lado occidental o rio Sucurihú, abaixo de cuja boca está a perigosa correntesa de Jupiá.

Legoa e meia mais adiante começa a ilha Comprida, que tem mais de 6 legoas de extensão: e 2 legoas e meia abaixo da sua extremidade meridional, desagua na margem esquerda o rio Aguapehi por huma boca de 4 braças de largura. Quatro legoas adiante desemboca pelo lado occidental o rio Verde, defronte de cuja foz estão duas ilhas emparelhadas, e quasi iguaes, mas que não tem mais de huma legoa de comprimento.

Dez legoas abaixo do precedente entra pela mesma margem o pequeno rio da Onça, e coisa de 15 milhas adiante entra tambem pela direita o rio Pardo, pelo qual se sobe para Camapuan.

Legoa e meia abaixo d'esta confluencia fica a do rio de S. Anastacio, que vem de leste, e não he caudaloso: e coisa de 25 mais adiante entra o Paranapanêma, em frente de cuja boca está huma ilha com pouco menos de 2 legoas de comprimento, e pouco mais de legoa e meia adiante da sua ponta meridional, começa outra de trez; e hum pouco abaixo outra, que tem 8 de comprimento.

Pouco mais de 3 milhas abaixo da extremidade meridional d'esta ilha está a boca central do rio Ivinheyma, que vem do poente.

O Parannã tem aqui pouco menos de 2 legoas de largura, e he hum archipelago de grandes ilhas. Oito legoas abaixo do Ivinheyma sahe o Ivahi, que vem do nascente; e 6 milhas mais adiante começa huma ilha, que tem pouco menos de 4 legoas de comprimento; defronte de cujo meio desemboca o rio Amambahy, que vem do poente. N'este ponto começa a ilha Grande, que tem pouco menos de 20 legoas de comprimento com muita largura, e acaba huma legoa ácima das Setequédas. Pouco mais de 2 legoas ácima da ponta meridional d'esta ilha, entra pela margem occidental o rio Iguatimy, por 24° e 40'; e em pouco maior latitude entra pela oriental o rio Piquiry: e coisa de 3 legoas e meia ao sul do primeiro entra tambem pela direita o pequeno rio Iguarei, immediato ás Setequédas.

Na mencionada extremidade da ilha Grande já he mui despedida a corrente do Parannã, e vai em augmento á proporção que suas margens se aproximão; e de huma legoa de largura, que ainda tem defronte do Iguarei, se reduz á 50 braças com grandissima zoada, dividido em 7 canaes, formados por 6 ilhotes de rochedo com furiosa corrente atravez da serra Maracajú.

Além das ilhas mencionadas ha n'este rio ainda hum vasto numero de outras menores no grande espaço, que medêa entre Setequédas e Urubú-Pungá. Suas aguas são turvas, e ruins para beber : a margem occidental he baixa, e em partes de aréa branca e grossa, com variedade de pedras estimaveis por espaço de muitas legoas sem interrupção ; a oriental geralmente hum pouco levantada : ao longo d'huma e outra ha grandes matas : seu alveo nunca estreito, e sem tortuosidades consideraveis he entre o sul e sudoeste : sua corrente pouco apressada he magestuosa ; mas, quando o vento he ſorte, levanta ondas, como o oceano. He abundantissimo de pescado de varias especies ; algumas são excellentes, e de grandeza pasmosa.

Doze legoas abaixo das Setequédas entra no Parанná pela margem esquerda o rio Jaguaré, e 18 mais adiante o caudaloso Iguassú. Depois de grande espaço muda de rumo para o poente á unir-se com o Paraguay, na latitude de 27° e 1/3. Da missão de Corpus para cima, só nações de Gentio safaro dominão o vastissimo terreno, que este magestuoso rio e seus confluentes regão.

O rio Iguassú, que na lingoa brasilica significa *agua grande*, e cuja principal cabeceira he a ribeira de S. Jozé, quando atravessa a estrada real das Lages para Sorocába, já he de canoa, e corre com o nome de *Curytiba.* Seu curso he sempre ao poente, descrevendo poucas tortuosidades, formando muitas cachoeiras, que interrompem a navegação, engrossando sensivelmente com os que se lhe juntão por hum e outro lado, principalmente pelo meridional ; e limitando pelo sul os vastos campos de Guarapuába, habitados de Gentio. Suas margens são povoadas de grandes matas. A primeira cachoeira grande, denominada *Cayacanga,* fica 4 ou 5 legoas abaixo da mencionada estrada, e a maior 10 milhas ácima da sua embocadura, onde tem 113 braças de largo. Esta catadupa tem 200 pés de altura perpendicular. As margens do rio n'este lugar são de rocha á prumo, e a corrente furiosa.

Hum sertanista, que desceo por este rio, diz que elle he navegavel sem embaraço desde Cayacanga até o salto da Victoria ; mas não declara a extensão d'este intervallo, nem os nomes e situações de sete grandes cachoeiras, que encontrou até a sua confluencia com o Paranná.

No angulo da sua confluencia existio por alguns annos a aldéa de Santa Maria de Iguassú. Huma fome a fez desapparecer.

O que n'este rio se encontra de mais notavel, além da derradeira catadupa, he o chamado *Funil*, no centro do paiz, onde corre rapidamente apertado por entre ribanceiras de rocha talhada á pique com forma de huma rua de mediana largura. Na sua vizinhança vive huma horda de Indios Purys, e outra de Guayanhás, com alguns homens alvos e espadaúdos.

Os principaes confluentes do Iguassú, que se lhe juntão pela esquerda, são o rio Negro, o da Varge, o Bananal, e o de S. Antonio, que sahe pouco mais de 20 legoas ácima da ultima catadupa.

Quinze legoas ácima do rio de S. Antonio, desagua o Jordão, e outras tantas ácima d'este sahe o de S. João, ambos pela direita (1).

O rio Paranapanéma tem principio na cordilheira do mar, ao poente de Itanhaem; e quando atravessa a estrada real de Sorocába, já não dá váo. Seus primeiros tributarios consideraveis são o Itapitininga, que se lhe une pela direita, e o Apiahy pela esquerda, com cujas aguas fica caudaloso e largo. Suas margens são ordinariamente baixas, e povoadas de arvoredo corpulento; em partes de campinas, onde se encontrão, entre outros viventes bravíos, émas e veados; e sua corrente em grande porção apressada por causa das muitas cachoeiras. Indios malfazejos occupão as terras adjacentes. Junto da margem meridional, na vizinhança da foz de Tibagy, se achou ha annos huma ruma de telha; prova de que os antigos Castelhanos da provincia de Guayrà extenderão suas povoações até este rio.

---

(1) O rio Negro, e o da Varge nascem perto da Serra do mar ao poente da Ilha de S. Francisco, e atravessão a estrada real obra de 6 legoas afastados hum do outro. O derradeiro recolhe pela direita o rio dos Trez Irmãos, e desemboca poucas legoas abaixo do outro.

O rio de Santo Antonio tem sua origem perto da do Pepery, que desagua no Uruguay: he navegavel por espaço de 10 legoas até huma cachoeira; e obra de 7 milhas ácima da sua foz recolhe outro do mesmo nome, quazi igual, e cognominado Mirim.

Obra de 8 ou 10 legoas ácima da embocadura do Parannapanéma se lhe junta pela margem austral o pequeno rio Pirapó, junto de cuja foz existio por alguns annos a Redução de N. Senhora do Loreto, huma das treze que formavão as chamadas provincias de *Taiaóba*, e *Taiaty*, tão ineptamente descriptas pelo jezuita Montoya, hum dos seus fundadores, que só nos dá lugar a suspeitar, que existião no vastissimo territorio, que se extende do mesmo Parannapanéma para o norte.

O rio Tieté, em outro tempo Anhemby, nome que lhe deu huma tribu indiana, tem sua nascença obra de 20 legoas á leste da cidade de S. Paulo, da qual passa não muito arredado; e obra de 4 milhas abaixo recolhe pela margem esquerda o rio dos Pinheiros, que vem do sueste com 6 legoas de curso. Depois de treze recebe pela direita o Jundiahy, que passa pela villa do seu nome. Junto d'esta confluencia forma o Tieté huma grande catadupa, que impede a subida aos peixes: e 15 legoas adiante se lhe junta o Capibáry por huma boca de 6 braças de largura, depois de ter atravessado hum extenso bosque de magestoso arvoredo. Duas legoas abaixo desagua na margem esquerda, com 8 ou 9 braças de largura, o rio Sorocába, que nasce na serra do Cubatão ao poente de S. Vicente, e passa pela villa, que lhe toma o nome.

Obra de 15 legoas adiante do precedente sahe na margem direita, e por huma boca de 14 braças, o consideravel Pirassicaba, que he formado pelo Tybaia e Jaguary, cujas cabeceiras ficão no nordeste de S. Paulo, e atravessa huma vastissima mata de corpulentas arvores, de cujos troncos, assim como das que se crião nas beiradas do mencionado Capibary, se fazem alli mesmo as grandes canoas de oitenta palmos de comprimento, sete e meio de largura, e cinco de alto, em que se navega para o Cuiabá, e carregão 400 arrobas, afóra o mantimento necessario para 8 homens de tripulação, e ás vezes passageiros.

Pouco abaixo d'esta confluencia, onde quasi duplica de volume, se lhe une pela esquerda o rio Lançóes, ao qual dão 4 braças de largura: e depois de quatro ou cinco dias de viagem se encontra á direita a embocadura do rio Jacaré-Pipira, com 5 braças de largo; e pouco mais adiante, pelo mesmo lado, a de outro com o segundo nome, quasi tão volumoso, como o que o recolhe, segundo diz hum navegante (1).

Este rio he formado pelas aguas de Mugy, que principia na falda da Mantiqueira, com as do Jaguary-Mirim, que sahe de Minas Geraes, e atravessando a estrada de S. Paulo para Goyaz, 8 legoas afastados hum do outro, depois de dilatado espaço contra o poente, se unem no centro de hum extenso bosque, atravez do qual continúa, recolhendo outros menores por ambos os lados, que o fazem tão consideravel (2).

Poucas legoas abaixo da passagem para Goyaz ha no Mugy huma catadupa, que impede a subida aos peixes; rasão porque, annualmente em certo tempo, concorre alli grande numero de pescadores com cargas de sal á fazer copiosas pescarias, de que fornecem as povoações mais distantes.

Os navegantes contão 70 legoas de Porto Felix até á foz do Pipira, e outras tantas d'esta paragem até a confluencia do Tieté com o Paranná; viagem em que gastão 25 ou 26 dias. Seu alveo he tortuosissimo: 7 legoas que se contão de Porto Feliz em linha recta á foz do Capibary, sendo por agua, passão de 16; e 14 que se contão da boca do Jacoáquatú até á do Pirassicaba, fazem 6 em linha recta. Seu leito pela maior parte he de pedra com grande numero de ilhas e cachoeiras. D'estas as principaes são: Avaré-Manduava, Itaguassavá, Pirapóra, Baurú, Barery-Mirim, Barery-Guassú, Escaramuça, Utupanêma, Funil-Grande, Guacurytuvussú, Aracanga-Mirim, Aracangavussú, Utupéva, Utupirú; em todas são as canoas alliviadas de meia carga, e passadas com tripulação dobrada: Avanhandavussú, que tem mais de 30 pés de alto: Itapura, que não he inferior, porém mais ingreme; em ambas são as canoas transportadas por terra: a derradeira fica 7 legoas ácima da embocadura do rio. O numero das outras perigosas, mas que se passão sem alliviar as canoas, chegão á 32; e as de menor consideração duplicão a somma de todas as outras. Suas beiradas ordinariamente são povoadas de soberbo arvoredo. Entre outras fructas achão-se jabuticabas, marmeladas, cipotás, jatahis, nhandipapos, uvacuparys. Da casca de algumas arvores fazem os aborigenes e os sertanistas canoas para navegar; e da resina, que se cria em sua raiz, se utilisão aquelles para as suas luzes, e adornos das orelhas e beiços. Entre outras especies de pescado ha doirados, saupés, pacús, piracanjuvas, surubins, piracambucús, jahús, e piraquaxiáras. Alguns pezão duas arrobas.

---

(1) Entre os rios Piracicaba, e Pipirá está a grande serra de *Araquára*, e os extensos campos do mesmo nome, onde já se achão fazendas de criar gado grosso.

(2) Ha quem affirme, e talvez com razão, que os rios Mugy, e Jaguary-mirim depois de unidos, vão directamente entrar no Paranná poucas legoas acima d'Urubú-Pungá.

Não obstante o grande numero de obstaculos, que tanto demorão a navegação d'este rio, ella seria muito menos prolongada, se a nevoa não impedisse diariamente sahir do pouzo antes das oito horas, que he quando levanta.

O rio Tibagy, que nasce ao poente da Cannanéa, corre sempre ao noroeste, atravessando os campos de Guarapuaba, onde se faz caudalozo com o tributo de outros muitos, que se lhe unem, principalmente pela direita, quaes são entre outros o Pitanguy, o Yapó, o Jaguaryhiba, aliás Jocuriahy, o Jaguaryquatú. O Cairussú he o maior entre os poucos que se lhe juntão pela esquerda, e passa junto da serra Doirada. He navegavel até perto de suas cabeceiras, e une-se ao Parannapanêma, quando este ainda vai no meio do seu curso.

No intervallo, que medêa do rio Jaguariquatú até o mencionado Apiahy, encontrão os viadantes da villa do Principe para Sorocaba entre outros menores o Teréré, o Verde, e o Taquary, correndo tambem para o poente á engrossar o Tibagy, ou o Parannapanêma. O primeiro e meridional, quando cruza a estrada, passa escondido por baixo de huma ponte alta de rochedo, obra da natureza, e huma das raridades da provincia.

O Piquiry, cujas cabeceiras estão no centro dos campos de Guarapuába, para onde dá navegação por espaço assaz consideravel, corre ao poente, e desagua no Parannâ 10 milhas ácima das Setequédas. No angulo septentrional da sua embocadura, sitio aprasivel e vantajoso para huma povoação, esteve Ciudad Real, aliás Guayrá, demolida pelos Paulistas em 1631. O destacamento do forte Iguatimim pertendeo reedifical-a em 1773; empreza, que foi abandonada depois de trez mezes; porque toda a gente, que se lhe mandava, perecia em poucos dias de febres pestilentes, que reinão aqui em janeiro, fevereiro e março.

O Ivahy, originalmente Ubahy, que tambem principia nos campos de Guarapuába, e perto do Tibagy, d'onde huns sertanistas passarão as canoas para elle, he caudaloso, navegavel até perto de sua origem, e tão piscoso, que tambem se lhe deo o nome de *rio do Peixe*. Corre entre o poente e o noroeste, atravessando hum terreno extenso, e povoado de Indios salvagens, e entra no Parannâ por huma boca de 60 braças. O rio Tinto, o Bom, o Soberbo, o Capibary, e o Thua são os principaes ramos, que a formão. O primeiro he o septentrional, o derradeiro o meridional. Oito dias de viagem ácima da sua embocadura estão as ruinas de Villa Rica, com o nome de *Bananal*, desmantelada pelos Paulistas na mesma occasião, em que demolirão Ciudad Real, que se communicava com elle por hum caminho, do qual hoje ápenas ha indicios (1).

O rio Pardo sahe da colonia de S. João d'El-Rey, onde rega o arraial do seu nome, e depois de ter atravessado hum extenso terreno desta provincia, fazendo caminho do poente, e recolhido entre outros o rio Araquára, vai cahir no rio Grande muito abaixo da confluencia do Sapucahy, rio consideravel, que os viandantes de Goyaz encontrão, depois que entrão nesta provincia de S. Paulo.

O Parahyba, depois de descrever hum vasto rodeio, regando muitas povoações na parte septentrional desta provincia, torna para a de Rio de Janeiro, onde tem sua origem, e a embocadura.

Fallemos agora dos rios, que correm para o Oceano, e dos principaes portos, que são o de Santos, o de Cannanéa, e o de Paranaguá.

Cinco legoas ao norte do rio Sahy-Grande, limite da provincia, está a boca do caudaloso e rapido Guaratúba, encostada ao lado meridional do morro Cayoába. Este rio, formado de varios outros, que descem da serra geral, tomou o nome da grande quantidade de guarás, que povoão as suas margens, e crião seus filhos em huma ilha rasa e cuberta de mangues, que fica duas legoas distante do mar, onde por huma ordenação ninguem os pode matar; aliás estaria extincta a casta d'estas lindas e innocentes aves. Lanchas sobem até a villa do mesmo nome. O seu maior tributario he o rio de S. João, que vem de longe, atravessando grandes pinheiraes, e unese-lhe pela margem meridional.

---

(1) « Foi negligencia fatal não estabelecer aqui ao menos cincoenta cazaes para disfrutar os trabalhos dos expulsos, e continuar a agricultura, vista a fecundidade do territorio, e salubridade do clima. He natural que a população, crescendo como em outros lugares da provincia, se teria espalhado ao redor, e fundado arraiaes, que formassem hoje huma comarca importante ao Estado. »

Laeth. citando a Martim del Barco, diz que os Castelhanos possuião huma Cidade (que não nomeia) perto de 40 legoas acima de Guayrá na margem do Parauná: mas não ha noticia dos seus vestigios; talvez houvesse engano á respeito do lugar, e fosse Villa Rica a cidade, que elle indicára. Quadraginta circiter leucas supra Guayram ad ejusdem Parannæ ripas opidum alterum ab Hispanis habitari, canit Martinus del Barco: neque tamen illius nomen prodit, quod neque alibi me legisse memini.

Seis legoas ao norte estão as trez entradas para a bahia Paranaguá, formadas por duas ilhas de mui desigual grandeza. Ibupetuba, ou Barra-Falsa, he o nome da meridional, e Superagui o da septentrional; a central, e maior, tem 500 braças de largura. Ilha do Mel se chama a do sul, e ilha das Peças a do norte, que he a maior. Esta bahia tem 6 legoas de comprimento leste-oeste, para mais de 3 na maior largura, forma mui irregular, e varios recantos. A porção mais septentrional chama-se *bahia dos Pinheiros*, á qual a ilha das Peças abre duas entradas. A ilha da Cotinga, que tem 6 milhas de comprido leste-oeste, e pouca largura, he a maior das que estão dentro d'esta bahia, onde só entrão sumacas, e onde desemboca grande numero de ribeiras e rios. O mais consideravel he o rio Cubatão, que desagua na extremidade occidental: o Guaraquissava, o maior, que desagua no lado septentrional, onde tambem sahem o rio da Serra-Negra, o da Cachoeira, e junto d'elle o Nhundyaquára. A ribeira Gurgussú, e a dos Almeidas são as maiores entre as que desembocão na margem austral.

Sete legoas mais adiante desagua o rio Ararapira, que apenas tem fundo para canoas.

Depois de 12 milhas ao nordeste, que he a direcção da costa, encontra-se a barra da Cannanéa; junto de cuja ponta septentrional está a ilha do mesmo nome, que he alta, e tem huma legoa de comprimento. Defronte d'ella da banda do sul está a da Figueira, que he redonda; e mais fóra ao mesmo lado a de Castilhos, que he hum pouco alta com menos de milha de comprido.

Doze legoas ao mesmo rumo de nordeste está a barra de Icapára, que he a boca septentrional de hum braço de mar, que faz ilha a terra d'este intervallo, e cuja boca meridional he a mencionada barra da Cannanéa. Esta ilha (ainda anonyma) he baixa, e de largura menos de proporcionada ao seu grande comprimento, e tem povoadores. O canal, que a separa do continente, tem a largura de hum formoso rio com muito fundo. A este canal, que he mais largo na parte meridional, dá-se ás vezes o nome de bahia, e outras o de lagoa. Pela barra da Cannanéa entrão sumacas; a de Icapára, tendo o mesmo fundo, he inutil pelas suas perigosas tortuosidades.

Obra de 4 legoas adiante está a larga embocadura do caudaloso rio de Iguápe, formado de hum grande numero de ribeiras consideraveis, de curso geralmente assáz tortuoso, e que regão hum terreno vasto e montuoso, onde ha oiro. Nenhuma d'estas ribeiras atravessa a estrada da Curytiba para Sorocaba. Este rio dá navegação á sumacas por muitas legoas; e nas visinhanças do mar, descrevendo amiudadas e grandes reviravoltas, forma muitas peninsulas, de cujos isthmos alguns tem sido cortados para encurtar a navegação. Passa meia legoa arredado da villa de Iguápe.

Coisa de 10 legoas adiante se encontrão as duas bocas do rio Una, pelo qual sobem canoas mais de 15 até o sitio do Prelado, que fica pouco arredado da foz do rio de Iguápe. E coisa de 12 ao nordeste está a entrada da bahia Itanhaen, que he vistosa, e toma o nome de huma ribeira que desagua na sua extremidade.

Segue-se depois de 10 legoas a bahia de Santos, á qual a ilha de S. Vicente, e a de S. Amaro, originalmente Guahibe, cada huma com 4 ou 5 legoas de comprimento, abrem trez entradas: a meridional chamada *barra de S. Vicente*, a central denominada *barra Larga*, ou de Santos, e a septentrional *Bertioga*, por corrupção de Buriquióca, que significa *casa* ou *caverna de buriquis*, casta de macacos. He o unico porto da provincia com capacidade para recolher armadas, como já se disse. Varias ribeiras, só navegaveis com a maré, vem aqui desaguar por entre vistosos mangues (1).

Ilhas. — As duas mencionadas são as principaes: ambas altas, abundantes de agua, madeira, e boas pedreiras. A de S. Amaro apenas tem alguns moradores, e está ainda quasi inteiramente inculta: o que não succederia, se tivesse sido repartida á principio em muitos pedaços entregues á outros tantos agricultores.

Oito legoas á lestenordeste da de S. Amaro fica a de S. Sebastião, com 4 de comprimento, largura proporcionada, tambem alta, mais povoada, com surgidoiros, e separada do continente pelo profundo canal de Toque-Toque, que tem huma legoa de largo.

Coisa de 4 legoas ao nordeste está a pequena ilha dos Porcos, que he de forma triangular, com bons surgidoiros, e povoada: e outras tantas ao mesmo rumo fica a das Couves, com agua, lenha, e hum commodo surgidoiro da banda do continente, do qual dista huma legoa.

As ilhas Queimadas são trez ilhotas, que ficão coisa de 3 legoas e meia á leste da entrada para a bahia de Itanhaen.

Phytologia. — Tem bosques extensos, onde se achão diversidades de arvores de boa madeira para construcção, e carpinteria: algumas dão excellente cinza para lexivias, outras casca para calafêto, ou cordas, ou curtumes. O cedro he commum em varios sitios. Os pinheiros brasilicos são as arvores mais multiplicadas em muitos e extensos districtos: ha duas castas: vermelhos, que são os mais altos e direitos; e brancos, cujo lenho he menos pezado : a folha he curta e grossa ; as pinhas são de huma grandeza extraordinaria , e os pinhões do tamanho de bolotas, quasi triangulares , com casca coriacia , delicada , da côr e consistencia da das castanhas ; mas sua madeira só he perduravel no enxuto. Entre outras plantas medicinaes nota-se a *jarrinha*, que tem sido reconhecida por hum remedio efficacissimo contra a picada de qualquer cobra , sendo applicada sobre a ferida : he huma planta rasteira.

---

(1) Estas trez Barras forão no principio consideradas como outras tantas bocas d'hum mesmo rio, ao qual Martim Affonso denominou Rio de S. Vicente; e sem duvida he o Rio dos *Innocentes*, onde João Dias de Solis aportára em 1515. São ociozos todos os esforços, com que o Collector das allegadas Memorias pretende persuadir-nos que o nome de Rio de S. Vicente fôra excluzivamente particular ao canal septentrional; pois que elle mesmo em outra parte convém « que o nome de Rio de S. Vicente fôra commum a todos os 3 canaes. » Pag. 18, 26, e 199.

As flores da nossa peninsula degenerão aqui pouco ou nada. Os craveiros prosperão melhor que nenhum outro vegetal ; com as suas flores se juncão as igrejas , e ainda as casas em dias de funcção. Diversas arvores fructiferas da Europa prosperão igualmente com grande parte das que são communs ás provincias centraes. Algumas ha que lhe são particulares. As amoreiras , para as quaes o terreno he appropriado , segundo a experiencia , sendo ainda poucas , e inuteis por falta de industria , podem subministrar no futuro hum lucrosissimo ramo de commercio , sendo animada a sua cultura. A producção do algodoeiro não he abundante , nem de melhor qualidade, bem que os tecidos, que com elle aqui se fabricão, fazem hum consideravel ramo de commercio. Este arbusto prospera melhor na parte occidental.

As producções da agricultura são trigo , milho , centeio, arroz , mandioca, legumes , café, batatas, assucar, aguardente, tabaco : taes são os objectos mercantis, que d'aqui se exportão com grande quantidade de coirama, carne de porcos, tecidos de algodão , e ainda gado vacum , cavallar e muar , gallinhas , cêra , pedraria e drogas.

Zoologia. — Entre outras especies de quadrupedes selvaticos ha capibaras, onças, antas, tamanduás, guarás, preguiças , porcos , veados , pacas , macacos , coelhos , cães silvestres , areranhas : a hyrára he o papa-mel de outras provincias. Os oriundos da Europa são assáz multiplicados, á excepção das cabras, que em parte nenhuma passão de poucas. A todas as especies, e quasi em toda a parte, se dá de vez em quando huma porção de sal (1).

A parte oriental d'esta provincia era possuida por duas nações aborigenas: Carijós e Guayanás erão os seus nomes; estes ficavão ao norte d'aquelles. Toda a occidental ainda está em poder de Gentio barbaro. Os Paulistas dão o nome de *Bugres* aos que dominão o terreno, que se extende do rio Tieté até o Uruguay. A septentrional he ainda ás vezes visitada pelos Cayapós, cujos alojamentos estão da outra banda do Paranná.

---

(1) Seria importante que se estabelecessem salinas de sorte, que o sal pela sua abundancia ficasse barato, para que os criadores podessem dal-o mais á miudo ao gado. As especies se multiplicarião ainda mais consideravelmente; os individuos serião corpulentos, e mais gordos; e por conseguinte até maior o interesse geral.

Ainda mesmo se poderia criar hum lucrozo ramo de commercio com a grande quantidade de prezuntos, que então se podião fazer. Como este objecto exige muito sal, mercadoria sempre cara, ninguem os faz. Sendo de notar, que nenhuma outra Provincia cria tão prodigioza quantidade de porcos, que são volumozos, e a carne delicioza, por serem mantidos ordinariamente com milho, e pinhão.

O Collector das Memorias mencionadas, guiado por Vasconcellos, pretende que M. Affonso, no curto espaço de pouco mais de hum anno, que se demorou em S. Vicente, e em hir ao Rio da Prata, introduzira todas as especies de animaes domesticos, e mandára vir da Ilha da Madeira as canas do assucar: e que da Capitania de S. Vicente sahirão as ditas canas para as outras Capitanias, assim como tambem as egoas, vaccas, e ovelhas. Item: que a primeira *mulher Portugueza*, que passára ao Brazil, fôra a mulher do meirinho João Gonçalves em 1536. « Aprimeira mulher branca que passou á Nova Luzitania foi a de João Gonçalves. » Em 1538, allegou o Meirinho na sua petição por estas formaes palavras: « Visto como era cazado, com mulher, e filhos em a dita terra, passa de hum anno. Quem diz: passa de hum anno, quer indicar menos de dous. » Pag. 62, e 63.

He para notar, que Martim Affonso fosse tão cuidadozo em povoar a provincia de gado, e não mandasse hir hum só *cazal de gente;* pois que, segundo este author nos attesta, aprimeira mulher, que passou á S. Vicente, foi em 1536, quando o Donatario já estava na India.... Duarte Coelho Pereira passou com sua consorte D. Brites de Albuquerque, e varios cazaes, para povoar a sua capitania de Pernambuco em 1535; e he natural que levasse tambem animaes, como os levava Ayres da Cunha para o Maranhão no mesmo anno. Este author conjectura bem que Martim Affonso se recolhéra ao reino com a monsão, que começa em março: e não achou documento que attestasse a sua estada em S. Vicente em abril.

Os Bugres, entre os quaes ha alguns brancos, e com barba, como os Europeos, são divididos em quatro nações: huma das quaes fura o beiço inferior; outra rapa a cabeça em forma de coroa; outra risca as faces com certa tinta. Os homens andão nús de todo, e só tem o arco, e flecha por armas: as mulheres escondem do embigo até junto aos joelhos com huma cinta larga de acroá tecido. Posto que tem alojamentos, e fazem roças, onde cultivão batatas, mindubins, feijões, aboboras, trez castas de milho, branco, roxo, e outro, a que os Paulistas chamão *perurúca*; andão grande parte do anno atraz da caça, e das fructas silvestres, principalmente no tempo dos pinhões, dos quaes fazem grandes celeiros. Elles podem durar annos, sendo deitados de infusão por espaço de cinco ou seis dias antes de os seccar, segundo dizem. Guardão-nos em giráos, que são como os canniços de seccar as castanhas. Suas casas são compridas, formadas de duas ordens de igual numero de varapáos, dobrados para o centro, e amarrados cada hum ao que lhe corresponde, encruzados com ripas de varas delgadas, cobertas de *guaricanga*, que he huma casta de palmeira anan, com huma pequena entrada em huma das extremidades. Fazem muitas fogueiras no meio em fileira, e dormem no chão com os pés para ellas. Em cada casa vivem muitas familias. Dizem que não aproveitão as pelles dos animaes que matão, as quaes lhes podião servir de colchão, de cobertor, e de ponche; visto não terem maca, nem tecido para diminuir o frio, que he rigoroso no inverno. Os instrumentos da agricultura são de páo: e os fabrís, com que os fazem, de pedra. Fazem panellas para cozinhar o que não querem assado; pratos para comer; algumas sortes de talhas para fermentar certas bebidas embriagantes, e guardar comestiveis. Domesticão alguns animaes indigenas, como quatys e cotias. Dos Européos só crião cães para caça: diz-se que preferem a carne de cavallo, e gado muar á do vaccum. De quanto os Paulistas possuem, parece que nada entre estes barbaros tem valor, e estimação, senão o ferro. Sua ferocidade tem impedido aquelles de se estenderem para o poente.

Entre outras numerosas especies de aves notaveis pela sua grandeza, ou sabor, ou plumagem, ou raridade, nomeão-se as êmas, colhereiras, carões, tabuyayas, tayuyús, jacús, mutuns, macucos, tucanos, papagaios, arapongas, guraputepócas, pombos troquazes, rólas, garças, anhumas, urubús brancos, socós, patos, maçaricos.

Os Paulistas de hoje passão por huma boa gente; mas seus avoengos não o forão certamente. Tambem nada ha tão opposto á verdade, como o que os escriptores estrangeiros dizem da fundação da sua capital, e origem dos seus povoadores. Vosgien, o mais moderado de todos, diz que a cidade de S. Paulo era huma especie de republica independente dos Portuguezes, composta de bandoleiros de differentes nações, todos destemidos, e grandes ladrões, que pagavão hum tributo de oiro á El-Rey de Portugal, em quanto estes os não subjugou. Tanto soffre a verdade!

Todo o mundo sabe com que justiça Filippe II de Castella se apoderou de Portugal; e quanto este, e suas colonias padecêrão até o dia da acclamação d'El-Rey D. João IV. Os Paulistas, que não tinhão motivo particular para serem affeiçoados aos tyrannos, vendo-os desprezar as fecundas terras, que ficão ao meio-dia e ao poente do rio Paraguay, e virem approximando-se á sua capital pelo centro do continente, fundando huma colonia além de outra colonia, de commum e particular acordo disposerão huma secreta campanha em 1631, para transtornar-lhes o progresso. Havendo atravessado os sertões, e rios Parannapanêma, e Tybagy, de improvizo cahirão sobre Villa Rica, e Ciudad Real, já mencionadas, e a sua sorte. O mesmo fado experimentarão a villa de Xerêz, situada perto das cabeceiras do rio Mondego, e trinta e duas Aldêas, que formavão trez pequenas provincias (1).

Os Paulistas, posto que não davão aos Indios domesticados o nome de *cativos*, ou escravos, mas só o de administrados, com tudo dispunhão delles como taes, dando-os em dotes de casamentos, e á seus credores em pagamentos de dividas. Os Jezuitas, que possuião hum grande numero de Indios acareados por outros meios, e em cujo poder só lhes quadrava o nome de *administrados*, declamavão contra o abuzo daquelles outros, mostrando-lhes, que não podião dispôr da liberdade dos Indigenas. Os Paulistas, que erão opulentos, e devião toda a sua fortuna aos braços de seus numerosos administrados, julgarão por mais acertado expulsar os Jezuitas para não ouvir-lhes pregar verdades amargozas, do que annuir aos seus documentos, escorados com as leis dos soberanos.

A reciproca opposição de duas familias, querendo cada huma occupar exclusivamente todos os cargos da Republica, pôl-as em campo de batalha, cada huma na frente de seu exercito de estupidos partidistas, promptos, e determinados á debellarem-se, se a prudencia de alguns ecclesiasticos de senso os não desarmasse, persuadindo os chefes ao compromettimento de entrarem na governança dalli em diante sempre em igual numero de cada familia contendora. Este concerto, feito em 1654, durou até meiado do seculo seguinte, quando sendo eleito para Juiz Vereador hum cavalheiro não aparentado das familias pretendidamente privilegiadas, estas lhe embargarão a posse para hum Juizo do Rio de Janeiro, onde com effeito se sentenciou á favor dos embargantes; mas á tempo que o embargado tinha findado o termo da sua jurisdicção. O seu bom governo fez entrar todos os Paulistas no conhecimento de que o merecimento pessoal deve ser preferido aos dos antepassados em semelhantes empregos.

---

(1) He falso o testemunho de Raynal, e de quem quer que o guiou, em que os Paulistas não excedião o numero de duzentos setenta e cinco, e se recolherão com novecentos prizioneiros. Segundo dous mss. que vi, erão oitocentos, e só trouxerão hum sino por troféo de suas victorias.

A antipathia, que reinou largos tempos entre os Thaubatênos, e Piratininganos, e causou tantos duellos, e desastres; a fatal campanha de 1631, as revoluções causadas pela opposição das duas familias contrarias; a guerra civil, que se ateou entre os mesmos Paulistas, e Europeos no principio da mineração em Minas Geraes, com outras animosidades estrondozas, forão os motivos, que assistirão aos escriptores para qualificarem de Republicanos aos Paulistas, que desde a fundação da sua capitania sempre obedecerão fielmente á corôa de Portugal. He verdade que não havia povo de tão má fama, nem por ventura tão infatuado de nobreza. « Por vezes supplicarão a Sua Magestade que não lhes mandasse Governadores, senão da primeira grandeza do Reino » ! ! (1). A sua altivez provinha-lhes da sua opulencia, de ordinario pouco honestamente adquirida, e da falta de melhores governadores desde principio.

Tem hum traje provinciano, que os caracterisa nos outros paizes, onde quer que apparecem com elle. He hum capote, a que elles denominão *ponche*, ou redondo, ou desfalcado mais ou menos pelos lados, com huma abertura no centro por onde metem o pescoço.

O monte Jaguary no beira-mar, e o rio Téréré de serra acima dividem esta provincia em duas partes, septentrional e meridional; fazendo cada huma sua Comarca ou Ouvidoria, designada pelo nome da cabeça, que era até agora Paranaguá na meridional, e S. Paulo na septentrional. Aquella acaba de tomar o nome de *Curytiba*; e est'outra de ser repartida em duas, ficando a nova com o nome de *Hytú*.

Na septentrional, que he a mais povoada, ha muita gente com papo, posto que em muito menor numero do que em outro tempo: ignorão-se ambas as causas.

---

(1) Memor. para a Hist. da Capit. de S. Vicente, pag. 62.

O maior dia do anno, que he em dezembro, tem perto de 14 horas na parte mais meridional; tempo em que os habitantes da margem do rio Grande, raia septentrional, não tem 13 horas e meia.

Na Comarca de Paranaguá ou Curytiba ha as villas (1) Guaratúba, Paranaguá, Antonina, Cannanéa, Iguápe, S. José, Curytiba, Lages, Castro, Villa do Principe.

Guaratúba, cujo verdadeiro nome he *Villa Nova de S. Luiz*, situada junto á hum morro, sobre a margem direita do braço meridional do rio Guaratúba, em frente da ilha dos Guarazes, e duas legoas distante do mar, he ainda pequena, mas com circunstancias vantajosas para ser consideravel. Embarcações menores exportão daqui varios comestiveis.

Paranaguá, villa consideravel, e até 1811 cabeça da comarca, ornada com trez hermidas, e huma Igreja Matriz da invocação de N. S. do Rozario, está situada em terreno doentio, e pouco vistoso, 3 legoas longe do mar, sobre a margem meridional da bahia, que lhe deo o nome, e defronte da ponta occidental da ilha da Cotinga. Quasi todos os edificios são de pedra. Tem casa da fundição do oiro, Juiz de Fóra, Professor da grammatica latina. Os Jezuitas tinhão aqui hum collegio, que se conserva, havendo sido reparado á custa da real fazenda. Exporta-se daqui em sumacas farinha, arrôz, café, e outras mercancias com trigo, que desce da Curytiba.

Trez legoas com pouca differença ao poente da villa de Paranaguá, na extremidade da bahia, n'huma peninsula, e defronte das embocaduras dos rios da Cachoeira, e do Nhundiaquára, em terreno aprazivel e sadio, está villa Antonina, creada em 1800. A Matriz, que a orna, he da invocação de Nossa Senhora do Pilar. Seus habitantes fazem grandes plantações de mandioca: do seu porto, que tem 3 braças de fundo, exporta-se farinha, cordoaria d'imbê, e madeira.

---

(1) O Alvará de Fevereiro de 1812, que nomeou a villa da Curytiba para rezidencia do ouvidor, e cabeça da comarca, determina que esta se ficasse denominando comarca de Paranaguá e Curytiba.

No seu districto está a aldêa do Morrete junto á hum rio, pelo qual sobem canôas á tomar os mantimentos, que descem da Curytiba em bestas, e os que se cultivão no seu terreno.

Cannanéa, villa pequena, e vistosamente situada em huma pequena ilha, que fica 3 legoas dentro da barra do seu nome, encostada ao continente, e delle separada por hum canal estreito: tem huma igreja paroquial dedicada á S. João Baptista. Seus habitantes são macilentos, agricultores, e pescadores: arrôz faz a sua riqueza (1).

Obra de 6 legoas para o sudoeste fica a aldêa Ararapira, em outro tempo villota de Indios Christãos, com sua Matriz dedicada á S. José da Marinha, situada sobre hum braço da lagôa ou bahia Cannanéa, que se prolonga por entre a cordilheira geral, e outra, que faz frente ao oceano. Duas legoas, ou pouco mais adiante, está o lugar denominado *Varadoiro* (onde finaliza a navegação), o qual he huma estiva de troncos atravessados sobre hum terreno alagadiço com pouco menos de huma legoa de comprimento, e termina na margem de hum rio, que vai desaguar na bahia Paranaguá, havendo

---

(1) Na entrada da barra da Cannanéa da banda do Continente, sobre humas pedras, está hum padrao de marmore Europeo, com quatro palmos de comprimento, dois de largo, hum de grossura, e as Armas Reaes de Portugal sem castellos; posto que mais deteriorado do que muitos pensarião, bem se conhece que foi collocado em 1503.

Este MONUMENTO prova com toda a evidencia que a armada, que neste anno sahio do Tejo para examinar a Terra Vera-Cruz, não retrocedeo do parallelo de 18° de latitude austral, como pretende o fabuloso Americo Vespucio; e mostra tambem não ter sido collocado em 1531, como quer o modernissimo Benedictino Fr. Gaspar, que não duvidou asseverar por conjectura que fôra posto por Martim Affonso; depondo finalmente á nosso favor contra A. Vespucio que á armada de 1501 ou não tomou á costa oriental, ou não chegou a estas paragens; porque ella devia levar padrões para authenticar a posse, que da terra se tomava formado pouco antes hum lago de grande diametro, onde se pesca diversidade de peixes. Dizem ser facillima a abertura de hum canal no Varadoiro, que communique ás mencionadas bahias.

Oito legoas (ou 12, seguindo as tortuosidades da lagoa) ao nordeste da villa Cannanéa está a consideravel villa de Iguápe, situada na extremidade da lagoa em sitio vistoso, e pouco afastada da margem direita do rio Assunguy, que commumente toma o nome da villa. Teve em outro tempo casa de fundir oiro. Na Igreja Matriz dedicada á N. S. das Neves, venera-se huma devota imagem do Redemptor no Passo de Ecce Homo, diariamente visitada por romeiros de toda a provincia. Exporta-se daqui grande quantidade de arrôz. As sumacas chegão ao caes depois de terem navegado todo o comprimento da lagoa; porque a barra de Icapara, que lhe fica em frente, he perigosissima, como dissemos.

Castro he villa ainda pequena, e bem situada no lugar, onde o rio Hyapó (do qual teve á principio o nome) atravessa a estrada real; e ornada com huma Igreja Matriz da Invocação de S. Amaro. Nos arredores achão-se pedras das mais preciosas, e cultivão-se mantimentos. Ao depois de subjugados os selvagens de Guarapuava, ella deve crescer; e seus extensos contornos passaráõ á ser semeados de grande numero de aldêas, cujos moradores, livres deste flagello, poderáõ criar muito gado, e fazer florescer a agricultura.

Curytiba, villa consideravel e famoza, cabeça da comarca, e residencia ordinaria do Ouvidor, bem situada na margem esquerda d'huma ribeira, que tem huma ponte para commodidade do povo, ornada com huma magnifica Igreja Matriz da Invocação de N. S. da Luz, e as hermidas de N. S. do Terço, do Rozario, de S. Francisco de Paula, e huma ordem terceira de S. Francisco de Assís. Todos os edificios são de pedra, ou de tijolo alveadas com cal de pedra, e as ruas calçadas.

Trez legoas ao sueste da Curytiba está a freguesia de S. José, vistoza e aprazivelmente situada em hum terreno pouco superior á campina, que a rodeia, e hum quarto de legoa arredada da margem esquerda da ribeira do seu nome, que depois de duas legoas se incorpora com a da Curytiba. Cada huma dellas faz moer muitos moinhos.

Onze legoas ao poente d'estas villas ha hum registo na margem do rio Curytiba, onde alguns annos passão 30,000 bestas muares para Sorocába.

A villa das Lages, aliás de N. S. dos Prazeres, padroeira da sua Matriz, a mais meridional da provincia, não tendo já mais passado de pequena, em rasão da má visinhança dos selvagens, acha-se hoje redusida á pouca coisa com as assolladoras invasões dos mesmos barbaros. Está situada na estrada real coisa de meia legoa ao norte do rio das Caveiras, e hum quarto afastada da ribeira Carahá, que toma o nome de huma casta de cana ou bambú, que cresce em abundancia nas suas beiradas, e são as melhores da provincia: alguns tem o verniz atartarugado, que parece obra de habil artifice. Na mesma torrente ha boas pedras de amolar.

Seus contornos são de grande fertilidade, e regados por muitos rios; e o clima temperado e sadio. Cultivão-se legumes, linho, trigo, e milho: cria-se gado grosso e miudo; quasi todas as arvores fructiferas aqui prosperão; mas o povo além de diminuto he pobre por falta de extracção ás suas producções.

A abertura de huma boa estrada, pela qual os lavradores possão com facilidade transportar as suas producções ao porto de Santa Catharina, e dar-lhes prompta sahida, ou talvez melhormente para a villa da Laguna, terminando a estrada no porto da Guarda, ou em pouzo alto, donde ha navegação pelo rio Tubarão, como se disse para esta villa, fará hir hum grande numero de colonos estabelecer-se n'este abençoado territorio: os malfazejos indigenas tornar-se-hão menos atrevidos, e talvez se sujeitem ou retirem; o numero dos creadores e lavradores devem consideravelmente multiplicar-se em numerosas aldêas, e estancias derramadas pelos largos campos da Vaccaria: a villa das Lages tomando o crescimento susceptivel virá, logo que as coisas cheguem á sua ordem com o tempo, á ser cabeça de huma comarca extensa, populosa, e rica.

Villa do Principe, anteriormente S. Antonio da Lapa, fica 3 legoas ao meio-dia do mencionado registo de Curytiba junto á estrada real: seus moradores crião gado grosso e miudo; e recolhem trigo, centeio, milho, linho, e diversidade de fructas.

Legoa e meia ao norte do mesmo registo, e tambem na borda da estrada, perto d'huma ribeira, que vai engrossar o rio Iguassú, está o alegre arraial de Thaubá, e freguezia de Tamanduá, ornado com huma igreja matriz de N. Senhora do Carmo, e d'huma hermida de de N. Senhora da Conceição. O povo, que a habita, cria gado, e cultiva varios mantimentos do paiz.

D'este sertão he a freguezia de N. Senhora da Esperança, situada junto ao morro Capivarussú. Elle já não existe.

N. B. O nome *Curytiba*, em lingoa brazilica *Curutiba*, formado de *Curú*, pinhão, e *tiba*, muito, comprehende quasi toda a comarca ou parte meridional da provincia da serra geral para o poente. O inverno começa n'este paiz em maio, e dura até setembro com vento austral; o sudoeste he o mais frio. As arvores mais communs são pinheiros brazilicos: estes magestosos vegetaes formão extensas matas povoadas de porcos montezes, que andão em varas numerosas, ás vezes de 100, e muito mais. As fructiferas da Europa prosperão aqui melhor que as indigenas do continente. Ha figos, péras, maçans, ameixas, pecegos, marmelos, jinjas, nozes, castanhas. As oliveiras carregão de flor, e apenas fructificão. A mandioca, a bannaneira, o cafezeiro, o algodoeiro, e as cannas do assucar só prosperão em alguns sitios. As arvores do *mate* crião-se espontaneamente, e são mui communs. O grande uso, que d'esta bebida se faz na provincia, e nas de Santa Catharina e Rio Grande, e já adoptado por muita gente na metropole, augura ao paiz outro ramo de commercio. Tem-se visto cachos de uva ferral com 6, 7, e mais libras: ainda não se fez vinho, que preste. No anno de 1812 chegou da Europa huma grandissima quantidade de bacellos de diversas plantas no melhor estado, que se podia desejar, destinadamente para este paiz. Espera-se que muitas fructifiquem, quando não melhor, ao menos como no paiz natal; e que ao depois de reiteradas experiencias se consiga fazer-se vinho bom.

Os Curytibanos passão pelos mais apessoados, e robustos entre os Paulistas: recolhem abundancia de trigo e milho, com algum arroz: crião gados cavallar e muar, com grande quantidade do vaccum, de cujo leite fazem alguma manteiga, e bons queijos; e coalhão-o ordinariamente com coalho de veado, cujo effeito he mais prompto, do que o de bezerrinho. As vaccas são grandes, e dão maior quantidade de leite no verão; porém o do inverno he muito melhor: a porção, que no estio dá quatro queijos, no inverno dá oito.

A maior parte dos creadores de gado dão-lhe sal: o animal, que está magro, recebe maior ração para engordar; o que anda gordo, tem a menor, para que não desmedre. Ninguem cria cabras, cujas pelles farião hum ramo de commercio. Tem-se observado que as ovelhas começão á morrer depois de 10 annos em qualquer sitio, onde pastem. Logo que se nota a molestia, que começa com a retirada dos animaes para a porta do dono, como pedindo-lhe remedio, he necessario mudal-as para outra parte, ainda que não seja mais que huma legoa distante, e cessa o contagio.

Fabricão-se cochonilhos, que são huma sorte de pellucia grosseirissima com todo o comprimento da lãa, a qual deve ser churra; e servem de colchão e de cobertura no inverno, e commumente para cavalgaduras: e vendem-se caros; ha-os de côres.

Ha n'este districto minas de oiro, pedras preciosas, mineraes de enxofre, de pedra-ume, pedra calcaria, e de amolar.

Na parte septentrional ha as villas de S. Paulo, Santos, S. Sebastião, Villa da Princeza, Ubatúba, S. Vicente, Itanhaen, Cunha, Parahytinga, Jundiahy, Tybaya, Bragança, Lorenna, Guaratinguetá, Mugi-Mirim, Mugi das Cruzes, Jacarehy, S. Jozé, Pindamonhangába, Thaubaté e Paranahiba na comarca de S. Paulo: as de Hytú, Sorocaba, S. Carlos, Itapéva, Itapitininga, Apiahy e Porto Feliz na comarca de Hytú.

S. Paulo, *Paulopolis*, cidade mediocre, vistosamente assentada em terreno pouco levantado, no angulo da confluencia do rio Tamandatahy com o ribeiro Hynhangabahú, que a banhão, este pelo lado occidental, aquelle pelo oriental, meia legoa arredada do rio Tieté, que lhe passa ao norte; 12 legoas ao noroeste de Santos, que he o seu porto, 2 ao sul do tropico, e 350 braças acima do nivel do oceano, he ornada com casa de Misericordia, varias hermidas, trez hospitaes, hum convento de Benedictinos, outro de Franciscanos, outro de Carmelitas Calçados, dois recolhimentos de mulheres, casa de fundir o oiro; varias praças, trez magnificas pontes de pedra com outras de madeira, e diversas fontes; porém a melhor agua he a do rio. Muitas ruas são bem calçadas, os edificios quasi geralmente de *taipa*, isto he de terra como greda acalcada entre duas pranchas, e branqueadas com tabatinga.

He a residencia dos governadores da provincia, e do ouvidor da comarca, que he provedor dos defuntos, capellas, residuos, e juiz da corôa. Tem juiz de fóra, que tambem o he dos orfãos, e procurador da corôa, auditor da gente de guerra, e deputados da junta da Arrecadação da real Fazenda; professores regios das primeiras letras, de grammatica latina, rhetorica, philosophia, theologia dogmatica, e outro de moral pago pela mitra. O povo está repartido em duas paroquias, sendo huma d'ellas a cathedral, cujo cabido consta de quatorze canonicatos, incluidas as quatro dignidades de arcediago, arcipreste, chantre, e thezoureiro mór. A outra he da invocação de Santa Efigenia.

Os jezuitas derão principio á esta cidade no anno de 1552, com a fundação de hum collegio, hoje palacio dos governadores, onde celebrarão a primeira Missa no dia da Conversão do Apostolo, que lhe deo o nome em 1554. Ao depois de seis annos, se lhe deo o foral de villa. Seus primeiros povoadores forão huma horda de Guayanás com o seu cacique Tebireçá, que vivia na aldéa de Piratinin, junto á ribeira do mesmo nome, pouco distante da nova colonia, que por esta causa tomou o appellido de *S. Paulo de Piratininga*, e o conservou até o anno de 1712, em que foi ennobrecida com o titulo de *cidade*, ficando sómente com o nome do padroeiro. Em 1746 teve a preeminencia de *episcopal*.

Aos Indios se agregou logo grande numero de Européos, aos quaes aquelles denominarão *Emboabas*, por trazerem as pernas cubertas á semelhança de certas aves, que tem penna até os dedos, ás quaes elles davão aquelle nome. Das allianças dos hospedes com as Indianas accresceu logo terceira classe de gente, a que dêrão o nome de *Mamelucos*, com os quaes a povoação tomou consideravel augmento. Consta hoje de huns 4,020 vizinhos com 23,760 habitantes, dos quaes metade he gente branca (1).

A salubridade, e temperamento do clima, a abundancia, e barateza dos viveres fazem julgar que se lhe dará preferencia para a premeditada fundação da Universidade, que lhe dará crescimento, lustre, commercio, e celebridade. Os corpos tem aqui mais vigor para a applicação; e os insectos damnificão menos as bibliothecas.

---

(1) He incomprehensivel o medo, que os Paulistas tem das bexigas; elle he que mata a maior parte dos que morrem, quando dellas são atacados. Em se dizendo a hum doente que o seu mal são bexigas, eil-o já abatido, e sobre maneira descorçoado: muitos nem querem sujeitar-se a remedios, nem tomar alimentos, persuadidos que não podem vencer a molestia. Em 1752, teve fim huma postura do Senado, de largo tempo observada, pela qual erão obrigados a sahir da Cidade todos os infeitos da mencionada molestia com grandes penas dos domesticos, que não o executavão á risca. Nas mesmas ou semelhantes incorrião as vizitas, se voltavão para a Cidade. Com o cazo seguinte findou o abuzo: não querendo hum pai de familia obedecer á Lei, e implorando o Senado a authoridade do Ouvidor, deferio este; « Como os doentes carecem de remedios espirituaes, e corporaes, com os quaes se lhes não póde acudir tão promptamente, como na Cidade, julgo mais acertado que os que ainda não tiverão bexigas, se retirem para fóra da Capital, quando nella grassar esta molestia. »

Nos seus alegres suburbios ha grande numero de quintas ou chacaras, entre cujas arvores fructiferas não são despresadas, nem raras as jabuticabeiras, cujo fructo he formoso, e excellente. As laranjas não são boas, e as arvores, que as produzem, queimão-se nos annos de muita geada: o mesmo acontece aos cafezeiros, ás bannaneiras, ás mandiocas, e canna do assucar. As limas são gabadas: ás maçans, ginjas, pecegos, marmelos, e ameixas não são de boa qualidade (1).

Santos, villa consideravel, populosa, e commerciante, vantajosamente situada no lado septentrional da ilha de S. Vicente, erecta em 1545, ornada com casa de Misericordia, que he a mais antiga do Brazil, hum convento de Franciscanos, hum hospicio de Bentos, outro de Carmelitas calçados, varias capellas, e boa casaria. O collegio ex-jesuitico de S. Miguel, depois de derruido, foi renovado para hospital da tropa. Hum juiz de fóra preside ao seu Senado. Todos os edificios são de pedra, e solidos; seus naturaes engenhosos; as mulheres fazem excellentes rendas. He patria de Alexandre de Gusmão, que seria mais conhecido, se o prelo tivesse vulgarisado as suas cartas. Foi saqueada pelos Hollandezes, e em outra occasião pelos Inglezes. O seu porto, cuja entrada he defendida por varios fortes, tem capacidade para recolher grandes náus. He o entreposto de grande quantidade de assucar, aguardente, tecidos de algodão, café, coirama, toucinho, que se exporta. Os navios carregão por pranchões para os caes. Os invernos sempre são mui chuvosos, e só as colheitas do arroz, e café, abundantes.

---

(1) Os moradores do seu termo formão doze Freguezias.

Pouco mais de duas legoas ao sudoeste na costa meridional da mesma ilha, sobre a entrada da barra do seu nome, está a villa de S. Vicente, a mais antiga da provincia, em outro tempo florente, e famoza, hoje pouca coisa por causa da de Santos, mais bem situada para o commercio, que lhe roubou. Seus moradores são infatuados de fidalguia, demandistas, e frequentão a pescaria.

Quatro legoas ao poente de Santos está o pequeno arraial de Cubatão na margem septentrional do rio, que lhe dá o nome, e damnifica com suas grandes chêas. Aqui emboca tudo o que desce de serra acima destinadamente para a villa.

Projecta-se communicar a ilha com a terra firme por meio de huma calçada a travez do canal de S. Vicente; a qual ao depois de completa será huma obra magnifica, e evitadora de muitos naufragios. Na barra da Bertióga ha huma armação de balêas.

Itanhaen, villa pequena erecta em 1561, ornada com hum convento de Franciscanos, situada junto a hum monte sobre a margem septentrional da bahia, que lhe deu o nome, o qual muitas vezes troca pelo de N. S. da Conceição, padroeira da Matriz. Exporta-se daqui farinha, arroz, e madeira.

A villa de S. Sebastião, assim chamada do padroeiro da sua Matriz, he ainda pequena, de casaria mesquinha, e ruas de arêa. Está sobre o estreito de Toque-Toque em frente da ilha do seu nome, junto á embocadura d'hum rio, inconsideravel, no principio d'huma planice fertil, onde póde florescer huma agricultura assaz variada, e que esteve largos annos quasi abandonada por causa de não se permittir aos fazendeiros a liberdade de exportar as suas producções para onde melhor interesse lhes fizessem.

Perto de huma legoa a leste em hum sitio vistozo ha hum convento de Franciscanos, e junto delle hum arraial denominado o *Bairro*: as mulheres occupão-se em ollarias; os homens, huns na pescaria, outros na cultura de varios comestiveis, A villa da Princeza, creada em 1809, está a crescer sobre a costa septentrional da ilha de S. Sebastião, junto á capella de N. S. da Luz, por ora sua Matriz, e que comprehende todos os habitantes da ilha, cujo territorio he apropriadissimo para a cultura das cannas do assucar, e tabaco, que são os melhores da provincia, e consideravel já a sua exportação. Na parte oriental ha huma armação de balêas.

Ubatuba, villa pequena com huma Igreja Matriz, e huma capella de N. S. da Conceição, situada junto á foz d'huma ribeira, no principio de huma planice fertil, e regada de varias torrentes: seus habitantes são pescadores, e cultivadores de mandioca, arroz, e café. Fica pouco menos de 8 legoas ao nordeste da de S. Sebastião, e perto da raia da provincia.

Entre esta villa, e o mencionado arraial do Bairro está a enseada dos Flamengos, e a de Juquiriqueré, em ambas as quaes podem surgir muitos navios abrigados. Na derradeira, que he a occidental, desagua o rio do mesmo nome, que dá navegação desembaraçada por espaço de huma legoa.

Parnahiba, villa pequena, situada na margem esquerda do rio Tieté, em distancia de 6 legoas ao poente de S. Paulo, ornada com huma Igreja Matriz, e hum hospicio de Frades Bentos. Os seus moradores, e os dos seus arredores cultivão diversidade de viveres, e crião gado grosso. As recrutas atenuão-a.

Mugi das Cruzes, villa consideravel, abastada, e bem situada obra de meia legoa distante do rio Tieté, 10 a lesnordeste de S. Paulo, e 12 ao norte de Santos, ornada com huma Igreja Matriz dedicada a Santa Anna, hum convento de Carmelitas calçados, e huma hermida do bom Jezus, huma ordem terceira do Carmo. Tem professor regio de latim. As casas são de taipa, e seus moradores cultivão viveres, crião gado, e fazem grandes plantações de algodoeiros, cuja producção faz a sua riqueza. Tambem daqui sahe alguma aguardente.

Oito legoas ao nordeste de Mugi das Cruzes está a pequena villa de Jacaréhy, situada na margem direita do rio Parahiba, ornada com huma Igreja Matriz. O povo, que a habita, cultiva diversidade de mantimentos. A passagem do rio he frequentadissima.

Trez legoas ao norte de Jacarehy fica a pequena villa de S. Jozé, que toma o nome do padroeiro da sua Matriz, situada junto ao Parahiba em hum terreno, que fez parte de huma fazenda de Jezuitas, seus fundadores. O povo, que a habita, he lavrador de viveres.

Thaubaté he huma das villas mais consideraveis, e a mais bem situada da provincia: está 30 legoas ao nordeste de S. Paulo, 20 de Mugi das Cruzes, e 12 de Jacaréhy, huma arredada da margem direita do rio Parahiba junto a huma ribeira. Além da Matriz dedicada a S. Francisco, tem hum convento do mesmo Santo, huma ordem terceira, e as capellas de N. S. do Pilar, e do Rozario. Quasi todas as casas são de taipa, e poucas de sobrado. Seus habitantes, cujos antepassados forão antagonistas dos Pyratininganos ou Paulistas, cultivão viveres, e tabaco; crião porcos, e gallinhas em grande quantidade; e fazem pequenas plantações de cannas de assucar: e conservão hum ramo de industria com lindas esteiras, e açafates, que se transportão para diversas partes.

Perto da embocadura da ribeira, que a lava, e junto á margem do Parahiba, que a recolhe, está o pequeno arraial de Tremembé, ornado com huma capella dedicada ao Senhor Bom Jezus annualmente festejado.

Em distancia de 3 para 4 legoas está a freguezia de Cassapaba, novo desmembramento da villa precedente.

Pindamonhangába, villa mediocre, abastada, principalmente de peixe, e bem situada em huma planura sobre a margem direita do Parahiba, ornada com huma igreja paroquial, cujo orago he N. Senhora de Bom Sucesso, e huma hermida de S. Jozé; fica pouco mais de 3 legoas ao nornordeste de Thaubaté. Seus habitantes, que tem fama de homens prudentes e comedidos, cultivão os comestiveis do paiz, e crião gado grosso.

Guaratinguetá, villa consideravel, situada perto da margem direita do Parahiba, que a abastece de peixe, pouco menos de 8 legoas ao nascente de Pindamonhangaba, ornada com huma grande igreja matriz dedicada á S. Antonio, huma capella de N. Senhora do Rozario, outra á S. Gonçalo. As casas são de taipa; e seus habitadores cultivão mantimentos com muito tabaco; crião porcos, e gado grosso: tecidos de algodão, e bom assucar (para cujos vegetaes o territorio he appropriado) são os principaes ramos de commercio do paiz.

Pouco mais de meia legoa arredada fica a famosa e visitada capella de N. Senhora Apparecida.

Lorêna, villa mediocre, e bem situada na margem direita do rio Parahiba, 3 legoas ao nascente de Guáratinguetá, e 2 ácima das fozes do rio Imbauhy, que vem da Mantiqueira, e do Bocaina que vem do sul (e tem a nascença vizinha á do que o absorve), na passagem para Minas Geraes denominada *Porto do Meyra*, e ornada com a igreja matriz, cujo orago he N. Senhora da Piedade. Guaypacaré foi o seu primeiro nome.

No districto de Lorêna, onde se recolhem legumes com muito milho, e crião em grande quantidade porcos, e gallinhas, está a paroquia de Santa Anna das Aréas, da qual acaba de ser desmembrada a do Bannanal.

Huma legoa abaixo de Lorêna está a outra passagem chamada *Porto da Cachoeira*. Em ambas ha barcas, que no fim do seculo passado andavão arrendadas por 12$000 cruzados.

Cunha, em outro tempo Facão, villa ainda pequena, e que com facilidade pode ser consideravel, situada na visinhança do rio Jacuhy sobre a serra, 8 legoas ao norte de Paraty, ornada com a igreja matriz, de que he padroiera N. S. da Conceição. O clima he sadio, as noites de junho e julho frias. He o lugar da zona torrida, onde até agora tem prosperado melhor as flores, e arvores fructiferas oriundas da Europa. Nos seus contornos ha extensos pinheiraes; e seus habitantes cultivão mantimentos do paiz, recolhem abundancia de milho, e crião em grande quantidade gallinhas e porcos, sua riqueza.

O caminho, que communica esta villa com a do Paraty, he pessimo. Quando os recoveiros transitarem por elle com a mesma facilidade, e segurança, que os do Cubatão entre S. Paulo e Santos, então huma terá florescimento, outra maior commercio.

Parahitinga, villa mediocre, e bem situada sobre a margem esquerda do rio, que lhe dá o nome, 2 legoas ácima da embocadura do Parahibuna, e 12 ao norte de Ubatuba. S. Luiz he o padroeiro da sua matriz; e huma extensa ponte sobre o rio, que a banha, a coisa mais notavel, que n'ella se encontra. Seus habitantes recolhem sufficiencia de viveres, e crião em grande quantidade porcos, seu principal ramo de commercio.

Jundiahy, villa mediocre e florente, huma milha distante da margem esquerda do rio, que lhe deo o nome, 10 legoas ao nornoroeste de S. Paulo, e outras tantas á lestenordeste de Hytú, ornada com huma boa matriz, de que he padroeira N. Senhora do Desterro, hum hospicio de Benedictinos, huma ponte sobre o rio, que cria entre outros peixes os chamados *jundias*, de que se lhe derivou o nome. Seus moradores crião gado vaccum, muar, e cavallar; fazem grandes plantações de cannas de assucar, para cuja factura ha varios engenhos; e recolhem abundancia de legumes, e milho, com que fornecem as tropas de Goyas, que se preparão aqui.

Tibaya, ou Atibaya, situada perto do rio d'este nome, ornada com huma igreja paroquial, que tem S. João por padroeiro, he ainda pequena, e fica á 10 legoas á nornordeste de S. Paulo, igual distancia a leste de Jundiahy, e outro tanto ao poente de S. Jozé. Os seus habitantes recolhem feijão, milho, e trigo; e crião porcos.

Bragança, que fica 3 legoas ao nordeste de Tibaya, he ainda pequena; mas seus moradores vivem abastados; crião em grande quantidade porcos; e recolhem abundancia de trigo, milho, e legumes.

Mugy-Mirim, situada na estrada de Goyaz sobre a margem esquerda do rio d'este nome, que pouco abaixo se une ao Mugyguassú, que lhe passa obra de huma legoa ao norte, he villa mediocre, e abastada de viveres, peixe e carne: tem engenhos de assucar, e creações de gado; e só a igreja matriz, onde S. Jozé he o padroeiro.

Na margem septentrional do Mugyguassú, onde este rio atravessa a estrada para a villa de Mugy-Mirim, está o arraial, e paroquia, que lhe toma o nome, com huma igreja paroquial dedicada á N. Senhora da Conceição. Seus habitantes recolhem farinha, feijão e milho; crião gado vaccum e porcos, e são regalados de pescado.

A freguezia da Franca he a mais septentrional da provincia; seus habitantes extendem-se até á margem do rio Grande; crião gado vaccum, e cultivão os comestiveis, que melhor se dão no territorio. A sua matriz he dedicada á N. Senhora da Conceição.

Sorocaba, situada na paragem onde o rio do seu nome atravessa a estrada real da Curytiba para a capital, da qual dista 18 legoas para o poente, he villa consideravel e florescente, ornada com huma igreja paroquial da invocação de N. Senhora da Ponte, hum recolhimento de mulheres, hum hospicio de Bentos, huma hermida de S. Antonio: os pretos continuão na factura de outra para collocar N. Senhora do Rosario. A sua actual população compõe-se de 1777 vizinhos, dos quaes dois terços são brancos: huns crião gado vaccum, e cavallar; outros cultivão algodoeiros, cannas de assucar, milho com os mais viveres communs do paiz; mas as suas riquezas provem-lhes das negociações do gado, que vem do sul, e cujos direitos aqui se cobrão.

Nos seus contornos ha pedra calcaria, e boas pederneiras. O que ha de fazer esta villa mui grande, celebre e famosa, he a real fabrica de Hypannéma, que em distancia de duas legoas, ou pouco mais, se está levantando junto á ribeira d'este nome, para approveitar as riquissimas minas de ferro da serra Guarassoyava.

No districto de Byrassoyava descubrio-se ha largo tempo huma mina de prata, que foi abandonada em razão da sua pobresa, e difficil extracção.

Itapitininga, villa ainda pequena, e bem situada em huma planura vasta e aprasivel, junto á estrada real, meia legoa arredada da margem direita do rio, que lhe deo o nome, ornada com huma igreja paroquial da invocação de N. Senhora das Mercês, e bem provida de agua, com casas de taipa. Fica 12 legoas ao sul de Sorocába. O povo, que a habita, recolhe legumes, e trigo com abundancia de milho: os peceguciros são assaz multiplicados, e as uvas boas. Tem criações de gado.

Itapéva, situada junto á estrada real na visinhança do rio Verde, he ainda villa pequena: a sua matriz dedicada a Santa Anna: gado, e mantimentos a riqueza do povo, que a habita.

Appiahy, que he da mesma ordem com a precedente, fica mui longe da estrada, perto da nascença do rio, que lhe dá o nome, junto a hum morro, d'onde no seu principio se tirou muito oiro. Só tem a igreja matriz.

Hitú, villa grande, abastada e florescente; cabeça da comarca do seu nome, ornada com huma igreja paroquial da invocação de N. Senhora da Candellaria, hum convento de Franciscanos, hum hospicio de Carmelitas calçados, hum hospital de Lazaros com sua hermida, outra do Senhor Bom Jezus, outra de N. Senhora do Patrocinio, outra de Santa Rita. Todos os edificios são de taipa: algumas ruas calçadas; as casas quasi geralmente terreas com quintaes. Tem professor regio de grammatica latina, e fica 7 legoas ao nornordeste de Sorocába, 18 a oesnoroeste de S. Paulo, e obra de 2 milhas arredada da margem esquerda do Tieté, o qual forma n'aquella paragem a grande catadupa, que dá nome á villa. No verão experimenta-se mui grande calor. Em nenhuma outra parte as romeiras fructificão com tanta formosura: as cebolas são mui grandes; as laranjas passageiras: os cajueiros pequenos, mas fructificão com a belleza dos das provincias septentrionaes. O territorio dos seus contornos he muito appropriado para a cultura das cannas do assucar, de que ha grandes plantações, e fazem a riqueza de seus habitantes, que tambem crião gado, e recolhem diversidade de viveres.

Porto-Feliz, anteriormente Araritaguaba, villa mediana com casa de madeira, situada sobre a margem esquerda do Tieté, tem huma igreja paroquial da invocação de N. Senhora Mãi dos Homens, e fica perto de 5 legoas ao poente de Hytú, e 7 ao nornoroeste de Sorocába. He o porto dos que navegão para Cuyabá. Seus habitantes crião gado, e cultivão cannas do assucar, feijão e milho.

A villa de S. Carlos, á qual deo nome o padroeiro da sua matriz, originalmente Campinas, situada junto á huma ribeira pouco mais de legoa arredada do rio Tibaya, e 6 ao norte de Hytú, não passa ainda de mediocre, mas abastada, e com conveniencias para tomar crescimento consideravel. O seu territorio, abundante de aguas e matas, he mui appropriado para a cultura das cannas do assucar, de que ha ricas plantações, como tambem para trigo, feijão e milho. Está na estrada de Jundiahy para Mugy-Mirim, da qual ficará afastada 8 legoas, quando ella se fizer em linha recta. Com o seu termo, ao poente, confina o da nova freguezia de Percicaba, cuja matriz está em huma amena planura, em que termina huma collina sobre a margem meridional do rio, que lhe dá o nome; e junto á huma vistoza cascata de muitos degráus, que elle alli forma, onde finda a navegação. O seu territorio, onde ha formosas matas, he de grande fertilidade, appropriado para muitos ramos da agricultura, particularmente para cannas do assucar, de que ha plantações, e engenhos.

PROVINCIA

DE

MATTO-GROSSO.

Tendo os Vicentistas redusido as nações Guanhaná e Carijó, começarão logo a passar á outra banda do rio Paranná em busca d'outras igualmente puzillanimes, e pouco numerosas.

Aleyxo Garcia, e hum irmão ou filho, que acompanhados d'huma numerosa escolta d'Indios domesticos, havendo passado além do Paraguay, penetrarão até á proximidade dos Andes no meiado do seculo XVI, forão os primeiros descubridores conhecidos da parte meridional desta vasta provincia; e Manoel Corrêa, Paulista como aquell'outros (1), passando além do Araguaya, o da parte septentrional muito tempo depois. Ignoramos os nomes dos outros sertanistas ou commandantes de Bandeiras (2), que vizitarão o paiz á busca dos Indigenas até o anno de 1718, quando Antonio Pires de Campos, tambem Paulista, subio pelo rio Cuyabá em procura dos Indios Cuchipós, que tinhão huma aldêa no sitio onde hoje está a hermida de S. Gonsallo.

---

(1) Se Aleyxo Garcia emprehendeo a jornada por ordem de Martim Affonso de Souza, como escreve Charlevoix, necessariamente devia ser em 1532, ou 1533, em quanto elle esteve no Brazil, e não em 1516, ou 1525, como cuida aquelle escritor; e então devia o viajante ser Europeo, e não Paulista, como pretende o moderno author do ms. intitulado: Noticia dos Titulos e Limites do Estado do Brazil.

(2) Dá-se no Brazil este nome *Bandeira* a hum indeterminado numero de muitos homens, que providos d'armas, munições, e mantimentos necessarios para sua subsistencia, e defeza, entrão nas terras possuidas pelos Indigenas com algum intuito, v. g. de descubrir minas, reconhecer o paiz, ou castigar as hostilidades dos barbaros. Os individuos, que formão estas campanhas, appellidão-se *bandeirantes*, e os chefes *sertanistas*.

No anno seguinte Pascoal Moreira Cabral, seguindo-lhes os passos, subio pelo rio Cuchipó-mirim, e á pouca distancia vio granêtes d'oiro; e deixando alli parte da comitiva para os aproveitar, continuou rio acima com os mais até o sitio chamado hoje Forquilha, onde apanhou alguns Indios pequenos enfeitados com folhêtas de oiro, á vista das quaes se certificou que o terreno era abundante deste metal; e procurando-o com cuidado, ajuntou huma porção consideravel.

Tornando aos companheiros, desceo com elles rio abaixo até a aldêa, que Antonio Pires havia visitado no anno antecedente; onde cada qual mostrou o que tinha juntado. Huns acharão-se com 100 oitavas, outros com meia libra, outros com muito menor porção, mas geralmente contentes: sendo os mais aproveitados os que tinhão acompanhado ao Capitão Moreira, que trazia á sua conta libra e meia de oiro. Todos lamentavão a falta d'instrumentos mineratorios, porque todo havia sido cavado á mão na arêa. Começarão logo a edificar cabanas, e fazer sementeiras de mantimentos nas margens dos rios, resolvidos a persistir alli em quanto durasse o lucro.

Passadas algumas semanas, chegou ao novo arraial outra bandeira, que tinha ficado nas margens do rio de S. Lourenço; e com a noticia do descubrimento determinou augmentar a povoação. Fazendo todos consulta sobre a actual circunstancia, determinárão enviar José Gabriel Antunes á cidade de S. Paulo com as amostras do oiro a noticiar o descuberto, e trazer do governador as ordens necessarias para o bem commum, e serviço de S. Magestade: do que se lavrou hum termo, em que se assinárão 22 homens, que tantos erão os que figuravão em a nascente povoação.

No mesmo dia da resolução, que foi a 8 d'abril de 1719, elegeo o povo unanimemente ao capitão Pascoal Moreira Cabral por seu guarda-mór regente até á chegada da ordem do governador de S. Paulo, revestindo-o de muita authoridade, e prometendo-lhe obediencia (1); do que se exarou outro termo, que servisse como d'ordenação até a vinda de José Gabriel, que gastou muitos mezes em chegar á capital, onde divulgada a riqueza do descubrimento, começou logo no anno seguinte á partir para elle grande numero de gente em varios combois, dos quaes nenhum chegou a Cuyabá sem maior ou menor perda: havendo morrido muita gente no caminho, huns de febres, outros de differentes dezastres: desgraças que continuárão a experimentar-se annualmente, e tanto mais lastimosas, quanto mais importantes, e numerosos erão os combois: tudo por falta de bons praticos, de não se guardar a ordem devida na marcha, por desmazelo em não se acondicionar bem o mantimento, por não levarem instrumentos de pescar, e armas de fogo para a caça, e defeza das feras e dos salvagens.

No mesmo anno se mudou o arraial para o lugar da Forquilha, onde Moreira tinha achado melhor pinta d'oiro: e no seguinte, achando-se hum Miguel Sutil, Sorocábano, em huma roça, que estava principiando na margem do Cuyabá, dois Carijós ou Indios domesticos, que tinha mandado ao mato em procura de mel, lhe trouxerão á noite 23 folhetas de oiro, que pezarão 120 oitavas, dizendo que lhes parecia haver ainda mais no mato, onde tinhão hido procurar colmêas. Na manhãa seguinte se pôz á caminho o contente Sutil com hum seu camarada Europeo, chamado João Francisco, e por alcunha o Barbado, e toda a sua comitiva domestica, guiados pelos dois Carijós para o sitio, onde tinhão achado as folhetas, que era onde hoje está a villa de Cuyabá. O lugar onde se acha a hermida de N. Senhora do Rozario, he onde os Carijós tinhão apanhado as que levarão. Alli gastarão a maior parte do dia, apanhando com as mãos o que estava á vista ou mal cuberto: e recolhendo-se á tarde a seus ranchos, Sutil achou-se com meia arroba d'oiro, e Barbado com 400 e tantas oitavas.

---

(1) Rocha Pitta, escritor corvo, diz que o capitão Fernando Dias Falcao fôra o eleito pelos Cuyabanos para regente (em quanto não chegava o nomeado pelo governador) por termo de 6 de Janeiro de 1721.

Esta ventura, noticiada ao outro dia no arraial da Forquilha, fez mudal-o d'improvizo para o lugar, onde os dois camaradas Sutil e Barbado havião achado a mancha, e onde se calculou, que se tirára acima de 400 arrobas d'aquelle metal dentro n'hum mez, sem que os succavões excedessem a 4 braças de profundidade.

Neste mesmo anno chegou á S. Paulo o governador Rodrigo Cezar de Menezes, cujos primeiros cuidados forão a exacta arrecadação dos Quintos Reaes destas minerações. Com este intuito nomeou dois Paulistas irmãos, de distincto nascimento, e abastados, Lourenço Leme, com o cargo de procurador dos Quintos, e João Leme, com o posto de mestre de campo das mesmas minas: os quaes em razão da liberdade com que sempre triumpharão das leis á sombra de seus cabedaes, julgando-se agora mais authorisados para impunemente só consultarem seus caprichos, chegando ao arraial, começarão com violencias absurdas, até querendo expulsar das minerações tudo o que não fosse Paulista: e porque o Capellão declamou contra a injustiça, mandarão dar-lhe hum tiro, que errando o alvo, matou hum seu familiar: e por ciumes que tinhão d'hum Pedro Leite, mandarão insultal-o deshumanamente á tempo que estava ouvindo missa! Estas, e outras atrocidades fizerão reviver certos crimes, que estavão como sepultados, e obrigarão o General á expedir ordem para serem remettidos prezos; do que sendo avizado por hum seu parente, se puzerão á salvo, de sorte que quando chegou o mestre de campo, Balthazar Ribeiro, para executar a ordem do governador, já os insolentes se achavão fortificados n'hum lugar remoto com seus familiares, onde frustradamente forão atacados; porque rompendo o cerco, depois de algumas mortes de parte a parte, fugirão para o sertão com grande numero dos seus: mas forão perseguidos até que Lourenço Leme foi morto com hum tiro como huma fera, e o irmão prezo, e remettido com o summario dos seus crimes á cidade da Bahia, cuja relação o fez degolar em 1724 (1).

A exorbitante quantidade dos Quintos, que em 1723 chegou á S. Paulo juntamente com o prezo João Leme, e certeza da morte do outro regulo irmão, deu hum grande brado. Todos querião ser mineiros do Cuyabá, ainda á troco das calamidades annexas á laborioza e prolongadissima viagem. De mais de 300 pessoas, que em 1725 sahirão de S. Paulo com 20 e tantas canôas, só 2 homens brancos, e 3 negros escapárão: todos os mais forão mortos, ou prizioneiros n'hum encontro, que tiverão com huma armada indiana (e que se cuidou por muito tempo ser de Payagoás) no rio Paraguay, defronte da embocadura do Harêz.

Os Paulistas, posto que conhecião os Payagoás pelos maiores marinheiros, não tinhão ainda noticia de que esta nação possuisse tão numerosa armada.

N. B. Duas celebres nações encontrarão os primeiros Paulistas, que arrostarão com o rio Paraguay. Payagoá e Guaycurú são os seus nomes: ambas numerosas, e qual dellas mais formidavel, e fatal, aquella pelas suas grandes armadas, esta pela sua cavalleria, donde se lhe derivou a denominação de cavalleiros. Os Payagoás de tempos immemoriaes forão sempre senhores da navegação do rio Paraguay, e dos seus confluentes até onde elles a offerecem desembaraçada. Os Guaycurús possuirão, ao que parece, desde a mais remota antiguidade, as adjacencias do mesmo rio por espaço de 100 legoas ao menos.

Sendo certo que na America só começou a haver cavallos, depois que nella se estabelecerão as duas nações conquistadoras, não he difficultoso adevinhar pouco mais ou menos a época em que os Guaycurús começarão a possuir estes animaes, de que ha tempo geralmente uzão, mesmo nas suas menores jornadas ou degressões; e com que se hão feito tão formidaveis a todas as nações circundantes, sem exceptuar as conquistadoras da região. Parece mais verosimil, que começassem a havel-os dos colonistas d'Assumpção primeiro do que dos do Perú. Se n'outro tempo tiverão grande marinha, desprezarão-na depois que conhecerão que a cavalleria lhes era mais util, e vantajoza para hir fazer guerra ou depredações aos povos mais longinquos. Só tinhão as canôas sufficientes para passar d'hum a outro lado do rio nas precisões.

---

(1) *Rocha P.*

Tal era o estado destas nações pelos annos de 1720, quando, depondo sua reciproca aversão, se alliarão, passando os Guaycurús a ser igualmente poderosos sobre ambos os elementos com huma marinha pouco inferior á dos Payagoás, para flagello da nascente provincia, desde o anno 1725 até o de 1768, em que se desunirão, descendo os Payagoás ao baixo Paraguay, e aliando-se, ou para melhor dizer sujeitando-se aos Castelhanos da provincia do Paranná, onde se aldeárão, e vivem desde 1704 pouco abaixo d'Assumpção (1).

Os Guaycurús continuarão as mesmas hostilidades, posto que mais raras, e menos ruinosas (como se verá), até o anno 1791, quando os dois principaes capitães da nação, a saber: *Emavidi Channé*, que quiz chamar-se Paulo Joaquim Ferreira, e *Queyma*, que tomou o nome de João Queyma d'Albuquerque, acompanhados de 17 soldados seus com huma negra creoila brazilica, sua cativa ou prisioneira, por interprete, espontaneamente forão offerecer e pedir a paz á Villa Bella de Matto-Grosso, onde no palacio do governador, e presença do senado, fizerão hum tratado de perpetua amisade, e alliança com termo de vassalagem á corôa Fidelissima: passando-se-lhes huma carta patente, que guardão com o maior recato, e cujo theor transcreveremos mais adiante, quando acabarmos de fallar d'esta nação.

---

(1) Duas causas motivarão a separação dos Payagoás: a notavel diminuição, a que os havia reduzido a sua temeraria ouzadia nos repetidos conflictos com os conquistadores, e o ciume dos Guaycurús, não menos poderosos já sobre as aguas, do que em campo.

No anno de 1727, chegou ao novo arraial o governador Rodrigo Cesar, e deo-lhe o titulo com o nome de Villa-Real de Cuyabá. Retirou-se no' seguinte, subindo pelo Tacoari, para o qual mudarão em 1729 a navegação do Embotatiú com o intuito de evitar, ao menos em parte, os encontros dos inimigos; no que nada melhorão, em rasão da pouca distancia, que medêa entre as fozes d'estes rios.

A primeira divisão, que sahio de Cuyabá no anno de 1730, em que hião para mais de 60 arrobas de oiro, e o doutor Antonio Alves Peixoto, que acabára de ser ouvidor, foi accommettida nos pantanaes por huma armada de 80 canoas guarnecidas por mais de 800 Indios, segundo se avaliou. A peleja durou muito tempo; e, segundo dizem, só escapárão 17 christãos a nado para terra. Calculou-se que os inimigos perderão mais de 400 combatentes. Algum oiro, que quizerão levar com muitos prisioneiros, o dêrão os Payagoás na cidade d'Assumpção por tão baixo preço, que com huma dona Quiteria de Banhos trocou hum Indio 6 libras por hum prato de estanho (1).

Em 1730 mandou o brigadeiro Antonio de Almeida varios familiares seus em duas canoas de guerra procurar cannas d'assucar, que huns sertanistas havião encontrado dois annos antes nas beiradas do rio de S. Lourenço: os quaes voltarão, passados dois mezes, com as que puderão conduzir; e com ellas fez huma plantação, que prosperou á medida do seu desejo e da necessidade publica. No anno seguinte forão muitos os plantadores d'este abençoado vegetal, cujo succo era geralmente distillado em aguardente, da qual se vendia o frasco por dez oitavas d'oiro a principio. Com o uzo d'este licor começarão os homens a ter boas côres, sendo até então palidos; e as febres a hir em diminuição, como tambem a mortandade da escravatura.

---

(1) Por estes tempos florecia aqui hum novo ramo de commercio, melhor dissera ridiculo modo de ganhar dinheiro ou d'ajuntar oiro, não menos notavel pelo seu objecto que erão os *gatos*, como pela ganancia, que dava tanto ao vendedor, como ao comprador. O primeiro cazal destes animaes, que aqui appareceo, comprou-se por uma livra d'oiro: a sua descendencia vendeo-se a 30 oitavas do mesmo metal, depois a 20; donde foi diminuindo em preço proporcionadamente com o augmento da sua multiplicação até chegar ao commum dos lugares, onde abundão. As cazas, as colheitas do milho e d'outros alimentos fizerão multiplicar tão extraordinariamente os ratos, que davão que fazer á gente para obviar os estragos deste flagello domestico e rural. Forão elles os que davão tão grande valor aos seus inimigos.

N'este mesmo anno sahio huma armada de 30 canoas de guerra, 50 de transporte, perto de 600 homens, duas peças, grande numero de espinguardas, no alcance d'huma esquadra inimiga, que tinha subido até á foz do Cuyabá, onde prisionára alguns dos pescadores, que alli andavão pescando. Chegando á embocadura do Embotatiú, avistarão huma divisão inimiga, que fazendo-lhe algazarras de longe, desappareceo n'hum momento. Depois de muitos dias de viagem, tendo já passado o estreito, onde o Paraguay se comprime por entre dois morros, hum dia ao amanhecer encontrarão repentinamente com huma armada inimiga. Os Indios, dando sinal d'accommetter com o alarido do costume, forão obrigados á retroceder d'improviso com o trovão da fusilaria e peças, que se lhes descarregarão no mesmo tempo. A nossa armada acossou a inimiga até a aldéa Tavatim, d'onde voltou, depois de ter despedaçado grande numero de canoas, que estavão no porto.

Em 1732 todas as canoas passarão a salvamento; mas no anno seguinte foi destroçada a fróta, que constava de 50 canoas, escapando pouca gente, com cuja chegada á Cuyabá se aprestou outra armada de 30 canoas de guerra, e 70 de transporte, duas balsas ou barracas armadas sobre duas canoas, bom armamento ao commando do tenente-general Manoel Rodrigues de Carvalho. Pelo meiado d'agosto de 1734, cahio esta vistosa armada no Paraguay; e tendo navegado quasi hum mez sem encontrar os inimigos, em huma madrugada avistarão varias fogueiras mal accezas no fundo d'huma bahia, para onde se encaminharão com grande silencio. Conseguirão os nossos chegar quasi a tiro de musquete em boa ordem antes de serem persentidos dos Indios, os quaes conhecendo-se bloqueados, levantarão hum horrivel grito, ao qual corresponderão os nossos com huma descarga de 400 e tantos musquetes, que lhes causarão grande estrago. Ficarão prisioneiros (entre feridos e pequenos, que não poderão seguir os fugitivos para o matto) 292. Todos forão baptisados.

Em 1735, depois da chegada da armada do Paraguay, e da fróta de S. Paulo, que constava de 112 canoas, forão repartidas as minas, que Fernando Barros, Sorocabano, havia descuberto trez annos antes, em pouca distancia do lugar onde hoje está Villa-Bella de Matto-Grosso, e onde dos novos colonos morrerão muitissimos de febres malignas causadas pela corrupção d'huns charcos visinhos.

No anno seguinte foi a numerosa fróta de S. Paulo accommetida por outra inimiga consideravelmente superior, no sitio de Carandá, em dia de S. Jozé. O conflicto durou algumas horas: n'elle morrerão entr'outros o seu bravo commandante Pedro de Moraes, e hum frey Antonio Nascentes, frade Franciscano, a quem suas extraordinarias forças e intrepidez havião dado a alcunha de *tigre*. Outros muitos se distinguirão mais felizmente n'esta fatal refrega, d'onde sahirão vencedores, havendo causado horrivel estrago nos barbaros: porém ninguem tanto como hum mulato Pindamonhangabáno, chamado Manoel Rodrigues, e vulgarmente *Mandú Assú* (Manoel grande), em rasão da sua grande estatura e corpolencia, d'onde tirava forças extraordinarias, e dotado d'huma resolução digna de ser cubiçada. Este gigantesco homem, que governava huma canoa propria, em que levava sua mulher da mesma côr e magnanimidade, com varios escravos, sendo atacado por duas inimigas, defendeo-se com tanto valor e destreza, que nenhuma pode dar-lhe abordagem; ora desparando huma espingarda, que a mulher lhe carregava, ora manejando huma vara, cujos golpes erão fataes, quando o inimigo lhe cahia debaixo do alcance. Chegando á Cuyabá foi premiado com patente de capitão.

No mesmo anno se abrio a estrada para Goyaz, d'onde passarão acima de 1,500 pessoas com cavallerias, e numerosas boyadas, afóra os que descerão embarcados pelo rio de S. Lourenço, convidados pela fama do oiro, que se tirava em Matto-Grosso; d'onde com effeito sahirão n'aquelle anno 80 arrobas d'este metal para S. Paulo em 8 canoas de guerra, guarnecidas por 16 homens escolhidos cada huma, e commandadas pelo tenente-general Manoel Rodrigues de Carvalho, que as levou a salvamento, e pôz em fuga huma divisão inimiga, que ousou atacal-o na entrada dos pantanos. Com esta noticia quasi se despovoou a villa de Cuyabá. Os negros pagavão-se a 500 oitavas; e erão baratos para o lucro que davão.

Em 1740, forão os inimigos rechaçados na embocadura do Tacoary pela fróta de S. Paulo, commandada pelo esforçado Jeronimo Gonsalves, Hytuano, que chegou á Matto-Grosso com grandissima quantidade de lanças dos que tinhão perecido no combate, havendo perdido 4 canoas carregadas de fazendas com alguns escravos.

Depois da sua chegada vierão huns indios Bórórós domesticos noticiar, que os Jezuitas castelhanos se achavão estabelecidos nas cabeceiras do Paraguay, aldéando os indios Guaraparez. Conhecendo-se que não era por falta de Pagãos nas vizinhanças das suas Missões, mandou-selhes aconselhar huma retirada politica e honesta, ao que não annuirão, segundo dizem, apezar de hir o recado com alguma comminação. Porém a inconstancia dos cathecumenos obrigou os cathequistas a voltar para as aldéas da provincia de Santa Cruz de la Sierra, d'onde tinhão vindo, antes que se tomassem as medidas para os fazer retirar.

Em 1742, desceo Manoel de Lima com cinco Indios, trez mulatos e hum negro, em huma canoa pelos rios Guaporé, Madeira e Maranhão, até a cidade do Pará.

No comenos que Manoel de Lima desceo pelo Madeira, subio hum Joaquim Ferreira, com outros negociantes, pelo Mamoré até á missão da Exaltação. Tornando os mesmos, ou outros com o mesmo intuito no anno seguinte, acharão já a missão de Santa Roza, novamente erecta na margem oriental do Guaporé, quasi defronte do sangradoiro, por onde tinhão entrado para S. Miguel no anno precedente, e o cura Jezuita determinado a impedir-lhes a navegação do rio. Conjecturou-se que para melhor effeituar o projecto, he que mudarão pouco depois tambem a de S. Miguel para o mesmo lado, e forão fundar a de S. Simão mais ao norte: o que não obstante, jámais os de Matto-Grosso deixarão de navegar por este rio (1).

Em 1743, observando o inimigo nas bocas do Tacoary sinaes certos de que a fróta tinha passado adiante, subio em seu alcance até o reducto do Sappé nas vizinhanças da villa de Cuyabá, onde matou alguns pescadores.

A' vista de tamanha ouzadia, e das calamidades atrazadas, resolveo o ouvidor João Gonsalves, n'huma junta com o senado e melhores da villa, obviar ás hostilidades por meio d'huma boa amisade com os indios Guaycurús, reputados innocentes á nosso respeito, e amigos dos Payagoás, sobre os quaes cahião todas as maldições, por se lhes imputarem unicamente todas as maleficencias recebidas.

Com este intuito sahio huma esquadra de 6 canoas de guerra, e outras tantas de transporte, commandada pelo capitão Antonio de Medeiros, com boa quantidade d'aquelles objectos que os Indios mais estimão; tanto para presenteal-os, como para negociar com elles á trôco de cavalleria. Aportando n'huma ilha fronteira á hum alojamento dos Guaycurús, expedio o commandante á hum Indio versado no idioma com dois soldados brancos ao capitão do alojamento, pedindo-lhe que viesse fallar-lhe, porque queria presenteal-o, e fazer negocio.

---

(1) Pelo tratado de limites se dava a estes Indios a liberdade de ficar no paiz, ou passar á outra banda do Guaporé, o que escolherão por persuazões dos curas. A de S. Roza, que constava de 400 Indios, e se mudou em 1754, esteve junto a huma cachoeira, onde D. Antonio Rolin mandou construir hum forte: a de S. Miguel, que estava n'hum campo pouco afastado do rio, e tinha 600 Indios, mudou-se em 1753: e a de S. Simão, que constava de mais de 2,000 habitantes, e se mudou em 1752, existia por hum rio dentro pouco abaixo do sitio das *Pedras. Historia das Jornadas do Ill. e Exc. I. General de M. G.*, ms.

No dio seguinte apresentou-se o capitão indio com huma numerosa comitiva d'homens, e mulheres, na praia mais proxima á ilha, e com os trez da embaixada mandou dois dos seus ao Medeiros, e recado que fosse fallar-lhe em terra, ficando os dois em refens na ilha. Saltou Medeiros á outra banda com grande parte da sua comitiva, e hum bom sortimento de varios objectos, com que obzequiou o capitão, e á varios parentes seus. Depois propôz o negocio projectado, que era fazer cessar as hostilidades dos Payagoás, e trocar cavallos por mercancias européas. A tudo o Indio promptamente annuio.

Sahindo no dia seguinte grande parte dos nossos á negociar com os Indios, sem genero algum d'armas, imprudentemente fiados nas apparentes demonstrações de sinceridade, que notarão nos barbaros, quando erão 9 horas, virão os que tinhão ficado com Medeiros na esquadra hum reboliço, que não os deixou duvidar hum momento, de que os camaradas estavão perdidos. Disparou-se huma peça que estava prompta, com cujo trovão fugirão de repente os traidores, ficando mortos no campo 50 christãos. N'este desastre parou toda a negociação da amisade e do interesse.

Em 1744, forão derotados os inimigos pela fróta Paulista, sem que dos christãos perecesse mais do que hum negro d'huma lançada. Não obstante esta perda, ainda aquelle insolente flagello se atreveo á subir no mesmo anno pelo Paraguay até á passagem de Cuyabá para Matto-Grosso; e desembarcando á hora da madòrna junto ao sitio d'hum João d'Oliveira, pôz-lhe fogo á casa, e matou parte da gente.

A 24 de setembro ao meio-dio, e tempo claro, se ouvio hum trovão subterraneo, e immediatamente tremeo a terra, dando varios balanços compassados, que causarão grande susto em todos os lugares de Matto-Grosso e Cuyabá. Já n'este tempo dominava a secca, que durou até 1749. Todos os matos ardèrão: na atmosphera só se vião nuvens de fumo: todos os viventes padecerão fome e outras calamidades, de que morreo huma grande parte. O terramoto, que em outubro de 1746 abalou o reino do Perú, e arrazou a cidade de Lima, sua capital, foi aqui bem sensivel; e só causou algum susto aos viventes.

Antes de findar este mesmo anno, desceo o capitão João de Souza pelo rio Arinos, Tapajoz, e Maranhão até o Pará, e voltou no seguinte pelo Madeira com canoas carregadas de fazendas européas: e depois da sua chegada partirão outros negociantes pelo mesmo caminho, que tem sido frequentado até hoje apezar dos grandes incommodos, que se soffrem n'esta prolongadissima viagem.

Havia já quasi dois annos que as chuvas tinhão feito reverdecer a face do paiz, renovado varias fontes, atalhado as molestias, e facilitado as viagens de terra, quando nos principios de janeiro de 1751, chegou á Cuiabá huma numerosa fróta, em que hia D. Antonio Rolin de Mourra por governador da nova provincia, hum juiz de fóra, Theotonio da Silva Gusmão, dois jezuitas, e huma companhia de dragões.

No fim d'este anno passou o governador ás minas de Matto-Grosso. Com o intuito de melhor se frequentar a navegação descuberta por Manoel de Lima para o Gram Pará, e fazer retroceder os Jezuitas estabelecidos, como dissemos, na margem direita do Guaporé, levava D. Antonio Rolin ordem para fundar huma villa na paragem mais azada para effeituar aquelles projectos. Escolhido para seu assento o sitio chamado *Pouzo Alegre*, se lhe deu principio, e nome com a inauguração do piloirinho á 19 de março de 1752: e á 25 de novembro, por ordem do bispo do Rio de Janeiro, se mudou para ella a matriz, que até então era a hermida de Santa Anna.

Com a abertura das estradas para a Bahia e Rio de Janeiro, e com a nova navegação do Gram Pará, começou a ser menos frequentada a de Camapuan. Os Mineiros, que tinhão interesse de hir á S. Paulo por este fatal caminho, nunca deixarão de executal-o: mas sempre com bom numero de canoas esquipadas de gente escolhida, e armada dos melhores instrumentos de defeza, e ás vezes acompanhados de canoas de guerra até certa paragem do rio Tacoary, onde esperavão a fróta Paulista, para protegel-a na passagem dos pantanaes.

Depois da separação das duas nações, huma das mais damnosas hostilidades, que se receberão dos Guaycurús, foi em maio de 1775, quando subirão pelo Paraguay em 20 canoas até junto de Villa-Maria, onde assassinarão 16 pessoas, e levarão outras prisioneiras (1).

A fundação do presidio da Nova Coimbra, no mesmo anno, além de tardio, sobre a margem occidental do Paraguay, devendo ser na oriental, e 40 legoas mais ao sul na paragem chamada o *Fecho dos Morros*, segundo a ordem do intelligente general Luiz d'Albuquerque, não deixou de contribuir para o salvamento dos navegantes de S. Paulo (2).

---

(1) No arquivo do Senado de Cuyabá existe hum ms. onde extensamente se referem os acontecimentos historicos da conquista, e colonisação da provincia; porém a parcialidade, e paixão do escritor, que omitte successos estrondosos, e publicos, circunstanciando outros, que não prezenciou, nem delles podia ter cabaes informações, tão miudamente como se fosse o commandante d'ambos os partidos, nos impedem extrahir mais das copias.

(2) O author da *Historia dos Guaycurús* (escrita neste mesmo presidio por hum seu governador) diz que elle pouco pode embaraçar a passagem dos inimigos, e nada a fuga dos nossos desertores. Podia accrescentar, que o fundador commettera hum erro, donde resultou entrarem os Castelhanos nos dominios da Coroa Fidelissima, onde fundarão Villa Real, S. Carlos, e S. Jozé.

O presidio da Nova Coimbra foi expugnado no primeiro setembro deste seculo pelos Castelhanos, que subirão da cidade d'Assumpção com quatro escunas, e vinte canoas. Foi a primeira vez que no centro

A derradeira hostilidade, que os nossos receberão dos Guaycurús, foi o assassinio de 50 soldados atraiçoadamente n'hum campo defronte de Coimbra, em janeiro de 1781, á tempo que estavão permutando alguns objectos com os barbaros, que tinhão vindo já duas vezes com demonstrações d'amisade.

Esta provincia, que jaz entre o parallelo de 7° de latitude austral, onde divide com a do Pará, e o de 24° e 1/2, onde confina com a do Parанná, occupa hum terreno de 315 legoas portuguezas de norte sul com 230 na maior largura; vindo a ser muito maior que a antiga Germania, tomada na sua mais lata accepção. Ao occidente tem as possessões catholicas, das quaes he separada pelos rios Guaporé, Jaurú e Paraguay, e ao oriente o Paranná, que a separa da provincia de S. Paulo,

---

d'America Meridional se ouvio trovejar bravamente a Artilheria, e que os guerreiros Guaycurús e Payagoás formárão idéa clara de como os Europeos se atacão, e defendem. Eis aqui os cumprimentos previos á acção.

« Hontem á tarde tive a honra de contestar o fôgo, que V. S. fez desse forte; e havendo reconhecido que as forças, com que immediatamente vou atacal-o, são muito superiores ás de V. S., não posso deixar de vaticinar-lhe o ultimo infortunio; mas como os vassallos de S. M. Catholica sabem respeitar as leis da humanidade, ainda no meio da mesma guerra, portanto requeiro á V. S. se renda ás armas d' ElRei meu Amo; pois do contrario á canhão, e á espada decidirei da sorte de Coimbra, soffrendo sua desgraçada guarnição todas as extremidades da guerra; de cujos estragos se verá livre, se V. S. convier com a minha proposta; contestando-me esta categoricamente no termo d'huma hora. A bordo da Escuna N. Senhora do Carmo, 17 de setembro de 1801.

» *D. Lazaro da Ribêra.* »

« Tenho a honra de responder a V. Exc. categoricamente, que a desigualdade de forças foi sempre hum estimulo, que animou muito os Portuguezes a não desamparar os seus postos, e a defendel-os até ás duas extremidades, ou de repellir o inimigo, ou de se sepultarem debaixo das ruinas dos fortes, que se lhes confiarão. N'esta resolução estão todos os individuos deste presidio, que tem a distincta honra de ver em frente a excelsa Pessoa de V. Exc., a quem Deos guarde. Coimbra, 17 de setembro de 1801.

» *Ricardo Franco d'Almeida.* »

Os sitiadores retirarão-se com alguma perda depois de nove dias de diligencias frustradas.

e o Araguaya, que lhe serve de limites com a de Goyaz. Abrange perto de quatro climas, entrando perto de 20 legoas pela zona temperada. Hum paiz tão extenso necessariamente deve admittir variedades consideraveis em todos os sentidos. A natureza no-lo presenta repartido em trez grandes districtos ou comarcas, dos quaes dois estão subdivididos em seis outros menores, cujos limites, tambem naturaes, serão talvez algum dia os preferidos pela politica, quando a povoação, com a ordem das coisas, chegar ao ponto de se criarem outras tantas ouvidorias.

Districtos	Septentrional,	Juruenna	occidental.
		Arinos	medio.
		Tappiraquia	oriental.
	Meridional, ou Camapuania.		
	Medio,	Matto-Grosso	occidental.
		Cuyabá	medio.
		Bórórónia	oriental.

Os rios Tacoary, Cochim, Camapuan, e Pardo, cujas origens são vizinhas, e as correntes oppostas, separão o districto meridional, ou Camapuania, do medio, cujo limite septentrional he huma cadéa de montes, que na latitude de 13°, ou com alguma differença, se extende leste oeste, e d'onde emanão o Paraguay e seus primeiros ramos para o sul, e os que formão os Tapajóz e o Xingú para o septentrião.

CAMAPUANIA.

Esta provincia, que deriva o nome do rio Camapuan, tem ao poente o rio Paraguay; ao sul o Chichuhi e o Igurey; ao nascente o Paranná; e obra de 100 legoas em quadro. He paiz quasi geralmente baixo: e commumente só tem matas nas vizinhanças dos rios, sendo quasi tudo o mais ou catingas, ou campinas; e regado por grande numero de rios, dos quaes os mais consideraveis tem principio na chamada serra Amambuhy, que não passa ordinariamente d'hum terreno pouco levantado de norte á sul, dividindo o cantão em oriental e occidental. Huma vasta porção da parte occidental he annualmente submergida com as inundações do Paraguay, que em partes cobrem mais de 20 legoas de campina.

Mineralogia. — Oiro, pedra calcaria, granito, variedade d'argillas, diamantes, com outras pedras preciosas.

Phytologia. — O vegetal em que se cria a cochonilha, e o arbuste do *matte* são mui communs em varias paragens: diversidade de palmeiras; cajueiros rasteiros; quatro castas de excellentes guabirobas, trez d'uvaspiriticas, roxas, amarellas, e rajadas, com semelhança de bago d'uva, criadas n'huma planta semelhante á dos morangos, das quaes os Paraguayanos fazem varias bebidas; jacaratiás, especie de mamão.

Rios. — O Tacoary, o Pardo, o Mondégo, o Igatimy, o Correntes, o Ippané-guaçú, o Miamaya, o Ivinheima, o rio Negro são os principaes.

O rio Pardo, assim chamado da côr de suas aguas, he formado pelos Sanguexuga e Vermelho. Este, cuja agua he avermelhada, e da côr do terreno por onde cavou o seu alveo, não passa d'hum ribeiro com pouco mais d'huma braça de largura, e pouco fundo, e vem do norte. O Sanguexuga, assim chamado por passar junto d'huma lagoa, onde as ha excellentes, principia poucas milhas ao sudoeste do varadoiro de Camapuan, e dá navegação por espaço de 4 ou 5 legoas. Suas aguas são summamente cristalinas, e excellentes até á confluencia d'aquelle outro, onde toma o nome, com que entra no Parannà por huma boca de dois tiros de espingarda de largura. He caudaloso, e tão despedido, que só se sobe ás varas com muito custo: sendo de mais a mais cheio de cachoeiras, e correntezas do meio para cima, que fazem a navegação mais laboriosa, do que em nenhum outro, por onde navegão os Cuyabanos, que gastão quasi dois mezes em subir por elle até á paragem, onde finda a navegação de quasi 80 legoas contadas por agua. Seu curso he tortuoso, procurando o sueste com curtas voltas, por campinas aprasiveis á principio, onde passeão veados brancos, antas, tamanduás, porcos, lobos, raposas, emas, seriemas, perdizes, cordonizes, quéroquéros, que convidão os viajantes a hirem divertir-se á caça.

Estas planices continuão até ás cachoeiras de Cayurú-guaçú, e Cayurú-mirim, que estão no meio da extensão d'este rio, e 3 milhas d'intervallo huma da outra. D'esta paragem para baixo por ambos os lados ha bosques mais abundantes de mel, que de fructas: e tambem só se encontra huma pequena cachoeira ou correnteza com o nome de *Capoeiras*, 5 legoas abaixo de Cayurú-mirim.

As principaes cachoeiras d'este rio são: a mencionada Cayurú-guaçú, Tijuco, Tacoaral, Tamanduá, Curão, que he a maior de todas com 40 á 50 palmos d'altura, Ballo, Lage-grande, Lage-pequena, Banco-grande, Banco-pequeno: em todas são as canoas varadas por terra: Cayurú-mirim, Banquinho, Cirga-comprida, Embiruçú, Mangaval, Cirga-do-campo, Manoel-Rodrigues, Sucuriy, Embiruçú-mirim, outra Embiruçú, Paredão, Furado, Formigueiro, Pedras-d'amolar, Vermelho, Tacoarápaia: em todas estas são as canoas puxadas á cirga com meia carga, e gente dobrada. Ha outras, em que sobem com toda carga puxadas por maior ou menor numero de homens, ou aleviadas de todo.

Ha nas margens do rio Pardo duas castas de palmeiras, que, segundo dizem, não se encontrão nas dos outros rios da mencionada navegação cuyabana; huma chamada *guacuman*, delgada com 6 ou 7 pés d'altura, da qual se fabrica huma boa isca; outra denominada *brutiz*, que he alta, e grossa, com folhas de mais de 7 pés de comprido: do seu fructo fazem os Indios, e ainda os antigos sertanistas, hum vinho, que se assemelha ao da videira na côr e gosto.

Os principaes rios, que engrossão o Pardo, são o

Anhanduhy-guaçú, Anhanduhy-mirim, e Sucuriy. Todos trez se lhe unem pela margem direita. O derradeiro, que he o menor, desemboca 15 legoas abaixo do rio Vermelho. O primeiro, cuja origem fica no centro da provincia, desagua 20 legoas acima da embocadura do que o recolhe. O Anhanduhy-mirim sahe 12 legoas abaixo do Sucuriy.

N. B. Doze ou 15 milhas, com se disse, acima da embocadura do mencionado rio Vermelho, está o porto da Sanguexuga, na margem esquerda do rio d'este nome, onde as canoas, que subirão o rio Pardo, são descarregadas, e conduzidas em carretas de quatro rodas, puxadas por seis ou sete juntas de bois a travez d'hum isthmo de 2 legoas e meia de largura por campos ou matos, até o porto de Camapuan, na margem esquerda do pequeno rio d'este nome, cuja origem fica proxima á do primeiro na faldra do serro do sacco (1). Aqui são

---

(1) Desde que ha navegação por *Camapuan*, exige esta paragem huma villa populosa. Nào ha sitio tao azado e vantajoso para ella. Seus habitantes possuindo naturalmente maior numero de bestas de carga, de carretas, e de canoas pequenas, do que se póde esperar d'hum só colono, os negociantes, que communmente gastao 20 dias no transporte de suas canoas e fazendas do porto *Sanguexuga* para o de *Camapuan*, veriao neste tudo a salvo em hum dia: e gastando igual tempo em se acharem promptos no Cochim, em razão das canoas não poderem nadar no Camapuan senão com meia carga, o que os obriga a fazer trez viagens, em poucos dias se achariao navegando por elle, havendo evitado duas, adiantado a derrota, utilizado a muitas familias, e com dispendios muito inferiores aos que experimentão. Consistindo a principal conveniencia do proprietario na demora dos passageiros. ha particular cuidado em prolongar-lha com a falta dos carros, e bestas de carga necessarias; a fim de que, gastando largo tempo em desembaraçar-se, lhe dem maior gasto aos mantimentos, sempre vendidos pelas horas da morte. As enormes despezas nesta paragem, a barateza do gado muar, com que se podem transportar as merecancias dos portos para qualquer das Capitaes, os grandes trabalhos, com que se faz esta extensiva navegação, concorrem para o seu esquecimento.

Tendo sido a primeira navegação pelos rios *Anhanduhy-guassú* e *Embotatiu*, aliás *Aranhahy*, não encontrámos derrota ou diario, que nos dissesse o numero das suas cachoeiras, e a largura do *varadoiro* intermedio. Parece verosimil, visto darem-lhe os primeiros navegantes preferencia sobre a de Camapuan, que ella tenha alguma vantagem sobre postas em nado com meia carga sómente, e levadas com trabalho insano (por causa dos baixos, e penedia de que este rio he cheio) até o profundo e piscoso rio Cochim, onde a depoem em ranchos acondicionada, e com bons guardadores, e voltão a buscar o resto. Contão 12 legoas do porto até á embocadura d'este rio, que corre por entre matos faltos de fructas, e de caça.

O rio Cochim, cuja origem fica vizinha á do Sanguexuga, corre violente por entre altissimos muros de rochedos alcantilados, e medonhos reduzidos á 4 ou 5 braças de largura em partes; n'outras atravessa bosques faltos de fructas, mas abundantes de caça; onde se encontrão em grandissima quantidade duas castas de palmeiras, chamadas humas *guacuriz*, outras *bocayúvas*.

As principaes das vinte e duas cachoeiras que forma este rio são: Mangaval, que fica 5 legoas abaixo da boca do Camapuan; Pedra-branca, oito legoas abaixo da precedente; ambas requerem tripulação dobrada: Varé, onde se faz a mesma manobra: Culapáda, onde as canoas são aleviadas de meia carga: Furnas, onde são aleviadas de todo: Canellas d'André Alvez, que he descarregadora de meia carga, e exige gente dobrada: Avanhandavussú, Avanhandavumirim, meia legoa distantes huma da outra, ambas descarregadoras de toda

---

est'outra. Ha quem diga, que se tornará a primeira, quando no seu *varadoiro* houver algum estabelecimento, que facilite os transportes, como naquelle outro. E parece ser hum meio de dar importancia ao presidio de *Miranda*, de diminuir as despezas, que a Coroa faz com elle, e ainda de facilitar a colonisação da provincia, e estabelecer hum ramo de commercio com o *matte*. As extensas campinas facilitão a marcha dos gados para a margem do Paranná, que em muitas partes corre repartido em varios canaes de pouca largura; e os rios dão navegação para do centro descerem as producções, que a experiencia mostrar podem chegar aos portos com lucro.

No diario d'hum navegante acha-se calculada em 85 legoas por agua a distancia da boca do Camapuan até á do Cochim a rumo do noroeste, que he o mesmo a que corre o primeiro, e tambem o que procura o Tacoary por largo espaço, antes que incline para o sudoeste, segundo a carta da viagem do Illust. D. A. R. de Moura.

a carga : a do P. Luiz Antonio, que he mui perigosa; Jiquitaya, descarregadora de meia carga : cachoeira da Ilha, descarregadora de toda a carga, e fica huma legoa acima da sua confluencia com o Tacoary.

As principaes torrentes, que engrossão o Cochim, cuja maior largura anda por 12 á 15 braças, são o ribeirão do Inferno, o da Sellada, o Jaurú, que se lhe unem pela direita : o do Furado, o da Orelha-d'anta, o de João Bicudo, e o Tacoary-mirim, que se lhe juntão pela esquerda. O derradeiro desagua junto á embocadura do que o recolhe.

O Tacoary tem suas cabeceiras na raia da Cayaponia muito ao norte de Camapuan. Quando recebe o Cochim, já he caudaloso e largo. Logo junto d'esta confluencia tem a grande cachoeira do seu nome, onde as canoas são aleviadas de meia carga, para a passar sem perigo; e pouco mais abaixo outra pequena, denominada *Belliago*, ultima d'este rio (cuja largura ordinaria he já de 60 braças), e tambem a derradeira das Cento e treze, que os navegantes encontrão de Porto-Felix até Cuyabá. A maior parte do seu curso he por campinhas de pouco mato, ou planices, descrevendo continuadas e pequenas voltas, o que faz parecer aos navegantes, que estão sempre em lagos fechados : em nenhum outro a navegação he tão deleitavel. Abunda de pescado; mas suas aguas são imprenhadas d'aréa finissima. Entr'outras ilhas que forma, nota-se a dos Passaros, assim chamada por causa dos infinitos, que n'ella se crião, e de que as arvores, que a povoão, estão sempre carregadas. Desagua no Paraguay por muitos canaes, que formão grande numero de ilhas apauladas, geralmente submergidas, em quanto durão as cheias d'hum e outro rio, que são em hum mesmo tempo. *Pantanaes* he o nome com que designão estas ilhas, onde se encontrão, entre outros passaros raros, os chamados *anhupócas*, que são do tamanho das anhumas; porém lindos, tendo tambem na cabeça hum chifre, e esporões nas azas como aquellas outras. Seu canto he da meia noite para o dia. Os patos são aqui infinitos : para seu sustento exclusivamente cria a natureza aqui mesmo prodigiosa quantidade de arroz bravo com hum tão grande bico, que nenhum outro passaro o pode engulir.

Entre outras arvores notaveis das margens d'este rio tem preferencia huma casta de palmeira propria de certa paragem : a grossura do seu tronco enche a braçada de hum homem, o qual deve ser robusto para poder carregar o cacho dos seus cocos, que são do tamanho d'ovos d'ema, e servem d'alimento aos Indios.

O rio Mondégo, aliás Embotateú, originalmente Aranhahy, ou Aranianhy, he caudoloso, e navegavel até perto da sua origem, pouco distante da do Anhanduhy-guaçú, e desagua no Paraguay 5 legoas abaixo do Taccary. O maior dos que se lhe unem pela margem direita he o chamado hoje rio Verde.

O derradeiro confluente do Mondego pela margem meridional he huma ribeira denominada *rio Zézeré*, que principia junto da pequena serra de Santa Barbara.

O rio Ivinheyma, que entra no Paranná por trez bocas igualmente abundantes, vem do interior da provincia, para onde dá navegação ; e recolhe pela esquerda o Jaguary, que lhe he pouco inferior.

O rio Negro, que he consideravel, e parece ser o Sambambaya dos primeiros sertanistas, desemboca no Paranná 6 legoas acima da boca septentrional do Ivinheyma.

O Miamaya, ou Miamay, que parece ser o que aliás denominão *Amambay*, tambem consideravel, sahe 12 legoas abaixo do braço meridional do mencionado Ivinheyma.

O rio Igatimy, ao qual dão 45 legoas d'extensão, he navegavel até perto da sua origem na chamada serra Amambuhy, que ás vezes toma o nome de *Maracajú*, em rasão da sua vizinhança com a d'este appellido, d'onde sahe : 26 legoas em linha recta acima da sua embocadura está a chamada *Passagem dos Guaycurús*, onde o rio lhe faz bom váu.

Perto de 6 legoas abaixo, recolhe pelo lado esquerdo o pequeno rio das Bogas (1); e pouco mais de 10 adiante se lhe une pelo mesmo lado o rio Escopil, que lhe he mui pouco inferior, e vem da mesma serra. Forquilha he o nome com que designão esta vistosa confluencia: lugar azado, e vantajoso para huma povoação. Contão-se 11 legoas d'esta paragem até o Paranná, e só duas cachoeiras: 13 legoas e meia acima está a primeira das vinte e huma, que se encontrão no espaço de 10 milhas; e não ha mais até hum pouco acima no mencionado váu dos Guaycurús. Seu alveo he tortuoso: as terras lateraes baixas, e cobertas de bosques.

O rio Correntes, que parece ser o mesmo a que os Castelhanos chamão *rio Branco*, he consideravel, e sahe ao Paraguay 14 legoas abaixo do Fecho dos morros.

O rio Ippanné-guaçú, depois de ter regado hum terreno agreste cahe no Paraguay, 30 legoas abaixo do Correntes.

Nas contravertentes do Igatimy, pouca distancia para o poente, se encontrão as cabeceiras de dois pequenos rios, chamados, o septentrional, Iguarahy-assú, o meridional, Iguaray-mirim, os quaes já unidos vão engrossar o Chichuhy, que sahe ao Paraguay por 24° e 12' (2).

---

(1) Quasi meia legoa acima da fóz do mencionado rio das *Bogas* esteve a pequena praça dos *Prazeres*, aliás do Igatimy, n'hum tezo sobre a margem septentrional do rio, que lhe deu o nome, demolida pelos Castelhanos em 1777, 10 annos depois da sua fundaçao. No abrimento dos seus alicerces, que tinhão 12 pés de altura, se acharão panellas, carvões, e tições. Defronte tiverao os Castelhanos hum Forte, que abandonarão na mesma occasião. As febres malignas reinarão aqui a principio deste Fevereiro até Abril, e levavao annualmente grande numero de pessoas; mas notou-se que alguns colonos estabelecidos em maior distancia do rio nunca forão atacados deste flagello. O territorio he fertilissimo; o arroz produzia acima de 200 por hum: o milho a 150; experimentou-se ser de boa qualidade a producção dos algodoeiros.

(2) He verdade que nem o Tratado de limites de 1751, nem o de 1777, menciona este rio para linha divizoria; mas como do artigo IX do derradeiro se colhe que o intento dos dois Contratantes he que a raia commum tirada pelo rio Igurey até a sua

Perto de 4 legoas ao sul do Igatimy sahe o rio Igurey, limite entre as duas Corôas desde 1777.

Zoologia. — Antas de todas as côres, lobos, veados brancos, coelhos com todas as outras especies de quadrupedes conhecidos nas outras provincias.

O centro da parte septentrional d'esta provincia he designado nos roteiros dos sertanistas, e cartas com o nome de *Vaccaria*, por causa do gado vaccum, que alli ficou disperso, quando os Paulistas fizerão desalojar os moradores da cidade de Xerêz, e das cinco aldeotas convizinhas, que formavão a pequena provincia, de que aquella era cabeça. O resto d'aquelles animaes, quasi extinctos pelas féras e caçadores, foi augmentado em 1797 com os que fugirão aos Guaycurús, quando forão roubar ás estancias castelhanas da villa de Coruguaty, e tambem com os que escaparão aos Coruguatynos, que em numero de quinhentos e tantos perseguirão os roubadores, até lhes tomar o furto.

Varias nações barbaras dominão este paiz: a dos Guaycurús he a mais nomeada e famosa. Estão hoje repartidos em trez corpos: huns, sem alliança alguma com outra nação, vivem ao longo das margens occidentaes do Paraguay, subdivididos em varias hordas: os mais meridionaes são chamados *Linguás* pelos Castelhanos convizinhos; e quando vão infestar as aldéas e estancias da provincia de Santa Cruz de la Sierra, são alli conhecidos por *Xiriquán𝗼s*: outros são designados pelo nome de *Cambáz*.

Os que possuem as adjacencias orientaes do mesmo

---

origem principal, continue por « huma linha recta pelo mais alto do terreno até achar a cabeceira, e vertente principal do rio mais vizinho á dita linha, que desague no Paraguay » e o *Chichuhy*, segundo o ms. que nos guia, he o que mais se ajusta com os reaes intentos de SS. MM.; por isso o nomeámos.

Segundo outro documento, este rio, que entra no Paraguay em 24° e 12', chama-se *Jejuhy*, e he formado com o grande, e pequeno do mesmo nome (sendo quasi iguaes), aos quaes já unidos se junta pela esquerda o *Coruguaty*.

rio, fazem os outros dois corpos: o meridional alliado dos Castelhanos, o septentrional dos Portuguezes. O Fecho dos morros, ou huma paragem vizinha, he a raia. Não se nota differença d'origem, idioma e uzanças entre estas trez divisões, aliás inimigas declaradas cada huma das outras.

Os nossos alliados, que ficão do rio Mondégo para o sul, estão repartidos em sete hordas, ou aldéas grandes, geralmente amigas humas das outras, sem a menor differença em coisa alguma. Chagotéo, Pacachodéo, Adioéo, Atiadéo, Olèo, Laudéo, Cadioéo são os nomes, que as designão.

Em nenhuma d'estas aldéas (a cada huma das quaes melhor quadra o nome de villa vasta) ha superior, a quem se tribute vassallagem. Cada horda compõe-se de trez classes de gente: a primeira he de nobres, ou d'homens muito infatuados de nobreza, intitulados *capitães*, e cujas mulheres, e filhas tem o tratamento de *donas*: a segunda he de soldados, ou homens que obedecem de pais á filhos: a terceira de cativos; assim são chamados os prisioneiros de guerra, e seus descendentes. Os primeiros não são muitos em cada povoação; os segundos são mui numerosos; os terceiros excedem muitas vezes o numero d'aquelles outros tomados juntamente.

Os capitães, e soldados tem huma mesmissima origem; e seu nome gentilico he *Joage*. Os cativos são de varias nações, geralmente adquiridos na guerra, nunca emprendida com outro intuito, que não seja o de fazer prisioneiros para augmentar-lhes o numero, no qual consiste o gráu de nobreza dos capitães. Estas irrupções são exterminadoras, não deixando adultos com vida, nem pequenos com liberdade de quantos poderão assenhorear-se. Estes esquecem-se logo dos seus idiomas e costumes, adoptando sem custo os Guaycurús; e jamais fogem, porque os senhores não os occupão em coisa alguma. Reputa-se por baixeza casar hum senhor com sua escrava: o filho despresa a mãi, que o houve de escravo.

São os Guaycurús de mediana estatura, bem feitos, sadios, nutridos, e ao parecer adaptados a qualquer trabalho penivel, mas poltrões. Comem muitas vezes no dia, e muito de vagar: seus manjares são muito cuzinhados, e sem asseio. Jamais padecem indigestões. He notavel a dieta de que uzão nas suas raras molestias. Jamais appareceo hum escurbutado entr'elles, nem memoria de mortes repentinas. São raros os defeituosos de membros: vem-se cegos, mas nenhum calvo. Quasi todos tem os dentes mal postos, por falta de tirarem os primeiros aos filhos, quando os mudão, pelo demaziado mimo com que os tratão; mas conservão-nos até a morte; posto que assáz denegridos, por causa do demaziado cachimbo, de que uzão. As mulheres sempre trazem masca entre o beiço inferior e a gengiva.

Pintão o corpo com tinta d'urucú e genipapo, no que guardão assáz de symetria. No cabello os moços não tem uzo certo: os velhos trazem a cabeça rapada em roda, á semelhança dos leigos franciscanos. As mulheres tambem rapão a cabeça em redondo, e despontão o cabello, deixando-lhe trez polegadas de comprimento no coruto. Tem a physionomia larga, e nada agradavel, em rasão das tintas que introduzem com espinho na epiderma, formando linhas, que principião na raiz do cabello, e acabão nas palpebras, ou nas faces, ou ainda na barba, onde fazem hum xadrêz, com o que ficão de côr cinzenta por toda a vida. Andão embrulhadas dos pés até o pescoço n'hum grande panno d'algodão listado de varias côres: as mais vaidosas ornão-nos com rodinhas de conchas seguras com linhas; ficando a madreperola para fóra: algumas trazem n'elle a marca do seu cavallo bem debuxada. Por baixo d'este panno trazem huma cinta mui larga, a que dão o nome d'*ayulate;* sem a qual jamais se verá huma menina desde seu nascimento. Os adornos são canudos de prata enfiados em cordões ao pescoço; contas nos braços e nas pernas; e huma chapa do mesmo metal ao peito: para cuja factura lhes serve huma pedra de çafra, outra de martéllo. Na antiquidade erão de páo estes ornatos, como ainda se vê em algumas pobres. Perdem mui cedo as carnes: e tanto ellas como os homens ficão na idade avançada com a pelle mui enrugada. Os homens não tem mais vestuario que huma cinta d'algodão tinto, de largura d'hum palmo, com que occultão o meio do corpo: e depois que tiverão communicação com os Européos, cobrem-nos de contas de diversas côres, com as quaes fazem differentes lavores. Ornão a cabeça, braços, e pernas com pennachos de varias côres. Tem o beiço inferior furado, e n'elle mettido hum cylindro de páo quasi da grossura d'huma penna de escrever, e trez polegadas de comprimento: os mais ricos trazem-nos de prata; e nas orelhas meias luas do mesmo metal.

Os homens cuidão na caça, pesca, em tirar mel, fructas silvestres, palmitos; nos cavallos, facturas das armas, e canoas, a que chamão *noatek;* as mulheres fião, tecem pannos e cintas d'algodão; fazem cordas, loiça e esteiras. Ambos os sexos se occupão igualmente no mister da cosinha.

Crião todas as especies d'aves e quadrupedes domesticos oriundos da Europa, e alguns do continente, com excessivo cuidado; rasão por que todos são muito mansos. Como despresão absolutamente a agricultura, e o forte do seu alimento he carne, nenhuma especie he assáz numerosa, á excepção dos cavallos, porque não os comem. Os porcos são os menos, e muito poucos por não terem com que os manter. Todos os animaes são castrados. Mudão a côr d'hum papagaio verde em amarello, depennando-o por vezes aos pedaços, e esfregando-lhe a porção depennada com tinta d'urucú.

Posto que todo o mundo anda á cavallo, com o qual costume todos tem as pernas tortas, são máos cavalleiros: só sabem correr. Não uzão de sella, nem estribos, nem de coisa que os valha: as redeias são dois cordeis de linho d'acroatá presos na boca do cavallo como barbicacho. Amansão os cavallos dentro d'agua, que lhes chegue á barriga, ou perto, á fim de não poderem expulsar o cavalleiro, ou de lhe ser menos sensivel a quéda. O cavallo da guerra não serve para outra jornada, nem se vende. As mulheres montão entre dois feixes de feno, sobre hum panno, que serve ao mesmo tempo de chairel.

São tão suberbos, que a todas as nações de gentios confinantes tratão com despreso; a todas fazem crua guerra; sendo d'ellas de alguma sorte respeitados, e temidos pela vantagem, que tem na cavallaria, e armas de que usão, a saber: massa, que he hum bordão de quatro até cinco palmos de comprimento, e huma polegada de diametro; a lança, que tem pouco maior grossura, e doze pés de comprido, incluida a choupa; o trassado, ou facão: as duas ultimas são havidas dos conquistadores a titulo de furto ou de compra; o arco e as flechas. De todas estas armas se servem, quando andão á cavallo pela maneira seguinte: cingem-se com huma corda, com que se vão apertando cada vez mais á proporção que lhes falta o alimento; e entre ella e o corpo mettem a massa no lado direito, o trassado ou facão no esquerdo: com a mão esquerda governão o cavallo, e com a direita manéão a lança, da qual não fazem uso, quando levão arco e flechas. Tambem usão de laço nas caçadas.

Todos os annos fazem campanhas, huns contra esta, outros contra aquella nação: d'onde vem terem cativos Guatós, Cayapós, Borórós, Xiquitos, Chamócócos (estas duas são da provincia de Santa Cruz de la Sierra), Guaxis, que vivem nas cabeceiras do Aranianhy, Coroás, Cayavábas, Guannás, e outros: os derradeiros são os mais numerosos, e os unicos, que cultivão algumas hortaliças e algodoeiros.

Contentão-se com huma mulher; mas fica o alvedrio livre a ambos os consortes para se separar e contrahir nova alliança, quando hum se desgosta do outro; porém são raras estas separações. A ceremonia do casamento consiste n'hum lauto banquete acompanhado de folias. Tem hum cimeterio geral, que he huma grande alpendrada, cuberta de esteiras, onde cada familia tem dividida com estacas a parte, que serve de jasigo aos seus. Aos homens deitão-lhe em cima da sepultura o arco, as flechas, com as mais armas e trastes, de que usava: e se foi bom guerreiro, enfeitão-lhas. As moças ricas vão enfeitadas, como se ornarião para o proprio noivado.

Como não tem religião, tambem não tem sacerdotes; e em lugar de medicos e cirurgiões ha entre elles huns denominados *unigenitos*, que não passão de pretendidos adevinhadores, e supersticiosos charlatães, absolutamente destituidos d'aquelles escassos conhecimentos de curativo, que se notão em outros selvages menos famigerados. Curão os doentes chupando a parte dolorida, e lançando a saliva n'huma cova. Diz-se que não fazem uzo de beberagens.

Crêm que ha hum Ente creador de tudo, ao qual não tributão genero algum de culto ou homenagem, nem recorrem ainda nas occasiões dos maiores apertos da vida, ou calamidades publicas; e hum Espirito inferior dotado de intelligencia summa, ainda do futuro, ao qual denominão *nanigogigo*: admittem a immortalidade da alma; mas, ao que parece, não tem idéas de recompensas futuras proporcionadas á conducta da vida; cuidando que as almas dos capitaes e dos *unigenitos* se divertem depois da morte, e que as do povo vaguêão em torno do cemiterio.

O que mais accredita os *unigenitos*, he a pretendida familiaridade com o *nanigogigo*, de que o povo os considera privilegiados, e por cujo ministerio cuidão alcançar o que pertendem saber. O macauhan he hum passaro tão agoureiro entre os Guaycurús, quanto seus gritos lhes são inintelligiveis. Em elle gritando, a noite seguinte he de grande incommodo e trabalho ao *unigenito*, que a passa inteira, ora cantando desabridamente, ou imitando o canto de diversos passaros, sacudindo ao mesmo tempo huma cabaça com bastantes seixinhos dentro, ora chamando o *nanigogigo*, para que lhe interprete o annuncio do passaro. O mesmo praticão, quando pretendem saber se hum doente ha de morrer, ou escapar; e se hão de ser bem ou mal succedidos na guerra, que determinão emprehender.

Costumando divertir-se por differentes maneiras, quando bem lhes parece, só tem huma festividade periodica no apparecimento do sete-estrello, como precursor do tempo de sazonarem os cocos das *bocayuvas*, que lhe servem d'alimento; e durão muitos dias estes brinquedos. Nos duellos batem-se á punho secco, ainda mais geitosamente que os Albiões.

He belleza entre estes povos não ter cabellos nas sobrancelhas, nem nas pestanas; tendo particular cuidado em arrancar os que nascem. Seu idioma, segundo dizem, he abundante de vocabulos, e ainda de frazes, doce, de facil pronuncia. As mulheres explicão-se ás vezes differentemente dos homens: estes quando querem despedir-se, e dizer: *adeos*, *vou-me embora*, dizem: *sarâ gigo oipito*; as mulheres: *sará gigo ioy*. Além das palavras, expressão-se tambem por assobios.

Nada ha entre os Guaycurús tão notavel como a deshumanidade, que as mães praticão com o feto logo que se sentem gravidas, não o deixando vir ao mundo, em quanto não passão de trinta annos de idade. As que concebem depois d'esta idade, e tem feliz parto, crião os filhos. A razão d'esta atrocidade he unicamente para se livrarem dos incommodos annexos á criação!

As ruas das povoações são direitas e largas: as casas cubertas de esteiras de junco postas horizontalmente, ou com mui pouco declivio, em quanto não chove: chovendo, dão-lhes a forma dos nossos telhados; se a chuva he abundante, e a esteira começa á vasar, esfregão-na por dentro com penachos, ou vassoiras, e assim vêdão a agua. Muitas tem duas e trez esteiras, humas por cima das outras, com mais ou menos intervallo; tanto para vedar melhor a agua, quando chove, como para diminuir o calor. Dormem no chão sobre coiros, e cobrem-se com os pannos das mulheres, servindo-lhes de travesseiros os pequenos feixes de feno entre os quaes ellas andão á cavallo. Não tem adoptado o uso das macas para dormir.

Nenhuma das suas povoações he permanente : a sua existencia he sempre junto d'algum rio, ou grande lago, e dura em quanto n'aquella paragem ha caça, peixe, frutas, e pastagem para os gados. Em se experimentando mingua, n'hum momento desapparece a cidade, e as campinas povoadas de milhares de animaes se tornão êrmas. São vistosas as marchas d'estas caravanas. Em outro momento apparece outra cidade, onde não havia huma palhoça ; e os campos em circuito, onde apenas pastavão alguns veados, de repente se cobrem de numerosas manadas de cavallos e bois, e rebanhos d'ovelhas.

Fazem huma bebida embriagante, chamada *chicha*, com mel e agua. A' nossa aguardente chamão *nodak*.

Alguns exprimem-se soffrivelmente na lingua portugueza, e transitão pelas povoações das provincias, depois que procurarão a protecção, e vasselagem da Corôa Fidelissima ; em virtude de cujo termo se lhes passou a seguinte patente : « João d'Albuquerque de Mello Pe-
» reyra e Caceres, do conselho de S. M., cavalleiro da
» ordem do S. João de Malta, governador e capitão-
» general das capitanias de Matto-Grosso e Cuyabá, etc.
» Faço saber aos que esta minha Carta patente virem,
» que tendo a nação dos Indios Guaycurús ou Caval-
» leiros solemnemente contractado perpetua paz e ami-
» sade com os Portuguezes por hum termo judicialmente
» feito, no qual os dois chefes, João Queyma Albuquerque
» e Paulo Joaquim Jozé Ferreyra, em nome da sua nação,
» se sujeitarão, e protestarão huma cega obediencia ás
» leis de S. M., para serem d'hoje em diante reconhe-
» cidos como vassallos da mesma Senhora. Mando, e
» ordeno á todos os magistrados de justiça, e guerra,
» commandantes, e mais pessoas de todos os dominios
» de S. M. F., os reconheção, tratem e auxiliem com
» todas as demonstrações de amigos. E para firmeza do
» referido, lhes mandei passar a presente Carta patente

» por mim assignada, e sellada com o sinete de minhas » armas. N'esta capital de Villa Bella, aos 30 de julho » de 1791. »

Dos seguintes vocabulos se vê quanto o idioma guaycurú differe da lingua geral.

Vocabulos da lingua geral,		Guaycurús.
Sol.	Arací.	A'liga.
Lua	Jací.	Pannay (1). Epannay (2).
Branca c.	Tinga	Lapáca.
Negra c.	Una	Nabidré.
Grande.	Guassú.	Elôdo.
Irmão.	Endúva	Nixo.
Sal.	Juki.	Juki.
Crocodilo.	Jacaré	Nióxe.
Cavallo.	Cavarú.	Apolicano.
Anta.	Tapyra.	Apolicano-yuá.
Porco.	Tayçú.	Nigdá.
Cão.	Jaguára	Niknik.
Lobo.	Guará	Tiglicon.
Gato.	Enimaracayá. Bracayá	Perixene.
Homem.	Apuába.	Hulegre.
Abestruz	Éma. Guaripé	Apacanigo.
Adevinhador	Page.	Unigenito.
Demonio	Anhanga.	Nanigogigo.
Muitos Muitas	Cetá.	Ouhy. Oleó.
Não.	Aan. Erima.	Aanireá Aaniri (3). Aycá.

---

(1) (2) Do primeiro vocabulo uzão sómente os homens, do segundo as mulheres.

(3) Dos dois vocabulos primeiros uzão indifferentemente ambos os sexos: o terceiro he particular aos homens, o derradeiro privativo das mulheres.

As terras para onde correm o Igatimy, Escopil e Miammaya, são habitadas pelos Indios Cahans, que quer dizer *gente do matto*, por morarem sómente dentro dos bosques com medo dos Guaycurús, que só andão por campinas, onde se lhes falicita a marcha dos cavallos, segundo o seu costume, depois que os possuem. Vivem em aldéas de maior, ou menor numero de casas e familias (1): pintão-se d'urucú; furão o beiço inferior, e mettem-lhe hum cylindro de certa resina transparente como cristal, seguro com huma cavilhinha na extremidade superior. Arco e flechas são as suas armas feitas com instrumentos de pederneira, e dentes de porco afiados. Cultivão entr'outros mantimentos huma excellente casta de mindubim assaz graùdo. Fazem plantações d'algodoeiros, cuja lãa sabem fiar e tecer por hum methodo particular. Seu vestuario consiste n'huma sorte de *ponche* quasi talar, com forma de sacco, feito d'huma peça d'algodão de boa largura, dobrada igualmente, com as orellas cozidas em parte, hum grande buraco no fundo, por onde mettem o pescoço, e duas aberturas por onde enfião os braços, terminando em duas abas ou avantaes, que levantão, e segurão com hum cordão á roda cintura, quando lhe convém. Cortão o cabello á donata. Pela manhãa cantão hymnos ao Creador com extravagantes movimentos: sendo hum d'elles girar com as mãos fechadas huma á roda da outra por bom espaço de tempo com o corpo curvado. Ha entr'elles homens, que são, ou pertendem ser á hum mesmo tempo cirurgiões, medicos, adevinhadores, e ainda sacerdotes, e como taes trazem na mão huma cruz; costume que sem duvida adoptárão dos primeiros missionarios jezuitas, que entrarão no paiz, os quaes uzavão d'hum bordão em forma de cruz.

Nas suas terras ha bosques de laranjeiras bravas, e prodigiosa quantidade d'abelhas, cujo mel nada tem de bom; mas a cera he melhor do que a das provincias septentrionaes.

---

(1) Os Cahans, que parecem ser os mesmos, á quem os Guaycurús chamão *Cayabávas*, tinhão, ha pouco mais de 30 annos, 15 aldéas.

No meio do seculo passado, quando os plenipotenciarios forão collocar o marco do Jaurú, vivia nas vizinhanças do Fecho dos morros, huma nação d'Indios chamados *Bayds*, dos quaes não ha hoje noticia. Usavão d'huma maça curta chamada *macânna*.

Povoações. — A fazenda de Camapuan com huma hermida em 19° e 36' de latitude austral.

Miranda, presidio fundado em 1797, obra de meio quarto de legoa arredado da margem direita do rio Aranhahy, perto d'huma serra, em terreno abundante de caça. No caminho para Camapuan ha huma grande lagoa.

Com a fundação da nova Coimbra resultou fundarem os Castelhanos n'esta provincia Villa Real, indigna d'este nome, junto ao tropico; o presidio de S. Carlos na margem do rio Appa, e o de S. José, que foi demolido pelos Portuguezes no primeiro anno d'este seculo.

Não muito longe das cabeceiras do Aranháhy ainda apparecem vestigios da mencionada Ciudad Xerez.

Matto-Grosso.

Esta provincia, á qual dão 60 legoas de norte-sul, e 80 de leste-oeste na parte septentrional, tem ao norte a Juruenna, ao poente o rio Guaporé, ao sul as possessões da Corôa Catholica, ao Oriente o rio Paraguay. Jaz entre os 13°, e os 16 e hum terço de latitude austral. A face do paiz he variada de collinas, de serras sem altura, que attraha a vista por muito tempo, de planuras mais ou menos extensas, bosques e charnecas, segundo a boa ou má qualidade do terreno; e regada por grande numero de rios tributarios dos dois maiores d'America meridional.

Montes. — Os maiores estão na parte septentrional, e são ramos da serra dos Paricis.

Mineralogia. — Oiro, diamantes, cristaes, granito, mineraes de ferro, tabatinga, pedra calcaria.

Phytologia. — A opuncia he commum em varias paragens; em outras cria-se a epicacuenha: o anil nasce espontaneamente nos terrenos humidos: a jalapa he bem conhecida, como tambem a bahunilha: as arvores do cupahiba, da almecega, do manná, do sangue de drago, os barbatimões: diversidade de boas madeiras de construcção. Ha abundancia de laranjas, goyabas, araçás, mangabas, annanazes, melancias, bannanas geralmente de boa qualidade, como tambem as ovas. Cultiva-se milho, mandioca com outras raizes comestiveis, arrôz, legumes, tabaco, algodão, cannas d'assucar, quanto basta para o consumo da população.

As mercancias europeas e aziaticas, como vinho, azeite, ferragens, tecidos, e alguns comestiveis, chegão aqui por hum preço exorbitante, e unicamente á troco de oiro, procurado por muita gente.

Zoologia. — Todas as especies de quadrupedes selvaticos, que se encontrão nas provincias maritimas, são aqui communs: das domesticas só a do gado vaccum he numerosa; as cabras são raras: ainda não ha criadores de gado muar. Não ha quem não conheça as émas, seriémas, mutuns, jacús, tucânos, papagayos, perdizes, guirapongas, garças, jaburús.

A industria reduz-se ainda por ora á tecidos d'algodão para os trabalhadores, e á curtumes de coiros, que excedem a precisão.

Rios. — O Guaporé, que principia 28 legoas ao nordeste de Villa Bella, depois de 24 á rumo do sul, e quasi outras tantas ao do poente, recurva para o noroeste, e depois para oesnoroeste. Meia legoa acima d'aquella capital recolhe pela esquerda o rio Alegre, que vem de leste, da chamada serra Aguapehy, e recebe o rio dos Barbados 3 legoas arriba da sua fóz, tambem pela esquerda (1). Trez legoas abaixo da mesma villa se lhe une pela direita o rio Sareré, que nasce obra de 8 legoas ao poente do mesmo Guaporé; e 14 mais abaixo, e pelo mesmo lado, o rio Galéra, que se forma ao noroeste do Sareré. Vinte quatro milhas adiante se lhe encorpora o consideravel rio Verde; e obra de 30 legoas abaixo o rio Paragáu, e depois de 60 o Baurús ou Bauré; e trez para quatro mais adiante o Tunâma, todos quatro pela margem esquerda, depois de terem regado huma grande porção da provincia dos Moghos. Obra de 16 legoas abaixo se lhe une tambem pela esquerda o volumoso rio Ubay ou Ubahy, ao qual os Castelhanos á principio denominarão rio dos Chiquitos, por atravessar as terras dos Indios assim chamados; e posteriormente rio da Magdalena, aliás de S. Miguel, depois que nas suas adjacencias fundarão as Paroquias d'estas Invocações. A' este rio dão os Povos de Matto-Grosso o nome de *Mamorê*, e (por ser mais caudaloso) conservão-lho até confluir com outro maior, á que chamão *Rio-Madeira*, e os Castelhanos Mamoré, cuja confluencia fica 33 legoas mais abaixo, e 44 por agua.

---

(1) O *Barreiro*, e o *Pindahiba* são duas consideraveis ribeiras, que

Os Castelhanos commumente dão ao Guaporé o nome d'*Itenez*, e conservão-lho até á sua confluencia com o verdadeiro Mamoré, onde ambos perdem o nome, e formão o magestoso Rio-Madeira, que continua ao septentrião á encorporar-se com o Amazona.

As margens do Guaporé ou Itenez, na maior parte, são pantanosas, e doentias para as constituições europeas, como tambem as dos rios, que o engrossão. Os que se lhe unem pelo lado direito não excedem á 30 legoas de curso os maiores, e sahem da falda occidental d'huma continuação da serra dos Paricis, que se prolonga com o mesmo rio. O Cabixy, o do Piolho, o Corumbyára, o Mequen, o de S. Simão, o Cautario são os que se seguem depois do mencionado Galéra.

Cinco cachoeiras ha no Itenez desde a fóz do Ubahy

---

entrão no Guaporé pela margem direita muitas legoas primeiro que o rio *Alegre*.

até onde perde o nome: Guajurú-mirim, Guajurú-grande, Bannaneira, Paogrande, e Lages, são os nomes com que as designão, descendo.

O rio Jaurú, que se forma nos chamados *campos dos Paricys*, obra de 8 legoas á leste do Guaporé, depois de largo espaço ao sul recolhe pela direita o Bahia, e o Aguapehy (1); inclina para les-sueste, e une-se com o Paraguay na latitude de 16° e 24'. He navegavel por distancia consideravel; e seu curso em grande parte por terrenos planos, e cubertos de bosques. Pouco arredado da sua margem ha hum lago salitroso, que fornece muito sal.

Na confluencia do Jaurú, que fica 50 legoas ao sueste de Villa Bella, se collocou, em 1754, hum magnifico Padrão de marmore europeo com os escudos Fidelissimo, e Catholico, virados para as Possessões respectivas. Tem sido, e será sempre olhado pelos Indios com admiração. Lêm-se nelle as seguintes inscripções:

Sub Joanne Quinto Lusitanorum.
Rege Fidelissimo.
Sub Ferdinando Sexto Hispaniæ.
Rege Catholico.
Justitia et Pax osculatæ sunt.
Ex Pactis Finium Regundorum
Conventis. Madriti Idib. Januar.
M. DCC. L.

O rio Sepetiva ou Sipotúba, que nasce obra de 15 legoas ao nordeste do Jaurú, corre largo espaço ao longo da serra Tapirapuan, e une-se ao Paraguay depois de ter recolhido pela direita os pequenos rios Juva, e Jaraubahyba.

---

(1) O rio Aguapehy nasce poucos covados arredado da fonte do mencionado Alegre na pequena serra do seu nome, e forma huma cachoeira obra de 10 legoas acima da sua fóz, que fica 20 arriba da do que o recolhe. Estes dois rios correm espaço consideravel emparelhados contra o nordeste, primeiro que tomem direcções oppostas. No governo de Luiz Pinto passou huma canoa por elles do Guaporé para o Jaurú. Contão 37 legoas em linha recta da boca do rio Alegre até a do Aguapehy.

O rio Cabaçal, mui inferior ao precedente, entra tambem no Paraguay poucas legoas abaixo do Sipotúba.

O rio Preto, que he o primeiro consideravel, que engrossa o Paraguay, he formado pelos rios de Santa Anna, e S. Francisco Xavier, que sahem do lado oriental da serra Tapirapuan, e unem-se na baze d'hum monte, formando cada hum sua grande catadúpa, da parte debaixo das quaes andão os peixes em cardume.

O rio dos Barbados, que he extenso, sahe da serra Tapirapuan, e desagua tambem no Paraguay, em distancia consideravel abaixo do rio Preto.

O rio Pary, que tomou o nome d'huma nação já extincta, ou mudada, principia na mencionada serra Tapirapuan, e sahe ao Paraguay entre o dos Barbados e Sipotúba.

Todos os rios desta comarca são d'aguas summamente cristalinas e frias.

Villa Bella, mediocre, famosa e abastada de carne e peixe, e bem arruada em terreno plano junto á margem do Guaporé, cujas grandes cheias lhe damnificão parte, ornada com huma Igreja paroquial da invocação da Santissima Trindade, huma hermida de N. Senhora do Carmo, outra de S. Antonio, e caza de fundição do oiro; he a capital da provincia, e residencia do governador, e do ouvidor, que he tambem provedor dos auzentes, e juiz da Corôa com predicamento de primeiro banco, béca, e posse na relação da Bahia. O senado he presidido por juiz de fóra, que tambem he dos orfãos, procurador da Corôa, inspector da fundição, e deputado das juntas da administração da Fazenda real e da Justiça (1). Todas as casas são chans, e alveadas com tabatinga.

---

(1) A Junta da Justiça, composta do Governador, do Ouvidor, e do Juiz de Fóra, he para expediçao d'alguns negocios pertencentes á Meza do Dezembargo do Paço a bem dos habitantes da Provincia.

Não tem outra fonte mais que o rio, cuja agua he excellente. He a unica paroquia da comarca. No seu vasto termo ha as Capellas de Santa Anna, de S. Francisco Xavier, de N. Senhora do Pilar, de S. Vicente Ferreira, a do Oiro fino, geralmente providas de capellaes, considerados como curas.

D'esta comarca he o arraial Diamantino, vantajozamente situado no angulo da confluencia do rio d'este nome com o do oiro, 3 legoas acima da sua embocadura no Paraguay, ornado com huma hermida de N. Senhora da Conceição, filial da matriz do Cuyabá, da qual dista 30 legoas para o noroeste. O oiro, e os diamantes derão-lhe principio ha poucos annos: seus habitantes são mineiros, criadores de gado vaccum, e agricultores.

Em distancia de 3 legoas está a serra da Mangábeira, onde ha varios lavradores de milho, mandioca, e legumes.

A porção mais septentrional d'esta comarca he ainda possuida por varias nações indigenas, taes como os Cabyxys, os Cautáros, que derão nome á dois confluentes do Guaporé, os Ababás, os Lambys, e os Urucurunys, com outros encostados á serra dos Paricys.

CUYABA'.

Esta provincia, á qual deu nome o rio, que a atravessa de norte á sul, tem ao septentrião a dos Arinos, ao poente a de Matto-Grosso, ao nascente a Bororonia, da qual he separada pelo rio de S. Lourenço, que tambem a limita pelo sul, onde termina em angulo formado com a confluencia do mesmo rio e do Paraguay. Tem para mais de 100 legoas norte sul, e pouco menos de 70 na maior largura de leste oeste. He paiz d'aspecto agradavel, variado com dilatadas planuras, bosques soberbos, charnecas extensas, collinas e montanhas; regado de muitos rios.

As trovoadas, que fazem o inverno, começão em setembro, e acabão em abril.

Mineralogia. — Encontrão-se os mesmos mineraes, que se achão na provincia de Matto-Grosso.

Phytologia. — Diversidade d'arvores de excellente madeira de carpintaria. Entr'outras plantas medicinaes acha-se a espigelia, a herva de cobra, a jarrinha, e varias qualidades da verdadeira quina. Entre as arvores fructiferas dos matos são bem conhecidas as marmeladeiras, as jabuticabeiras, os ambuzeiros, os araticumzeiros, as guabirabeiras, as goyabeiras. Algodão, assucar, milho, mandioca, arrôz, legumes, são os objectos da agricultura proporcionada á povoação. Para nenhuma parte se pode exportar o superfluo (que podia haver) com lucro por causa das grandes longitudes.

Zoologia. — Cria-se gado vaccum, cavallar, e algum muar; pórcos, ovelhas, e mui poucas cabras, na verdade ainda absolutamente inuteis.

Rios. — O mais celebrado he o Paraguay. Nasce n'huma grande chapada sobre a serra do Pary, aliás da Lage, porção da dos Paricys, no sitio chamado as Sete Lagoas, por haver alli outras tantas, geralmente pequenas, em pouca distancia humas das outras, e communicadas por desaguadoiros. Pouco abaixo da derradeira corre por terreno pantanoso, procurando o septentrião por curto espaço, e volta pelo poente para o sul. O primeiro, que se lhe une, he o rio Diamantino, que vem de mais longe, e traz comsigo o Corrego-Rico, aliás Rio do Oiro. O primeiro rio caudaloso, que se lhe encorpora, he o mencionado Jaurú. Ao longo da margem oriental, em quasi toda esta grande extensão, corre huma serrania, que continúa ainda por espaço de 7 legoas, á terminar na ponta Escalvada, onde ambas as margens começão á ser razas e alagadiças.

Vinte legoas abaixo da ponta Escalvada começa a margem occidental á ser bordada por huma serra d'outras tantas, ou mais legoas de comprido, mas estreita, e cortada em varias paragens para dar sahida ás aguas de 3 lagos, que ficão por detraz della, e cujos desaguadoiros parecem rios caudalosos, quando o Paraguay nas suas enchentes vai fazer delles parte do seu larguissimo alveo. A porção septentrional desta serra he designada com o nome d'*Insua*, a meridional com o de Chaynêz, e a central com o de Serra dos Doirados. Oberába, Gahyba, e Mandioré são os nomes dos mencionados lagos. O primeiro, que he o septentrional, tem 3 legoas de diametro, e o seu desaguadoiro fica contiguo á extremidade da serra Insua, por detraz da qual se communica com o Gahyba, que he hum pouco maior, e arredado 3 legoas para o sul; e o seu desaguadoiro, outras tantas abaixo d'aquelle outro, divide a serra d'Insua da dos Doirados. O Mandioré tem 15 milhas de comprimento, e mais d'hum sangradoiro; o septentrional separa a serra dos Doirados da do Chaynêz, e fica 6 legoas ao meio dia do Guahyba, em frente do qual desagua, no lado oriental, o rio de S. Lourenço, na latitude de 18° e 45'.

A' serra de Chaynez, habitada ás vezes d'Indios Guanans, se segue a d'Albuquerque, que he hum quadrado com 10 para 11 legoas por lado. No meridional está o presidio, que lhe deu o nome. Defronte d'esta serra desemboca, na margem oriental, o braço principal do rio Tacoary, em 19° e hum quarto.

Cinco legoas ao meio-dia estão as bocas do rio Mondego. O Paraguay corre nestas paragens dividido em dois canaes, formados por huma ilha estreita, apaúlada, e perto de 20 legoas de comprimento: o oriental denomina-se *Paraguay-mirim*.

Onze legoas ao sul do Mondêgo estão dois montes altos, hum defronte do outro, nas margens do Paraguay, que he aqui assaz largo. Na falda meridional do occidental está o mencionado Forte de Coimbra.

Onze legoas abaixo de Coimbra, na mesma margem, está a boca do desaguadoiro da bahia Negra, que fica 6 por terra dentro, e tem 5 de comprido norte sul; sendo o receptaculo das aguas dos lagos, e campinas alagadiças, que ficão ao poente e sul das serras d'Albuquerque.

Dezasete legoas adiante sahe no lado oriental o rio

Queyma, que parece ser o Terery dos primeiros sertanistas.

Oito milhas adiante na latitude de 21°, sobre a margem occidental, está o môrro, ao qual os antigos Paulistas chamarão monte de Miguel José, em cuja falda se acha o Forte Bourbon.

Oito legoas ao sul do monte de Miguel José, na latitude de 21° e hum terço, cruza com o Paraguay huma cadeia de pequenos montes, onde se estreita, e passa dividido em dois canaes por huma ilha de rochedo de bom comprimento.

N'esta paragem, denominada o Fecho dos môrros, e que he o limite entre o alto e baixo Paraguay, terminão as alagadiças e pantanosas margens d'este magestoso rio, que principião na mencionada Ponta Escalvada, como se disse, perto de 100 legoas ao norte. A largura do rio neste espaço, durante as cheias, que são de abril até setembro, he de 20 a 40 legoas, e forma hum mar, ao qual os antigos Vicentistas denominarão *Lago Xarays*, d'huma nação, que tinha este nome, e já não existe. Neste tempo, grande parte do alveo do rio de S. Lourenço, do Tacoary, do Mondêgo, e d'outros do lado oriental, como tambem os mencionados lagos do occidental, e paúes adjacentes, ficão sendo porções deste Caspio periodico, onde os terrenos levantados em tempo de secca ficão sendo ilhas povoadas d'aves, e animaes bravos.

No mencionado Fecho começão ambas as margens do Paraguay á ser de terreno firme, principalmente a oriental. N'ella desaguão o pequeno Tipoty, o Correntes, o rio Branco, que parece ser o mesmo Correntes; o Appa, que talvez seja o Piraby dos antigos Paulistas; o Guidava, os Ippannès guasú, e mirim; e o Chichuhy, onde começa a escabrosa margem Huguruguita, que se prolonga por espaço de 10 legoas até a fóz do pequeno Suobogo, onde principia a costa de Pataque de curta extensão, e termina na embocadura do Tabixú, que sahe, como aquelle tambem, na margem esquerda.

Na latitude de 25° e 22' está a cidade d'Assumpção; e 18 milhas ao sul desemboca o primeiro braço do caudaloso Pilcomayo, que principia na cordilheira dos Andes, no districto do Potozy, para onde dá navegação: 12 legoas abaixo está a boca do segundo; e depois de 4 encontra-se a mais meriodional. Dão á este rio 200 legoas de curso.

Na margem oriental entrão o Pirajú, o Cannabé, e o Tibicoary.

Na latitude de 26° e 50' sahe o Rio-Verde, ou Parsa, aliás Colorado, que vem das vizinhanças dos Andes com mais de 200 legoas de curso.

Obra de 12 legoas ao sul está a magestosa confluencia do Parannà pouco inferior ao Paraguay; e obra de 30 abaixo está o braço septentrional do rio Salado, e mais de 50 ao sul o meridional, mais conhecido pelo nome de *Xalupoy*. No angulo meridional desta confluencia está a cidade de Santa Fé, na latitude de 31° e 35'.

Poucas legoas adiante recolhe tambem pela direita o rio Terceiro ou Carcapal, que traz mais de 100 legoas de curso.

O Paraguay, que do parallelo de 20° vem inclinando hum pouco para o susudoeste, muda aqui de rumo para les-sueste por espaço de 40 legoas, recolhendo por huma e outra margem varios rios, geralmente pouco consideraveis, até a latitude de 34°, onde se lhe une pela esquerda o rio Uruguay, seu derradeiro tributario caudaloso.

Este rio, ao qual os Castelhanos commumente chamão *Rio da Plata*, depois que recolhe o Pilcomayo, fica de muitas legoas de largura; e he hum archipelago de ilhas de todas as grandezas, e geralmente razas, denominadas os *Paranнás*. A margem esquerda corre agora á leste até o Cabo de Santa Maria; e a direita ao sueste por mais de 30 legoas até a Ponta das Carretas, onde tem perto de 15 de largura (1).

---

(1) Fallando com propriedade, devemos dizer, que o rio Paraguay termina na confluencia do Uruguay com 6 legoas de boca.

O Paraguay não tem mais cachoeiras depois que recolhe o Sipotúba, e sempre conserva muito fundo.

O Rio Cuyabá tem sua origem na mesma latitude que o Paraguay. A primeira Torrente, que se lhe une pela margem occidental, he o Cuyabá-mirim, e pela oriental o rio da Casca: á estes se seguem outros muitos, pequenos, que o fazem navegavel por mais de 20 legoas para cima da capital; posto que com muito trabalho por causa das cachoeiras, que não apparecem mais dalli para baixo, onde he largo, sua corrente apressada, quasi sempre por planuras, que ficão submergidas durantes as cheias. He piscoso, e de boas aguas; e une-se com o de S. Lourenço na latitude de 17° e hum terço. Nas proximidades de suas margens crião-se muitas d'aquellas arvores, á cujo lenho chamão *páo d'alho*. Em quanto durão as cheias, navega-se por cima dos campos, onde a corrente he menos rapida, atravessando vastissimas searas d'arrôz, annualmente reproduzido pela natureza sem adjutorio algum alheio, e sem que as cheias lhe fação damno; porque tanto sobem as aguas, como cresce o vegetal; conservando sempre 5 ou 6 palmas fóra d'agua. Recolhe-se, mettendo-lhe as canoas pelo meio, e sacudindo-o com hum páo, depois de dobrada a espiga para dentro d'ellas. As piranhas, chamadas commumente *tizoiras*, e ainda *lancetas*, e as arrayas são igualmente terriveis; as primeiras en rasão dos dentes, as outras por causa d'hum ferrão que tem na cauda.

Do porto da capital para baixo as mais notaveis torrentes, que se lhe juntão, são o Tutêz pela direita, o Caranda, o grande e pequeno Guaxú pela esquerda.

Villa-Real de Cuyabá, capital da comarca, consideravel, populosa, florescente, e abastada de carne, peixe e fructas; ornada com huma igreja paroquial da invocação do Senhor Bom-Jezus, trez capellas dedicadas, duas ao mesmo Redemptor com os titulos do Bom Despacho, e dos Passos, huma á N. Senhora do Rosario. He residencia do prelado, bispo *in partibus*: tem juiz de fóra, e professores regios de philosophia e latim. Está situada junto d'hum ribeiro, obra d'huma milha arredada da margem oriental do rio, que lhe dá o nome. Todos os edificios são de taipa, como em S. Paulo: as casas chãas, e as ruas principaes calçadas (1).

As laranjeiras são aqui multiplicadissimas, e fructificão excellentemente todo o anno: as melancias, os melões, e os annanazes são bons. Cultiva-se mandioca, milho, feijão, algum algodão, e cannas de assucar, de cujo succo a maior parte he distillada em aguardente, por ter mais prompto gasto.

Obra de 10 legoas á leste de Cuyabá fica o pequeno arraial e freguezia de Santa Anna, n'huma chapada sobre a serra de S. Jeronimo, promettendo crescimento. Por qualquer parte que se queira hir á elle, he preciso subir huma ladeira assáz comprida. Seus habitantes crião gado, cultivão mandioca, milho, legumes, cannas d'assucar, algum algodão, cujo arbusto he ás vezes queimado pelo frio, que se faz muito sensivel nas noites de julho. Tem-se experimentado que o terreno he appropriado para a cultura do trigo.

Quinze legoas ao sudoeste da capital está o pequeno e alegre arraial de S. Pedro d'El-Rey, n'outro tempo Poconné, assentado sobre huma vastissima lage, ornado com huma hermida, huma legoa arredado do extenso pantano Pirannéma, que secca no verão, e fica sendo pasto de gado. Todas as casas são de taipa, ou de *adôbe* (2), alveadas com tabatinga ou cal de pedra. O terreno de seus arredores he vermelho e aurifero. O povo, que o habita, e forma hum julgado, bebe de cacimba, por falta de fonte; minéra, cultiva viveres, e cria muito gado. Tambem faz sal, filtrando agua por huma porção de terra em *banguês* (que são côchos de coiros), e fervida depois.

---

(1) Os negociantes de Cuyabá vão trocar as *barras* á Bahia pela estrada de Goyaz, ou á Metropole pelo mesmo caminho, ou por Camapuão. Está averiguado que podem commerciar pelo rio Tapajóz com os do Grão Pará. Varias estradas lhes restão ainda por abrir: duas para o ultimo Porto, huma pelo Xingú, outra pelo rio das Mortes, e Araguaya; e outras tantas para S. Paulo, e Metropole; primeira pelos rios de S. Lourenço, Piquiry, Sucuriú, e Tietè: segunda sempre por terra atravéz da Bororonia, e Cayaponia a passar o Parannà entre a confluencia do Parannahyba e a Catadupa d'Urubupungá. A derradeira terá seguramente 80 legoas de menos que a actualmente praticada por Villaboa.

(2) Adôbe he hum tijôlo mui grande, cozido ao sol.

Villa Maria, situada sobre a margem oriental do Paraguay, 7 legoas arriba da confluencia do Jaurú, em terreno plano e fertil, he ornada com huma igreja paroquial da invocação de S. Luiz, e abastada de carne e peixe. Muitas circunstancias lhe promettem para o futuro hum crescimento, e esplendor talvez não igualado por alguma outra povoação mediterranéa d'America meridional. Seus habitantes, na maior parte Indios de varias nações, cultivão milho, mandioca, legumes, arroz, algodão, e crião gado. Já ha hum engenho d'assucar. Todos se alumião com azeite de mamona e de *piquira*, especie de peixe miudo, que he multiplicadissimo e facillimo de apanhar. Paraputanga e Pacú são os melhores pescados do Paraguay, e seus primeiros confluentes.

Defronte está a real fazenda da Cahyssára, onde se cria numeroso gado vaccum, e tambem cavallar, e onde se tem morto grande numero de tigres.

As hermidas de N. Senhora do Livramento, na estrada de Matto-Grosso; a de N. Senhora dos Prazeres, perto das cabeceiras do Cuyabá; a de S. Antonio, abaixo da capital junto ao mesmo rio, e outras, são como paroquias dos povos que habitão aquelles districtos. Junto ao porto da capital, na margem oriental do Cuyabá, está huma hermida de S. Gonsalo d'Amarante.

Junto á margem esquerda do rio Jatubá, ramo do de S. Lourenço, na estrada de Goyaz, está a aldéa da Boavista, assim chamada da sua vistosa situação sobre hum alto, e cujos habitantes cultivão viveres, e bebem do rio, que se passa n'huma ponte.

Ainda existem varias hordas d'Indigenas (todas da nação Bóróró, segundo dizem) dispersas dentro dos limites d'esta comarca e da precedente: huma he designada pelo nome de *Coroados*; outra de *Barbados*, por fingirem bigodes com certa tinta.

Das nações Indigenas, que os conquistadores acharão, a unica digna de memoria foi a dos Paricys, que erão alvos, bem figurados, affaveis, e ainda mesmo affeiçoados aos mesmos christãos. D'elles com os brancos e Africanos descende boa parte dos Mamelucos e Curibócas, que fazem o grosso da povoação: sendo rarissimos, e esses bem annosos, os que ainda se encontrão sem mescla: todos de bons costumes, e mui respeitados.

Bórórónia.

Esta comarca, á qual dêrão nome os Indios Bórórós, que ainda a dominão na maior parte, tem ao norte a Tapiraquia, ao poente a do Cuyabá, ao sul a Camapuania, e ao nascente a provincia de Goyaz, de que he separada pelo rio Araguaya, como se disse. Tem 120 legoas de comprimento norte-sul, e largura proporcionada, ainda que muito irregular.

Os povos que lhe dêrão o nome, os Guatós e os Baccahirys, são os seus actuaes possuidores. Os primeiros, que são os mais numerosos, posto que assáz diminutos em comparação do que erão no principio da conquista, estão repartidos em varias hordas ou tribus designadas entre si com diversos appellidos.

Os Guatós, que possuem a parte meridional, são nossos amigos, grandes nadadores, pescão á flecha, e tem grande numero de canoas, em que sobem até ás nossas povoações. Arco, flecha, e hum chusso ou grande lança, são as suas armas: huma cinta larga d'hum tecido de tucum he o vestuario commum á ambos os sexos: as mulheres prendem-lhe hum avental, que lhes cobre meia coxa: huma pelle, commumente d'onça, he a sua cama. He gente mui preguiçosa: mel e caça fazem parte da sua subsistancia.

Os Baccahirys, que occupão as terras vizinhas ao rio das Mortes, fazem huma continuada guerra á todo o genero de quadrupede e d'ave, seu principal alimento. Até hoje não tem este povo feito hostilidades aos christãos. Diz-se que são alvos e affaveis: rasão por que os suppôem ser huma horda de Paricys.

Rios e Lagos. — O rio de S. Lourenço, que principia na latitude de 15°, ou com alguma differença, he já consideravel, quando atravessa a estrada de Goyaz. Depois recolhe pela esquerda o Parannahyba, que traz comsigo o Sucury, cujas origens ficão tambem muito ao norte da mesma estrada. Pouco abaixo d'esta confluencia, onde fica caudaloso, fórma huma cachoeira, que he a ultima, e continua ao sudoeste por terrenos razos, augmentando consideravelmente até se encorporar por duas bocas com o Paraguay, que não lhe he superior. O canal oriental he designado com o nome de *rio Chaynez*.

Obra de 10 para 12 legoas acima da fóz do Cuyabá se lhe une pela esquerda o rio Piquiry, que he maior, e tem suas cabeceiras na raia da Cayapóna, perto das do Sucuriú; o Piquiry recolhe pela direita o rio Piaughuhy ou Hypiaughuhy, que principia nas mesmas paragens; e pela esquerda recebe o Itiquira, aliás Itaguira, cuja origem fica proxima á do Jaury-guassú, que he hum ramo do Tacoary, já mencionado (1).

O derradeiro tributario notavel do rio de S. Lourenço he o rio Claro, que se lhe junta pela esquerda 4 legoas abaixo do Cuyabá. O Paranapetinga, Tiquinitó são ainda ramos do mesmo, e unem-se-lhe entre as embocaduras do Parannahyba e Piquiri.

O rio das Mortes, que tomou este nome por causa da muita gente da primeira bandeira, que na sua margem morreo de febres, tem suas numerosas cabeceiras ao sul da estrada Cuyabana. Corre ao nordeste á desaguar caudaloso no braço occidental do Araguaya, quando forma a ilha de Santa Anna. Dá navegação extensa para o interior da provincia. O Roncador, os dois Sangradores, grande e pequeno, são as mais remotas origens d'este rio. O primeiro, que he o mais occidental, dista pouco d'hum ramo do mencionado Sucury. Entre os Sangradores ha hum lago espaçoso, designado com o nome de *Lagoa grande*.

---

(1) Ha poucos annos navegou hum explorador pelo Piquiri acima 7 dias, e não encontrou cachoeira alguma.

Sertanistas antigos disserão que pode fazer-se pelo Sacuriú e Piquiry a navegação de *Portofeliz* para *Cuyabá*. O certo he que a viagem da fóz do Tieté á do Cuyaba he mais d'hum terço menos extensa, que a de Camapuania.

O rio do Peixe, formado pelo Raizâma e Tacoaral, que tambem atravessão a estrada Cuyabana, ainda pequenos, corre ao septentrião, e vai engrossar o mencionado rio das Mortes, se he que não desemboca no Araguaya, segundo algumas cartas.

Sete legoas arredada do Araguaya, junto d'huma ribeira e da mencionada estrada, está a aldéa da Insua, com hum registo. Na sua vizinhança ha *Caldas*.

Na margem esquerda do rio das Mortes existio huma aldéa com o nome d'*Amaro Leite*, seu fundador: desappareceo depois que se endireitou a estrada mais pelo sul.

JURUANNA.

Tem esta comarca ao norte a Mundrucania; ao occidente os rios Guaporé e Madeira; ao sul a de Matto-Grosso; ao oriente o rio que lhe dá o nome; 110 legoas com pouca differença de norte-sul, e muito mais de leste-oeste (1). He paiz muito pouco conhecido dos christãos, e dominado por varias nações d'Indios barbaros. Os Pammas, que possuem huma consideravel porção sobre o Madeira, são brancos: os Tamarés dominão as adjacencias do rio Juyna, primeiro ramo notavel dos que engrossão o Juruenna pela margem occidental : os Paccahás vivem ao norte dos derradeiros ; os Sarummás mais ao septentrião, encostados ao mesmo Juruenna, e mais abaixo os Uhayhás.

---

(1) Entre a cachoeira das Pederneiras e a das Aráras, na latitude de 9° e 3 quartos, onde o rio Madeira curva pelo poente, ha huma ponta na margem oriental defronte da boca do rio *Abunã*, do qual toma o nome, e he a terra mais occidental do Brasil.

O rio Juruenna (que dizem tomára o nome d'huma nação) tem sua origem pouco ao norte da do Jaurú ; dirige-se ao septentrião, e incorpora-se por duas bocas com o Arinos, entre os parallelos de 9 e 10° austraes. O seu grande volume, maior que o d'aquelle, mostra ser grande o numero dos que se lhe juntão. Ainda não navegarão por elle christãos. Os que o observarão na sua embocadura, dizem ser d'aguas mais claras, e formar varias ilhas no alveo da porção que avistárão. Sahe por entre dous *serrotes* de pouca elevação. A ilha, que media entre as suas duas embocaduras, he de mediana grandeza, e altura razonavel.

O rio Jamary e o Giparanná são os maiores, que sahem d'esta comarca para o Madeira. O primeiro principia nas faldas septentrionaes da serra dos Paricys, no territorio dos Indios Guariterés, onde tem o nome de *rio das Candêas ;* rega as terras dos Camararés, que dão nome á hum dos seus principaes ramos, e desagua obra de 14 legoas abaixo da cachoeira de S. Antonio. Dizem ter huma catadupa dois dias de viagem acima da sua foz, e passar por terrenos auriferos.

O Giparanná, por outro nome *rio do Machado*, principia á leste do Jamary, segundo dizem, tambem na falda d'hum ramo da mesma serra, e começa logo a engrossar com varias ribeiras, que regão os territorios de diversas nações selvaticas, e sahe tembem ao Madeira obra de 8 legoas abaixo d'aquelle outro. Nas suas adjacencias ha salsaparilha e cacauzeiros.

Duas legoas abaixo da foz do Jamary está o desaguadoiro do lago Tucunaré, pouco arredado da margem do Madeira.

O rio Soterio e o Pacanova sahem do lado austral da mencionada serra dos Paricys, e desaguão no Itenez, o primeiro 11 legoas abaixo do Ubahy, e outro 21 mais adiante.

Ao longo do Madeira, e do Itenez, onde só he bem conhecido, abunda de todo o genero de caça.

Entr'outras arvores notaveis, que se encontrão nos grandes matos adjacentes aos ultimos rios, ha huma especie de palmeira, chamada *Ubussú*, de cuja flor se tira hum casulo fibroso, elastico, e entretecido de sorte que parece obra de trama, e serve de carapuça aos Indios: o *curagirú* dá huma boa tinta encarnada: os cedros são communs, corpulentos, e inuteis como as outras muitas e excellentes madeiras, por falta de povoação.

N'esta comarca está o forte do Principe da Beira, revestido de cantaria com quatro balluartes, principiado no anno de 1776, sobre a margem direita do Itenez ou Guaporé, huma legoa abaixo da foz do Tunâma, em 12° e 1/3 de latidude austral, e huma milha acima do sitio, onde o primeiro Governador da Provincia edificára o da Conceição. O terreno jámais he innundado pelo rio, apezar de suas grandes cheias subirem aqui á trinta pés, e alagarem grande porção do terreno fronteiro, o que faz que a sua guarnição experimente febres. Contão 110 legoas d'este forte até a capital, e pelo rio 190; tão consideraveis são as suas tortuosidades.

Junto d'este forte ha huma populosa aldéa d'Indios Christãos: e em pouca distancia para cima outra chamada *Leonil*, com os mesmos habitadores, que fabricão excellente louça de cuzinha. Todos cultivão diversidade de viveres, pescão, e cação.

Obra de 5 milhas abaixo da confluencia do Guaporé com o Mamoré, sobre a margem do rio Madeira, junto á cachoeira do Ribeirão, está a nova paroquia de S. José. O povo, que a habita, compõe-se d'Indios de varias nações, com alguns Brancos; e vive abastado de peixe, caça, e viveres do paiz. Podem-se ajuntar aqui algumas producções das que girão no commercio.

ARINOS.

Esta comarca, á qual deu nome o rio que a rega, e divide em duas partes mui desiguaes, confina ao norte com a Tapajonia, ao poente com a Juruenna, ao meio-dia com a do Cuyabá, e ao oriente com a Tappiraquia. O seu comprimento de norte-sul he igual ao da Juruenna; a largura de leste-oeste anda de 80 á 90 legoas. O vulgo designa huma porção da parte mais meridional com o nome de *Varges* ou *Vargeria*, onde, ha largos annos, se estabeleceo huma colonia d'aventureiros, que pouco depois abandonarão seus lares, obrigados da má vizinhança dos Indigenas, e pouco producto das minerações.

He paiz mui pouco conhecido; porém sabe-se que he aurifero; regado de grande numero de rios, segundo observarão os que tem navegado pelo Arinos, e Tapajóz, que os recolhe quasi todos: sabe-se tambem que tem montes, e soberbas mattas.

Das nações, que o dominão, são bem conhecidas a dos Baccurys, que possuem o primeiro territorio regado pelo rio Arinos; e a dos Manbarés, que vagueão pelas terras atravessadas pelo rio Taburuhyna, primeiro confluente notavel do Juruenna pela margem oriental. Os Appiacás occupão o centro da comarca, e tem huma aldéa com casas altas sobre a margem direita do rio Arinos. He gente bravia; vive da caça e da pescaria. Com machados de pedra preparão a madeira para a factura das casas, e das canoas, que tambem possuem. Ao norte dos derradeiros vivem os Cabahybas, que fallão o mesmo idioma. Espera-se; que estes povos, em começando á experimentar as vantagens dos instrumentos de ferro, e do vestuario, e que só os podem haver dos navegantes d'este rio, aquietando-se, e communicando de boa fé com elles, não só lhes facilitem a nova navegação; mas concorrão para o seu florescimento; até mesmo abrindo commercio com algumas producções do paiz em cambio d'aquelles outros objectos.

O rio dos Arinos, que tomou o nome d'huma nação hoje desconhecida, principia perto das origens do Paraguay, e desagua no Amazona com o nome de *Tapajóz*. Em 1805 fêz por elle João Viégas quasi a mesma viagem do descubridor o capitão João de Souza e Azevedo; e em 1812 desceo tambem por elle Antonio Thomé de França, o qual subio no anno seguinte pelo mesmo rio com a sua frota carregada na cidade do Pará; sendo o primeiro, que fêz esta viagem, sem duvida menos laboriosa, e muito mais curta, e breve que pelo rio Madeira.

O primeiro rio consideravel, que se une ao Arinos pela margem direita, he o rio-Preto, que nasce entre o Paraguay e o Cuyabá; e pela esquerda o chamado *Sumidor*, cuja nascença fica pouco ao norte da do Sipotúba. Derão-lhe este nome, porque depois de muitas legoas esconde-se por baixo d'hum rochedo, e torna a apparecer á pouco espaço. Huma canoa, que se soltou da banda de cima, sahio illeza na outra. O capitão João de Souza desceo pelo Sumidor, e os outros pelo rio Preto; embarcando n'elle em huma paragem, que fica obra de 3 legoas distante do Arraial Diamantino. Não sabemos a causa por que nenhum d'estes navegantes desceo pelo Arinos, que, quando recolhe o rio Preto, he maior que este. Todas as canoas, em que navegarão, forão feitas de troncos d'arvores criadas nas margens d'estes mesmos rios; por onde se pode julgar quanto o terreno he substancioso, e apropriado para a agricultura.

Em 28 horas de navegação, feita em 4 dias, da barra do rio Preto até a do Sumidor, encontrou o Viegas 19 torrentes ainda anonimas, e quasi todas á direita; a maior das quaes tem 10 braças de largura, e fica poucas legoas acima da embocadura do Sumidor, que he pouco inferior ao Arinos.

Depois de largo espaço, perde o nome encorporando-se com o Juruenna, e formando ambos o Tapajóz, verdadeiramente Tapayó, d'huma nação d'este nome, que habitava suas margens mais para o norte.

O primeiro rio consideravel, que se lhe une pela direita, depois que tomou o nome de *Tapajóz*, he o rio Azevêdo, assim denominado do seu descubridor, e tem 16 braças de largura.

Em distancia consideravel abaixo encontra-se, tambem á direita, a embocadura d'outro com 30 braças de largo. A' pouco espaço dois morros fronteiros, e pouco distantes, o estreitão; e huma ilha alta o reparte em dois canaes de 8 a 10 braças de largura, e igualmente rapidos. Com 3 horas de viagem encontra-se huma cachoeira de consideravel altura, cuja zoada e evaporação a annuncião á quem d'ella está ainda longe. Segue-se a embocadura d'outro, ao menos apparentemente, igual ao mesmo Tapajóz, que fica mui largo, porém immediatamente he redusido por dois môrros lateraes, e pouco mais de 100 braças de largura, que tambem logo perde, alargando para mais do ordinario; e recolhe tambem pela direita outro com 30 braças de largo, profundo, apressado, e d'aguas anegreadas. He navegação de 3 horas de barra á barra. Nas praias d'estas paragens achão-se em grande quantidade óvos de kágados bracajás (1).

Na margem do rio Preto, no lugar onde as canôas aportão, está principiando huma povoação para commodidade dos navegantes do Tapajóz.

TAPPIRAQUIA.

Esta comarca, á qual se derivou o nome d'huma das nações, que a occupão, tem ao norte a Xingutania; ao poente o rio Xingú, que a separa da dos Arinos; ao sul a Bórórónia; e ao oriente o rio Araguaya, que a divide da Nova Beira. Tem o mesmo comprimento que a dos Arinos de norte á sul, e 60 á 70 legoas de leste-oeste.

---

(1) Hum dos primeiros sertanistas, que andarão por este paiz em busca de oiro, entr'outros muitos rios encontrou hum que denominou *Rio Preto*, o qual parece ser diverso do em que Viégas e França embarcarão; e outro, ao qual por desaguar por trez bocas chamou *Rio das Trez Barras*. Querem alguns que estes trez derradeiros confluentes do Tapajóz sejão os braços do das Trez Barras; mas o Viégas nota que o septentrional he d'aguas *pretas*; o que parece provar não ser elle membro dos outros.

A' excepção da raia oriental, ao longo do Araguaya, o resto do paiz he incognito, por falta das relações dos que n'elle entrarão em outro tempo. Entr'outras nações, que o dominão, nomeão-se os Guapindayas, os Tappiraques ou Tappirapes, que lhe derão o nome, os Ximbiuás, os Aracys ou Araés.

A parte meridional he regada por varios rios: os mais nomeados são o dos Bois, o Barahú, o das Trahyras, e o Xanacy; todos ramos do grande Xingú; mas não se sabe qual seja a sua principal cabeceira. Os que principião mais á leste, formão o rio de S. João, que desagua no Araguaya, obra de 16 legoas ao norte do rio das Mortes. Ao sul da sua embocadura ha huma grande lagoa que communica com elle, e com o que o recolhe em quanto cheios. Não longe das suas cabeceiras, segundo contão, está o celebre, e encantado descuberto dos Martyrios, attribuido ao famozo Bartholomeu Buenno, quando pela primeira vez entrou nas terras dos Indios Aracys; e que, segundo dizem, tomou o nome d'alguns instrumentos, que tiverão uzo na Paixão do Redemptor, toscamente figurados n'hum rochedo tantas vezes procurado depois, e sempre debalde (1).

Pouco mais de 20 legoas abaixo do rio de S. João sahe o das Vertentes, que vem de longe, e passa junto d'hum monte em grande parte escalvado.

Hum pouco ao norte da reunião dos dois braços do Araguaya, que formão a grande ilha de Santa Anna, está a embocadura do rio da Ponta, que dizem não ser consideravel: e pouco mais abaixo a do rio dos Tappiraques, assim chamado por se formar no territorio dos Indios do seu nome.

---

(1) E quem nos certifica a nós, que este celebrado sertanejo não quiz illudir os seus patricios, assim como fizera com os ignorantes Indios, capacitando-os que tinha artes para seccar ainda os maiores rios, incendiando á vista delles huma porção d'aguardente n'hum prato, por cuja cauza o denominavão d'alli por diante *anhanguera*, isto he *diabo velho*.

Ao norte do rio dos Tappiraques, sobre a margem do Araguaya, no espaço de 24 legoas, se fundarão as 3 aldéas Lappa, Almeida, e Semancelhe, para habitação de varias familias do Gentio Ximbiuá, redusidas á paz no anno de 1775: as quaes, passado pouco tempo, tornarão ao seu natural modo de viver. He gente apaixonada pela caça e pescaria, donde tirão o forte da sua subsistencia.

Os primeiros sertanistas, que entrarão n'estes territorios, matando algumas perdizes, acharão-lhes granêtes d'oiro nos papos; prova de que o ha em mais, ou menos conta; e encontrarão veados brancos, e abundancia de caça d'outras differentes especies.

A' primeira vista parece que só copiosas minas d'oiro, ou prata, das quaes ainda não ha certeza, poderão fixar colonias n'esta, e nas duas derradeiras comarcas, que aliás pelas suas longitudes deverão continuar seculos no mesmo estado em que se achão. Porém a fertilidade dos territorios, a facilidade do transporte das producções pelos grandes rios, que as fertilisão; a quina ha poucos annos descuberta nas cabeceiras do rio Cuyabá, e que não pode deixar de apparecer nas dos que correm contra o septentrião; os cacauzeiros, as pucheiris, ou arvores do cravo, as do pechurim, que fazem a riqueza das provincias limitrofes do norte, e devem prosperar ao menos nas partes septentrionaes d'estas outras, não fallando na prodigiosa colheita, que se pode fazer do algodão, são conveniencias para attrahir colonos e fazer hum povo abastado.

PROVINCIA

DE

GOYAZ.

Teve principio esta provincia no anno de 1749, sendo até esse tempo huma comarca ou ouvidoria de S. Paulo, creada em 1737, e colonisada por Mineiros.

A primeira noticia de haver oiro n'este territorio foi dada por Manoel Corrêa, natural da villa de S. Paulo de Piratininga; o qual entranhando-se pelos sertões na diligencia, que o abuzo então suggeria, além da preza, trouxe 10 oitavas d'este metal, que deu para adjutorio d'hum diadêma, com que a devoção dos fieis coroou a sagrada imagem de Nossa S. da Penha da villa de Sorocába: constando d'hum roteiro, que se lhe achou por sua morte, que aquelle oiro havia sido tirado com hum prato d'estanho no rio dos Aracys; e que para chegar á elle, passára outro assáz caudaloso. Ignoramos a épocá d'este successo.

Succedeo-lhe, pelos annos de 1607, na mesma diligencia, Bartholomeu Buenno, que levou em sua companhia hum filho do mesmo nome, com 12 annos de idade; e demorando-se algum tempo na visinhança do sitio, onde hoje está a capital, observou que as mulheres do Gentio Goyá, senhor d'aquelle districto, se ornavão com folhetas do mencionado metal, taes quaes apparecião nas torrentes.

O descubrimento das minas do Cuyabá em 1719 fez recordar á Bartholomeu Buenno filho (porque o pai era já fallecido) o oiro das terras do Gentio Goyá: e dando d'isto parte ao governador Rodrigo Cezar de Menezes, este o enviou no anno de 1722, com huma numerosa comitiva, e 100 espingardas.

Buenno, perdendo a memoria dos sinaes, que devião guial-o ao districto de Goyáz, marchou mais ao sul, e foi ter á hum rio, em cuja margem se demorou com a comitiva por alguns dias: e porque alli fizerão huns pilões para preparar algum mantimento, lhe derão o nome de *Rio dos Pilões*. E averiguando se alli havia oiro, o acharão em boa quantidade. Com este acontecimento houve huma grande desavença entre os companheiros; porque considerando-se extraviados, erão alguns de parecer, que, visto haver oiro no sitio, se demorassem mais tempo, para aproveital-o. Instou porém Buenno em procurar o districto do Gentio Goyá; e cuidando lhe ficasse ainda ao poente, marchou por alguns dias á este rumo até encontrar hum rio, ao qual denominarão *Rio da Perdição*, por se considerarem já de todo fóra do rumo de Goyáz. Continuando, sem embargo d'isto, a mesma marcha, encontrarão outro maior; e depois d'este ainda terceiro, ao qual puzerão o nome de *Rio das Arêas*, em razão de correr por hum alveo d'arêa n'aquella paragem; e adiantando mais a jornada contra o poente, acharão outro, que denominarão *Rio Rico*, por causa do oiro que tambem n'elle descubrirão (1).

Perdidas de todo as esperanças d'encontrar o dezejado districto de Goyáz, retrocedeo Buenno; e depois d'huma prolongada, e enfadonha jornada, foi ter ao rio Paran-

---

(1) Assim a ms. *Historia Goyanna.*

Homens antigos, que pelos annos de 1770 conversarão alguns companheiros de Buenno, negão que o rio, que de largos tempos tem o nome de *Pilões*, e he hum ramo do *Fartura*, seja o mesmo á quem aquelle sertanista dera esta denominação, mas sim outro mui diverso, e que he hum dos primeiros ramos do *Rio Claro*, o qual fica grande distancia ao sueste d'este outro; afirmando que Buenno, quando se perdeo, passára ao sul da serra *Escalvada*, ao longo de cuja falda septentrional marcharão outros sertanistas no anno de 1731;

nan, onde se considerou ainda mais perdido, por encontrar n'aquelle sertão sinaes certos de gado vaccum, que ao depois se conheceo ter vindo da margem do rio de S. Francisco, buscando melhores pastos.

Depois de 3 annos de diligencias frustradas em busca do encantado arranchamento do defunto Buenno pai, chegou o nosso sertanista á S. Paulo com huma parte da sua comitiva, havendo sepultado a outra, mortos huns de doenças, outros de dezastres.

A pouca idade de Buenno quando acompanhára seu pai ao mencionado districto, e 50 annos d'intervallo, desculparão-lhe o máo successo; e como era homem de probidade conhecida, o mesmo Governador o tornou á enviar ao mesmo descubrimento com todo o soccorro necessario, no que foi mais bem succedido; porque depois de alguns mezes de marcha por sertões sem caminhos, encontrando á cada passo torrentes (quando não erão outros obstaculos peiores), que lha demoravão, chegou á huma bocaina, duas legoas e meia distante do lugar onde hoje está a capital; e achando indicios de que n'aquelle sitio já havião estado Portuguezes em outro tempo, fez alli rancharia.

Apanhados dois Indios anciões (que logo se conheceo serem de nação Goyá), e inquiridos se sabião do lugar, onde n'outro tempo estiverão homens brancos arranchados, responderão que não estava longe: e levantando o alojamento guiados pelos dois Indigenas, forão ter ao lugar, onde hoje está o arraial do Ferreiro, que Buenno logo conheceo ser o sitio, onde estivera com seu pai;

---

os quaes, por observarem que este rio corria por hum terreno aurifero. se persuadirão ser elle o mesmo a que Buenno chamára *Rio dos Pilões*: querendo ainda que o *Rio da Perdição* fique ao nascente daquelle, e não ao poente, como ensina o mencionado ms. O certo he que tanto a carta topografica da provincia, como a das digressões d'Urbano do Couto, e Francisco de Bulhões, poem o rio da *Perdição* muito á leste das cabeceiras do *Rio Claro*, procurando o sueste; e nenhuma das outras, que eu vi, o põe ao occidente do actual rio de *Pilões*, ramo do *Fartura*.

ainda que erão passados tantos annos; e logo n'elle se estabelecerão para fazer as averiguações respectivas ao projecto da jornada.

Tornou o afortunado Buenno á patria com a noticia de ter achado o lugar, que procurava, e n'elle 5 torrentes, todas com bastante oiro, do qual apresentou huma porção assáz consideravel: em consequencia do que voltou logo á sua colonia com o emprego de capitão mór regente no anno de 1726.

Chegado ao seu novo arraial, cuidou logo no modo de viver em paz e boa harmonia com o mencionado Gentio, unico n'aquelle districto, e do qual vem o nome á provincia. Porém temendo este que se lhes armasse alguma traição, como havião praticado os outros, que alli apparecerão largos annos antes, foi postar-se armado no lugar, onde hoje se vê o arraial da Barra. Porém uzando Buenno da maxima de lhe prender algumas mulheres, logo pedirão paz, offerecendo-se-lhe para hirem mostrar os sitios onde havia maior quantidade d'oiro, que erão onde agora chamão *Ponte do Meio*. E com effeito, logo nas primeiras bateadas se tirou huma, que apurada deu meia libra d'oiro. Todos trabalhavão contentes sem inveja aos de Cuyabá.

Esta noticia, e a dos perigos, á que se expunhão os que passavão ao Cuyabá, fez acudir tanta gente no decurso de dois annos, que os mantimentos, com que diariamente chegavão carregados numerosos comboios de S. Paulo, para onde só havia estrada, não erão bastantes para a sua subsistencia. Tudo se vendia por hum preço exorbitantissimo. Hum alqueire de milho custava seis e sete oitavas de oiro; o de farinha de mandioca dez: huma vacca de leite, que alli appareceo, comprou-se por duas libras do mesmo metal; e hum porco por vinte e oito. Quem não queria dar duas oitavas de oiro por huma libra d'assucar, ficava sem elle, e tudo o mais á proporção. Os recoveiros enriquecerão; para tanto, e muito mais rendião as minerações.

Muitos fizerão boiças e lavoiras para suprir com as producções a falta que padecião de viveres; e para não se desaperceberem tão sensivelmente do rendimento do seu insano e continuado trabalho. Os que se resolverão á este nobre, solido, e innocente modo de vida, ajuntavão com menos dispendio tanta quantidade de oiro (então unica moeda corrente no paiz), como os proprios mineiros.

Esta provincia, que he a central, e huma das maiores do Estado, confina ao norte com as do Pará e Maranhão, ao poente com a de Cuiabá, da qual he separada pelo rio Araguaya; ao meiodia com a Camapuania, e com a provincia de S. Paulo; ao nascente com a de Minas-Geraes e Pernambuco, das quaes he separada por huma cordilheira lançada norte-sul, pedregosa, escalvada, e que só dá passagem nas maiores quebradas, denominadas *Boqueirões*: tomando cada porção seu nome particular; sendo as septentrionaes as mais elevadas. Seu comprimento he 200 legoas, com pouca differença, contadas da confluencia do Araguaya com o Tucantins, até a do rio Pardo com o Paranná, e a largura proporcionada. Jaz entre os 6° e 21° de latitude austral. Só chóve em quanto durão as trovoadas, que principião em outubro, e findão em abril.

A face do paiz quasi geralmente desigual, e em poucas partes montanhosa, he quasi por toda a parte cuberta de matto *carrasquento*, a que chamão *catingas*. O terreno só he fecundo onde ha bosques, dos quaes não he abundante; se exceptuarmos os districtos da capital, Meia-Ponte, Pilar, e Santa Luzia, pelas margens do rio Corumbá. Admira-se o chamado *Matto-Grosso*, de 9 legoas de largura, na estrada de Meia-Ponte para a capital no centro d'este intervallo, e cujo comprimento estende-se do rio das Almas até o centro da Cayaponia.

Mineralogia. — Oiro, diamantes, cristaes, granito, pedra calcaria, mineraes de ferro, loizas, sal-gemma, diversidade d'argilas (1).

---

(1) O maior *Quinto* foi de 169,800 oitavas de oiro em 1753; e o menor de 11,899 em 1807. Alguns mineiros pretendem que este

Zoologia. — Abunda de gado vaccum : as cabras são poucas, e quasi inuteis ; as ovelhas pouco mais numerosas e uteis, porque ainda não se lhes aproveita bem a lãa, com a qual podia já haver alguns ramos de industria : dos pórcos pouco mais se crião do que os necessarios para o consumo do paiz : crião-se tambem cavallos, entre os quaes os do Parannan são os melhores. Os veados, por toda a parte numerosos, fornecem com suas pelles hum ramo de commercio. As onças, antas, pórcos do matto, lobos, ou *guarâs*, macacos, tamanduás, rapozas, cotyas, quatys, pacas, com outras muitas especies de quadrupedes communs ás provincias convizinhas, são aqui mui conhecidas, e geralmente perseguidas : d'humas aproveita-se-lhes a carne, d'outras a pelle, e d'algumas huma e outra. As perdizes, e émas encontrão-se frequentemente nos descampados : os mutuns habitão nos bosques, e com seu lugubre canto chamão o *caçador*, que não lhes perdoa : conhecem-se bem os tucanos, os pombos torquazes, as aracuans, as arapongas, os jacús. Grande parte d'estes viventes morrem fréchados pelos salvagens, que os comem sem sal, nem algum outro tempero.

Phytologia. — Ha variedade de plantas medicinaes ; diversidade de palmeiras ; arvores que dão casca para curtumes, bôa cinza para decoadas : conhecem-se os grandes jatubás, que suão a gomma *coppal ;* os angicos que dão outra alambreada : o páo *brazil,* e o estimado sebastião-d'aruda, são quasi inuteis por causa da grande distancia, em que ficão dos portos. A planta do tabaco recompensa bem o trabalho, quando cultivada em terreno substancioso, ou bem estercado. Do fructo das ma-

---

metal está quasi exhaurido ; e por certo que a diminuição he visivel ; porém homens intelligentes assentão que aquelles até agora não tem feito mais que arranhar a terra, e que as verdadeiras minas estão ainda intactas no centro dos montes, que são as verdadeiras mães dos metaes : e que o oiro, que se tem achado nos rios, e campos, foi o que na antiguidade estava á superficie dos montes donde desceo com as aguas das chuvas, que diariamente os diminuem.

moneiras se extrahe azeite para luzes. O algodoeiro prospera em muitas partes, e a sua lãa fomenta hum ramo de industria, que começa à variar á beneficio do povo. As cannas do assucar são cultivadas em varios districtos, e entretem muitos engenhos; do seu succo a maior parte he reduzida á aguardente e rapaduras. Farinha de mandioca, milho, e legumes são as mais abundantes producções da agricultura. Por toda a parte he conhecido o fructo do araçazeiro, e annanazeiro; da mangabeira, goyabeira e bannaneira: as jabnticabas são grandas, e os ambús de varias qualidades; as laranjas e melancias são boas: as marmeladeiras multiplicadas em alguns sitios meridionaes, seu fructo do tamanho e forma de laranja, e até com casca grossa, mas anegreada quando maduro, tem huma polpa agridoce e desenfastienta, que faz lembrar a marmelada, com cujo nome he conhecido. As maçans não lizonjeão a vista, nem o paladar: os marmelos são pequenos, e mui insipidos; porém faz-se d'elles boa quantidade de doce. As videiras tomão hum crescimento e grossura notavel em muitos districtos, e fructificão abundantemente duas vezes no anno; com as uvas da estação secca se faz vinho, que ainda não he passageiro: as do inverno só servem para vinagre, que supre bem o européo. A planta da cochonilha he conhecida, e inutil por toda a parte; e o terreno mui apropriado para o anil em varios sitios; mas ainda não começou a sua cultura. As producções d'estes dois vegetaes, em rasão da sua preciosidade, são as unicas, que os agricultores podião conduzir aos portos maritimos com interesse consideravel e seguro. Dizem haver tambem as arvores do incenso, séne e manná, campéche, e huma especie de ruibarbo (1).

---

(1) Em setembro de 1812 approvou S. A. R. o Principe Regente N. S. o plano posto para o estabelecimento d'uma Sociedade de commercio entre esta Provincia e a do Pará. O fundo não deve ser menor de cem mil cruzados. O estabelecimento d'armazens, e prezidios nos sitios mais apropriados com outras providencias, que vão tomar-se

Oiro e gado são os unicos objectos d'exportação, que introduzem no paiz o que o luxo e as necessidades da vida requerem de fóra. Se hum pouco de algodão em lãa, ou tecido com alguma courama se conduz aos portos orientaes, he unicamente por não levar de voluto os animaes, que vão buscar as indispensaveis fazendas seccas, molhadas, sal e ferro; aliás não pagarião metade das despezas da conducção.

Os criadores de gado, e os senhores d'engenhos são presentemente os unicos, que podem viver independentes, querendo proporcionar as despezas com os lucros; o mesmo se pode dizer dos mineiros e negociantes, quando são favorecidos da fortuna. Ninguem aqui experimenta fome. A agricultura he proporcionada á população: só a industria pode fazer crescer huma e outra.

Rios. — O Tucantins, o Araguaya, o Corumbá: o Paranná, o Paranahyba, são os principaes, e os que recolhem todos os outros, que em grande numero regão a provincia.

A principal cabeceira do Tucantins he o rio Uruhú, que principia na falda meridional da serra Doirada, pouco distante da capital para o sul; e depois de 20 legoas, ou pouco mais, de curso contra o nordeste, perde o nome, confundindo-se com o rio das Almas, que não lhe he inferior, e desde sua origem na falda dos montes Pyrennéos vem procurando o noroeste com igual numero de legoas. Este, depois de 25, ou com pouca differença, contra o nordeste, perde tambem o nome, unindo-se ao rio Maranhão, que lhe he pouco inferior no volume e

---

para facilitar a navegação do Maranhão e Tucantins desde *Arroyos* até *Porto-Real*; onde quasi terminão os obstaculos, que a difficultavão dalli para cima, não podem deixar de effeituar os vantajosos projectos. Aos socios, que entrarem com dez mil cruzados, concede-se, alem d'outras graças, huma sesmaria de meia legoa de terreno em frente, e legoa e meia de fundo, na margem do Maranhão, Tucantis, e Araguaya: e aos que forem estabelecer-se, quer nas margens, quer nos sertões daquelles rios, concede-se a izenção dos Dizimos de suas culturas, e dos direitos d'entrada nos generos de commercio navegados pelos mesmos rios.

extensão, e cuja cabeceira principal está na lagoa Formosa, á qual dão 4 legoas de comprimento, e meia de largura. Seu curso he ao noroeste, e coisa de 3 milhas antes de se juntar com aquelle, na passagem para o arrayal d'Aguaquente; tem 160 braças de largura; e hum pouco acima corre por hum alveo de rocha tão apertado, que só tem 50 pés de largo. N'esta confluencia onde fica assaz caudaloso, endireita para o norte, descrevendo pequenas tortuosidades, e engrossando sensivelmente com os muitos, que se lhe unem especialmente pelo lado oriental (1).

Quaranta legoas abaixo d'aquella confluencia se lhe junta pela margem direita o grande Paranatinga, que toma este nome 8 legoas acima da sua embocadura na confluencia do rio Parannan com o da Palma, que vem da raya; o derradeiro procurando o poente, o outro, que he muito maior, o noroeste, desde sua origem na serra do General, atravessando hum terreno doentio, e abundante de pastos, onde se cria grande quantidade de gado vaccum e cavallar.

Na confluencia do Paranatinga, que se crê estar na latitude de 12° e hum terço, toma o Maranhão o nome de Tucantins, e o conserva até se perder no Oceano abaixo da cidade do Pará. Perto de 20 legoas ao norte d'aquella confluencia desagua na margem esquerda o consideravel Cannabrava; e hum pouco abaixo pela direita o consideravel rio de Manoel-Alves, que sahe da serra do Duro, porção da cordilheira que limita a provincia, e traz comsigo as aguas de muitas ribeiras, que se lhe unem por hum e outro lado no espaço de 40 legoas, que lhe dão de curso. Hum pouco ao norte sahe na esquerda o abundante rio das Tabocas, que tem suas cabeceiras junto da serra do Estrondo.

Obra de 40 legoas ao norte do mencionado Manoel-

---

(1) Pouco abaixo da confluencia do rio das Almas com o Maranhão, quando este atravessa huma cadeia de collinas, está a grande catadúpa do *Facão*, que nem deixa descer as canoas.

Alves, entra tambem na margem oriental o rio do Somno, assáz volumoso; e depois de pouco maior distancia sahe outro, de Manoel-Alves, maior que o primeiro do mesmo nome, e servio até agora de limite septentrional á parte oriental da provincia (1). Ambos estes rios vem da raya atravessando terrenos povoados de Gentio malfazejo. Pelo penultimo subio no principio huma companhia de curiosos com o intuito de explorar, em tão má hora, que nunca mais houve noticia d'elles; o que fez dar ao rio o nome que o designa.

Poucas milhas abaixo da confluencia do rio de Manoel-Alves (o septentrional) descreve o Tucantins huma consideravel reviravolta quasi circular pelo oriente, tornando mui perto do lugar onde de repente mudou de rumo, e immediatamente descreve outra em contrario pelo poente, formando duas peninsulas, a primeira de figura circular, a outra em forma de adarga ou oval.

Perto de 30 legoas, abaixo na latitude de 6°, se lhe encorpora pela esquerda o Araguaya, ainda mais volumoso, com o qual fica assáz largo e aprasivel; e continua ao septentrião, descrevendo menores tortuosidades, e alargando. Quando passa pela villa de Cametá, tem já 3 legoas de largura. A maré sobe mais de 60 legoas até não mui longe da paragem denominada *Itabóca*, que quer dizer *pedra furada*, onde o rio forma, em curto espaço, trez cachoeiras, que obrigão á descarregar as canoas, tanto na subida como na descida. O roteiro de Manoel d'Oliveira Bastos conta 29 legoas da confluencia do Araguaya até Itabóca, e d'esta paragem até Cametá 34. O Paratinga, que chega á 8 pés de comprimento com grossura proporcionada, e o Jahú são os maiores pescados do alto Tucantins, que, segundo dizem, não he piscoso.

---

(1) Motivos plauziveis tem ultimamente feito extender a provincia para o norte do rio de Manoel-Alvez, á fim de se effeituar a empreza dos estabelecimentos para o melhoramento da agricultura, e povoação nas adjacencias orientaes do Tucantins, debaixo dos auspicios dos Governadores da mesma provincia. Se a empreza prosperar, segundo se dezeja, e agoura, os habitantes do accrescentamento, passados tempos, naturalmente hão de esquecer-se da capital, querendo fazer corpo com o povo, que lhes consome as suas producções, e os fornece do necessario, que não lhes pode vir de Villaboa: hão de querer ser diocezanos do Bispo, á cuja prezença podem fazer chegar seus requerimentos em poucos dias; hão de preferir para decisão de seus litigios a relação do Maranhão, onde podem prezental-os em poucas semanas, e com pouco dispendio. O povo deste novo cantão ha de fazer ver para o futuro ao Soberano as vantagens, que lhe rezulta de pertencer á provincia do Gram Pará, a qual, tornando ao antigo e natural limite, terá a largura proporcionada ao seu comprimento.

O Araguay, ou Araguaya, he quasi tão extenso como a mesma provincia, á qual serve de limite occidental, como se disse, desde a embocadura até a origem da sua principal cabeceira, que fica nas vizinhanças da do Hypiaughuhy, e diz-se ser o rio Bonito, o qual, depois de recolher pelo lado occidental o rio dos Barreiros, e pelo oriental o Cayapó, toma o nome de *rio Grande*, com que he designado quando atravessa a estrada do Cuyabá.

O primeiro rio consideravel, que se lhe junta pela direita depois de ter atravessado a mencionada estrada, he o rio Claro, que vem do sueste, e traz comsigo o rio da Fartura, cuja origem fica proxima á do Uruhú.

Obra de 40 legoas ao norte recolhe pela mesma margem o rio Vermelho, que atravessa a capital, ainda pequeno; e poucas legoas abaixo recebe o das Tizoiras, de pouco menor volume e extensão que o precedente; e obra de 8 adiante se lhe une o rio Crixá, pouco maior que os outros. Todos os trez vem do sueste, e nenhum com menos de 60 legoas de curso. Pelo central he que se tem navegado até hoje da capital para a cidade do Pará.

Oito ou dez legoas ao norte da foz do Crixá, que tambem he navegavel, e tem salinas na sua vizinhança, se divide o Araguaya, na latitude de 12° e meio, em dois braços pouco desiguaes, que se reunem no parallelo de 9° e meio, havendo formado a ilha de Santa Anna, aliás do Bannanal, de 60 legoas de comprimento, e boa largura: na qual contão haver huma lagoa vasta com desaguadoiro, mas não nos declarão para qual dos braços. O occidental conserva o nome de Araguaya, o oriental toma o de Furo, e por elle se faz commumente a mencionada navegação. Em ambos se encontrão cachoeiras, e grande numero de ilhas, geralmente pequenas, baixas, e pela maior parte inundadas durante as grandes cheias. As margens do Furo são mais baixas que as do outro braço, por cujo lado occidental desaguão varios rios, que o engrossão consideravelmente: o principal he o rio das Mortes, que vem do centro da Bórorónia com 80 legoas de curso, e desagua 10 ou 12 ao norte da ponta meridional da ilha de Santa Anna, em cuja extremidade septentrional as margens do Araguaya se elevão hum pouco até a confluencia com o Tucantins, onde perde o nome (1).

O rio Corumbá tem sua origem proxima á do rio das Almas, na vizinhança dos montes Pyrenéos, corre vasto espaço descrevendo hum grande semi-circulo pelo oriente (onde recolhe entre outros o rio de S. Bartholomeo), até chegar ao meridiano da sua propria nascença, onde recolhe pela direita o rio do Peixe. Obra de 8 legoas abaixo se lhe une pela esquerda o rio do Verissimo, que vem de longe, e traz as aguas de outro chamado *Braço do Verissimo*. Depois de largo espaço perde o nome encorporando-se com o caudaloso Parnahyba, que serve de raia á provincia de Minas Geraes por algumas milhas até a foz do rio de S. Marcos, sua cabeceira septentrional, que vem fazendo a mesma divisão em contrario.

Abaixo da embocadura do Corumbá se une com o Paranahyba o consideravel rio das Velhas, cuja principal cabeceira he vizinha da do Andayhá na raia de Minas Geraes.

Muitas legoas abaixo da confluencia do rio das Velhas está a do mesmo Paranahyba com o do rio Grande, limite da provincia, como se disse.

---

(1) Não sei se a latitude desta confluencia tem sido astronomicamente observada. Os geografos do Pará poem-na (cuido que por informação dos canoeiros) em 5°: as primeiras cartas desta provincia, ás quaes me encosto, sem com tudo affiançar a sua certeza, trazem-na em 6°: a modernissima do curso do Tucantins tral-a em 3° e meio, isto he, 17 legoas portuguezas ao sul da villa de Cametá, quê, segundo as observações d'habeis pilotos, está em 2° e 34'.

Nas vizinhanças da confluencia do rio das Velhas recolhe o Paranahyba pela direita o rio dos Annicuns, que he o mais consideravel entre os que se lhe unem por este lado, e tem a sua origem no mencionado bosque de Matto-Grosso.

Quasi todas as povoações d'esta provincia existião já quando ella foi creada, e entregue ao governo do illustrissimo conde d'Arcos, D. Marcos de Noronha; e nenhuma (excepto as do meio-dia) deve sua fundação senão ao oiro. A jurisdicção do ouvidor abrangia toda a provincia até que S. A. R., com o decreto de 18 de março de 1809, a dividio em duas comarcas, tomando a nova o nome de *S. João das duas Barras*, a outra conservando o da capital. Cada huma d'ellas comprende oito julgados, incluindo o districto da capital, unica povoação com titulo de villa até agora.

Na comarca de Villaboa: Villaboa, Crixá, Pilar, Meiaponte, Santa Luzia, Santa Cruz, Desemboque, e Araxá.

N'aquella de S. João das duas Barras: Porto Real, Natividade, Conceição, Arrayas, S. Feliz, Cavalcante, Flores, e Trahiras.

Como esta divisão, unicamente dirigida á indicar os limites da jurisdicção de cada huma, não ajuda nem medianamente á formar idéa do paiz, sendo extrema a desigualdade (1), que entre elles se nota, em razão da sua maior ou menor população, pareceo-me acertado seguir a natureza, que o repartio em seis cantões, ou districtos, sem maior desigualdade, e separados por limites visiveis.

Huma linha tirada da foz do Paranahyba pelo seu alvéo até a confluencia do rio Annicuns, aguas d'este acima subindo pelo rio dos Boys até á sua nascença, cortando á do rio das Pedras, e por elle abaixo até o rio das Almas, que a continua com o Maranhão e Tucantins, divide a provincia em duas partes, oriental e occidental, que he a maior. Cada huma das quaes he subdividida em trez grandes districtos, ou provincias menores.

---

(1) O julgado da capital ficou com 160 legoas de comprimento norte-sul, e largura proporcionada; o da *Conceição* extende-se á leste-oeste d'huma á outra raia; o do *Pilar* não tem 30 de comprimento; o do *Desemboque*, e do *Araxá* são muito menores.

Cayaponia, Goyaz, e Nova Beyra na parte occidental.

Rio das Velhas, Parannan, e Tucantins, na parte oriental.

CAYAPONIA.

A Cayaponia deriva o nome da nação *Cayapós*, que de tempos immemoraveis ainda a occupa. Tem ao norte o districto de Goyaz; ao poente a Bórórónia, da qual he separada pelo rio Araguaya; ao meio-dia a Camapuania, de que he dividida pelo rio Pardo; ao nascente os rios Paranná, Paranahyba, e Annicuns, que a separão, o primeiro da provincia de S. Paulo, os outros do districto do rio das Velhas. A raia septentrional corre pelos montes, que se achão no mesmo parallelo da lagoa dos Pasmados, situada junto ao rio do seu nome, na latitude de 17° e hum terço, segundo as informações d'Urbano do Couto e Francisco de Bulhões. Dão-lhe para mais de 80 legoas norte-sul, e 50 de largura media.

He a menos conhecida, não havendo ainda n'ella estabelecimento algum de christãos. Os Cayapós, que a dominão (repartidos ainda, segundo dizem, em varias tribus), tem sido fataes por vezes aos comboios cuyabanos, e invadido a parte septentrional da provincia de S. Paulo, onde causarão a deserção de muitos estabelecimentos. Andão nús, cubrindo só o que o pejo ensina a occultar. Além do arco e flecha, armas communs á todas as outras nações Indigenas, usão tambem de maça com hum covado de comprimento, de páo escolhido, roliça na parte por onde se maneja, e espalmada com forma de remo na outra, toda bem vestida com cascas d'arbustos de varias côres, e tecidas á imitação d'esteira, e cujo golpe he fatal. Mel, peixe, frutas silvestres et caça são o seu alimento. Os seus alojamentos principaes estão nas vizinhanças do rio Cururuhy, e pouco arredados da cachoeira d'Urubú Pungá, onde vão fazer abundantes pescarias (1).

Os antigos sertanistas encontrarão no interior d'este cantão varios rios procurando o meio-dia. Seus roteiros fallão-nos d'hum rio da Perdição, que he o mais vizinho ao dos Annicuns; mas não se sabe se se lhe junta; fallão do rio Turvo, do rio dos Doirados, do rio da Gallera, do rio dos Pasmados, que he o mais occidental, e recolhe alguns dos mencionados, e sahe ao Paranná junto á cachoeira d'Urubupungá com o nome de *Cururuhy*: fallão tambem do rio Appary, que desagua no mesmo Paranná muitas legoas acima d'aquella cachoeira; e de dois Cayapós tributarios como o precedente, e d'elle pouco distantes, hum ao sul, outro ao norte, segundo as cartas levantadas á vista das relações.

O consideravel rio Sucuriú, que desemboca pouco abaixo do Tieté, como se disse, he navegavel até perto da sua nascença, que fica ao norte de Camapuan, na raia da Bórórónia. D'elle rolarão huns sertanistas as suas canoas para o Piquery, que as levou ao rio de S. Lourenço.

O rio Verde, que tambem he consideravel, e d'aguas mui cristalinas e excellentes, dá navegação para o interior d'huma peninsula formada pelo precedente, e pelo rio Pardo (limite meridional da provincia, como dissemos), com o Paranná que os recolhe. A agua d'este rio, antes de tirada do seu leito, parece tinta verde. Nas suas margens ha mattos mui formosos, e de boa madeira.

---

(1) Ha tempos que os christãos não tem recebido hostilidades d'estes Indios : he de presumir que elles hão comprendido as vantagens d'amizade, como os Guaycurús. Hindo o R. Dr. João Ferreira, thezoureiro-mór da cathedral de S. Paulo, em 1810, por curiosidade propria do emprehendedor genio Paulista, observar aquella famosa catadupa, chegou lá em occasião que tambem elles alli apparecerão : e portarão-se como conhecidos ou alliados antigos : receberão agradecidamente as dadivas, com que a liberalidade do generoso viajante os brindou, e deixarão hir em sua companhia varias pessoas d'ambos os sexos, e differentes idades.

GOYAZ.

Este districto, ainda maior que o precedente, com o qual confina pelo meio-dia, tem ao poente o mesmo limite da provincia; ao nascente os districtos do rio das Velhas, e o do Parannan; ao septentrião a Nova Beira, da qual he separada em parte pela serra do Estrondo, e rio das Tabocas. A nação, de quem se derivou o nome á provincia, não era a unica, que o dominava: ao norte d'ella vivia o Gentio Crixá, do qual os conquistadores derão o nome ao rio, que atravessava o seu territorio.

Entr'outras serras, geralmente de mediana elevação, nomea-se a serra Doirada, na vizinhança da capital para o sul, extendendo-se muito para o poente: a serra Escalvada, que fica mais ao sul com a mesma direcção, e grande comprimento; a de Santa Martha, ao sudoeste da precedente; a da Sentinella, que se prolonga em boa distancia com o rio Claro. Este rio, o Vermelho, o das Tizouras, e o Crixá, já mencionados, são os principaes d'este districto. O segundo, que já dissemos ser ainda pequeno quando atravessa a capital, começa logo a engrossar, e fazer-se navegavel com as aguas de muitos outros menores, que se lhe juntão por hum, e outro lado; como são entr'outros o ribeirão dos Indios, o Tacoaral, o dos Tigres, e o rio da Cachoeira, que sahem da serra Doirada, e se lhe unem pela esquerda. O rio dos Bugres he a primeira torrente abundante, que se lhe junta pela direita; e o do Ferreiro a segunda.

O rio do Peixe he hum ramo do das Tizouras, e navegavel.

Na parte septentrional nota-se o rio das Caldas, que he de curta extensão: sahe da lagoa do mesmo nome, e desagua no Maranhão obra de 15 legoas acima do Paratininga.

O rio de Santa Thereza, e o Cannabráva, que sahem ao Tucantins por huma mesma embocadura communmente com o nome do primeiro, que he o mais volumozo.

Povoações principaes: Villa Boa, Pilar, Crixá.

Villa Boa, á principio Arraial de Santa Anna, erecta no anno de 1739, grande, populosa, e florescente, he a residencia do governador, do prelado, que he bispo in partibus, e tambem do ouvidor da comarca, que serve de provedor das capellas, residuos, e auzentes, e de juiz da Corôa. O senado he presidido por hum juiz de fôra, que tambem serve dos orfãos, e de procurador da Corôa. Está situada em lugar baixo sobre as margens do rio Vermelho, que a divide em dois bairros pouco desiguaes, e communicados por 3 pontes. Fica no centro do Estado. Seus edificios nem são grandes, nem elegantes, nem muito solidos. Os notaveis são a igreja matriz, dedicada á Santa Anna, cinco capellas de Nossa Senhora com as invocações de Boa-Morte, Rozario, Carmo, Abbadia, e Lapa; outra de S. Francisco; o palacio dos governadores, a casa da camara, a da contadoria, e a da fundição do oiro. Tem hum fortim com duas peças para salvar nas solemnidades, hum chafariz, e hum passeio publico. O calor he intenso durante a secca; porém ha virações de noite. Ha n'ella hum tribunal denominado *junta da real fazenda*, com 5 deputados, incluindo o governador, que he o presidente: os outros são o juiz, o procurador da Corôa, hum thezoureiro, e hum escrivão. Está em 16° e 20' de latitude austral.

A camara d'esta villa, cujo rendimento anda por 1,000 oitavas d'oiro, tem por sesmaria hum circulo em roda da mesma villa com 5 legoas de diametro, segundo dizem.

Em distancia de meio quarto de legoa ha huma hermida de Santa Barbara.

Cinco legoas ao noroeste está o pequeno arraial da Barra, com huma hermida de Nossa Senhora do Rozario, na embocadura do rio dos Bugres; o seu territorio aurifero.

Oito legoas ao mesmo rumo do precedente está o arraial da Anta, e freguezia do Bom-Jezus com duas capellas de Nossa Senhora do Rozario, e da Boa-Morte, situado entre duas ribeiras, que se unem para entrar no rio Vermelho, e fundado no anno de 1729. O oiro, que lhe deu principio, ainda não está exhaurido; mas ninguem se occupa na sua extracção.

Trez legoas ao norte do precedente, junto ao rio do Peixe, n'huma planura, está o arraial de Santa Rita, ornado com huma hermida d'esta invocação. He actualmente o porto da navegação da capital para a cidade do Pará. O rio desagua na margem esquerda do das Tizoiras, e só he navegavel durante as cheias (1).

Vinte oito legoas ao norte da capital está o consideravel arraial, e freguezia de Crixá, cabeça de julgado, fundado no anno de 1734, junto á huma ribeira, e perto de 10 milhas afastado da margem esquerda do rio, que lhe deu o nome, ornado com huma igreja matriz, que tem por orago Nossa Senhora da Conceição, huma capella de Santa Efigenia, duas de Nossa Senhora com os titulos do Rozario, e Abbadia. A sua população forma quatro companhias, sendo huma de cavallaria, outra de pretos forros.

Dez legoas á lesnordeste de Crixá, perto de huma ribeira, que vai desaguar no rio das Almas, fica o grande, florescente, e bem situado arraial, e freguezia do Pilar, cabeça de julgado, fundado em 1741 com o nome de *Pappuan* (2), ornado com a igreja paroquial, cujo orago dá nome á povoação, huma capella de S. Gonsalo, duas de N. Senhora com as invocações do Rozario, e Mercés, hum chafariz, e boas ruas. Seus arredores são montuozos (1).

---

(1) Dez legoas ao norte do arraial de Santa Rita, perto do rio das Tizoiras, foi fundado em 1755 o arraial do mesmo nome, que foi paroquia de *S. Miguel*, e floreceo em quanto as lavras renderão: com a fallencia do oiro decahio: a esterilidade do terreno, e falta d'agua anniquillarão-nos. Hoje cria-se gado por alli. Uma casta de passaros, a que os descubridores do paiz chamarão *tizoira*, por terem a cauda com a forma d'estes instrumentos abertos, fez que se lhes desse o nome.

(2) Pappuan he huma herva abundante no sitio.

Defronte está hum morro, que se calcula ter dado mais de 100 arrobas d'oiro, e d'onde se teria extrahido muito mais, se se lhe introduzisse agua.

Na sua visinhança, junto á estrada do Carretão, encontra-se huma sorte de jeroglyficos, que representão caras humanas, obra da natureza, e digna de reparo.

Trez legoas ao sudoeste de Pilar, junto ao rio Moquem, ramo do Crixá, fica o atenuadissimo arraial dos Gorinos, com huma hermida, onde concorria numeroso povo em quanto as suas minerações pagavão o trabalho.

Huma legoa á leste de Villaboa fica o arraial do Ferreiro, com huma capella de S. João Baptista. He a mais antiga povoação da provincia. Deu-lhe nome hum ferreiro, que alli ficou exercendo o seu officio depois que os mineiros o desertarão, para hir minerar em outros sitios.

Perto de 2 legoas á leste do precedente, junto á huma ribeira, ramo do rio Uruhú, está o pequeno arraial de Oiro-Fino, que tomou o nome da superior qualidade do metal da sua faisqueira. Ha n'elle huma capella dedicada á N. Senhora do Pilar.

Cinco legoas ao sudoeste da capital está o arraial e paroquia de S. Jozé de Mossamedes, fundado no anno de 1774 para habitação d'huma numerosa colonia de Indios de trez nações diversas: Carajás, Javahés, tirados da provincia da Nova Beira, e Accroás, que vivião ao nascente da serra do Parannan, no territorio onde o rio Correntes tem suas cabeceiras.

Obra de 8 legoas ao sudoeste de S. Jozé, e 13 da capital está Aldéa-Maria, junto á margem do rio Fartura, n'hum terreno plano e lavado dos ventos, fundada em 1781 para estabelecimento de quasi 300 Indios Cayapós, aos quaes se agregarão no anno seguinte mais 200 da mesma nação, convidados pela fama do bom tratamento e estimação, de que gosavão os primeiros. Depois chegarão ainda varias *mallócas*, ou ranxadas. Entre elles vinhão alguns caciques, hum dos quaes tinhão o cabello encarapinhado como de mulato. Hum coxo e alguns cegos, que vinhão entre os mais, provão que esta nação não he tyranna com os desfavorecidos da natureza. No principio mostrarão-se agradecidos aos beneficios, fieis ás suas promessas, e sem notavel inclinação ao furto. Alguns aprendérão os officios, de que mais se carecia na colonia: as mulheres dentro de pouco tempo fiavão, tecião, e cozião. Esta povoação, que parece devia ser hoje consideravel e florescente, acha-se assaz deteriorada em razão da repugnancia, que os brancos tem em alliarse com os indigenas.

---

(1) Seis legoas á leste de Pilar fica a aldéa de *Lavrinhas*, junto á origem d'huma ribeira, que depois de trez legoas entra no rio das Almas.

D'este districto he o novo arraial dos Annicuns, situado junto á margem direita do rio dos Bois, que ainda não passa de ribeirão. Fica obra de 12 legoas ao sueste da capital; e tem huma igreja dedicada á S. Francisco d'Assis. Seus habitantes são mineiros e agricultores: os primeiros tem formado huma sociedade para a mineração. O terreno he apropriado para differentes producções.

NOVA BEIRA.

A provincia ou districto da Nova Beira fica ao norte da de Goyaz, e extende-se para o septentrião por entre os rios Araguaya e Tucantins á terminar no angulo da sua confluencia, com 130 legoas de comprimento nortesul, e 40 de largura. A ilha de Santa Anna pertencelhe. Quasi toda está ainda no dominio de varias nações selvages. O gentio Chavente, que parece ser o mais numeroso, possue a maior parte para o norte. Os seus convizinhos são os Pochetys, os Noroguagés, os Appynagés, os Carajás, os Cortys, e os Xerentes (1).

---

(1) Os Indios *Chávantes*, depois de estabelecidos (e baptizados mui-

O rio Crixá (o septentrional), o de S. Antonio, e o da Tabóca são os mais consideraveis entre os que desaguão no Tucantins: o consideravel rio Chavante, formado de grande numero d'outros, que regão o terreno do Gentio, que lhe dá o nome, entra no Araguaya pouco acima da reunião dos dois braços, que formão a ilha de Santa Anna.

Povoações: Pontal, e Matança.

Cento e vinte legoas ao norte de Villa Boa, e perto de 4 arredado da margem do Tucantins, está o arraial e freguezia do Pontal, assim chamado em rasão d'huma ponta ou cotovello, que o rio faz na sua vizinhança, fundado em 1738, e ornado com huma igreja paroquial dedicada ao Senhor Bom Jesus da Boa Morte. Seus habitantes crião gado vaccum, e cultivão mandioca, milho, legumes, e algum algodão. Todas as fructas são aqui conhecidas.

A largura do Tucantins, na passagem d'este arraial para o do Carmo, que dista 10 legoas para o nascente, he de 374 braças no tempo da sua maior diminuição, e mais de 500 quando cheio. Porto Real he o nome d'esta passagem.

Trez legoas ao norte do Pontal está a aldéa da Matança, junto á nascença d'huma ribeira, que depois de 12 milhas entra no Tucantins. He ainda insignificante por causa das invasões dos Indios, mas abastada de peixe, caça e fructas.

A salubridade do clima, a fertilidade do terreno, a abundancia d'agua, as grandes mattas convizinhas, o oiro, que se sabe haver no districto, darão persistencia á estas povoações; ás quaes terião dado crescimento consideravel, se aquelle metal tivesse apparecido em maior quantidade. Esta he tambem a causa de não haver

---

tos) na aldéa de *Pedro Terceiro* (no sitio do Carretão, districto do Pilar) para elles edificada, em consequencia da vassallagem que havião hido offerecer, desertarão por huma vez, tornando ao seu natural modo de vida; e são hoje os mais formidaveis inimigos dos christãos.

já no districto grande numero d'outras; cujos habitantes terião reduzido, ou afugentado os malfazejos indigenas, e começado á commerciar grossamente com os negociantes do Gram Pará. Nenhum cantão da provincia he de tão vantajosa situação para o commercio.

No angulo da confluencia do Araguaya com o Tucantins ha hum destacamento para registar as canoas, que por hum e outro rio navegão para a cidade do Pará. N'este lugar he onde o mencionado decreto de 1809 manda fundar a villa de S. João das duas Barras, para cabeça da comarca d'este nome. Dizem porém, que não se effeituará este projecto bem concebido por causa dos recifes, de que a paragem he rodeada, e que impedem o accesso das canoas: o que provavelmente dará lugar á fundarem-se duas, huma em cada rio mais acima.

No anno de 1775 forão redusidas á paz as duas nações selvagens Carajá e Javahé, que possuião a ilha de Santa Anna, ou Bannanal, e estabelecidas a primeira em seis aldéas, e outra em trez, quasi todas com nomes de povoações de Portugal, á saber: Angeja, Seabra, ambas de Carajás, perto da extremidade meridional da ilha, a primeira vizinha ao braço oriental, a outra perto do occidental; Cunha, de Javahés, 10 legoas ao norte de Angeja e longe do rio; Annadia, de Carajás, 8 legoas ao norte de Seabra e perto do rio; S. Pedro, dos mesmos, e 5 legoas ao nordeste de Cunha, proxima á margem do rio; Ponte de Lima, de Javahés, no centro da ilha; Lavradio, 15 legoas ao norte d'Annadia; Lamaçaes, 13 para o septentrião, ambas de Carajás, na vizinhança do rio; e Mello, de Javahés, longe do braço oriental.

Por este mesmo tempo se deu ao paiz vizinho o nome de *Nova Beira*.

Districto do Tucantins.

He o mais septentrional dos orientaes, e toma o nome do rio que o limita pelo occidente, separando-o da Nova Beira. Ao nascente tem a cordilheira, que serve de divisão entre a provincia, e a de Pernambuco; os dois rios de Manoel Alves o limitarão hum ao norte, outro ao sul: como cresceo contra o septentrião, o limite d'este lado he invisivel. Dão-lhe para cima de 80 legoas de comprimento nortesul, e 40 de largura media.

Os dois rios de Manoel Alves, e o do Somno, já mencionado, são os principaes entre os que regão o districto: o derradeiro, segundo dizem, nasce na serra das Figuras, continuação da mencionada cordilheira, de cujas faldas sahem outros, que o engrossão logo á principio. Ignoramos os seus primitivos nomes. Todos trez são navegaveis, e crião os mesmos pescados do Tucantins.

He paiz montuoso em grande parte, e dominado ainda na septentrional por varias nações barbaras, que perseguem a caça, damnificão as fazendas dos criadores de gado, e sobem ás vezes em esquadras de canoas pelos rios proximos ás povoações dos christãos. Nomeão-se os Xerentes, os Chaventes, e os Tapacoás.

Quasi só nas beiradas dos rios ha matas: a maior parte he de *catingas*, e charnecas em parte apropriadas para criar gados.

Em partes abunda de pedra calcaria: o oiro deo principio á quasi todas as suas povoações, e fez que muita gente fosse rica por algum tempo.

Povoações principaes: Natividade, Carmo e Chapada.

Seis milhas arredado da margem direita do rio de Manoel Alves o meridional, e pouco menos de 10 legoas longe do Tucantins, na proximidade do morro dos Olhos d'Agua (assim chamado por emanarem d'elle varios regatos), onde ha oiro, junto ao pequeno rio de S. Antonio está o arraial da Natividade, cabeça de julgado, e interinamente villa, e residencia ordinaria do ouvidor da comarca, em quanto não se funda a que deve ser d'ella a cabeça. Foi fundado em 1739, e tem huma igreja paroquial, onde se festeja com muita solemnidade a Natividade de N. Senhora, e duas capellas dedicadas á mesma com as invocações do Rozario e Terço, e outra de S. Benedicto. A cultura das cannas do assucar, dos algodoeiros, do tabaco, milho, mandioca e legumes, occupa a maior parte do povo: os mineiros são poucos, porque o producto da mineração não os anima. Tambem se cria gado. As laranjas e limas são excellentes.

Perto de 2 legoas ao norte da Natividade fica o pequeno e aprazivel arraial da Chapada, ornado com huma capella de Santa Anna. O povo, que o habita, cultiva as mesmas producções, que o d'aquelle outro, e minera.

Quinze legoas ao nornoroeste do precedente, e 6 longe do Tucantins, no angulo da confluencia do ribeirão Sucuriú com o da Matança, está o vistozo arraial do Carmo, fundado em 1741 na proximidade d'huma serra, ornado com huma igreja matriz dedicada á S. Manoel, e huma capella de N. Senhora do Rozario. As casas são de adôbe. Seus habitantes todos bebem do Sucuriú, cuja agua he excellente: alguns são mineiros, outros agricultores, e recolhem milho, tabaco, algodão, assucar, farinha, e legumes, com varias hortaliças e fructas.

Vinte legoas á leste do arraial da Natividade fica o das Almas, hum pouco arredado do rio de Manoel Alves, e junto á estrada do Duro: seus habitantes crião gados, e cultivão variedade de mantimentos e algodão.

Doze legoas á leste do precedente está a aldéa do Duro, na raia da provincia, com hum registo para impedir o extravio do oiro. A maior parte de seus moradores são Indios christãos, pobres, e contentes com a sua sorte, cultivando e recolhendo sómente o que lhes basta para conservar a vida.

Poucas legoas ao norte da aldéa do Duro está a da Formiga, tambem povoação d'Indios christianisados, igualmente indolentes, caçadores, e mais amigos de disfrutar as arvores silvestres, que de plantar outras mais uteis na proximidade da habitação.

Entre a foz do rio de Manoel Alves o septentrional, e a primeira peninsula, está o novo arraial de S. Pedro d'Alcantara, sobre a margem do Tucantins.

DISTRICTO DO PARANNAN.

Este cantão, ao qual deo nome o rio, que o atravessa diagonalmente, tem ao septentrião o do Tucantins; ao poente o de Goyaz; ao meio-dia o do rio das Velhas, e ao nascente os limites da provincia.

He regado por grande numero de rios, semeado de montes, e o mais povoado; posto que ainda infestado pelos Barbaros, que sobem pelos rios principaes. Em alguns districtos ha muita gente achacada de papo desde sua infancia.

Além do Parannan e do Maranhão, seu limite occidental e meridional, notão-se o rio Trahiras do sul, o rio Preto, ambos com pontes; o Bagagem, o Tucantins pequeno, o rio da Palma, todos de canoa; o rio de S. Féliz com huma grande ponte; o Trahiras do norte, o ribeirão do Custodio, ambos de difficultuosa passagem, ainda no tempo da secca; o Gamelleira, junto de cuja foz ha hum morro de notavel forma e altura; o Bacalháu, assaz espraiado: todos desaguão de per si no Maranhão, menos o derradeiro, que se une ao Bagagem pela margem esquerda, e o da Palma, que se junta ao Parannan, como se disse.

O rio da Palma he formado pelos Palmeira, Mosquito e Sobrado. O derradeiro, que he o mais septentrional, nasce n'huma chapada em cima da larga serra da Mangabeira, e mui poucas braças (segundo dizem) distante da origem do rio das Ondas, que corre para o de S. Francisco; e obra de duas legoas abaixo da sua nascença, recolhe pela direita huma caudalosa ribeira, denominada o Torno, que sahe por entre as raizes d'huma gamelleira, e não tem huma milha de curso; nem dá vau em parte alguma, sendo tão volumosa no nascimento, como na embocadura.

O rio Correntes, que he hum dos primeiros ramos do Parannan, sahe da serra de S. Domingos, e depois de algumas legoas esconde-se por espaço de 3 milhas á travêz de hum monte, onde suas aguas perdem a côr e a bondade.

O rio Galheiro, que vem da serra de S. Domingos para o Parannan, recolhe huma ribeira chamada *rio de S. Domingos*, que corre largo espaço por baixo do chão, sem se deixar ver, senão em algumas paragens por buracos.

Entre outras serras nota-se a dos Viadeiros, parallela com o rio Parannan, em distancia de 5 legoas: he escalvada, e a mais elevada das centraes: d'ella sahe o rio Tucantins, e o Preto.

Povoações principaes: S. Jozé, S. Feliz, Trahiras, Cavalcante, Conceição, Aguaquente, Arrayas, S. Domingos, e Flores.

Meia legoa arredado da confluencia do rio das Almas com o Maranhão, 20 ao nordeste do Pilar, está o mediocre arraial d'Aguaquente, situado junto á hum grande lago, profundo, d'agua salubre, fetida e quente, d'onde se lhe derivou o nome; ornado com huma igreja matriz de S. Sebastião, e huma capella de Nossa Senhora das Mercès.

Teve principio pelos annos de 1732 no sitio fronteiro, onde existem vestigios. Huma epidemia causada pela putrefacção dos charcos, occasionados pelas cheias do Maranhão, fez retirar para o lugar onde está aos que querião escapar com vida. Houve dia de cincoenta mortos. Huma numerosa boyada, vinda de S. Paulo para o açougue d'este arraial, onde se recolhia de noite, e em cujos arredores pastava de dia, fez cessar para logo o contagio. O oiro era tão abundante no principio, que fez acudir alli doze mil pessoas. Entr'outras folhetas de grande pezo achou-se huma de 43 arrateis, que foi remettida para a corte, com a mesma forma, que lhe dêra a natureza. Esta raridade existia no Muséo real, preza dos rapinantes gaviões francezes.

Nas margens d'este lago, cujo desaguadoiro he huma ribeira perenne sem diminuição no tempo da secca, ha cavernas medonhas.

Quatro legoas á lestenordeste d'Aguaquente fica o arraial do Cocal (assim chamado dos numerosos coqueiros que alli havia), situado junto á huma ribeira que vai perder-se no Maranhão. Tendo florecido em quanto as minerações produzião muito oiro, hoje he pouca coisa. Tem huma hermida, onde S. Joaquim era mui festejado.

Seis legoas ao nordeste d'Aguaquente está o grande e florescente arraial de Trahiras, cabeça de julgado, fundado em 1735, á esquerda, e obra de 6 legoas acima da foz do rio, que lhe empresta o nome, ornado com huma igreja paroquial de N. Senhora da Conceição, huma hermida do Senhor Bom Jezus, e outra de N. Senhora do Rozario. He abastado de carne, peixe, e das producções d'agricultura do paiz. Seus habitantes formão 4 companhias.

Legoa e meia ao nordeste de Trahiras está o mediocre e abastado arraial de S. Jozé de Tucantins, posto que mais de 8 legoas arredado d'este rio, fundado em 1735, perto da margem esquerda do rio Bacalháu, ornado com duas hermidas de N. Senhora da Boa Morte, e do Rozario, outra de Santa Efigenia. Na matriz, que he o mais magnifico templo da provincia, ha huma irmandade do Senhor dos Passos, privilegiada pelo papa Clemente XIII.

Trez para 4 legoas á leste do precedente está o pequeno arraial da Cachoeira, ao qual deo nome huma catadupa, que alli forma o rio, em cuja proximidade foi fundado em 1736.

Perto de 10 milhas ao norte da Cachoeira está o pequeno arraial de Santa Ritta, fundado no mesmo anno que o precedente, e ornado com huma capella da Santa, que lhe dá o nome.

Oito legoas á leste de Santa Ritta fica o pequeno arraial do Moquêm, perto do rio do Peixe, que he hum ramo do Bagagem, ornado com huma hermida de N. Senhora d'Abbadia, festejada solemnemente á 15 d'agosto com *triduo*.

Obra de 20 legoas ao norte de S. Jozé está o mediocre e abastado arraial de S. Feliz, junto á margem direita da ribeira do mesmo nome, e menos de 3 milhas arredado do Maranhão, fundado no anno de 1736, e ornado com huma igreja paroquial da invocação do Santo, que lhe dá o nome, huma hermida de N. Senhora do Rozario, outra de Santa Anna. He cabeça de julgado, e teve por largo tempo casa de fundição do oiro. O seu povo minéra, cria gado grosso, e recolhe diversidade de mantimentos.

Dez legoas ao sul, e 3 afastadas da estrada para o nascente, estão as Caldas de S. Feliz, por outro nome de *Frey Raynaldo*, que são quatro olhos d'agua gradualmente tepida, e outro d'ella mui quente, onde se tomão banhos proficuos.

Duas legoas ao norte do arraial de S. Feliz, junto á estrada, ha huma tromba de penedia negra com huma caverna, cuja profundidade ainda o vapor não deixou averiguar.

Trez milhas mais para o septentrião ha huma aldéa com huma hermida de N. Senhora do Carmo, que lhe dá o nome.

Cavalcante, arraial mediocre, abastado e florescente, fundado em 1740, e ornado com huma igreja matriz dedicada á Santa Anna, e duas hermidas de N. Senhora com as invocações do Rozario e Boa Morte: fica obra de 20 legoas á leste de S. Feliz, perto d'huma ribeira, que corre para o Parannan com o nome de rio das Almas. He cabeça de julgado, bem provido d'aguas, e tem casa de fundição, transferida de S. Feliz. Seus habitadores formão 5 companhias. A sua pedreira he rica, mas profunda, e de hum trabalho insano: está destinada para o braço real, ou d'alguma sociedade opulenta e dirigida por homem intelligente. No seu termo cria-se gado vaccum, cultiva-se mandioca, milho, algum trigo, e algodão.

Vinte legoas ao septentrião de S. Feliz, e pouco distante da foz do rio da Palma, está o arraial da Conceição, ao qual deo nome o orago da matriz, que o orna.

He cabeça de julgado; e o povo, que o habita, mineiro, criador de gado vaccum, lavrador dos viveres, que melhor prosperão no paiz, e forma 4 companhias milicianas; mas experimenta a falta de boas aguas potaveis.

No seu termo ha o pequeno arraial do Principe com huma hermida.

Arrayas he hum arraial mediocre, e abastado, cabeça de julgado, e ornado com huma igreja paroquial de N. Senhora dos Remedios. Foi fundado em 1740; e fica obra de 15 legoas ao nordeste de Cavalcante, vizinho á nascença do rio, que lhe empresta o nome, e o toma do pescado de que abunda. Nos seus contornos, em grande parte montuosos, cria-se muito gado vaccum, riqueza de seus moradores, que formão 4 companhias.

Sete legoas ao sueste das Arrayas, junto á huma ribeira, que desagua no Parannan, está o pequeno arraial do Morro do Chapéo, ornado com huma capella, e fundado em 1769. Hum monte vizinho, que tem a forma d'hum chapéo desabado, e d'onde se tirou oiro, lhe deo o nome. Gado vaccum he a riqueza de seus habitadores.

Doze legoas ao nascente do Morro do Chapéo, perto do rio, e na falda da serra do seu nome, está o arraial, e freguezia de S. Domingos, em cuja vizinhança ha hum morro de notavel aspecto, e altura. Seus habitadores criāo gados, e cultivão variedade de mantimentos.

Pouco á leste, na raya da provincia, ha hum destacamento para impedir o extravio do oiro.

Flores, arraial mediocre e abastado, cabeça de julgado, e ornado com huma igreja paroquial de N. Senhora da Conceição, e huma hermida do Rozario, com confraria de Pretos; fica obra de 20 legoas ao sueste de Cavalcante, perto da margem direita do rio Parannan, em terreno fertil, mas sezonatico. Gado vacum, e cavallar faz a principal riqueza do povo, que o habita.

No seu vasto termo ha a aldéa de Matto-Grosso, com huma hermida de N. Senhora da Piedade, e o pequeno arraial de Santa Roza, com outra hermida d'esta Santa, em cujo districto se nota huma grande caverna com muitos estalactites, ou cristallisações de differentes formas.

Vinte e seis legoas, ou com alguma differença, ao meio-dia das Flores, e obra de duas milhas arredado de hum lago, a que chamão *lagoa Feia*, fica o arraial dos Coiros, n'outro tempo cabeça de julgado, preeminencia, que em 1774 se transferio para Cavalcante. Tem huma igreja paroquial dedicada á Santa Luzia, e huma hermida, onde os pretos festejão N. Senhora do Rozario. No seu extenso termo cria-se muito gado grosso.

A' 25 de fevereiro de 1814 emanou hum alvará para a fundação de huma villa, chamada *S. João da Palma*, do sitio que se determina para o seu assento sobre a embocadura do rio d'este nome, para ser cabeça da comarca de S. João das Duas Barras. E para dar-se-lhe logo principio, e accelerar o seu crescimento, se concede izenção de dizimos e decima, por 10 annos, aos que n'ella edificarem casa para sua habitação, ou dentro do circulo, que se lhe determinar por termo. Pelo mesmo alvará ha de ficar a futura villa de S. João das Duas Barras subdita d'esta outra.

A maior parte da gadaria d'este districto vai consumir-se no reconcavo da Bahia, e na comarca dos Ilhéos.

DISTRICTO DO RIO DAS VELHAS.

Este districto, ao qual empresta o nome hum dos rios que o atravessão, tem ao Norte o do Parannan; ao sul a provincia de S. Paulo; ao nascente a de Minas Geraes; ao poente os districtos de Goyaz e Cayaponia: 100 legoas, ou com pouca differença, de norte-sul, e 50 de largura media.

Além do rio, que lhe dá o nome, e dos que lhe servem de limites ao poente e sul, tem ainda grande numero d'outros. Na estrada da Meia-Ponte para S. Paulo encontrão-se, entr'outros menores, o Capivary, que custa á vadear, ainda em tempo de secca: o Piracanjúba, o do Peixe, ambos com pontes; e todos trez desaguão na margem direita do Corumbá, que he de canoa: o braço do Verissimo; o Verissimo, que recolhe aquelle pela direita, como se disse, e he de canoa, como tambem o Paranahyba, que se segue: o ribeirão das Furnas, que correndo por planura, de repente se precipita de 20 braças á pique, e cahe n'hum profundo pégo, pouco acima da passagem. Variedade de passaros fazem seu ninho nas cavidades do rochedo ao enxuto, e crião os filhos á vista, e na zoada d'esta vistosa catadupa: esta grande ribeira desagua pouco abaixo no rio das Velhas, que se lhe segue, e he de canoa: os dois Uberávas, verdadeiro que desagua no precedente, e falso que entra no rio Grande. O ribeirão do Inferno, que sahe da serra da Canastra, e desagua no rio das Velhas pela esquerda. O rio Quebra-anzóes, que principia na raia de Minas Geraes, e tambem se une ao rio das Velhas pela margem direita; mas nenhum d'elles chega á estrada, junto da qual principia o rio da Prata, e o do Tijuco, que depois de unidos vão engrossar o rio Paranahyba, largo espaço abaixo da confluencia do rio das Velhas.

No caminho de Paracatú encontrão-se (além do mencionado Corumbá) o rio Arêas, o de Montes-Claros, o Ponte-Alta, todos com pontes, e o de S. Bartholomeu, que he de canoa. Todos crião diversidade de pescado, e procurão o meio-dia.

Na parte mais septentrional nota-se o rio das Almas, outro do Peixe, que se lhe une pela margem direita; e o dos Patos, que corre ao longo e á leste da serra Negra, e vai unir-se com o Maranhão, poucas legoas acima do arraial d'Aguaquente. Estes rios crião os pescados do Tucantins.

O terreno medio entre os dois Uberávas he huma planice de 10 legoas de largura, sem a menor elevação acima do horizonte, e absolutamente destituida de mato, onde andão veados e émas.

No meio do seculo passado vivia, entre o Paranahyba e rio Grande, huma horda de Bórórós, cujo cacique era então hum Paulista chamado Antonio Pires de Campos, moço de muita esperteza, habilidade, e genio para fazer d'este povo quanto d'elle se pertendesse por sua intermediação. Este homem, a quem seus crimes fizerão procurar tal sociedade, morreo entre os annos de 1560 d'uma frechada n'hum braço, em hum encontro com os Cayapós. Seus camaradas lha medicarão por muitos dias com toucinho assado quente, até o pôrem n'huma povoação de Christãos em Minas Geraes, para vêr se o curavão. Chorarão-no por espaço d'hum mez como a pai commum.

Entr'outras serras nota-se, na parte septentrional, a das Caldas, quadrada com 4 legoas por lado, e plana na summidade, onde ha alguns lagos, e se encontrão veados.

Povoações principaes: Meia-Ponte, Santa Luzia, Santa Cruz, S. Domingos, e Desemboque.

Meia-Ponte, a maior, a mais florescente e commerciante povoação da provincia, depois da capital, da qual dista 26 legoas para leste, está junto ao rio das Almas, que ainda he pequeno. Tem huma igreja paroquial da invocação de N. Senhora do Rozario, quatro hermidas, trez dedicadas tambem á N. Senhora com os titulos do Carmo, Lapa, e Rozario dos Pretos, outra do Senhor do Bom Fim; hum hospicio d'Esmoleres da Terra Santa. Foi fundada em 1731. He cabeça de julgado, abastada de carne e peixe, e tem professor regio de grammatica latina. Seus habitantes, e os de seus arredores, recolhem milho, trigo, farinha de mandioca, tabaco, algodão, assucar, algum café; crião gado vaccum, e muitos porcos: fabricão tecidos de lãa e d'algodão; o que a faz considerar como o berço e centro da agricultura, e industria na provincia.

Os comboios da capital e do Cuyabá, que vão para a metropole, ou S. Paulo, ou Bahia, apórtão aqui, onde cada qual toma o caminho do seu destino.

Nas suas vizinhanças ha loizas lizas e elasticas, que curvão e tornão ao seu natural sem deffeito.

Em distancia de 5 legoas para lesnordeste estão os montes Pyrenéos, de cujas faldas emanão torrentes para os quatro pontos cardiaes.

Treze legoas á leste de Meia-Ponte, na vizinhança d'huns vistosos outeiros denominados *Montes-Claros*, ha huma hermida dedicada á Santa Luzia, que ornou largo tempo o arruinado arraial de S. Antonio.

O mediocre e abastado arraial de Santa Luzia, ao qual deo nome a padroeira da matriz, que o orna, 2 legoas arredado da estrada de Paracatú, quasi em igual distancia do rio de Ponte-Alta, e S. Bartholemeu, 5 legoas ou com pouca differença de cada hum, n'huma paragem amena, sadia, e abundante d'aguas, he cabeça de julgado, e tem huma hermida de N. Senhora do Rozario. Fazem-se n'elle bons queijos e marmelada. Nos seus contornos cria-se muito gado vaccum, riqueza de seus habitantes. Fica obra de 20 legoas á lessueste de Meia-Ponte.

O pequeno e abastado arraial de Santa Cruz, com huma igreja paroquial de N. Senhora da Conceição, he dos mais antigos da provincia, e cabeça de julgado: fica obra de 30 legoas ao susueste de Meia-Ponte, na estrada de S. Paulo, pouco afastado da margem esquerda do rio Pary, d'onde todo o povo bebe, e obra d'huma milha do morro do Clemente, abundante d'oiro, em cuja extracção ainda não se principiou por falta d'agua; porque, segundo o axioma dos mineiros, « hum monte de » oiro não vale nada, se elle não tem agua. » Seus habitantes são agricultores, e criadores de gado.

No seu districto estão as *caldas* do mesmo nome: são diversas fontes de differentes gráus de calor, em pouca distancia humas das outras. Muitas pessoas tem experimentado melhoras com os seus banhos. Suas aguas juntas formão a ribeira das Caldas.

Quasi no meio do intervallo de Santa Cruz para Meia-Ponte, e tambem na estrada, fica o pequeno arraial do

Bom Fim com huma hermida d'esta invocação. O povo, que o habita, tira oiro, cria gado, e recolhe os mantimentos, que melhor se dão no territorio.

Quarenta legoas ao meio-dia de Santa Cruz está o arraial de Santa Anna, obra de duas milhas arredado da margem septentrional do rio das Velhas, n'hum sitio aprasivel. He paroquia de todos os Indios christãos, que vivem na vizinhança da estrada de S. Paulo n'estas paragens. Foi fundada em 1741 para habitação de 500 Indios Bórórós, vindos de Cuyabá em soccorro dos christãos contra os Cayapós, que devastavão os novos estabelecimentos, e onde viverão até o anno de 1775, em que forão mudados para o arraial de Lanhoso, ficando em seus lares huma horda d'Indios Chacriabás, trazidos das margens do rio Preto, onde habitavão (em terras de Pernambuco), e são hoje os seus moradores com alguns de outras nações. Cultivão mandioca, milho e legumes, proporcionadamente á necessidade da povoação.

Seis legoas ao norte da freguezia de Santa Anna, e tambem junto da mesma estrada sobre a margem septentrional do pequeno rio das Pedras, está a aldéa d'este nome, tambem povoação de Bórórós; mas quasi despovoada, havendo seus habitadores sido mudados em 1811 para os novos presidios da Nova Beira.

O mencionado Lanhoso, fundado perto do Uberava falso, já não existe: o seu povo tinha-se unido com o do rio das Pedras.

O mediocre e abastado arraial de S. Domingos do Araxá, modernamente erecto cabeça de julgado, situado n'huma planura, atravessado por hum regato, fica obra de 9 legoas longe da raia, e 6 do rio Quebre-anzóes. Os poços d'agua salubre, que poupão aos criadores o dispendio do sal para os animaes, e os grandes pedaços de terreno fertil, onde podem florescer varios ramos d'agricultura, hão convidado muitas centenas de familias geralistas á mudar para alli seus estabelecimentos; o que vai á fazer d'esta freguezia em poucos annos huma das mais populosas da provincia. Fabricão-se já bons tecidos d'algodão, e começão-se os de lãa. Cria-se grande quantidade de porcos, e gado vaccum.

O arraial do Desemboque, cabeça de julgado, tem huma igreja paroquial de N. Senhora do Desterro, e fica sobre a margem esquerda do rio das Velhas, obra de 10 legoas arredado da raia de Minas Geraes. O povo do seu districto cria gado vaccum, e recolhe abundancia dos viveres do paiz.

Em 1812, teve principio o arraial de S. Antonio e S. Sebastião, com huma hermida dedicada á estes Santos, junto ao corrego da Lage, fonte de seus habitadores, meia legoa arredado da estrada de S. Paulo para leste, e 1 milha da margem esquerda do Uberava falso. O povo, que o habita, recolhe feijão, milho, arroz, e algodão, com as fructas e hortaliças do paiz, e cria gado.

PROVINCIA

DE

MINAS GERAES.

Esta provincia, creada no anno de 1720, sendo até esse tempo huma porção da de S. Paulo, confina ao norte com a da Bahia, da qual he separada pelo rio Verde, e com a de Pernambuco, de que he dividida pelo rio Carynhenha: ao sul tem a serra da Mantiqueira, que a separa de S. Paulo, e os rios Preto, Parahybuna e Parahyba, que a dividem da do Rio de Janeiro: ao poente tem a de Goyaz, e ao nascente as do Espirito Santo e Porto Seguro com huma parte da Bahia. Dão-lhe 112 legoas de comprimento norte-sul, e 80 de largura média leste-oeste. Jaz entre os 15 e 30°, e os 21 e 40°.

O clima passa por temperado respectivamente aos das outras provincias da zona torrida, e saudavel; se bem que por toda a parte se encontra muita gente contaminada de *morféa*, ou *mal de S. Lazaro.* O inverno começa em outubro, e sempre com trovoadas. Na parte meridional sabe-se bem o que he frio, e geada nos mezes de junho e julho: a agua congella-se nos vazos, que ficão de noite ao serêno; mas não acontece isto todos os annos.

O oiro, que em todos os districtos d'esta provincia se achou em mais ou menos quantidade, fez dar-lhe o nome que a designa, o qual lhe quadra melhor depois que n'ella se descubrirão todos os outros metaes.

O descubrimento d'este paiz he devido á intrepidez de Sebastião Fernandez Tourinho, vizinho de Porto Seguro, que subindo pelo rio Doce no anno de 1573 atravessou até o Jequitinhonha, por onde desceo.

Poucos annos depois Antonio Dias Adorno, com o intuito de rectificar as minas das *esmeraldas*, que aquelle descubrira, subio (depois de ter aportado em Caravellas) com 150 brancos, e 400 Indios pelo rio Cricaré, e voltou por onde o seu precursor. Com o mesmo projecto entrou Marcos d'Azevêdo n'este paiz largos annos depois, e penetrou até a lagoa Vupabussú.

Em 1693 entrou o Taubatêno Antonio Rodriguez no sertão de Cuyaté, acompanhado de 50 homens: discorda-se sobre o projecto; mas sabe-se que fôra sahir na capitania do Espirito Santo, onde apresentára trez oitavas de oiro, para prova de ter andado por terras auriferas. D'alli passou ao Rio de Janeiro, e de lá á Thaubaté, onde falleceo pouco depois atenuado dos incommodos passados, recomendando á seu cunhado Bartholomeu Bueno quizesse continuar a empreza.

Impellido do desejo de remediar a pobreza, á que o havião reduzido as suas tafularias, se pôz em marcha o illustre, necessitado, e magnanimo Bueno, de companhia com o capitão Miguel d'Almeida, e outros, que se lhes aggregarão; governando-se pelos cabeços das serras indicadas no roteiro do defunto Rodriguez em 1694.

O capitão Manoel Garcia (acompanhado do coronel Salvador Fernandez, e outros aventureiros) emprehendeo a mesmo digressão no anno seguinte: encontrou-se com Bueno na serra d'Itaberáva, que fica 8 legoas ao sul de Villa Rica, e chegou primeiro á patria com 12 oitavas de oiro: o que foi causa de se estabelecer casa de fundição na villa de Taubaté; e animou grande numero de Paulistas á emprehender varias outras viagens, despresando fadigas, dispendios e perigos; não em busca de selvagens como d'antes, mas só do *oiro*, que lhes promettia huma rapida fortuna: sendo muitos os que com este intuito se estabelecerão no paiz. Então se declarou de todo a emulação entre Taubatênos e Piratininganos, não consentindo huns associar-se com os outros nas minerações.

Com o mesmo projecto de achar oiro, se entranhou Fernando Dias Paes nos sertões do Serro Frio; e chegando ao sitio d'Anhonhecanhúva, que no idioma dos indigenas significa *agua que se esconde*, hoje Sumidoiro, se demorou aqui mais de trez annos, fazendo n'este intervallo varias entradas á Sabará Bussú, onde na serra Negra achou variedade de pedras preciosas; as quaes não satisfazendo o seu desejo, retrocedeo até a serra de Tucambíra, que dizem significar *papo de tucano*, e d'aqui ao rio Itamarindiba, que quer dizer *pedra pequenina e boliçoza*, onde, por ser piscoso, se demorou algum tempo. Posto que sua comitiva se achava diminuta pela deserção, que a maior parte fizera na serra Negra, impaciente da prolongada demora n'aquella paragem, elle determina visitar o lago Vupabussú; o qual finalmente encontrou depois d'huma grande viagem, e muitas indagações: chegando tambem á observar os sucavões d'onde se havião tirado as esmeraldas, por insinuação de hum Indio, que alli apanharão (1) (2).

Na volta para S. Paulo morreo o nosso sertanista, junto ao rio das Velhas, onde felismente encontrára, entre outros patricios, a Manoel de Borba Gato, seu genro, ao qual deixou toda a equipagem da sua laboração.

Entrou n'este comenos no paiz D. Rodrigo de Castello

---

(1) Se as aventuras de Fernando Dias Paes, e de Manoel de Borba Gato sao veridicas em todas as circunstancias, e se hé verdade, que Artur de Sá foi quem perdoou ao derradeiro, e seu Governo principiou em 1697, a digressão do primeiro deve ser adiantada doze annos, devendo ter começado em 1684, ou 1685: e por conseguinte devem ser mais anteriores as viagens de Arzão, e Antonio Soares, descubridores do Serro do Frio, que na linguagem dos Indigenas se denominava *Hyvitujahy*.

(2) *Vupabussú* (vocabulo Brazilico que significa *lago grande*) he designado de tempos á esta parte pelo nome de Lagoa Doirada, aliás *encantada*. por não apparecer aos que em nossos dias a tem procurado, Crê-se estar na parte occidental de Porto Seguro.

Branco com o emprego de superintendente das minerações, e querendo tambem participar da gloria do descubrimento das esmeraldas, quando se achava junto ao rio das Velhas, mandou pedir á Manoel de Borba Gato parte do provimento, que lhe deixára o fallecido Paes, o qual recusando consentir na repartição, com o pretexto de querer tambem emprehender a mesma viagem, deo motivo á escapar desgraçadamente áquelle huma palavra ameaçadora, o que foi bastante para ser assassinado por hum familiar do Borba, ao qual o general Artur de Sá, em nome de S. M., offereceo perdão, com a condição de mostrar as copiosas minas do Sabará, por elle descubertas: e por quanto as mostrou, foi ainda condecorado com patente de tenente-general!

A abundancia de oiro, que appareeia, fez concorrer grandissimo numero de Paulistas e Européos á este paiz, onde a gratuita etiqueta creou discordias renhidas, e huma prolongada guerra civil.

Manoel Nunes Vianna, natural da villa que lhe deo o sobre-nome, chefe do partido européo, que o nomeára governador das Novas Minas, mostrou que a natureza o dotára de muitas d'aquellas qualidades, que formão os grandes generaes. Antonio de Albuquerque Coelho, primeiro general da provincia de S. Paulo, terminou as sanguinosas desavenças dos desarrazoados partidistas com as armas da prudencia em 1710.

Esta provincia, em quanto comarca da de S. Paulo, e antes d'ella ter generaes por governadores, foi varias vezes visitada pelos do Rio de Janeiro; não só no tempo das desordens entre Paulistas e Européos, mas anteriormente, á apaziguar, as contendas dos Piratininganos e Taubatênos.

D. Lourenço d'Almeida foi o primeiro general d'esta provincia, cuja posse lhe foi esplendida e solemnemente dada na matriz de N. Senhora do Pilar de Villa Rica, á 18 de agosto de 1720. Achou-a já mui povoada, e repartida em quatro comarcas.

Montes e Serras. — He o paiz mais montanhoso do

Brazil. A serra da Mantiqueira, que he a mais celebrada da provincia, tem principio na parte septentrional da de S. Paulo, d'onde vem correndo quasi ao nordeste, não sem muitas tortuosidades até a vizinhança da villa de Barbacena, onde inclina para o septentrião até a extremidade da provincia, variando de rumo, de altura, e de nome, e extendendo varios ramos para ambos os lados, de mais ou menos comprimento e altura. Todas as comarcas a tem por limite em maior ou menor espaço, como se verá.

Rios. — Nenhuma outra provincia he tão abundante d'aguas. Grande parte dos rios, que a regão, tem origem na serra da Mantiqueira e quasi geralmente sahem da provincia por quatro canaes: dois para o nascente, á saber: o rio Doce e o Jequitinhonha; hum para o norte, que he o rio de S. Francisco; outro para o poente, qual he o rio Grande. O primeiro rega a comarca de Villa Rica; o segundo a do Serro Frio; o terceiro a do Sabará; o derradeiro a de S. João d'El-Rey. De cada hum d'elles fallaremos na comarca para onde correm.

Mineralogia. — Oiro, platina, prata, cobre, ferro, estanho, chumbo, mercurio, antimonio, bismuto, amianto, talco, pedra calcaria, granito de que se cortão portadas e mós; jaspe preto veiado de branco; pedras de amolar, loizas com que cobrem as casas em partes; carvão de pedra, salitre, argilas brancas, vermelhas mais ou menos coloridas, amarellas, roxas, e negras que tingem de preto; diamantes, rubins, esmeraldas, crizolitas, topazios, çafiras, aguas-marinhas, agathas, ametistas, pingos-d'agua, cristaes, pederneiras, pedra-sabão de côr de perola, alguma veiada de escuro, compacta, pezadissima, facillima de trabalhar, cedendo á unha: fazem-se d'ella imagens, castiçaes, escrivaninhas, e ainda panellas ao torno; dá excellentes gizes; o seu finissimo pó he procurado pelos viandantes.

Por toda a parte se observão profundas cavernas e sucavões, d'onde se ha tirado immensidade de oiro, mãi do luxo, que enfraqueceo o Estado, enriquecendo as nações estrangeiras. Vêm-se morros furados de hum a outro lado : houverão outros, que desapparecerão de todo, para se aproveitar a riqueza, que encerravão no seu todo. Muitas montanhas retumbão frequentemente, annunciando conter mineraes. Vasto numero de torrentes hão sido tiradas em maior ou menor espaço do seu alveo nativo para facilitar a extracção do oiro e diamantes.

Zoologia. — Crião-se todas as especies de animaes domesticos da Hespanha : os bois e porcos são os mais multiplicados : as ovelhas não perdem a lãa, que fomenta alguns ramos de industria no paiz, como sejão chapéos, baetas, pannos. Todos os quadrupedes selvaticos, e aves que se encontrão nas provincias limitrofes, são n'esta communs.

Os negros são numerosissimos : grande parte dos brancos européos : os naturaes habilidosos. Os Indigenas só existem na raia oriental.

Phytologia. — As terras produzem com abundancia no primeiro anno ; no segundo commumente pouco ; no terceiro d'ordinario quasi nada. He preciso deixal-as descançar alguns annos até se cubrirem de mato forte, que se derruba e queima, como se fez para lançar-lhes a primeira semente, que virão. Cultiva-se mandioca, tabaco, cannas d'assucar, de cujo succo grande parte he destillada em aguardente ; algodão, de que se fabricão diversos tecidos : trigo, centeio, muito milho branco, cuja farinha secca he o pão ordinario : o mesmo grão cosido, depois de tirada a pellicula, e adoçado com assucar, he hum manjar, que entra em todos os banquetes com o nome de *canjica ;* batatas, inhames, legumes sufficientes á população; diversidade d'hortaliças : café, anil. Entre outras muitas plantas medicinaes, a ipicacuenha, calumba, alcaçuz, jalapa, huma especie de nardo, na serra do Caraça ; a bahonilha, o urucú. Conhecem-se entre as arvores resinosas as da gomma copal, da almecega, do beijoim, do angico. Em alguns sitios crião-se as do estoraque ; as que dão o oleo de cupabyba ; em outros são multiplicadissimos os barbatimões, em cujas folhas se crião cantharidas em quantidade de fazerem hum lucroso ramo de ganancia. Algumas dão boa casca para curtumes; outras cinza para saboarias. Tambem as ha venenosas, que matão os peixes; e huma, cuja casca supre a verdadeira quina. Ha variedade d'arvores de boa madeira para construcção; diversidade de palmeiras. O cedro he commum em alguns sitios: os pinheiros brazilicos crescem na parte meridional, principalmente junto ás faldas das serras. Ha hum arbusto differente da *myrica cerifera*, cujo tronco e ramos estão sempre cubertos d'huma especie de cera; e a arvore do verniz, com que os Indigenas tingem suas cuyas. Tem-se naturalisado quasi todas as arvores fructiferas de Portugal; mas nenhuma melhorou, e só fructificão com abundancia os peceguciros, e os marmeleiros, de cujo fructo se faz grandissima quantidade de doce. Os cajús, as jabuticábas, os araticuns, as mangábas, são conhecidos por toda parte, como tambem as laranjas, limões, bannanas, annanazes e melancias.

Exporta-se d'esta provincia sola, coiros de veados, e d'outros animaes selvaticos; algodão tecido e em lãa; tabaco, café, fructas, assucar, queijos, carne de porco, rapaduras, pedra sabão, pedradria, salitre, marmelada. Quasi tudo he conduzido á metropole em bestas, das quaes se encontrão comboios de cem, e maior numero, repartidas em récuas de sete cada huma, e governada por hum homem: levando de retorno sal, fazendas seccas, e molhadas.

A fazenda real, além dos diamantes, quintos do oiro, dizimos, direitos dos negros, e fazendas, que sobem dos portos, de gado cavallar e muar, que entra de S. Paulo, percebe ainda hum consideravel rendimento nas passagens das pontes, e barcas, que são numerosas.

De todas as compleições se vê muita gente centenaria. No anno de 1714 foi esta provincia repartida nas quatro comarcas seguintes:

Comarcas.	Villas.
Villa Rica	Villa Rica. Marianna.
Rio das Mortes. . .	S. João d'El-Rey. S. Jozé. Quelúz. S. Carlos de Jacuy. Sta. Maria de Baependy. Campanha. Barbacena. Tamanduá.
Serro do Frio. . .	Villa do Principe. Fanado.
Sabará	Sabará. Cahyté. Pitanguí. Paracatú (1).

No anno de 1808 se prihibio a circulação do oiro em pó como moeda, em cujo lugar correm desde então moedas dos trez metaes.

VILLA RICA.

A comarca de Villa Rica, aliás do Oiro Preto, que he a menos extensa, e cuja maior parte está ainda inculta, confina ao norte com a do Serro do Frio, da qual he separada pelo rio Doce; ao poente com a do Rio das Mortes; ao sul com a provincia do Rio de Janeiro; e ao nascente com a do Espirito Santo. Dão-lhe 35 legoas de norte-sul, e pouco mais de 40 leste-oeste.

SERRAS. — A serra de Oiro Preto, que he huma porção da Mantiqueira: o seu cabeço mais elevado, chamado *Itaculumi*, que quer dizer *menino de pedra*, passa pelo mais alto da provincia. A serra de Oiro Branco ao meio-dia da precedente : a serra Negra com minas de ferro ; a da Lappa , ambas ao norte da capital.

---

(1) As villas da Loiza, dos Corvos, e da Conceição: mencionadas pelo viajante Mawe, não existem nem dentro, nem fóra dos limites d'esta provincia.

Oito legoas ao norte de Marianna está a celebre serra do Caraça , assim chamada por ter hum lugar , que visto de certa paragem arreméda huma enorme physionomia. He hum desmembramento da cordilheira grande com 12 ou mais legoas de circuito na sua base ; he escarpada em redondo. N'huma planice de pouco menos de legoa em quadro, em huma quebrada da sua summidade, ha huma especie de mosteiro , onde vivem varios hermitões conduzidos huns pela devoção , outros pelas perseguições : seu habito he huma sotana negra. Sustentão-se de esmollas , e das producções do terreno adjacente , onde crião gado , e cultivão centeio. O edificio he de pedra , a igreja de elegante architectura , e dedicada á Nossa Senhora Mãi dos Homens. No jardim ha várias arvores fructiferas da Europa , como macieiras , pereiras , ameixeiras , cerejeiras , marmeleiros , castanheiros , oliveiras , nogueiras , carvalhos , até giesta amarella , e tojo. O terreno he regado por varios regatos , que depois de unidos vão engrossar o Percicába.

Na sua vizinhança fica a serra da Itaubira , que termina em dois penhascos pyramidaes.

Por entre o rio Doce e o Parahyba corre hum extenso braço da Mantiqueira , do qual emanão muitas torrentes , que os engrossão ; serra da Frecheira he o nome d'huma porção.

Rios. — O rio Doce , que he o maior da comarca , tem sua origem na serra da Mantiqueira : depois de largo espaço contra o nornordeste com o nome de *Chópótó* , recolhe o Piranga , que vem da serra do Oiro Branco , depois o Gualacho , formado de dois do mesmo nome , e distinguidos pelos nomes do *norte* e do *sul* , que sahem da serra do Oiro Preto. N'esta confluencia inclina para o nascente , e recebe o Bombaça e o Percicába , que vem do poente , como os outros , e tem suas origens na serra da Lappa. Aqui toma o nome com que entra no Oceano.

Hum pouco abaixo se lhe une tambem pela esquerda o consideravel rio S. Antonio, que vem do noroeste atravessando hum terreno extenso, povoado em grande parte de gado vaccum. Dos diversos ramos, que o formão, huns sahem da serra da Lappa, outros da do Serro Frio.

Trez legoas adiante se lhe junta pelo mesmo lado o rio Corrente, que vem do mencionado Serro Frio, com mais de 30 d'extensão.

Obra de 8 legoas abaixo desemboca o consideravel Sassuhy, cujas cabeceiras estão humas na mesma serra do Serro Frio, outras na das Esmeraldas: suas adjacencias estão ainda mal povoadas. Segue-se o ribeirão das Laranjeiras, que traz a mesma direcção por entre matas povoadas de feras, e Gentio barbaro.

O rio Cuyaté, que vem procurando o nordeste, he o maior entre os que se lhe encorporão pela margem direita. Sua embocadura fica pouco abaixo do precedente. Dá nome á hum certão povoado de selvagens (1).

O rio Manhuassú, depois de atravessar grandes bosques, procurando tambem o nordeste, e limitando o certão de Cuyaté, perde-se no Doce, pouco acima das Escadinhas.

Quatro cachoeiras notaveis, entr'outras menores, tem o rio Doce: a Escura, que fica pouco abaixo da foz do Percicába; a dos Magoaris, pouco abaixo da do Corrente; a dos Ibiturúnas, pouco acima da do Sassuhy; e a do Inferno, que fica entre as confluencias do Cuyaté e do Manhuassú. O territorio adjacente he de notavel fertilidade, ao menos em grandes extensões: em alguns sitios a mandioca cria raiz de prodigiosa grandeza. Apesar dos mencionados obstaculos, este rio dá navegação extensa e util. Suas aguas, para não causarem febres, devem ser guardadas por mais de vinte e quatro horas até clarificar, depondo o lodo que trazem das lavras dos mineiros (1).

---

(1) Entre a cachoeira dos Magoarís, e a dos Ibiturúnas sahe o rio Sassuhy pequeno, que corre parallelamente com o do mesmo nome.

O rio Maquipóo he hum dos primeiros, que engrossão o Doce, pela margem direita : sua embocadura fica pouco acima da do Bombáça.

O rio Preto tem principio na serra Ititiaya, ramo da Mantiqueira, que se extende até a vizinhança do Parahyba; hum pouco ao poente da villa de Rezende, e corre ao nascente atravessando as terras dos Ararys, e limitando a provincia até se unir ao Parahybuna, que nasce perto do Chópótó, e vai engrossar o mencionado Parahyba.

O rio da Pomba, que já se disse ser tributario do Parahyba, rega hum extenso terreno da parte meridional d'esta comarca, e passa junto da paroquia de S. Manoel, cujos freguezes são Indios Coroados, e Crapós, com alguns brancos, todos cultivadores de milho, legumes e alguma canna d'assucar, e crião muitos porcos. A fertilidade do terreno, e a navegação do rio, promettem-lhe augmento (2).

Villa Rica, anteriormente Oiro Preto, creada em 1711, grande, populosa, abastada, e florescente, he a capital, e residencia dos governadores da provincia, e do ouvidor da comarca, que he tambem provedor dos defuntos, ausentes, capellas, residuos; servindo ainda de juiz da Coròa com jurisdicção em toda a provincia. Tem juiz de fóra do civel, crime, e orfãos; servindo tambem de procurador da Corôa : vigario foraneo, professores regios de primeiras letras, latim e philosophia; porém he mal situada nas abas meridionaes da serra do Oiro Preto, entre morros tristonhos, em terreno mui desigual, e frequentemente cuberto de nevoa, causa de continuadas defluxões. Ha n'ella casa de Misericordia, fundada por Gomes Freyre d'Andrade, em virtude do alvará de 16 de abril de 1738, e confirmada em 1740; casa de fundição do oiro; huma junta da administração da fazenda real, composta de quatro deputados, que são o ouvidor da comarca, o procurador da Corôa, o thesoureiro-geral e o escrivão-contador, e presidida pelo governador. Ornão-na dez capellas: a do Senhor do Bom Fim, a das Almas, a de Santa Anna, a de S. João, a de S. Jozé, a de S. Antonio, a de S. Sebastião; trez dedicadas á N. Senhora com as invocações do Rozario, Piedade, e Dores; afóra as trez das ordens Terceiras de S. Francisco d'Assiz, Carmo, e S. Francisco de Paula, que he dos Pardos; quasi todas de pedra. Quatro pontes de pedra. A casa da camara he grandiosa, e commummente com 15$000 cruzados de rendimento annual; o palacio dos governadores magnifico, os quarteis da tropa asseiados. Tem hum fortim com algumas peças para salvar nos dias de solemnidade; e quatorze fontes de cristallinas e boas aguas; e hum hospital. Seus habitantes, pela maior parte mineiros e negociantes, estão repartidos em duas paroquias: N. Senhora he a padroeira d'ambas, n'huma com titulo do Pilar, n'outra com o da Conceição. Fica 66 legoas ao nornoroeste do Rio de Janeiro.

---

(1) Alguns sertanistas dizem que o Manhuassú he maior que o Cuyaté.

(2) Contão 12 legoas de matriz até a embocadura do rio.

Ha n'esta capital vinte e cinco officios judiciaes: trez tabelliães, hum escrivão da ouvidoria; outro dos feitos da fazenda real; outro das exacções; outro da provedoria dos defuntos e ausentes, e outro da camara; outro dos orfãos; dois partidores dos orfãos; hum inquiridor da ouvidoria; hum thezoureiro dos ausentes; hum inquiridor, contador e distribuidor do juizo; hum meirinho-geral do ouvidor; hum escrivão da vara do mesmo meirinho; hum meirinho das execuções, hum escrivão do mesmo; hum meirinho do campo, hum escrivão do mesmo; hum meirinho dos ausentes; hum escrivão do mesmo; hum alcaide, hum escrivão da vara do mesmo; e hum porteiro dos auditorios.

Na casa de fundição ha dezaseis officios: quatro fiscaes, que servem por turno cada hum trez mezes: hum thezoureiro; hum abridor dos cunhos; trez fundidores; hum ensayador, hum adjudante do mesmo; hum escrivão da receita e despeza; outro da conferencia; outro das forjas e entrada do oiro na fundição; hum meirinho, hum escrivão do mesmo (1).

Na junta da fazenda real, além dos deputados ditos, ha seis escriturarios; dois ajudantes da contadoria; hum fiel ajudante do thezoureiro-geral; hum thezoureiro das despezas miudas, e almoxarife dos armazens; hum escrivão d'este thezoureiro; hum sollicitador da fazenda real; hum meirinho da mesma fazenda real; hum escrivão d'este meirinho; hum porteiro da junta; hum continuo da mesma (2).

Os habitantes d'esta capital, e de seis paroquias do seu termo, formavão dois regimentos de cavalleria auxiliar; quatorze companhias d'ordenança de brancos, sete de pardos, e quatro de pretos livres, ha vinte annos.

Em distancia de 2 legoas e meia, ou com pouca differença, ao poente de Villa Rica, está o arraial e freguezia de S. Bartholomeu, famoso pela grande quantidade de marmellada, que d'elle se exporta.

Trez legoas ao noroeste de Villa Rica está a Freguezia de N. Senhora de Nazareth da Cachoeira, onde os governadores tem huma caza de recreio, e onde vão passar alguns dias no exercicio, e recreio da caça dos veados e perdizes.

Seis legoas ao sueste de Villa Rica está o consideravel arraial e paroquia da Piranga, situada junto ao rio do mesmo nome, ornado com huma igreja matriz, de que he padroeira N. Senhora da Conceição, e huma capella com o titulo do Rozario. Seus habitadores cultivão viveres, e grande quantidade de tabaco, para o qual he mui apropriado o territorio.

---

(1) O emprego de *Intendente*, que rendia annualmente 5$250 cruzados, além das propinas, acaba de ser extincto, assim como em todas as outras cazas de Fundição do Estado, por se conhecer que só servião de augmentar a despeza da Coroa.

(2) D'estes officios o mais pingue he o d'escrivão contador, que rende 5$000 cruzados; e o mais tenue o de continuo, que não passa de 150$000 reis.

Em Villa Rica ha hum tribunal intitulado: Junta da Conquista, e Civilização dos Indios, e Navegação do Rio Doce, estabelecida em 1808, cujo intuito principal he animar a Agricultura nas adjacencias d'aquelle Rio.

Na vizinhança do rio Piranga, no termo da paroquia de S. Antonio d'Itaberáva, ao sul de Villa Rica, está o consideravel arraial de Catas-Altas da Noruega, ornado com huma capella de S. Gonsalo.

Marianna, *Mariannopolis*, originalmente arraial do Carmo até o anno de 1711, quando El-Rey D. João V lhe deo foral, e o nome de *Villa Leal do Carmo*, creada cidade episcopal em 1745 pelo mesmo monarca, que lhe deo o nome de sua *amada consorte*, he pequena e abastada, situada n'hum terreno, que nem he plano, nem mui declivioso, junto á margem direita do ribeirão do Carmo, ornada com as capellas de N. Senhora do Rozario, de S. Pedro, Santa Anna, S. Gonsalo, S. Francisco, que he dos Pardos; N. Senhora das Mercêz, dos Pretos creoilos; duas ordens terceiras do Carmo e S. Francisco, cuja capella he elegante: duas praças, sete chafarizes de boas aguas. As ruas são calçadas, as casas modernas de pedra (1). A casa da camara he hum dos melhores edificios, e tem agua dentro: a cathedral, dedicada á N. Senhora d'Assumpção, he mais elegante que solida, por ser de adôbe; o palacio episcopal magnifico; o seminario espaçoso: o cabido compõe-se de quatorze canonicatos, incluzas as dignidades d'arcediago, arcepreste, chantre, thezoureiro-mór: com elles officião doze capellães: quatro moços do Côro os servem. O senado, que tem 11$000 cruzados de rendimento annual, he presidido por hum juiz de fóra, que tambem o he dos orfãos, e serve de provedor dos defuntos, ausentes, capellas, e residuos, com vinte officiaes debaixo da sua inspecção: dois tabelliães, hum escrivão das execuções; outro dos orfãos; outro da provedoria dos auzentes; outro da camara; hum inquiridor, contador, e distribuidor; dois partidores dos orfãos; hum thezoureiro dos auzentes; hum escrivão de Catas-Altas; hum alcaide, hum escrivão do mesmo; hum meirinho do campo, hum escrivão do mesmo; hum meirinho das execuções, hum escrivão do mesmo; hum meirinho dos ausentes, hum escrivão do mesmo; porteiro dos auditorios.

---

(1) *O Ribeirão do Carmo*, formado de varias ribeiras, que lavão Villa Rica, corre manso por espaço de cinco legoas até o arraial do *Forquem*, onde se despenha por huma escada de rocha de mais d'huma milha de comprimento, e vai cahir no Guallacho do Sul.

Todos os habitantes de Marianna são freguezes da cathedral; e com os de doze paroquias, que ha trinta e dois annos havia no seu termo, formavão dois regimentos de cavalleria auxiliar; vinte companhias de ordenanças, todos Brancos; dez companhias de Pardos, e cinco de Pretos livres.

Esta cidade fica 2 legoas, com pouca differença, á lesnordeste de Villa Rica. A estrada do intervallo he espaçosa, aprasivel, calçada em partes, e bordada de grande numero de casas. Contão-se n'elle dois arraiaes, e trez pontes de pedra.

Em distancia de 2 legoas ao nordeste de Marianna, junto ao arraial de Antonio Pereira (seu fundador), n'hum morro, que fica no fim d'hum valle ameno, está huma gruta, obra da natureza, convertida pela devoção em huma capellinha dedicada á N. Senhora da Lapa, onde todos os sabbados ha missa cantada, e huma festividade á 15 de agosto. No tecto, que he de pedra calcaria, ha varios estalactites, ou como pedaços de cristal formados pela filtração da agua, que se congella.

Quatro legoas ao norte da mesma cidade está o arraial e freguezia do Inficionado, ao qual deo este nome a quebra do seu oiro, que sendo á principio mui subido, era ao depois inferior; de sorte que ficou chamando-se *oiro inficionado*. He patria do poeta, que compôz o poema do *Caramurú*. A sua matriz he dedicada á N. Senhora de Nazareth: e seus habitantes cultivão os viveres do paiz, crião gado, e minérão.

Catas-Altas de Matto-Dentro, n'outro tempo arraial grande e florescente, ornado com huma igreja matriz dedicada á N. Senhora da Conceição, tem decabido com a falta do oiro. Os profundos succavões, que se fizerão para o tirar do centro da terra, derão-lhe o nome. Seus habitantes são agricultores, mineiros e criadores de gado. Fica 2 legoas arredado do precedente.

Pouco mais de 2 legoas afastado de Catas-Altas fica o grande, commerciante e florescente arraial de Santa Barbara, junto á ribeira do mesmo nome, ornado com varios templos, e promettendo consideravel augmento. Seus moradores crião gado, cultivão mantimentos, e tirão oiro.

Trez legoas distante de Santa Barbara está o arraial dos Cocaes, com ricas minas de oiro no districto da paroquia de S. João do Morro-Grande.

Rio das Mortes.

A comarca do Rio das Mortes, assim chamada do rio que a rega, conhecida igualmente pelo nome da sua cabeça, que he a villa de S. João d'El-Rey, tem ao oriente a de Villa Rica; ao norte a do Sabará, da qual he separada pela serra Negra, e pelos rios Lambary e Andayhá; ao occidente as provincias de Goyaz e S. Paulo, que tambem a limita pelo meio-dia, onde ainda confina com a do Rio de Janeiro. Dão-lhe 50 legoas em quadro medio. Tem muitos e extensos pedaços de terreno apropriado para a cultura da mandioca, milho e legumes, como tambem para a plantação das cannas do assucar, e tabaco, que são dois lucrosos objectos de exportação; outros onde os algodoeiros prosperão. Em alguns districtos da parte meridional recolhe-se consideravel quantidade de centeio e trigo. Por toda parte se cria muito gado vaccum, e tambem lannigero e porcos, cuja carne, e os queijos do primeiro fazem dois consideraveis ramos de commercio exportativo. Tambem tem terrenos auriferos, onde se occupa muita gente.

Montes e Serras. — A serra do Lenheiro, na vizinhança da villa de S. João d'El-Rey; a de S. Jozé, na proximidade da villa do mesmo nome; a do Lópo, pouco arredada de Cabo Verde; a d'Assumpção, que fica na parte occidental, entre o rio Grande e o Pardo; a da Parida, que lhe serve de limite na mesma parte occidental do rio Grande para o septentrião.

Na parte meridional tem a extensa Mantiqueira, em partes escalvada e de penedia, n'outras povoada de matas. N'ella vivem os Indios Cachinezes, que são poucos, de corpos acanhados, e timidos, reduzindo toda a maleficencia ao roubo d'algumas cabeças de gado nas freguezias convizinhas.

A serra da Juruóca, que he hum ramo da precedente, e toma o nome d'hum penedo assentado sobre ella, chamada Pedra-do-Papagaio, d'Ayurú Papagaio, e Oca Penedo, segundo dizem; e onde ha huma cascata com 100 covados de quéda.

A serra das Carrancas, entre o rio Grande e o Verde.

A serra das Letras, que he hum ramo da precedente: o nome que a designa vem-lhe d'huma sorte de jeroglificos, obra da natureza, que se observão no interior d'huma vasta e curiosa gruta, formada de diversas camadas de pedra arenosa; algumas de consideravel elasticidade, com varias paisagens formadas de plantas, que alli apodrecerão. As pretendidas *letras*, que não passão de toscos e illegiveis jeroglificos, e que a ignorancia do povo attribue á mão do apostolo S. Thomé, devem seu principio á particulas ferruginosas, segundo parece. Junto d'ella ha huma hermida dedicada ao santo apostolo nomeado.

A serra da Vigia, assim chamada por ter servido largo tempo de atalaia ás sentinellas d'hum quilombo de negros, que se tinha formado n'aquelle districto, fica 6 legoas arredada de S. João d'El-Rey. A serra do Cachambú entre o rio Jacaré e rio Grande.

Rios. — O rio Grande, que he o maior da comarca, e a divide em duas partes, meridional e septentrional, tem sua origem sobre a serra Juruóca, ou do Papagaio, como tambem lhe chamão, perto da nascença d'hum ramo do rio Preto. Depois de ter recolhido muitas ribeiras por hum e outro lado, fazendo caminho de norte a principio, depois ao noroeste por largo espaço, se lhe encorpora o consideravel rio das Mortes, que tem sua nascença na serra do Oiro Branco, muito vizinho á do Piranga, d'onde vem procurando o poente, e engrossando com os que se lhe unem por huma e outra margem. D'esta confluencia, que fica 20 legoas, ou com pouca differença, ao poente da villa de S. João d'El-Rey, o rio Grande continúa ao occidente, engrossando consideravelmente até a raia da provincia, onde começa á servir de limite entre a de Goyaz e a de S. Paulo, como se disse. Cria diversidade de pescado.

O rio Sapucahy sahe da serra Mantiqueira, descrevendo numerosas tortuosidades, e engrossando com outros muitos, que se lhe juntão; sendo o maior d'elles o rio Verde, cuja origem fica proxima á do rio Grande. Depois de ter regado hum extenso terreno, onde pasta numerosa gadaria, fazendo caminho de noroeste, atravessa outro ainda maior da provincia de S. Paulo, onde se une ao precedente, como se disse.

Junto á margem, e pouco longe da origem do rio Mozambo, ramo do Sapucahy, ha varios póços d'aguas sulfureas, humas mais quentes que outras, cujos banhos tem sido proficuos á certos doentes: e entre a Campanha do rio Verde e Baependy, junto á hum ribeiro que cahe no rio Verde, ha agua mineral, vitriolica, gazosa.

N'esta comarca tem principio os rios Pardo e Jaguary, que regão a parte septentrional da provincia de S. Paulo, como dissemos: como tambem o Paraupéba, o Pará, o Lambary, o Bambuhi, e o de S. Francisco, que os recolhe: estes são os principaes da parte septentrional. O Camanducaya he ramo do Sapucahy. O Jacuhi, o Jacaré, o Capivary desaguão no rio Grande, abaixo da confluencia do das Mortes. O rio do Peixe, e o das Mortes pequeno, entrão no das Mortes grande, o derradeiro 6 legoas abaixo de S. João d'El-Rey, o outro ainda mais longe. Os doirados, os mandins, e os pracanjúbas são os melhores peixes d'estes rios.

A villa de S. João d'El-Rey, anteriormente Rio das Mortes, cabeça da comarca, e residencia ordinaria do seu ouvidor, que serve de provedor dos defuntos, auzentes, capellas, residuos, e tambem de juiz da Corôa, he huma das maiores, e a mais alegre e abastada da provincia; assentada n'hum terreno plano, e meia legoa distante da margem esquerda do rio, que lhe deo o nome primitivo até o anno de 1712, quando El-Rey D. João V lhe deo titulo: ornada com huma igreja matriz, cujo orago he N. Senhora do Pilar; duas capellas tambem dedicadas á N. Senhora com os titulos das Dores e das Mercêz; huma á S. Pedro, outra á S. Antonio, outra á S. Caetano, outra á S. Francisco administrada pelos pretos: duas ordens terceiras, huma de N. Senhora do Carmo, outra de S. Francisco, cuja capella he a mais magestosa de toda a provincia; sobre huma grande praça hum hospital, duas formosas pontes de cantaria sobre o pequeno corrego do Tijuco, que a parte em dois bairos. Tem juiz de fóra, que tambem o he dos orfãos, e procurador da Corôa; professor regio de latim, vigario foraneo, casa de fundição do oiro com os mesmos officiaes da de Villa Rica, menos o abridor dos cunhos; os judiciaes são tambem os mesmos. Tem boa casaria e ruas calçadas. Todos os viveres do paiz são baratos. Entre as fructas notão-se laranjas tangerinas brancas, o que não se acha em alguma outra parte.

A estrada, que vai para o rio das Mortes, sobre o qual tem outra grandiosa ponte de madeira, he bordada de quintas, e casas de campo. No centro d'este intervallo está o alegre arraial de Matozinhos, ornado com huma capella do Espirito Santo.

Nos seus suburbios cultivão-se cannas d'assucar, muito milho, algum centeio, pouca mandioca e algodão; e ao largo cria-se gado. Por toda parte se minéra.

Doze capellas ha no seu extenso termo geralmente providas de capellães, que são como outros tantos coadjutores do vigario, do qual tem faculdade para administrar os sacramentos da sua jurisdicção. Esta villa fica

22 legoas ao sudoeste de Villa Rica, e outras tantas ao susudoeste de Sabará, e 62 ao noroeste do Rio de Janeiro.

Duas legoas ao nornoroeste de S. João d'El-Rey, e hum pouco arredada da margem direita do rio das Mortes, está a mediocre villa de S. Jozé, ornada com a mais magnifica matriz de toda a provincia, dedicada á S. Antonio, huma capella de N. Senhora do Rozario, outra de S. João Evangelista; abundante de viveres, e bem provida de boas aguas. Seus habitantes, e os do seu extenso termo, onde ha hum grande numero de capellas com capellães, para lhes facilitar o cumprimento com os preceitos ecclesiasticos, recolhem muito milho, algum centeio, diversidade de fructas; e crião gado vaccum com grandissima quantidade de porcos, sua principal riqueza. Alguns minérão.

Barbacéna, villa mediocre e da mais bella vista, bem situada na proximidade da serra Mantiqueira, 3 milhas distante do rio das Mortes, ornada com huma igreja matriz, cuja padroeira he N. Senhora da Piedade, huma capella de S. Francisco de Paula, duas de N. Senhora com as invocações do Rozario e Boa Morte. Igreja Nova foi o seu primeiro nome. Nos seus contornos ha pinheiros brazilicos; e as oliveiras fructificão ao menos em parte. Os seus habitantes crião gado, e ajudão os terrenos mais substanciosos á produzir-lhes o que no paiz se reputa mais util á vida. Ha quem procure oiro, e se occupe em varios ramos de industria com vantajem do povo. Fica 10 legoas á lessueste de S. João d'El-Rey, e 15 ao susudoeste de Villa Rica.

Obra de 8 legoas ao susudoeste de Villa Rica, 14 ao nordeste de S. João d'El-Rey, 1 afastada do rio das Congonhas, junto á falda da serra do Oiro Branco, está a villa de Quelúz, em sitio ameno, ornada com huma igreja matriz, de que he padroeira N. Senhora da Conceição, huma hermida de S. Antonio, outra com a invocação do Carmo: Carijóz foi o seu primeiro nome. Gado grosso he a riqueza do povo que a habita.

Quatro legoas ao noroeste de Quelúz está a freguezia de N. Senhora da Conceição das Congonhas do Campo, situada junto ao rio do mesmo nome, da outra banda do qual fica a magnifica capella do Senhor de Bom Jezus de Matozinhos, sobre hum monte, em cuja subida ha varios passos da paixão do Salvador em figuras de pedra sabão, com assentos para diminuir a fadiga, e fonte para recrear a vista, e refrigerar a sede dos romeiros.

Tamanduá, villa mediocre entre duas pequenas ribeiras, que são ramos do Lambary, abastada de viveres, ornada com huma igreja matriz, de que he orago S. Bento, duas capellas de N. Senhora com as invocações das Mercêz e Rozario, outra de S. Francisco de Paula, com huma archiconfraria, cujos confrades gosão de privilegios singulares. Fica 25 legoas ao poente de Villa Rica, 15 ao noroeste de S. João d'El-Rey, 20 ao sul de Pitanguí, e 20 á oestenoroeste do Sabará. Seus habitantes, e os do seu termo, são criadores, lavradores, e mineiros.

Campanha, propriamente Villa da Princeza da Beira, mediocre, situada em planicie, 3 legoas e meia distante do rio Verde, ornada com igreja matriz, de que he padroeiro S. Antonio do Valle de Piedade, duas capellas de N. Senhora, com os titulos do Rozario e Dores, huma de de S. Sebastião, outra de S. Francisco de Paula, com huma archiconfraria sujeita á da villa de Tamanduá. Tem juiz de fóra, que serve tambem de orfãos; professor regio de latim, e vigario foraneo. Fica 22 legoas ao sudoeste de S. João d'El-Rey, e 43 ao sul de Pitanguí. Seus habitantes, e de seus contornos, são mineiros, lavradores de centeio, trigo, milho, tabaco, alguma mandioca, algodão, e canna d'assucar, e crião muito gado vaccum, e porcos. Em alguns sitios cultiva-se linho; e por toda a parte se fabricão tecidos de lãa e algodão (1).

---

(1) Não pudemos ver a continuação do ms. que nos instruio sobre o rendimento annual das Camaras, e numero da gente de guerra alistada nas villas das outras trez comarcas da provincia.

A villa de Santa Maria de Baependy he ainda pequena; a matriz que a orna he dedicada á N. Senhora da Conceição; a riqueza de seus habitadores tabaco, para o qual o territorio he mui apropriado. Fica 14 legoas á leste da villa da Campanha, e foi creada por hum alvará de 19 de julho de 1814, devendo assistir ao seu governo civil dois juizes ordinarios, hum dos orfãos, trez vereadores, dois almotacés, dois tabelliães do publico, judicial e notas; ficando annexos ao primeiro os officios de escrivão da camara, cizas e almotacerias; e ao segundo o officio de escrivão dos orfãos; hum alcaide, e hum escrivão do seu cargo.

A villa de S. Carlos de Jacuby, situada sobre o rio, que lhe dá o nome, e muito perto da sua origem, tem hum igreja paroquial de N. Senhora da Conceição, e foi creada pelo mesmo alvará da de Baependy, com os mesmos officiaes de justiça, á qual ficão sujeitos os paroquianos da freguezia de Cabo Verde. Fica perto da raia da provincia de S. Paulo: gado he a riqueza de seus habitantes.

D'esta comarca são ainda as paroquias de Santa Anna de Sapocahy, que fica 7 legoas arredada do rio do mesmo nome; seus habitantes cultivão legumes, procurão oiro. N. Senhora da Conceição de Camanducaya, 4 legoas á direita do rio Jaguary, cujos moradores exportão coiros: N. Senhora do Carmo de Cabo Verde, perto do rio de que toma o nome; os seus freguezes cultivão algodão, algum trigo, tirão oiro, exportão sola: S. Anna d'Itajúbá, onde se recolhe trigo, centeio, e milho: Pouzo Alegre, cujos habitantes são agricultores: S. Pedro d'Alcantara: Oiro Fino, onde ha caldas, 8 ou 10 legoas arredada da villa de Bragança; gado e trigo são as riquezas de seus habitantes: N. Senhora da Conceição das Lavras do Funil, 18 legoas afastada de S. João d'El-Rey; os seus habitantes são agricultores e criadores de gado: N. Senhora da Conceição de Pouzo Alto, 14 legoas afastada da villa da Campanha, onde se recolhe algodão e trigo: Nossa Senhora da Conceição da Juruóca: S. Gonsalo, n'outro tempo arraial grande e florescente, perto de 5 legoas arredado da villa da Campanha; seus habitantes são mineiros e agricultores.

A comarca do Sabará tem ao norte a provincia de Pernambuco, ao poente a de Goyaz, ao sul a comarca do Rio das Mortes, e ao nascente a do Serro-Frio. Dão-lhe 100 legoas de norte-sul, e mais de 60 leste-oeste. He regada de muitos rios todos tributarios do de S. Francisco, que atravessa a sua parte meridional, e separa a septentrional da comarca do Serro-Frio, abunda em pastagens, que crião muito gado vaccum. Tem minas de varios metaes, e pedras preciosas. Cultiva-se milho, mandioca, arroz, cannas de assucar, tabaco, legumes, algodão, e diversidade de fructas. A caça he abundante em muitos sitios.

MONTES E SERRAS. — A serra da Marcella, a dos Cristaes, a da Tabatinga, que são as porções mais elevadas da cordilheira, que limita a comarca pelo occidente: a do Jinipapo, na vizinhança da confluencia do rio das Velhas: a dos Quatys, a das Araras, ambas no centro da parte occidental: a serra Negra, que a separa da comarca do Rio das Mortes por largo espaço, quasi toda de penedia, e com mineraes de bom oiro: a serra da Lapa, que se segue á do Oiro Preto para o septentrião: a da Saudade; a da Itucambira, que corre norte-sul com dilatadissima extensão, e em distancia consideravel do rio das Velhas, servindo de limites á comarca com a do Serro-Frio.

RIOS E LAGOS. — O rio de S. Francisco, que he o maior da provincia, e recolhe huma grande parte dos que a regão, tem sua origem na vizinhança da serra da Canastra. Depois de largo espaço contra o nordeste, em que recolhe varios ribeiros por hum e outro lado, recebe pelo esquerdo o rio Bambuhy, que vem da raia, e traz comsigo o rio da Perdição, que principia na serra da Marcella: he este o primeiro abundante que o engrossa.

Obra de 8 legoas abaixo se lhe junta pela margem direita o rio Lambary, que rega o extenso termo da villa de Tamanduá: e cousa d'outras tantas ao norte recolhe pela esquerda o rio Marmellada, que vem da serra dos Quatys.

Cinco legoas abaixo se lhe encorpora o consideravel rio Pará, que vem do sueste com mais de 40 legoas de curso, e passa pela villa de Pitanguí; segue-se o Paraupéba, que não tem menos de 60, e a sua origem mui perto da villa de Quelúz: suas adjacencias são povoadas de gado grosso.

Sete legoas abaixo da confluencia do Paraupéba fica a do Andayá, que vem da raia correndo ao longo d'huma extensa, e pouco alta cordilheira, cuja porção meridional tem o nome de serra da Saudade, e a septentrional o da serra dos Quatys, e traz comsigo o rio Funchal. Este rio, ao qual dão para mais de 30 legoas de extensão, he abundante de pedras preciozas, entre as quaes ha muitos diamantes.

Pouco abaixo desagua, tambem pela esquerda, o rio Borrachudo, pouco inferior ao precedente, e corre tambem ao longo do lado occidental d'huma cordilheira denominada serra das Araras, que fica parallela com aquella outra.

Cinco legoas adiante sahe pelo mesmo lado o rio Abayté, que he consideravel, e formado por dois do mesmo nome, que se unem muito acima da sua embocadura, e cujas origens distão mais de 30 legoas huma da outra: hum vem do sudoeste, outro do noroeste, e traz o ribeirão do Chumbo, que rega a base de hum morro, onde ha huma rica mina do metal, que lhe dá o nome. O terreno medio d'entre as origens dos Abaytés ha hum bosque denominado *Mata da Corda*, que exige braços agricultores, com varios intervallos de campinas, onde pastão numerosas manadas de gado vaccum, cujos donos vivem longe.

Obra de 16 legoas mais adiante se encontra a grande cachoeira de Pirapóra; e depois de 4 a confluencia do consideravel rio das Velhas, originalmente *Guaycuhy*, que na lingua dos aborigenes significa o mesmo, e cuja origem está na vizinhança de S. Bartholomeu, 6 milhas ao poente de Villa Rica. Tem grande numero de cachoeiras, tortuosidades, e mais de 60 legoas de curso. O Paraúna, o Pardo, o Curmatahy, que se lhe unem pela direita, e o Bicudo pela esquerda, são os seus maiores tributarios (1).

Pouco abaixo sahem o Jequetahy e o Pacuhy, ambos pela direita : suas adjacencias são povoadas de gado grosso.

Mais adiante sahe o grande Paracatú, cujas principaes cabeceiras são o rio Escuro, e o da Prata, encorporado com o dos Arrependidos, que limita por algum espaço as duas provincias. Estes rios unem-se poucas legoas acima do Corrego-Rico, que passa junto da villa de Paracatú : aqui toma elle este nome. O seu maior tributario he o rio Preto, que sahe da lagoa Feia, vizinha ao arraial dos Coiros na provincia de Goyaz, e depois de ter recolhido grande numero de ribeiras, junta-se-lhe pela margem esquerda, quasi em igual distancia das confluencias onde toma e perde o nome.

Pouco abaixo do rio Preto entra no que o recolhe, pela margem direita, o rio do Sonno, rico em pedras preciosas, e encorporado com o rio das Almas, que se lhe une pela direita. O Paracatú he navegavel até hum pouco abaixo do mencionado Corrego-Rico, e sua agua cristallina he tão leve, que nada largo espaço sobre o que o recolhe. As terras d'hum e outro lado são povoadas de gado.

Obra de 6 legoas ao norte desagua, pelo mesmo lado, o consideravel Urucuya, navegavel por largo espaço, cristallino, estreito, profundo e tão rapido, que em todo o tempo atravessa o de S. Francisco, e vai roer o terreno da sua margem oriental. Tem principio na raia de Goyaz. O rio de Santa Ritta, que se lhe une pela direita, e o

---

(1) O Paraúna principia no Serro do Frio ao sul do Tijúco : corre contra o poente á atravessar a serra da Itucambira, onde se precipita, formando huma vistosa catadupa.

Claro pela esquerda, são os seus principaes tributarios; e ambos atravessão terrenos agrestes, povoados de gado vaccum.

Segue-se o rio Accary, o Pardo, o Pandeiro, o Salgado, o Pindahyba, o Itacaramby, e o Japoré: todos desaguão na margem occidental. O Pandeiro vem de mui longe, atravessando grandes mattas de boa madeira com muitos cedros, onde se podem estabelecer numerosas colonias para cultivar o seu fertilissimo terreno. Suas aguas são excellentes.

Poucas legoas abaixo do Japoré desagua na margem oriental o consideravel rio Verde: e poucas tambem mais adiante sahe o Carinhenha, que he volumoso e navegavel por grande espaço. Tem principio nas chapadas de Santa Maria, perto da raia de Goyaz: sua corrente he rapida, suas aguas cristallinas, e conservão-se por grande espaço sem se confundir com as do de S. Francisco depois de ter entrado n'elle. Acabaremos a descripção d'este magnifico rio, quando tratarmos da provincia de Pernambuco, limitada por elle d'esta paragem até o Oceano. Tanto elle, como todos os mencionados, que o engrossão, são abundantes de pescado: os doirados, os sorubins, os mandins, e as piranhas, são os melhores.

Junto á margem direita do rio de S. Francisco, e obra de 5 legoas abaixo da confluencia do Bambuhy, está a lagoa Feia com forma circular, e perto de 300 passos de diametro, d'agua verdenegra, que he hum viveiro de sucurys, sucuriús e jacarés. Nenhum reptil, nem ave se atreve á beber n'ella. Menos de meia legoa para o norte ha outra, com o nome de *lagoa Verde*, estreita, com mais de 6 milhas de comprimento, e habitada dos mesmos viventes: ambas desaguão para o mencionado rio (1).

---

(1) Sucuriú, e Sucury só na côr se differenção: o primeiro he anegreado, o outro pardo: ambos tem duas grandes unhas junto á extremidade da cauda, com as quaes se segurão nas raizes, ou pontes de pedras debaixo d'agua, quando querem prender algum animal; e os

Villa real do Sabará, cabeça da comarca, e residencia ordinaria do seu ouvidor, que tambem serve de provedor dos defuntos, auzentes, capellas e residuos, situada junto á margem direita do rio das Velhas, no lugar onde este recolhe a ribeira, que lhe deo nome, em terreno baixo, rodeado de montes, he grande, florescente, abastada de carne, peixe, e viveres do paiz; ornada com huma igreja matriz, que tem por padroeira N. Senhora da Conceição, huma capella de N. Senhora do O, outra do Rozario com huma numerosa irmandade de pretos, duas ordens terceiras do Carmo e S. Francisco. Tem juiz de fóra, que tambem serve de orfãos; vigario foraneo; professor de primeiras letras e latim; casa de fundição do oiro, cuja despeza sobe á 40$000 cruzados, e tem os mesmos officiaes, que a de Villa Rica, excepto o abridor de cunhos, e terceiro fundidor; hum bom chafariz de excellente agua na rua do Caquende, quatro entradas para os pontos cardinaes: só a do norte não tem ponte: a oriental e meridional, ambas sobre a ribeira Sabará, hão de perder os nomes, que as designão, quando se fizerem de cantaria. Os officiaes judiciaes são tambem os mesmos em numero e empregos, que na capital (1): o rendimento annual da camara anda de 8 á 9$000 cruzados. O calor he aqui intenso nos mezes do estio, como em nenhuma outra povoação da provincia. Teve foral em 1712, e fica 10 legoas ao nornoroeste de Marianna, 21 ao nordeste de Tamanduá, 28 ao sudoeste da villa do Principe, 22 ao nornordeste de S. João d'El-Rey. Seus habitantes, e os de cinco paroquias, que ha no seu termo, são mineiros, e lavradores de diversos

---

dentes pontudos, e inclinados para as fauces, de sorte que a preza não pode escapar-lhe, ainda que o monstro queira largal-a. Tem-se morto Sucuriús d'oitenta palmos de comprimento. He provavel que estas cobras sejão uma mesma casta com *as sucuriabas* d'outras provincias.

(1) Haverá 25 annos andava o officio de escrivão da ouvidoria arrendado triennalmente por mais de 12$000 cruzados.

viveres, e formão dois regimentos de cavallaria auxiliar, hum com onze, outro com oito companhias de homens brancos, vinte companhias de ordenanças, hum terço de onze companhias de pardos, outro de sete de pretos forros (1).

Em distancia de 3 legoas ha huma lagoa com 3 milhas de circuito, cuja agua tem sido util á certos achaques, o que lhe mereceo o nome de *lagoa Santa* (2).

Cinco legoas ao norte de Sabará, e 1 milha arredado do rio das Velhas, junto ao corgo da Calçada, está o grande e florescente arraial de Santa Luzia, ornado com cinco templos, e cujos habitantes vivem abastados com as producções d'agricultura, minerações, e criação de gado.

Villa Nova da Rainha, creada em 1714, mais conhecida pelo seu primitivo nome *Cahyté*, que na lingua brazilica significa *bosque fechado*, he mediocre, alegre, bem arruada n'hum terreno plano e agradavel, junto a huma ribeira, ornada com huma magnifica matriz dedicada ao Senhor do Bom Successo, huma capella de N. Senhora do Rozario, outra de S. Francisco. Ha n'ella quinze officios judiciaes; o rendimento da camara anda por 8$000 cruzados. Seus habitantes são mineiros, criadores de gados, e lavradores; respirão ares salutiferos, recolhem variedade de fructas européas, e formão, com os de trez freguezias do seu termo, dezasete companhias de ordenanças de brancos, sete de pardos, e algumas esquadras de pretos forros. Fica 3 legoas á lessueste do

---

(1) Em 1788 havia já n'esta villa 850 fogos com 7656 pessoas.

(2) Este lago he sem duvida o que em outro documento se acha descrito da maneira seguinte: «Cinco legoas ao norte de Sabará ha huma lagôa com meia legoa de comprido, hum quarto de largura, trinta e cinco palmos na maior altura, e varios olhos d'agua no centro. Cria quatro castas de pescado. As agoas, que são cristalinas, e sempre tepidas, quando estão sem movimento, mostrão na superficie huma pelicula ou teagem côr d'aço, que se desfaz com o assopro, e deixa os beiços como prateados aos que n'ella bebem. Desagua pela extremidade septentrional para o rio das Velhas, do qual dista legoa e meia.»

Sabará. Nos seus suburbios ha boas argillas e ollarias.

Pitanguí, villa mediocre sobre a margem direita do rio Pará, 3 milhas abaixo da confluencia do de S. João, abastada de peixe, carne, e de todas as producções da agricultura do paiz; erecta em 1715, ornada com duas hermidas, e huma matriz dedicada á N. Senhora do Pilar. Tem juiz de fóra, e hum escrivão das guias do oiro. A camara tem 3$000 cruzados de rendimento. Fica 30 legoas ao norte de S. João d'El-Rey, e 21 á oesnoroeste de Sabará. Seus habitantes, e os do seu extenso termo, crião grande quantidade de gado vaccum, e tambem cavallos, porcos e ovelhas: fazem grandes plantações de algodoeiros e cannas d'assucar: a aguardente, que d'ellas se extrahe, passa pela melhor de toda a provincia.

« Huma affluente mina de oiro occasionou numerosos » pleitos, e mortes entre seus primeiros povoadores, que » forão mineiros Paulistas, entre os quaes figurava hum » Domingos Rodrigues do Prado, que tinha por devo- » ção mandar assassinar ainda aquelles, que não o offen- » dião!!.... » He o que acontece quando não se executão as Leis.

Paracatú do Principe, villa mediocre e famosa, bem assentada em terreno levantado, plano e vistoso, com ruas direitas e calçadas; huma igreja matriz dedicada á S. Antonio da Manga; trez hermidas de N. Senhora com as invocações d'Abbadia, Amparo e Rozario, outro de Santa Anna, e duas boas fontes. Tem aula regia de latim. As casas são terreas, e feitas de madeira. Fica coisa de 400 braças arredada da ribeira denominada *Corgo-Rico*, e que depois de 12 legoas entra no Paracatú pela margem esquerda, junto ao porto do Bezerra, e 40 longe do de S. Francisco. Tem decahido muito do seu primeiro esplendor: o povo he pacato, mas indolente: os Européos, por toda a parte activos, são já poucos: gado e minerações fazem sua riqueza: á excepção da carne, e fructas, os mais mantimentos são de carreto. As videiras fructificão com perfeição duas vezes no anno; os annanazes e as laranjas são abundantes e excellentes: os marmelos poucos, e nada bons: nos contornos ha muitas perdizes, veados, e outras caças. O oiro he vistoso, mas de baixo toque, e de difficil extracção por falta d'agua: tambem não he permettido procural-o longe. Os diamantes, que tem apparecido em diversas partes, fizerão restringir as minerações á hum certo districto de poucas legoas á roda da villa, em torno do qual ha varios destacamentos para impedir-lhes a extracção (1).

Os habitantes d'esta villa, e os das freguezias do seu vasto termo, formão hum regimento de cavallaria auxiliar com sete companhias d'homens brancos, trez de pardos, e duas de pretos foiros.

Na margem esquerda do rio de S. Francisco, entre as fozes do Urucuya e Paracatú, quasi em igual distancia, está o consideravel e populoso arraial e freguezia de S. Romão, ornado com huma igreja matriz dedicada á S. Antonio da Manga, duas capellas, huma de N. Senhora do Rosario, outra de S. Francisco. He cabeça de julgado, e de muito commercio, sendo o deposito de varias mercadorias do paiz, e de grande quantidade de sal, que as barcas e canoas trazem das salinas de Pilão-Arcado, e suas vizinhanças. O rio, com as suas grandes cheias, entra pelas ruas, e causa sezões aos seus habitantes, cuja paixão dominante, ainda das mulheres, he o jogo. Os melões e melancias são abundantes.

As outras freguezias do termo de Paracatú são: a de Santa Anna dos Alegres, junto á embocadura do rio Catinga, que fica pouco acima do rio do Sonno; a de N. Senhora da Penha, junto ao Urucuya, hum dia de viagem longe do rio de S. Francisco; a do Carynhenha; a do Andayhá, e a de N. Senhora do Amparo do Salgado, com huma capella de N. Senhora do Rozario, arraial florescente, e que promette grande crescimento. Fica legoa e meia arredada do rio de S. Francisco. Seus habitantes são criadores de gado, lavradores de cannas de assucar e algodão, e os mais abastados do districto (1).

---

(1) O termo d'esta villa abrange a maior parte da comarca, quero dizer todo o terreno, que fica ao poente do rio de S. Francisco desde o Carynhenha até o Abayté, perto de cuja confluencia está a passagem de Villa Rica para a de Goyaz, chamada *Porto-Real.*

Em 1744, quando ao poente do rio de S. Francisco não havia outra colonia mais que a de S. Romão, forão descubertas estas minas e manifestadas á Gomes Freyre d'Andrade, que mandou repartir o terreno segundo o costume praticado: sendo muitos os que principiarão a minerar, a affluencia do oiro que se tirava fez concorrer numerosidades de gente, que afugentou por huma vez o Gentio deste extenso districto.

D'esta comarca he ainda o arraial e julgado de S. Antonio do Curvello, aliás do *Papagaio*, bem situado em huma planura lavada de ares salutiferos, junta á huma ribeira, que cahe no rio das Velhas pela margem esquerda; fica mais de 20 legoas ao nornoroeste do Sabará. Seus habitantes são agricultores, e criadores de gado.

Por alvará de 17 de junho de 1815 foi a comarca do Sabará repartida em duas, servindo-lhes de limite medio o rio de S. Francisco. Os limites septentrional, occidental, e meridional da nova, são os mesmos, que até então limitavão o termo da villa de Paracatú, cabeça, e unica da nova comarca, que toma d'ella o nome. Pelo mesmo alvará foi extincto o lugar de juiz de fóra, que n'ella havia desde a sua creação em 1798, ficando o ouvidor tambem intendente do oiro. Por outro alvará de 4 de abril de 1816 se separarão da ouvidoria de Goyaz os julgados do Desemboque e Araxá, ficando pertencendo á ouvidoria de Paracatú.

COMARCA DO SERRO-FRIO.

A comarca do Serro-Frio, que tomou o nome d'huma montanha entre todas as outras a mais celebrada pelas riquezas, que encerra, confina ao norte com a provincia da Bahia, que tambem a limita ao nascente com a de Porto Seguro; ao sul com a comarca de Villa Rica, e ao poente com a do Sabará. Dão-lhe mais de 80 legoas de norte sul, e 50 de leste oeste. He paiz montuoso em grande parte, regado de muitos rios, com extensas charnécas na parte septentrional, que só servem para criar gado vaccum; sem que por toda a parte deixe de ter pedaços de terreno mais ou menos consideraveis, appropriados para a cultura do algodão, milho, arroz, mandioca, legumes, tabaco, e ainda centeio e cannas d'assucar. He a mais rica em pedrarias, e tem minas de todos os metaes.

---

(1) O districto de Paracatú faz parte do Bispado de Pernambuco.

Montes. — Huma cordilheira (continuação da Mantiqueira), que não conserva sempre o nome, nem a altura, nem a direcção, quebrando em muitas partes, e lançando varios ramos á diversos rumos, a atravessa quasi norte sul. Nota-se a serra das Esmeraldas na parte oriental; a serra Branca, que separa a comarca da do Sabará por largo espaço, e depois inclina contra o nordeste até a raia da provincia; a serra do Grão Mogol; a do Peixe Brábo; a da Gurutúba; a da Conceição, e a das Almas.

Rios. — Os principaes são o Jequetinhonha, o Verde, o Pardo, o Mucury, o Arassuahy, o Sassuhy, o Corrente, e o de S. Antonio.

O Jequetinhonha, tão celebre pela prodigiosa quantidade de diamantes, que se tirão do seu leito, principia na serra do Serro-Frio. Depois de ter descrevido muitas voltas, e atravessado hum extenso terreno, recolhe pela esquerda o Itucambyrussú, que vem do poente, e atravessa a serra do Grão Mogol. Depois de largo espaço, fazendo caminho de leste, se lhe une, pelo mesmo lado, o rio Vaccaria, que he consideravel, e vem da mencionada serra do Grão Mogol, atravessando sertões povoados de gado. Poucas legoas abaixo se lhe junta pela margem direita o rio Arassuahy, que lhe he superior, e principia tambem na serra do Serro pouco á leste, e traz comsigo o rio de S. Antonio, o Itamarandiba, o Setuval com outros menores, cujas cabeceiras estão no lado septentrional da serra das Esmeraldas. Poucas legoas abaixo da confluencia do Arassuahy sahe o rio Piauhy, que vem do sudoeste, atravessando matas povoadas de caça perseguida pelos selvagens. Este rio e os seus confluentes abundão de grisolitas, çafiras, cristaes, pingos d'agua, com outras pedras preciosas. O Jequetinhonha recolhe ainda pela esquerda o rio Hottinga, pela direita o de S. João, sahe da provincia procurando o nordeste, e começa a fazer a divisão entre as de Porto Seguro e Bahia, até o Oceano, onde sahe com o nome de rio de Belmonte. Em todos estes rios ha doirados, piampáras, piáus, piabanhas, trahiras, sorubins, mandins, por outro nome *roncadores*.

O rio Verde, que he caudaloso, e atravessa sertões extensos povoados de gado vaccum, riqueza de muitos fazendeiros ou criadores, que vivem dispersos, principia na vizinhança da porção meridional da serra do Grão Mogol. Depois de largo espaço contra o norte, recolhe pela margem direita o rio Guaratúba, que principia na proximidade da porção septentrional da mesma serra do Mogol, e traz comsigo o Pacuhy, que sahe da serra Branca, e une-se-lhe pelo lado oriental. Coisa de 3 legoas abaixo da foz do Guaratúba, sahe o rio Verde pequeno, que vem do morro do Chapéo, porção da serra das Almas, procurando o poente, e fazendo a divisão septentrional da provincia. N'esta paragem já o rio Verde grande corre ao occidente, ou com pouca differença, e continua o mesmo rumo até se encorporar com o de S. Francisco, cujos pescados lhe são communs, e aos que o engrossão. Todos correm por terrenos agrestes, que jámais serão bem povoados.

O rio Pardo forma-se na vizinhança da serra das Almas; corre ao sueste, recolhe o rio Preto, que vem da serra Branca, inclina para leste, e entra na comarca dos Ilhéos, onde sahe ao mar com o nome de *Patype*.

O rio Mucury, cuja cabeceira principal sahe do lado meridional da serra das Esmeraldas, depois de recolher pela margem esquerda o rio Preto grande e o Preto pequeno, e mais abaixo o de Todos os Santos pela direita, entra na provincia de Porto Seguro, onde engrossa e sahe ao Oceano. O terreno, que este rio rega antes de sahir da comarca, e os mencionados tributarios, era n'outro tempo possuido pelos Indios Macunís, Panhâmes, Capochós, Machacarys: hoje errão por elle os feroces Aimborés (1).

O rio Sassuhy, o Corrente, e o de S. Antonio, tributarios do rio Doce, como se disse, regão a parte mais meridional da comarca.

Villa do Principe, cabeça da comarca, e residencia ordinaria do seu ouvidor, que serve tambem de provedor dos defuntos, ausentes, capellas e residuos; consideravel, abundante, e ornada com huma igreja matriz, de que he padroeira N. Senhora da Conceição, huma capella do Senhor Jesus de Matozinhos, outra de Santa Rita, trez dedicadas á N. Senhora com as invocações da Purificação, Carmo, e Rozario; porém mal situada: só huma rua he vistosa. Foi erecta em 1714. Tem juiz de fóra, professor regio de latim, casa de fundir o oiro, com os mesmos officiaes da do Sabará. Fica na vizinhança da serra da Lapa, meia legoa afastada do rio do Peixe, ramo do de S. Antonio, 28 ao nordeste de Sabará, e 32 ao nornordeste de Marianna, 106 ao norte quarta de noroeste do Rio de Janeiro. Seus habitantes são mineiros, e lavradores de milho, legumes, algodão, cannas d'assucar, e formão vinte e duas companhias de ordenança de brancos, treze de pardos, e seis de pretos forros. O rendimento da vigairaria subia ha poucos annos á 12$000 cruzados, e o da camara á sete (1).

---

(1) O primeiro rio Preto, obra de 3 legoas acima da sua fóz, recolhe pela esquerda o ribeirão das Americanas, formado de trez ribeiras, que sahem da mesma serra. Junto da central se achou em janeiro de 1811 huma limpissima *agua-marinha* com mais de quinze libras; e em outubro do mesmo anno outra de quatro.

Entre estes dois rios Pretos desagua pelo mesmo lado o pequeno rio *Mimanachy*.

Nas matas regadas pelos primeiros ramos do rio Mucury, ha cedros com trinta palmos de circunferencia; jaquitibás de grossura prodigiosa; huma casta d'araticumzeiro, cujo fructo he do tamanho d'hum ovo de perúa, e o mais saboroso de quantos se tem achado; hum sipó, que ou cozido, ou assado, he como aipim.

O rio de *Todos os Santos* nasce no lado septentrional da serra das Safiras, de cuja summidade se avistão em grande distancia para o sul trinta e trez montes altos de fórma pyramidal, que parecem não distar muito huns dos outros; e se crê serem alguns dos picos mais elevados da serra dos Orgãos, e os cocorutos d'algumas montanhas, que estão ao norte do Parabyba.

Do lado meridional da mesma serra das Safiras sahem varias ribeiras, que formão o rio de S. Matheus.

No seu termo, em distancia de 12 legoas, está o consideravel arraial e freguezia de N. Senhora da Conceição, em cujo districto fica a serra de Gaspar Soares, abundante de mineraes de ferro, para cujo aproveitamento se está estabelecendo huma fabrica real.

A villa do Bom Successo, vulgarmente mais conhecida pelo nome de *Fanado*, creada no anno de 1751, he mediocre, e bem situada n'hum terreno levantado, e lavado d'ares salutiferos entre as ribeiras, que lhe dêrão os nomes, e unindo-se entrão no rio Arassuahy, que passa 6 milhas arredado pelo norte, ornada com huma igreja matriz dedicada ao principe dos Apostolos, as capellas do Senhor de Bom Fim, de N. Senhora do Amparo dos pardos, de N. Senhora do Rozario dos pretos, de Santa Anna, de S. Jozé, de S. Gonsalo, e huma ordem terceira de S. Francisco. Tem juiz de fóra, e professor regio de latim. Nenhuma casa he de pedra. Seus habitantes são mineiros, creadores de gado vaccum, e lavradores de viveres, algodão e cannas d'assucar: alguns procurão pedras preciosas: os negociantes são os mais abastados e independentes. Fica 63 legoas ao nordeste de Marianna, 60 ao mesmo rumo de Sabará, 36 ao nornordeste de villa do Principe, 135 ao norte do Rio de Janeiro.

No seu extenso termo ha varias hermidas: a de Nossa Senhora da Piedade, a das Mercês, a da Penha, a de S. João, a da Prata, a das Barreiras, cujo numero deve multiplicar-se para leste e sul até o rio Doce, logo que se abrão e frequentem as estradas projectadas para os melhores portos de Porto Seguro. A maior parte d'ellas serão paroquias antes de muitos lustros. A fertilidade do territorio, e facilidade de transportar as producções aos portos, deve atrahir numerosos colonos á este districto, sem duvida o melhor da provincia depois de subjugados os Aymborés.

---

(1) Em toda a comarca ha dois regimentos de cavallaria auxiliar: hum de oito, outro de nove companhias.

Trez legoas ao norte do Fanado está o arraial, e freguezia de Santa Cruz da Chapada, junto ao rio Capibary. Seus habitantes, que apenas recolhem alguns viveres, occupão-se em minerações.

Quatro legoas ao nordeste do precedente, e 7 do Fanado, está o consideravel arraial e paroquia d'Agua Suja, junto á confluencia da ribeira do seu nome com o Arassuahy, ornado com huma igreja matriz dedicada á N. Senhora da Conceição. Seus habitantes cultivão milho, legumes, algodão, tabaco, e tirão oiro. No seu districto ha as freguezias de S. Domingos, e a de Nossa Senhora da Conceição, junto ao rio Sucuriú, cujos paroquianos cultivão as mesmas producções, e ajuntão oiro e pedraria.

Perto de 30 legoas ao norte do Fanado está o consideravel arraial e freguezia do rio Pardo, sobre a confluencia do rio, que lhe dá o nome, com o Preto, sobre os quaes tem pontes. As casas são em grande parte de adôbe, a matriz de taipa, e dedicada á N. Senhora da Conceição. O povo, que o habita, cria gado vaccum, e cultiva mandioca, milho, arroz e algodão, com variedade de fructas.

Sessenta legoas ao norte de Sabará, 39 ao oesnoroeste do Fanado, 43 ao nornoroeste da villa do Principe, está o famoso arraial, paroquia, e julgado da Barra do rio das Velhas, situado n'huma planice sobre a confluencia do rio, que lhe dá o nome, e o dannifica com suas grandes cheias; ornado com huma igreja matriz dedicada á Nossa Senhora do Bom Successo, e huma capella do Senhor Jezus de Matozinhos. He de muito commercio, abastado de carne, peixe e fructas; e o entreposto de grande quantidade de sal, que sobe das salinas do rio de S. Francisco. Seria hoje huma das maiores povoações da provincia, se as febres, que reinão na estação das chuvas, e fazem retirar grande parte do povo, lho não tivessem impedido.

Meia legoa arredado fica o arraial da Porteira, ornado com huma capella de N. Senhora de Bom Successo, e outra do Rozario: n'elle reside o vigario e a justiça, por ser lugar sadio (1).

Coisa de 6 legoas ao norte sobre a margem do rio de S. Francisco está o pequeno e vistoso arraial da Estrema, com huma hermida de N. Senhora da Conceição. He abastada de peixe, carne e fructas, principalmente de laranjas.

Dentro d'esta comarca está o montuoso districto Diamantino, que poderá ter 14 legoas de diametro. As pedras denominadas *diamantes*, descubertas por Bernardo da Fonseca Lobo em 1729, ou 1730, lhe dêrão o nome, e correrão livres até o anno de 1734, em que se prohibio a sua extracção (2).

Em janeiro de 1741 arrematarão este contracto João Fernandes d'Oliveira, e Francisco Ferreira da Sylva, por tempo de trez annos, e pelo donativo de 900$000 cruzados. Pela Carta regia do 3 d'abril de 1743 mandou S. M. á provedoria da fazenda real de Villa Rica assistisse ao contracto dos diamantes com quantia, que não excedesse á 200$000 cruzados por anno, e se lhe ficou assistindo com 150$000 ditos.

Passados alguns tempos foi arrematado o contracto por huns N. N. Caldeiras, que nos serviços que fizerão, encontrarão as maiores riquezas. A opulencia animou-os (diz-se) á perpetrar crimes, que os levarão ao Limoeiro, onde finarão seus dias, deixando seus bens entregues á hum confisco real.

---

(1) A paroquia da Barra do rio das Velhas, a da villa do Fanado, com outras da comarca, pertencem ao arcebispado da Bahia.

(2) Hum ouvidor da provincia, que tinha estado em Gôa, onde adquirira conhecimento d'este genero de pedras vindas de Golcondá, foi quem as deo ao manifesto.

Foi novamente arrematado este contracto á João Fernandez d'Oliveira, por cuja conta esteve até os fins de 1771, continuando-se-lhe a mesma assistencia por conta da real fazenda, e por emprestimo a quantia de 500$000 cruzados por anno.

No 1°. de janeiro de 1772 ficou correndo a administração d'esta extracção por conta da Corôa.

Pela lei de 11 d'agosto de 1753, já era contracto real estabelecido.

Não são sómente os diamantes, que fazem este districto rico e celebre; outras castas de pedras preciosas concorrem á dar-lhe fama, como safiras, esmeraldas, aguas-marinhas, crizolitas, topazios, etc. Todas estas pedras se crião nas serras, d'onde descem com as aguas das trovoadas para os rios. Além das pedras ha n'este cantão minas de todos os metaes, cuja extracção he rigorosamente vedada, á fim de não se extraviar os diamantes.

Em torno do districto Diamantino ha varios destacamentos para evitar os roubos, que se poderião fazer nos extravios do oiro e diamantes, e ainda dos direitos das entradas. Taes são entr'outros : 1. o de Milho Verde, 2. o de Pirahúna, 3. o de Gouvêa, 4. o do rio Pardo, 5. o da Chapada, 6. o do Arraial, 7. o d'Hinhanhy, 8. o do rio Manso (1).

---

(1) « A demarcação diamantina de longe mostra huma perspectiva negra, arrepiada, e crespa com mil picos de serras desiguaes ; por hum lado montes elevadissimos d'huma só pedra, e perpendicularmente talhados se elevão ás nuvens ; por outra parte correm serras continuadas, compostas de penedias soltas, e accumuladas em ruinas humas sobre as outras, cubertas d'hum musgo pardo, e mato rasteiro, que mal vestem, e compoem. Mil regatos de puras, e cristalinas aguas de continuo atravessão seus caminhos : huns cahem á pique, e em fio, de altissimas montanhas, outros se vêm quebrando, e dividindo sobre rochas até o sobpé das serras, d'onde com voltas, e revoltas vão demandar os rios maiores. Estes humas vezes correm mansos, e serenos sobre espaçosas praias, outras se estreitão entre apertadas, e alcantiladas serras com fragôr, e ruido : aqui desapparece á vista, e não se vê mais rio ; alli ressuscita, e foge espumando com furia. Taes são os maravilhosos fe-

No centro do districto Diamantino, 38 legoas ao nornordeste de Marianna, 32 do Sabará, 30 ao sudoeste do Fanado, 8 ao nornoroeste da villa do Principe, n'huma quebrada do Serro do Frio, ao poente e não longe da origem do rio Jequitinhonha, está o grande, famoso e florescente arraial de S. Antonio do Tijuco, situado em amphitheatro, ornado com huma igreja de S. Antonio, que tem as irmandades do S. Sacramento, dos Passos, e da Senhora do Terço; huma capella do Senhor de Bom Fim, com irmandade de pretos creoilos: quatro dedicadas á N. Senhora com as invocações do Amparo, que tem irmandade de pardos; Carmo com ordem terceira: Rozario com irmandade de pretos d'Africa; e Mercêz: outra de S. Francisco, magnifica, e com ordem terceira: hum recolhimento de donzellas com sua capelinha de N. Senhora da Luz: trez hospitaes: casa de Misericordia, cuja capella he dedicada á S. Isabel; hum quartel da tropa, abundante d'aguas cristallinas, e lavado d'ares salutiferos. Os edificios são de taipa e páo á pique pela maior parte, e poucos de pedra.

---

nomenos, que a faustuosa natureza expõe em hum ponto magestoso e grande ao viajante, que observa a demarcação diamantina.

» Esta pedra he toda cristalizada na superficie da terra, e nunca em veeiros, que se entranhem pelos montes. Jámais se lhe achou baze, ou crosta, que lhe servisse d'assento, como matriz, para a mesma cristalisação; e a forma das mesmas pedras em pião, pontuados, por huma e outra parte, triangulares, arredondadas, e por todas as partes faceadas e lizas, tudo isto he prova que a sua cristalisação he dispersa, solitaria, e não continuada. Por esta razão he que creando-se esta pedra na superficie da terra, e não se achando preza em huma baze, ou veeiro, nem entranhada pelos montes, o tempo, os aluviões das aguas, as revoluções da terra, estes grandes agentes da natureza os tem conduzido já quasi todos aos rios, ás suas baixas e leitos antigos. Estes são os lugares mais ordinarios, em que se achão os *diamantes*. N'esta terra tambem os temos visto (ainda que raras vezes) nos picos das serras, e em algumas planices elevadas, e mui retiradas dos rios, e que nunca forão seus leitos. N'estas paragens se póde dizer que elles estão ainda no lugar natural das suas cristalisações, e por isso sempre á flor da terra. » *Memoria d'hum sabio mineralogista do paiz, e que por ordem regia fez n'elle as averiguações respectivas.*

Ha n'elle hum tribunal, denominado *junta diamantina*, composta de cinco deputados, á saber:

Um desembargador intendente, que he o presidente, com jurisdicção privativa na demarcação diamantina, e hum ordenado de 8$000 cruzados, afóra os emolumentos da sua vara.

Hum corregedor fiscal, com. . .	5$000	cruzados.
Hum primeiro caixa, com . . .	8$000	»
Hum segundo caixa, com. . . .	6$000	»
Hum inspector geral, com. . . .	4$000	»

Ha hum escrivão dos diamantes, e hum meirinho.

No contencioso ha hum escrivão, que escreve perante o desembargador intendente nos feitos civeis e crimes, que se processão n'aquelle juizo: hum meirinho com seu escrivão.

Ha mais de 6,000 negros trabalhadores, e 200 inspectores brancos, subalternos da junta.

Tem havido annos de quatro e cinco mil oitavas de diamantes; e entr'elles algumas pedras d'huma até cinco oitavas.

A' ninguem he permittido entrar no districto sem licença expressa.

FIM DA PRIMEIRA PARTE.

INDICE

DO CONTEUDO N'ESTE TOMO.

O descobrimento da America. . . . . Pag. 2
A sua grandeza. 6
O descobrimento do Brasil, e a sua grandeza. 8
Os quadrupedes indigenas. 47
As aves mais notaveis. 60
Os vegetaes mais uteis. 76
A provincia de S. Pedro, ou do Rio Grande do Sul. 95
A provincia do Paranná. 127
A provincia do Uruguay. 141
A provincia de Santa Catharina. 149
A provincia de S. Paulo 165
A provincia de Matto-Grosso. 205
A provincia de Goyaz. 261
A provincia de Minas Geraes 297

INDICE

Das Coisas notaveis do primeiro Tomo.

A.

Ababás, 243.
Abayté, 320, 326.
Abelha, 59.
Abuná, 8, 253.
Accaraby, 133, 159.
Accary, 322.
Accroás, 279.
Agathas, 44, 301.
Agua-ardente, 91.
Agua-Suja, 332.
Aguapehy, 8, 169, 239, 241.
Agua-Quente, 286, 287.
Aguas-marinhas, 44, 301.
Aguas thermaes, 154.
Ajetahipeta, 77.
Aimborés ou Aymorés, 43, 332.
Aipim, 93.
Alagado, 157.
Albardão, 114.
Albuquerque, 245.
Alcaçuz, 302.
Aldéa Mariâ, 279.
Alecrim, 76, 88.
Alegres, 326.
Alface, 76.
Alfazema, 76.
Algarrobas, 137.
Algodão, 239, 302.
Algodoeiro, 86, 181.
Aljofar, 158.
Alma de gato, 61.
Almas, 268, 286, 291, 321.
Almecega, 89, 239.
Almeidas, 178.
Amambahy, 170, 226.
Amambuhy, 220, 226.
Amaro (S.), 124, 165, 179.
Amaro-Leite, 253.
Amazona, 43.
Ambuzeiro, 77, 244.
Ameixieira, 76.
America, 1, 6, 8.
Americanas, 330.
Ametista, 301.
Amiantho, 44, 301.
Amoreira, 181.
Ananaz, 90, 134, 239.
Andayhá, 320, 327.
Andes, 205.
Andiróba, 81.
Andorinhas, 61.
Angelim, 87.
Angelo (S.), 147.
Angico, 89.
Anhanduhy, 226.
Anhanga, 44.
Anhemby, 173.
Anhonhecanhuva, 299.
Anhuma ou Inhuma, 68, 120.
Anhupóca, 225.
Anil, 91, 303.
Anjico, 89.
Annicuns, 273, 280.
Anta, 47, 109, 181, 278.
Antimonio, 301.
Antonina, 187.
Antonio Alves, 111.
Antonio Feliz, 158.
Antonio Lopes, 115.
Antonio Pereira, 311.

Anum , 61.
Apiahy , 172 , 176 , 202.
Apostolos , 139.
Appa , 238 , 246.
Appary , 275.
Appiácas , 256.
Appinagés , 280.
Apucaranna , 168.
Araassoiava , 167.
Araçá , 111 , 239.
Araça-mirim , 84.
Aracanga-mirim , 175.
Aracangavussú , 175.
Aracary , 157.
Aracys , 259.
Aracuan , 67.
Araés , 259.
Araguay ou Araguaya , 220.
Aranha , 47 , 181.
Aranhahy ou Aranianhy, 226, 232.
Araponga , 62 , 120.
Araquara , 168 , 174.
Arara , araruna , 170 , 320.
Ararangua , 152.
Ararapira , 178.
Araritaguaba , 203.
Ararys , 307.
Arassary , 74.
Arassuahy , 328 , 331 , 332.
Araticu , 78.
Araticumzeiro , 244.
Araxa , 294 , 327.
Aréas , 157 , 262 , 291.
Argila , 44 , 301.
Argueiro , 82.
Aricá , 102 , 105.
Arinos , 220 , 256.
Aristoloquia , 89.
Armadilho , 116.
Arpista , 96.
Arraguaya , 249 , 286.
Arrayas , 289.
Arrependidos , 321.
Arroyo da China , 138.
Arroyo-grande , 111 , 152.
Arroyo da palma , 111.
Arroyo das pedras , 111.
Arroz , 96 , 226 , 239 , 248.
Arruda , 76.
Assumpção , 134 , 313.
Assunguy , 189.
Atibaya , 200.
Atta , 90.
Avanhandavussù , 175 , 224.
Avanhandavu-mirim , 224.
Avaré-manduava , 175.
Azevedo , 258.
Azulão , 62.

B.

Babiraquá , 105 , 106.
Babitonga , 158.
Bacalhau , 285 , 287.
Baccahirys , 251.
Baccuhy , 158.
Baccurys , 256.
Baependy , 314.
Bagáda de Santa Fé , 137.
Bagagem , 285 , 287.
Bahia , 241.
Bahia Negra , 245.
Bahia dos Pinheiros , 178.
Bahu , 106.
Bahul , 150 , 156.
Bahunilha , 239.
Bajé , 125.
Bairro , 196.
Bambuhy , 314.
Banana , 90 , 134.
Bananal , 172 , 176 , 199 , 271.
Bandeira , 205.
Barahu , 259.
Barbacena , 316.
Barbados , 50 , 239.
Barbara (Santa) , 124 , 226 , 312.
Barbatimão , 303.
Barboza , 158.
Barbudo , 75.
Barery-mirim , 175.
Barra , 277.
Barra do rio das Velhas , 333.
Barrancas , 158.
Barreiro , 239.
Barreiros , 271.
Barrigada , 83.
Barros Vermelhos , 113.

Batatas, 93, 302.
Bativí, 106.
Batubí, 158.
Batuví, 103.
Bauré, 240.
Baurú, 175.
Bayas, 238.
Behemoth, 60.
Beija-flor, 64.
Beijoim, 89.
Belmonte, 43, 329.
Bemteví, 62.
Bertióga, 179, 196.
Betonica, 90.
Bicudo, 62, 321.
Biguaçú, 158.
Biraro, 134.
Bismuto, 301.
Boa-vista, 250.
Bocaina, 199.
Bocayuva, 224, 234.
Bogas, 227.
Bom, 176.
Bombáça, 305.
Bom Fim, 294.
Bom Successo, 331.
Bonito, 271.
Borboleta, 152.
Bórórónia, Bóróròs, 232, 250, 259.
Borrachudo, 320.
Boys, 259, 274, 280.
Bragança, 200.
Brahuna, 77.
Branca, 328.
Branco, 227.
Brazil, 8, 42.
Brazil-assú, 84.
Brazil-mirim, 84.
Brazil-páu, 85.
Brutiz, 222.
Bugres, 183, 276.
Bujurú, 114.
Bupéba, 155.
Buranhé, 77.
Butua, 89.
Butucaray, 106.
Byrassoyava, 201.

C.

Cabaçal, 242.
Cabahybas, 256.
Cabeça de rubim, 62.
Cabixy, 240.
Cabixys, 243.
Cabo de S. Agostinho, 36, 43.
Cabo de Santa Maria, 43.
Cabo de S. Roque, 43.
Cabo Frio, 43.
Caboré, 62.
Cabo Verde, 313.
Cabureigba, 89.
Cacauzeiro, 82.
Cachambu, 313.
Cachinezes, 313.
Cachoeira, 124, 178, 187, 287.
Cachorro d'agua, 48.
Cachorros, 106.
Café, 302, 303.
Cafeeiro, 86.
Cahans, 237.
Cabinana, 89.
Cahy, 106, 123.
Cahyssára, 250.
Cahyté, 324.
Caiçu, 62.
Cairussú, 175.
Cajaty, 81.
Cajazeira, 84.
Cajubá, 112.
Cajueiro, 80.
Calçada, 324.
Caldas, 164, 253, 276, 288, 292, 293.
Calumba, 302.
Calumby, 87.
Camacuan-chico, 111.
Camanducaya, 314.
Camapuan, 111, 220.
Camapuania, 220.
Camararés, 254.
Cambàs, 228.
Camberella, 150.
Camboriú, 156.

Cambory-guassú, 155.
Campanha, 314.
Campeche, 267.
Canafistula, 89.
Canario, 62.
Canastra, 56, 291, 319.
Cancão, 63.
Candêa, 88.
Candêas, 254.
Candellaria, 138.
Canelleira, 84.
Cangambá, 50.
Cangica, 302.
Canguçú, 51, 110.
Caninana, 57.
Canna d'assucar, 91, 302.
Cannabé, 138.
Cannabrava, 269, 277.
Cannanéa, 177, 178, 187.
Cannellões, 126.
Cannidés, 70.
Canoas, 106.
Cantharidas, 303.
Cão silvestre, 48.
Capeba, 89.
Capibára, 48, 181.
Capibary, 106, 109, 112, 173, 174, 176, 190, 314, 332.
Capocaya, 106.
Capochós, 330.
Capueira, 71.
Cará, 93.
Caraça, 305.
Caracares, 133.
Caraha, 190.
Carahy, 111.
Carajás, 279, 280.
Caranguejeira, 57.
Carapéba, 160.
Caravatahi, 123.
Carcapal, 247.
Cardial, 63.
Cardiguera, 72.
Cardozo, 111.
Cariça, 63.
Carijós, 155, 159, 205, 316.
Carmo, 283,
Caroba, 90.
Caroes, 120.
Carqueja, 90.
Carrancas, 313.
Carriça, 63.
Carvalho, 150, 305.
Carvao de pedra, 301.
Caruára, 59.
Carynbenha, 322, 327.
Casca, 248.
Cascavel, 57.
Cassapába, 124, 198.
Castanheiro, 76, 305.
Castilhos, 105, 178.
Castro, 187.
Catas-Altas, 311, 312.
Catinga, 265, 326.
Cauhan, 66.
Cautario, 240.
Cantaros, 243.
Cavalcante, 286, 288.
Cavallinhos, 158.
Caveiras, 106, 190.
Caxinglé, 48, 54.
Cayabávas, 232, 237.
Cayapó, 159, 232, 274.
Cayaponia, 290
Caytetu, 53.
Cazaca de Coiro, 63.
Caziquey, 107.
Cebolas, 96.
Cedro, 77, 134, 180, 303.
Cegonha, 63.
Centeio, 96, 181, 302, 315. 328.
Cerejeira, 305.
Cerro Largo, 104, 106, 126.
Cerro Pellado, 106.
Cevada, 96, 150.
Chacriabás, 294.
Chama Coelho, 63.
Chamacos, 232.
Chapada, 283, 322, 331.
Charruas, 115.
Chavente, 280, 283.
Chaynêz, 245, 252.
Chicha, 255.
Chichuhy, 220, 227, 228, 246.
Chippá, 134, 135.
Chiquitos, 240.
Chólo, 121.
Chopótó, 305, 307.
Chuhy, 102, 106, 110, 114.
Chumbo, 44, 301, 320.
Cigarra, 58.

Cipotá, 175.
Claro, 252, 271, 322.
Coboclas, 72.
Cobras, 57.
Cobre, 44, 168, 301.
Cocaes, 287, 312.
Cochilhas, 105, 111.
Cochim, 220, 224.
Cochipós, 206.
Cochonilha, 150, 151.
Codorniz, 121.
Coelho, 48, 181.
Coentro, 76.
Coimbra, 245.
Coiros, 290, 321.
Colhereira, 63.
Coliangu, 69.
Colibri, 64.
Colla, 82.
Colorado, 247.
Comprida, 169.
Conceição, 286, 288, 328.
Condurú, 77.
Congonha, 91, 153, 316.
Contagem, 110.
Contas, 43.
Coral, 57.
Corgo-Rico, 325.
Coroados, 251, 307.
Coroás, 232.
Corocuturu, 67.
Corpus, 139.
Correntes, 106, 110, 136, 246, 328, 330.
Cortys, 280.
Coruguaty, 138, 228.
Coruja, 65.
Corumbá, 272.
Corumbiàra, 240.
Cotia, 48.
Cotinga, 178, 187.
Couves, 76, 180.
Crapós, 307.
Craveiro, 76, 181.
Chryzolita, 44, 301.
Cristaes, 44, 301.
Crixá, 271, 278.
Cubatão, 167, 178, 196.
Cuiabá, 43.
Cuica, 49.
Cuim, 49.
Cuitezeira, 84.
Cumarú, 89.
Cunha, 193, 199.
Cupahyba, 89, 239, 302.
Cupim, 58.
Cupineira, 59.
Curibocas, 121, 251.
Curitiba, 43.
Curmatahy, 321.
Çurúcucu, 90.
Cururu, 90.
Cururuhy, 169.
Curytiba, 158, 187.
Custodio, 285.
Cutia, 116.
Cuyabá, 243, 248.
Cuyaté, 306.

D.

Daro, 111.
Daymar, 109.
Desemboque, 327.
Diamante, 44, 301.
Diamantino, 244, 333, 334, 335.
Doce, 43.
Doirada, 176, 276, 299.
Doiradilho, 111.
Doirados, 275.
Dragos, 157.
Duro, 111, 269, 284.

E.

Ema, 65, 239.
Embahu, 154.
Embituba, 154.
Embotateu, 226.
Encontro, 66.
Enhapupez, 71.

Erirys, 158.
Escalvada, 244, 276.
Escaramuça, 175.
Escopil, 227.
Escuro, 321.
Esmeraldas, 44, 301, 328, 329.
Espenilho, 126.
Espigelia, 244.
Esquilo, 48.
Esquina, 137.
Estanho, 44, 301.
Estoraque, 89, 302.
Estrema, 333.
Estrondo, 276.
Evaristo, 111.

F.

Facão, 199.
Fanado, 332.
Farinhas, 158.
Fartura, 271.
Fava, 176.
Fecho dos môrros, 246.
Feiticeiro, 66.
Fernandes, 158.
Ferreiro, 106.
Ferro, 44, 168, 268, 300.
Figueira, 76, 178.
Figuras, 283.
Flamengo, 197.
Flores, 114, 286, 289.
Formiga, 58, 284.
Fornos, 115, 158.
Forquem, 310.
Forquilha, 152.
Franca, 201.
Frecheira, 305.
Fructa do conde, 90.
Funchal, 320.
Funil, 172, 175, 318.
Furado, 225.
Furão, 47.
Furnas, 224, 291.
Furo, 272.
Furta-enchente, 158.

G.

Galheiro, 56, 286.
Gallé, 161.
Galleirão, 66.
Galléra, 240, 275.
Gallo do bando, 66.
Gambá, 54.
Gamelleira, 84, 285.
Garça, 66, 120, 239.
Garopába, 153.
Gaspar Soares 331.
Gatimim, 99.
Gato-montez. 47.
General, 269.
Gengibre, 89.
Geremma, 87.
Getahy, 59.
Giboya, 56.
Giparana, 254.
Gomma coppal, 89, 266.
Gonçalo-Alves, 77.
Gorinos, 279.
Goya, 137.
Goyàba, 239.
Goyabeira, 244.
Goyábeyra, 84.
Goyaz, 261, 285, 290.
Granito, 44, 301.
Grapecique, 150.
Grapuctan, 115.
Gravatá, 156.
Gravatahi, 107.
Grunhatá, 67.
Guabirabeira, 79, 244.
Guacuman, 222.
Guacuriz, 224.
Guacurytuvussù, 175.
Guahibe, 179.
Guahyba, 245.
Gualeguay, 109, 133.
Guallacho, 305, 310.
Guanans, 245.
Guanhanà, 205.
Guannás, 232.
Guapindâvas, 259.

Guaporé , 99 , 239.
Guará , 49 , 66 , 116 ; 181.
Guarabú , 150.
Guaracão , 49.
Guaranis , 129.
Guaraparés , 214.
Guarapuaba , 171 , 175.
Guaraquissava , 178.
Guarassoiava , 167 , 201.
Guaratinguetá , 199.
Guaratuba , 177 , 187.
Guaraxaim , 49 ; 116.
Guariba ; 50.
Guariterés ; 254.
Guaroupas , 155.
Guaruluba , 328 , 329.
Guatós , 251.
Guaxinim , 49.
Guaxys , 232.
Guayanás , 172 , 194.
Guaycanans . 115.
Guaycuhy , 320.
Guaycurús , 226 , 228 , 230 , 252.
Guidáva , 246.
Guiraponga , 62 , 239.
Gurgussú , 178.

H.

Harêz , 209.
Herva-chumbo , 90.
Herva de cobra , 88.
Herva de Santa Luzia , 89.
Herva doce , 76.
Herva-ferro . 90.
Herval , 103.
Hortelão , 76.
Hottinga , 329.
Huguruguita , 246.
Hy , 108 , 126.
Hyapó ; 189.
Hybicuhy , 140.
Hybipita , 145.
Hyguarassú , 40.
Hyjuhy , 145.
Hynhangabahu ; 193.
Hypanêma , 201.
Hypiaughuhy , 252 , 271.
Hyrára , 49 , 181.
Hytú , 202.
Hyvitujahy , 299.

I.

Iapó-guaçú , 107.
Ibéra , 133.
Ibicui , 107 , 108.
Ibicui-guaçú . 108.
Ibicui-mirim . 107.
Ibupetuba , 178.
Icapára , 178.
Igarupay , 109.
Igatimi , 99 , 103 , 111 , 226 , 228.
Ignacio-guassu , 139.
Iguaçú , 171.
Iguápe , 179 , 187 , 189.
Iguaray . 227.
Iguarey , 227.
Iguassú , 168 , 171.
Imbauhi , 199.
Imbé , 135.
Incenso , 267.
Inficionado , 311.
Inhame , 93 , 302.
Inhúma , 68.
Innocentes , 180.
Insua , 245 , 253.
Inxú , e Inxuhy , 60.
Ipicacuenha , 89 , 287 , 302.
Ippané , 227 , 246.
Irahí , 108.
Irajassé , 106.
Irapuan , 108.
Iriry , 156.
Iroy , 106.
Itaberava , 298.
Itacarambí , 322.
Itacolumí , 106 , 304.
Itaguassáva , 175.
Itaguira . 252.
Itamarandiba , 299 , 328.
Itanhaen , 168 , 196.

Itapacoroya , 157.
Itapéva , 202.
Itapicú , 157.
Itapicurú , 43 , 44 , 77.
Itapitininga , 172 , 202.
Itapuan , 139.
Itapúra , 175.
Itaty , 133 , 138.
Itaubéra , 305.
Itenêz , 240.
Itiquíra , 252.
Ititiaya , 307.
Itú , 139.
Itucambira , 319 , 321.
Itucambiruçú , 328.
Ivahy , 170 , 176.
Ivynheima , 170 , 226.

J.

Jaburú , 67 , 128 , 239.
Jabuticabeira , 78 , 244.
Jaçanan , 67.
Jacaranda , 77
Jacarandatan , 77.
Jacaré , 56 , 313 , 314.
Jacaréhy , 198.
Jacaré pipira , 174.
Jacú , 67 , 120 , 239.
Jacú-Pemba , 67.
Jacutinga , 67.
Jacuy , 43 , 103 , 108 , 109 , 111 , 314.
Jagapé , 133.
Jaguané , 52.
Jaguarão , 106.
Jaguaré , 133 , 171.
Jaguary , 107 , 145 , 186 , 314.
Jaguariquatú , 168 , 175.
Jaguarúna , 153.
Jalapa , 89 , 302.
Jamary , 254.
Jambeiro , 79.
Japoré , 322.
Japu , e Japué , 68.
Jaqueira , 80.
Jaracatiá , 221.
Jaraguá , 156.
Jararáca , 57.
Jararacuçú , 57.
Jaraticáca , 50 . 116.
Jaraubahiba , 242.
Jarrinha , 181.
Jasmineiros , 76.
Jaspe , 44 , 301.
Jatahy , 175.
Jatubá , 92 , 250 , 266.
Javahés , 279 , 282.
Jaurú , 99 , 225 , 241.
Jaury-guaçú , 252.
Jejuhi , 228.
Jenipapeiro , 79.
Jequetahi , 321.
Jequetinhonha , 328 , 329.
Jequitiba , 77.
Jeroglificos , 313.
Jetahi , 77.
Jezus , 139.
Jinipapo , 79 , 318 , 319.
Jiquitibá , 77 , 92 , 330.
Joage , 229.
João de Barros , 68.
João-Bicudo , 225.
João tolo , 69.
Joazeiro , 78.
Jocuriahy , 175.
Jordão , 172.
Jucanos , 239.
Jundiahi , 173 , 193 , 200.
Jupiá , 169.
Juquiriqueré , 197.
Juréa , 168.
Jurití , 72.
Juru , 70.
Juruénna , 220.
Juruóca , 313.
Júva , 242.
Juyna , 253.

L.

Lage , 244 , 295.
Lages , 187.
Lago Xarais , 246.
Lagoa , 153.

Lagoa Cajubá, 112.
Lagoa da Cruz, 156.
Lagoa da Mangueira, 112.
Lagoa da Serra, ou dos Barros, 112.
Lagoa das Cabibáras, 112.
Lagoa de Mostardas, 112.
Lagoa Doirada, 299.
Lagoa do Peixe, 112.
Lagoa dos Patos, 110, 112.
Lagoa Feia, 290, 321, 323.
Lagoa Formosa, 269.
Lagoa Grande, 253.
Lagoa Mirim, 110.
Lagoa Santa, 323.
Lagoa Verde, 322.
Lagoas de Gamacho, 153.
Lagúna, 159.
Lambarí, 314.
Lambys, 243.
Lamêm, 158.
Lanções, 174.
Lanhoso, 294.
Lapacho, 134.
Lappa, 319, 330.
Laranja, 76, 134.
Lavandeira, 69.
Leão, 7.
Lenheiro, 312.
Leonil, 255.
Lobo, 49.
Loiro, 77, 150.
Lontra, 56.
Lópo, 312.
Lorêna, 199.
Losna, 76.
Luiz Alves, 156.

M.

Macaco, 181.
Maçarico, 69.
Macauhan, 66.
Machacarys, 330.
Machado, 254.
Macieira, 76.
Macúco, 71, 126.
Macunys, 330.
Madeira, 43, 240.
Magdalena, 240.
Magnéte, 44.
Mal de S. Lazario, 297.
Maldonado, 109, 114, 126.
Malicia de mulher, 92.
Malva, 90.
Mamão, 90, 134.
Mambarés, 256.
Mameluco, 194, 251.
Mamoneira, 266, 267.
Mamoré, 240.
Mampitúba, 96, 113, 152.
Mandassaia, 59.
Mandióca, 91, 92, 302.
Mandioré, 245.
Mandubim, 93.
Mangabas, 239.
Mangabeira, 79, 243, 285.
Mangará, e Mangarito, 93.
Mangue, 88.
Mangueira, 79, 112, 114.
Manhuassú, 306.
Manna, 239.
Manoel Alves, 269, 283.
Mantiqueira, 301, 313, 328.
Maquipóo, 307.
Maracajú, 128, 132, 170, 226.
Maracayá, 49.
Maracótos, 97.
Maracujá, 91.
Maragogipe, 44.
Maranhao, 43, 285.
Marcella, 319.
Maria Bachaára, 158.
Maria-Pinto, 106.
Mariauna (*Marianopolis*) 310, 335.
Marido-he-dia, 69.
Marinheiros, 115.
Marmellada, 320.
Marmelladeira, 267.
Marmelleiro, 76.
Martyrios, 259.
Maruhy, 154.
Massambú, 154.
Mássarandúba, 77.
Mata da Corda, 320.
Matança, 281, 284.
Matozinhos, 315.
Matte, 91, 134.

Mattheus-Simões, 106.
Matto-Grosso, 205, 238, 289.
Meia-Ponte, 290.
Mel, 178.
Melancia, e Melão, 76, 239.
Mequen, 240.
Mercurio, 301.
Miamaya, 226, 246.
Mimanachy, 330.
Minas Geraes, 290, 297.
Mineral de ferro, 168, 239, 265, 331.
Mineral d'enxofre, 115.
Minuanos, 115.
Miranda, 238.
Mirim, 98, 103, 110.
Mirinay, 107.
Missões, 131.
Mocetahyba, 77.
Mócó, 51.
Mocugé, 90.
Mocuhyba, 77.
Moghos, ou Moxos, 240.
Molybdeno, 44.
Mondego, 226, 245.
Montalegre, 106.
Monte-grande, 105.
Montenegro, 106.
Montes Claros, 291.
Montes Pyrennéos, 293.
Monte-Vidéo, 104, 105, 114, 125.
Moquém, 279, 287.
Morangos, 221.
Morcego, 69.
Morféa, 297.
Morimbondo, 59.
Morro de Santa Martha, 153.
Morro do Chapéo, 289, 329.
Mortes, 252, 314.
Mosquitinho, 59.
Mosquito, 137, 285.
Mostarda, 112, 125.
Mozambo, 314.
Mozés, 86.
Mucury, 43, 93, 329, 330.
Mugy das Cruzes, 197.
Mugy-guassú, 201.
Mugy-mirim, 174, 200.
Mumbúca, 59.
Muricy, 80.
Mutum, 69, 120, 239.

N.

Nambu, ou Nhambú, 71.
Nanigogigo, 233.
Nardo, 302.
Natividade, 283.
Nenhembucú, 137.
Nheziquem, 84.
Nhundiaquára, 178, 187.
Nogueira, 305.
Noitibós, 69.
Nôroguagés, 280.
Nova Beira, 280.

O.

Oberaba, 245.
Oiro, 44, 115, 168, 301.
Oiro Branco, 314, 316.
Oiro Fino, 279, 318.
Oiro Preto, 304, 307.
Olandim, 77.
Oliveira, 76, 305.
Onça, 51, 181.
Ondas, 285.
Opuncia, 91, 134, 239.
Orelha d'anta, 225.
Orelha d'onça, 90.
Oyty, e Oytycica, 77, 92.

P.

Paca, 52, 181.
Paca-nova, 254.
Paccahás, 254.
Pacú, 250.
Pacuhy, 321, 329.
Pahó, 70.

Palma, 265, 288.
Palmares, 112, 285.
Palmeira, 93, 777.
Palmito, 231.
Pâmmas, 253.
Pandeiro, 322.
Panêma, 163, 164.
Panhames, 330.
Pantanaes, 211, 218, 225.
Pantanos, 160, 214.
Pão d'alho, 248.
Pão d'arco, 77.
Pão d'assucar, 105.
Pão d'oleo, 77.
Pão roxo, 77.
Papa-arroz, 70.
Papagayo, 70, 120, 239, 313, 327.
Papapintos, 57.
Pappuan, 278.
Pará, 314, 320, 325.
Paracatù, 321, 325, 327.
Paragaú, 240.
Paraguaçú, 43.
Paraguay, 43, 107, 245.
Parahuna, 321.
Parahyba, 177.
Parahybuna, 200, 307.
Parahytinga, 193, 200.
Paraná, 43, 126, 127, 169, 321.
Paranaguá, 157, 177, 187.
Paranahyba, 43, 169, 272.
Paranan, 268, 279, 285, 290.
Paranapanêma, 172, 176.
Paranapetinga, 252.
Paranás, 247.
Paranatinga, 269.
Paraputanga, 250.
Parary, 72.
Paratingá, 271.
Paratinim, 145.
Paratininga, 269.
Paraty, 157.
Paraupéba, 314, 320.
Pardo, 43, 109, 124, 177, 220, 221, 314, 329.
Parida, 313.
Parnahyba, 197.
Paróba, 85.
Parsa, 247.
Pary, 242, 244, 293.
Paricys, 243, 251.
Pasmados, 274, 275.
Passaros, 225.
Patáque, 246.
Patativa, 75.
Patos, 98, 110, 120, 155, 159, 291.
Patrulha, 124.
Patype, 43, 329.
Pavão, 70.
Payagoás, 209.
Peças, 178.
Pecegueiro, 76.
Pechurim, 260.
Pederneira, 44, 168, 301.
Pedra calcaria, 301.
Pedra d'affiar, e amolar, 44.
Pedra-sabão, 44, 301.
Pedras, 125, 274, 294.
Peguim, 77.
Peixe, 291.
Peixe brabo, 328.
Pellotas, 106, 110.
Pepery, ou Pequery, 102, 107, 172.
Percicaba, ou Piracicába, 168, 174, 203, 305.
Perdição, 263, 275.
Perdiz, 71, 239.
Pernambuco, 41.
Perongos, 126.
Perú do matto, 71.
Peto, ou pica-páo, 71.
Piaughuhy, 252.
Piauhy, 328.
Pilão-Arcado, 326.
Pilar, 278.
Pilco-Mayo, 247.
Pilões, 263.
Pimenta, 92.
Pindahyba, 92, 239.
Pindamonhangába, 198.
Pingos-d'agua, 301.
Pinha, 90.
Pinheiro, 154, 157, 180, 303.
Pinherol, 125.
Pintado, 126.
Piolho, 240.
Pipira, 174.
Piquihá, 92.
Piquira, 250.

Piquiry, 98, 108, 176, 252, 275.
Pirabiréba, 158.
Piracanjúba, 291.
Pirahy, 246.
Pirajú, 247.
Piranga, 166, 305, 310, 314.
Piranhas, 43.
Pirannêma, 249.
Pirapirapuan, 168.
Pirapó, 173.
Pirapóra, 175, 320.
Piraqué, 157.
Piraquéra, 145.
Pirassicaba, 168, 173.
Piratinim, 106, 110, 125, 145, 194.
Pitangueira, 80.
Pitanguy, 175, 317, 320, 325.
Pitomba, 90.
Pitribi, 134.
Plata, Platina, 44, 301.
Pochetys, 280.
Poconé, 249.
Poéba, 56.
Pomba, 72, 307.
Pompim, 135.
Ponche, 186.
Ponta, 259.
Ponta-alta, 291, 293.
Pontal, 281.
Porcos, 53, 181.
Portalegre, 111.
Porteira, 333.
Porto da Cachoeira, 199.
Porto do Meyra, 199.
Porto Feliz, 203.
Porto Real, 268, 326.
Porto Seguro, 327, 329, 331.
Pouzo Alegre, 217, 318.
Pouzo Alto, 153, 318.
Povo Novo, 122.
Prata, 44, 115, 163, 301, 321.
Preguiça, 53, 181.
Prehá, 53.
Princeza, 197.
Provincia das Sete-Missões, 145.
Pueblo Novo, 126.
Purys, 172.
Putumujú, 77.
Pyratininganos, 198.

Q.

Quassia, 89.
Quaty, 53, 116, 320.
Quebra-anzões, 291.
Queimadas, 180.
Quéluz, 316, 320.
Quéroquéro, 71.
Queyma, 246.
Quina da terra, 89.
Quinaquina, 85.
Quintos reaes, 209, 265, 303.

R.

Raizama, 233.
Rapadura, 267, 303.
Rapoza, 54.
Rato de espinho, 54.
Ratones, 161, 162.
Reducções, 129.
Remedios, 157.
Rendeira, 75.
Repolho, 76.
Rezende, 307.
Ribeirao do Carmo, 310.
Rio Alegre, 239.
Rio Branco, 246.
Rio da Plata, 247.
Rio das Almas, 278, 286.
Rio de Janeiro, 36, 39, 330.
Rio Diamantino, 244.
Rio Doce, 330.
Rio do Peixe, 176, 253, 272, 276, 278, 291, 314, 330.
Rio Grande, 95, 106, 109, 271, 313.
Rio Iguatimy, 170.
Rio Manso, 334.
Rio Negro, 107, 156, 172, 221, 226.

Rio Pardo, 109, 124, 177, 313, 329.
Rio Preto, 257, 286, 313, 321, 330.
Rio Rico, 262.
Rio S. Salvador, 126.
Rio Terceiro, 247.
Rio Tinto, 176.
Rio Uruguay, 106.
Rio Verde, 176, 202, 247, 314, 328, 329.
Rio Vermelho, 326, 228.
Rola, 72.
Romeira, 76.
Roncador, 253, 329.
Rozeira, 76.
Rubim, 44, 301.
Ruibarbo, 134, 267.

S.

Sabará, 299, 317, 321, 323.
Sabiá, 72.
Saboyaty, 110.
Saccalaguá, 121.
Sacco, 223.
Sacramento, 97.
Saguaçú, 158.
Sahuim, 50.
Sahy, 72, 73, 149, 159, 177.
Salado, 247.
Salgado, 322, 327.
Sal-gemma, 44, 265.
Salitre, 44, 301, 303.
Salsa, 76.
Salsa parilha, 89, 254.
Sambambaya, 226.
Sangrador, 253.
Sangue de drago, 239.
Sanguexuga, 221, 223, 224.
Sanhaço, 73.
Santos, 177, 193.
Saphira, 44, 301.
Sapucahy, 177, 314.
Sapucaya, 77, 81.
Saranhó, 59.
Saréré, 240.
Sarohé, 54.
Sarúmmas, 254.
Sassáfrás, 77, 134.
Sassuhy, 306, 328, 330.
Saudade. 319, 320.
Savía, 54.
Sebastião d'Arruda, 77.
Sellada, 225.
Sene, 267.
Sentinella, 276.
Sepetiva, 241.
Seriêma, 73, 239.
Serra Branca, 329.
Serra das Letras, 313.
Serra das Caldas, 292.
Serra do Grão-Mogol, 329.
Serra Doirada, 268.
Serra do Mar, 172.
Serrador, 73
Serra dos Tappes, 105.
Serra Escalvada, 262.
Serra Negra, 178, 291, 299, 305, 312, 319.
Serro Frio, 321, 327, e seg.
Serro Largo, 126.
Sete Lagoas, 244.
Sete-quédas, 170, 171.
Setuval, 328.
Sino, 106, 107.
Si ó, 330.
Sipotúba, 241.
Soberbo, 176.
Sobrado, 285.
Sócó, 73, 120, 184.
Soffrer, 73.
Sombolóros, 121.
Somno, 370, 283, 321.
Sorocába, 173, 178, 201.
Soterio, 254.
Stalactites, 290, 311.
Sucuarána, 51, 56.
Sucupíra, 77.
Sucupirassú, 77.
Sucuriù, 169, 252, 275, 284, 322.
Sucuriúba, 56, 322.
Sucuriy, 222.
Sucury, 252, 322.
Sumidor, 257.
Suobógo, 246.
Surucucú, 56.
S. Amaro, 95, 165, 178.

S.Anastazio , 170.
S. Angelo , 147.
S. Anna , 199 , 259 , 272 , 318 , 326 , 338.
S. Antonio , 172 , 281 , 295 , 327 , 328 , 330.
S. Antonio da Manga , 330.
S. Antonio da Patrulha , 124.
S. Barbara , 124 , 226 , 312.
S. Bartholomeo , 272 , 293 , 309 , 320.
S. Caetano , 83.
S. Carlos , 139 , 203 , 238.
S. Carlos de Jacuhy , 318.
S. Catharina , 43 , 102 , 149 , 159 , 160.
S. Cosme , 139.
S. Cruz , 292 , 332.
S. Domingos Surianos , 126 , 285 , 286 , 289 , 292 , 332.
S. Fé , 139 , 247
S. Feliz , 285 , 286 , 288.
S. Francisco , 43 , 157 , 159 , 164 , 285 , 314 , 326 , 327.
S. Francisco de Borja , 146.
S. Francisco Xavier , 139 , 242 , 243.
S. Gonsalo , 103 , 110 , 318.
S. Jeronimo , 249.
S. Ignacio , 139.
S. João , 147 , 158 , 178 , 259 , 325 , 329.
S. João das duas Barras , 273 , 282 , 290.
S. João d'El-Rey , 315 , 325.
S. João da Palma , 290.
S. Jozé , 159 , 187 , 198 , 286 , 316.
S. Jozé de Mossamedes , 279.
S. Lourenço , 147 , 250 , 252.
S. Luiz , 147.
S. Luzia , 108 , 137 , 292 , 324.
S. Manoel , 307.
S. Marcos , 272.
S. Maria , 106 , 109 , 114 , 172 , 247.
S. Maria de Baependy , 318.
S. Maria Maior , 139.
S. Martha , 153 , 276.
S. Martinho , 105 , 145.
S. Miguel , 147 , 155 , 159 , 164 , 240 , 278.
S. Nicoláo , 124 , 147.
S. Paulo , 43 , 165 , 193 , 290 , 314.
S. Pedro , 43 , 102 , 109 , 121.
S. Pedro d'Alcántara , 284 , 318.
S. Pedro d'El-Rey , 249.
S. Rita , 278 , 287 , 321.
S. Romão , 326.
S. Rosa , 139 , 290.
S. Sebastião , 39 , 180 , 193 , 196.
S. Simão , 215 , 240.
S. Thereza , 277.
S. Thiago , 140.
S. Thomé , 139.
S. Vicente , 178 , 193 , 296.

T.

Tábahuya , 87.
Tabao , 302.
Tabatinga , 115 , 168 , 319.
Tabixú , 246.
Tabocas , 269 , 281.
Taburuhyna , 256.
Tabuyayá , 184.
Tacoára , 76 , 113.
Tacoaral , 222 , 253 , 276.
Tacoarapaya , 222.
Tacoary , 109 , 220.
Taiaóba , 173.
Taiaty , 173.
Tajahy , 43 , 155.
Talco , 44 , 301.
Tamandatahy , 193.
Tamanduá , 54 , 181 , 222 , 317 , 323.
Támara , 93.
Tamarés , 253.
Tamarinheiro , 93.
Tamboretes , 157.
Tapacoàs , 283.
Tapajoz , 43 , 220 , 256.
Tapéra , 74.
Tapinhuan , 85.
Tapíra , 47.
Tapiranga , 74.

Tapirapuan, 241.
Tappes, 105, 111.
Tappirapes, Tappiraques, 259.
Tappiraquia, 258.
Tamarandabú, 113.
Taruman, 92.
Tatahyra, 59.
Tatú, 55, 116.
Tavares, 161.
Tayuyú, 120, 184.
Téréré, 176, 186.
Terery. 246.
Terra-Sombra, 115.
Thabym, 102, 112.
Thahó, 168.
Thaubaté, 198.
Theù, 88.
Theuba, 59.
Thuá, 176.
Tibagy, 173, 175, 176.
Tibaya, 173, 200, 203.
Tibiquary, 109, 133, 247.
Ticotico, 75.
Tieté, 43, 173, e seg.
Tigre, 7, 51, 111, 276.
Tijuco, 222, 291, 315, 321, 335.
Tingará, 74.
Tinguí, 87.
Tinto, 176.
Tipoty, 246.
Tiquinitó, 252.
Tizoiras, 271, 276, 278.
Todos os Santos, 41, 329, 330.
Topasio, 44, 301.
Toquazes, 72.
Torno, 285.
Toropy, 145.
Torres, 150, 152.
Trahyras, 259, 285, 286.
Tramandahy, 112, 113.
Tremembé, 198.
Trez-Barras, 158, 258.
Trez-Irmãos, 161, 172.
Trez-Portos, 152.
Trindade, 43, 139.
Tubarão, 153, 190.
Tubim, 59.
Tucambirá, 299.
Tucano, 74, 120, 239.
Tucantins, 43, 282, 285, 286.
Tucum, ou Tycum, 89.
Tucunaré, 254.
Tunama, 240.
Tunga, 60.
Tupan, 44.
Turvo, 275.
Tutêz, 248.
Tuyuyú, 74.
Tyhé, 74.

V.

Vaccahy, 106, 108.
Vaccaría, 228, 328.
Varadoiro, 188, 223, 224.
Varge, 172.
Varges, 172, 256.
Veado, 181.
Velhas, 285, 290, 320, 323, 332.
Verissimo, 291.
Vermelho, 222.
Vertentes, 259.
Viadeiros, 286.
Viamão, 123.
Viboras, 126.
Videira, 76, 97, 267.
Vigia, 106, 313.
Villa-Bella, 242.
Villa Boa, 277.
Villa do Carmo, 310.
Villa Maria, 250.
Villa Nova, 163.
Villa Nova de S. Luiz, 187.
Villa Nova da Rainha, 324.
Villa da Princeza, 193, 317.
Villa do Principe, 187, 323, 330, 331.
Villa Real, 238.
Villa Rica, 133, 214, 304, 307, 311, 326, 327.
Vinhatico, 77, 93.
Viuva, 74.
Vupabussu, 299.

U.

Ubahy , 176 , 240 , 254.
Ubatúba . 193 , 197.
Uberava , 291 , 294.
Ubussú , 255.
Uhayhás , 254.
Una , 168 , 178 , 236.
Unigenilo , 233 , 236.
Upitanga , 156.
Urubú , 75 , 184.
Urubú-Pungá , 169.
Urubù-Rey , 75.
Urucú , 82.
Uruçú , 59.
Urucurunys , 243.
Urucuya , 321 , 326.
Uruguay . 97 , 106 , 141.
Uruhú , 279.
Urussanga , 152.
Utupanêma , 175.
Utupéra , 175.
Utupirú , 175.
Uvacupáry , 175.
Uvapiritica , 221.

X.

Xalupoy , 247.
Xanacy , 259.
Xavier , 113 , 161.
Xerentes , 280 , 283.
Xerêz , 185 , 228 , 238 , 286.
Ximbiuás , 259.
Xingú , 43 , 258.
Xingutania , 258.
Xiquitos , 232.
Xiriquanos , 228.

Y.

Yapegú , 140.
Yapó , 175.
Yapó-guaçú , 100.
Y-Bary , 99.
Ybicuy , 133.

Z.

Zabellè , 71.
Zêzere , 226.
Zorrilho , 116.

FIM DO INDICE.

NA TYPOGRAPHIA DE GUEFFIER ET C^e., RUA DA QUITANDA, N°. 79.

geog + trav

[illegible]

6109

Cazal, Manoel Ay

Corographia Bras

10582

SMITHSONIAN INSTITUTION LIBRARIES
3 9088 00557 5766